

Guia de Ações para a Geração de Trabalho e Renda

Políticas Integradas do Governo Federal

2008



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

PATRUS ANANIAS
Ministro de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

ARLETE AVELAR SAMPAIO
Secretária Executiva

ROSILENE CRISTINA ROCHA
Secretária Executiva Adjunta

RONALDO GARCIA COUTINHO
Secretário de Articulação Institucional e Parcerias

LAURA DA VEIGA
Secretária de Avaliação e Gestão da Informação

ANA LIGIA GOMES
Secretária Nacional de Assistência Social

ROSANI CUNHA
Secretária Nacional de Renda de Cidadania

ONAUUR RUANO
Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

[Índice](#) (clique no link ao lado para acessá-lo)

© 2008 – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

APRESENTAÇÃO

Trabalho - direito à cidadania

Atuar na promoção da criação de postos de trabalho e de renda **é um compromisso ético e social do governo Lula**. Além dos programas de **Transferência de Renda, de Assistência Social, de Segurança Alimentar e Nutricional, e de Desenvolvimento Social que são da competência do MDS**, o Governo Federal, por meio de 17 ministérios e 4 secretarias especiais da Presidência da República, executa quase duas centenas de ações de Transferência de Renda, de Geração de Oportunidades de Trabalho e Renda e de Desenvolvimento Local, aplicando, em 2008, cerca de R\$ 98 bilhões.

Visando ao **desenvolvimento e a inclusão social**, o MDS trabalha políticas específicas e complementares para que as pessoas se tornem sujeitos da sua história e da história do país. O objetivo comum é de emancipar famílias, definindo territórios prioritários, traçando metas e com isso obtendo uma maior racionalidade e efetividade dos recursos alocados, tanto financeiros quanto materiais e humanos.

Investir no desenvolvimento local para as famílias pobres é urgente. Impõe-se **trabalhar com a Educação Cidadã, a Economia Solidária e a Inclusão Produtiva**, estimular as iniciativas econômicas solidárias, em conjunto com os demais órgãos de governo, nos seus três níveis, federal, estadual e municipal, bem como com as empresas brasileiras e com os movimentos sociais que possuem redes de solidariedade, cuja energia básica é a constante divulgação de conhecimento e troca de experiências.

Temos que construir, a partir dos núcleos familiares e organizações populares, um método de operar que aponte para a conscientização popular, que seja transformador e de intensa mobilização social. Destacam-se, assim, as ações de **capacitação, micro crédito, cooperativismo, associativismo e comercialização que podem dar respostas ao estímulo ao desenvolvimento das atividades de trabalho e renda**.

O **trabalho coletivo é um espaço de organização e conscientização popular** e a melhor forma de se trabalhar a auto estima de um povo é pelo trabalho digno e gerador de renda suficiente que podemos **dizer estarmos efetivamente promovendo o Desenvolvimento Social**.

Este guia, organizado pelo MDS com o apoio de outros ministérios e de importantes parcerias do Fome Zero, apresenta as 167 ações desenvolvidas pelo Governo Federal no ano de 2008, que se executadas de forma coordenada e integrada, serão sinérgicas e contribuirão efetivamente para a geração de trabalho e renda com desenvolvimento local.

PATRUS ANANIAS

Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

DESENVOLVIMENTO SOCIAL - *Um compromisso do Governo Federal*

O Plano Plurianual – PPA 2008/2011 – instrumento de planejamento de médio prazo, que estabelece programas, diretrizes, ações, objetivos e metas da administração pública federal - reafirma para este quadriênio o compromisso do Governo com o tema “Desenvolvimento com Inclusão Social e Educação de Qualidade”. Trata-se de um modo de organização das ações governamentais, que reforça as políticas voltadas para a redução da pobreza e da desigualdade e parte do pressuposto de que o desenvolvimento social é atingido por meio de uma ação concertada entre os três níveis governos, o empresariado e a sociedade civil organizada.

A Agenda Social, um dos três eixos de atuação do Governo para o próximo período, tem como um dos seus objetivos estratégicos **promover o crescimento com geração de empregos e distribuição de renda**, para a busca de alternativas de emancipação para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, por meio da integração de políticas de acesso à educação, ao lazer e a cultura, à saúde, à habitação adequada, ao financiamento produtivo, à energia, ao trabalho e à renda.

Em continuidade a esta linha de atuação, o Ministro Patrus Ananias sinaliza que “a intenção do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS é oferecer amplas possibilidades de ação conjunta com estados, prefeituras e sociedade civil organizada, para promover o desenvolvimento econômico, social e cultural, abrir possibilidades de trabalho, estimular a formação de novos empreendimentos e fomentar os setores produtivos”.

É com esse pensamento e buscando aprimorar esses conceitos para um modo de ação articulada e integrada que a Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias - SAIP do MDS elabora, pelo 4º ano consecutivo, o **Guia das Ações para a Geração de Trabalho e Renda 2008** – um instrumento dinâmico, atualizado semestralmente de acordo com as dotações e execuções orçamentárias de cada ministério, contendo informações dos principais programas, projetos e ações do Governo Federal que estão sendo executados com recursos do Orçamento Fiscal da União, com vistas à emancipação social e econômica das famílias em situação de risco nos eixos de Transferência de Renda, Geração de Trabalho e Renda e Desenvolvimento Local.

O objetivo deste Guia é apoiar gestores públicos federais, estaduais e municipais, instituições não governamentais, empresários de todo o porte, movimentos sociais, religiosos e as empresas com responsabilidade social, para a articulação das ações e alcance de resultados mais efetivos na geração de Trabalho e Renda com a promoção do desenvolvimento local.

Esta publicação apresenta, de forma organizada, as diversas atividades dos ministérios e instituições que contribuem para o desenvolvimento de um país mais justo, bem como, avança na busca da execução integrada e articulada das ações, para a otimização dos recursos públicos, o rompimento da fragmentação e a conexão das famílias pobres nos circuitos econômicos locais.

O Guia de GT&R 2008 está disponível em formato eletrônico, disposto no sítio do MDS – www.mds.gov.br e em CD Room que será distribuído nos eventos do MDS e dos parceiros. Você é nosso convidado especial para a leitura e apropriação deste importante instrumento, ele lhe facilitará o acesso e o conhecimento de forma mais detalhada dos programas, projetos e ações de 17 Ministérios e 4 Secretarias Especiais da Presidência da República, que desenvolvem ações de geração de trabalho e renda voltadas para o público beneficiário dos programas sociais.

Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias - SAIP

Como fazer o uso do Guia de Ações para a Geração de Trabalho e Renda – GT&R

Este GT&R oferta informações sobre a inclusão social e o desenvolvimento local com sustentabilidade, por meio da articulação de programas e ações em um mesmo território. As ações são desenvolvidas por 17 Ministérios e 4 Secretarias especiais do Governo Federal e de alguns dos principais parceiros Fome Zero. Seu objetivo é o de informar aos interessados onde, **como e porque** acessar os recursos para a promoção do desenvolvimento social.

Foram identificadas 167 ações apresentadas em três eixos de atuação, sendo: 19 ações para o eixo de Transferência de Renda; 121 ações para o eixo de Geração de Trabalho e Renda e 27 ações para o de apoio ao Desenvolvimento Local. Para cada uma dessas ações foram elaboradas fichas com informações que permitem ao usuário saber a que se refere, para qual público está destinada e que tipo de organização ou instituição tem possibilidade de acessar o recurso, bem como, a abrangência territorial das ações, as condicionantes para o acesso e os endereços e contatos das unidades gestoras correspondentes.

Assim, se você se interessar, por exemplo, por Transferência de Renda, pesquise no capítulo I, que trata dos programas de transferência de renda e buscar, aquele ou aqueles que melhor atendem à demanda. Pode, ainda, verificar se a área de abrangência inclui a região onde atua e fazer os contatos para obter eventuais esclarecimentos ou se inscrever diretamente, caso tenha todas as informações necessárias. As atividades para Geração de Trabalho e Renda encontram-se descritas no capítulo II e as de Apoio ao Desenvolvimento Local no capítulo III.

Inicialmente, apresentam-se ações de Transferência de Renda realizadas pelo Ministério da Previdência Social, pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, pela Secretaria Nacional da Juventude da Presidência da República e pelo Ministério da Educação.

Em seguida, apresentam-se ações que estimulam a Geração de Trabalho e Renda promovidas por 15 Ministérios mais quatro secretarias especiais da Presidência da República, excetuando-se os da Previdência Social e Educação.

O terceiro grupo de ações corresponde aquelas que apóiam o Desenvolvimento Local implementadas pelos Ministérios da Integração Nacional, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, do Desenvolvimento Agrário, do Meio Ambiente, da Justiça, do Turismo, do Trabalho e Emprego, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Secretaria Especial de Igualdade Racial da Presidência da República, e do Ministério da Cultura.

No GT&R você também poderá acessar informações sobre as instituições operadoras de microcrédito, credenciadas pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado – PNMPO do Governo Federal.

Terá acesso ainda a uma rede de endereços e contatos dos principais atores governamentais e não governamentais que contribuem para a geração de trabalho e renda no Brasil, como:

- Órgãos do Governo Federal
- Conselhos nacionais
- Fóruns
- Movimentos Sociais
- Entidades e órgãos de classe
- Sistema “S”
- Redes
- Instituições Religiosas
- Organismos Internacionais
- Parceiros Fome Zero
- Telecentros
- Universidades
- Consórcios Municipais de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local – CONSAD

Demonstrativo sintético de ações por eixo dos Ministérios

ORDEM	MINISTÉRIO	1	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	2.6	2.7	3	Total por Ministério	% Ações
1	MDA	0	0	7	7	2	9	3	1	3	32	19,16
2	MI	0	0	6	0	3	14	1	0	5	29	17,37
3	MTE	5	3	7	3	1	1	2	1	1	24	14,37
4	MDS	7	0	1	1	0	1	0	1	3	14	8,38
5	PR	1	0	3	2	0	6	0	0	1	13	7,78
6	MMA	0	0	1	0	0	1	0	0	8	10	5,99
7	MDIC	0	1	2	1	0	3	0	3	0	10	5,99
8	MAPA	0	0	0	1	1	3	0	1	2	8	4,79
9	MPS	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2,99
10	MCT	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	2,40
11	MinC	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3	1,80
12	MTur	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	1,80
13	MME	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	1,80
14	MJ	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1,20
15	MC	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	1,20
16	MEsp	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	1,20
17	MD	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	1,20
18	MEC	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,60
TOTAL GERAL		19	4	30	19	7	48	6	7	27	167	100,00

Legenda: 1 - Transferência de Renda; 2 - Geração de Trabalho e Renda; 2.1 – Diagnóstico mobilização e articulação de parcerias; 2.2 - Formação e Capacitação para o trabalho; 2.3 - Assistência Técnica; 2.4 - Apoio a Institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo); 2.5 - Infra-estrutura e logística de produção; 2.6 - Acesso a crédito; 2.7 - Comercialização; 3 - Desenvolvimento local Sustentável (articulação em rede)

Demonstrativo sintético de recursos por eixo dos Ministérios

ORDEM	MINISTÉRIO	Transf. De renda	Ger. Trabalho e Renda	Des. Local Sustentável	TOTAL GERAL	% \$
1	MPS	45.937.676.039	0	0	45.937.676.039	46,87
2	MDS	23.886.376.767	550.692.164	228.795.120	24.665.864.051	25,17
3	MTE	18.683.583.873	797.106.660	14.330.000	19.495.020.533	19,89
4	MDA	0	3.610.549.630	38.785.600	3.649.335.230	3,72
5	MTur	0	1.797.713.858	19.093.055	1.816.806.913	1,85
6	MAPA	0	697.537.669	5.683.105	703.220.774	0,72
7	MI	0	335.793.466	289.716.921	625.510.387	0,64
8	PR	68.000.000	456.250.184	4.220.000	528.470.184	0,54
9	MCT	0	202.710.775	0	202.710.775	0,21
10	MinC	0	143.607.753	1.079.294	144.687.047	0,15
11	MJ	0	39.569.949	20.043.600	59.613.549	0,06
12	MMA	0	20.480.000	33.199.041	53.679.041	0,05
13	MDIC	0	42.882.071	0	42.882.071	0,04
14	MME	0	32.567.936	0	32.567.936	0,03
15	MEsp	0	17.920.630	0	17.920.630	0,02
16	MD	0	15.790.000	0	15.790.000	0,02
17	MEC	15.000.000	0	0	15.000.000	0,02
18	MC	0	118.000	0	118.000	0,00
TOTAL GERAL		88.590.636.679	8.761.290.745	654.945.736	98.006.873.160	100,00

1º Eixo - Transferência de renda

Os programas federais que transferem dinheiro diretamente aos beneficiários podem ser divididos em dois grupos:

1. Programas que atendem a preceitos constitucionais nas áreas de assistência social (Benefício de Prestação Continuada – BPC), previdência (aposentadorias e pensões especiais e da área rural) e trabalho (Salário Maternidade, Seguro Desemprego, Abono Salarial, Salário Família), constituindo-se em transferências oriundas de direitos sociais instituídos pela Constituição Federal de 1988;
2. Programas e ações de transferência condicionada de renda, desenhados e implementados por iniciativa do Governo Federal.

Os programas e ações inseridos no segundo grupo podem ser definidos como transferências de renda caracterizadas por repasses mensais e contínuos efetuados pelo governo, independentemente de ressarcimentos ou contribuição prévia por parte dos beneficiários. Tais programas foram criados com o objetivo de fazer frente a situações de pobreza e de exclusão social.

O Programa Bolsa Família destaca-se nesse contexto. Instituído em 2003, tem como principal objetivo a inclusão social das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. A transferência direta de renda possibilita, aliviar os efeitos mais imediatos da pobreza, como a insegurança alimentar e nutricional. Ao associá-la a estratégias de melhoria das condições de saúde e educação, o programa potencializa oportunidades para a ruptura do ciclo intergeracional da pobreza.

No entanto, a médio e longo prazo, torna-se imprescindível sua articulação com programas de geração de trabalho, emprego e renda, tendo em vista a construção de relações econômicas e sociais capazes de propiciar a sobrevivência e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos excluídos do mercado formal de trabalho.

O Governo Federal considera o público-alvo do Programa Bolsa Família como prioritário para ações de geração trabalho e renda. Nesse sentido, um caminho promissor é a implementação e fortalecimento de políticas públicas ligadas à inclusão produtiva, voltadas ao estímulo de redes de produção e crédito, além da valorização da cooperação na promoção de processos socioeconômicos mais justos e solidários.

2º Eixo – Promovendo a Geração de Trabalho e Renda

No eixo Geração de Trabalho e Renda, o Governo Federal, através de 15 Ministérios e 4 Secretarias Especiais da Presidência da República, desenvolve uma grande variedade de ações visando à inclusão produtiva para desempregados, jovens em situação de risco, mulheres, indígenas, quilombolas, catadores e populações pobres em geral. Totalizam 121 ações neste eixo, todas elas classificadas em 7 categorias, denominadas de vetores de aglutinação. Conforme:

1. Diagnóstico, mobilização e articulação de parcerias:

O primeiro deles diz respeito às ações que são realizadas com a finalidade de elaborar diagnósticos, analisando a situação de determinada localidade ou grupo social, de modo a mobilizá-los e estimular parcerias que promovam a exploração das suas potencialidades e a superação dos entraves existentes para a implantação de um sistema produtivo, ou para a criação de ocupações. Algumas destas ações: “Recuperação de empresas por trabalhadores organizados em autogestão” (MTE), “Orientação profissional e intermediação de mão-de-obra” (MTE), “Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais” (MDIC). Podem ser incluídas aqui também, as ações que despertam a auto-estima e conscientizam dos direitos de cidadania as pessoas que vivem em situação de extrema miséria, destituídas de tais sentimentos, por viverem processos históricos de exclusão social.

2. Formação e capacitação para o trabalho:

O segundo trata da **formação e capacitação para o trabalho**, cujo título auto-explica a função, mas este pode ser enriquecido falando-se que se aplica não só a trabalhos já em vigor como também a novas atividades exploradas a partir de dons e habilidades de pessoas ou grupos. Exemplos: “Educação de jovens e adultos no campo” (MDA), “Capacitação e formação de profissionais de nível médio adaptados a reforma agrária e agricultura familiar” (MDA), “Qualificação social e profissional do Sistema Público de Emprego, trabalho e renda e Economia Solidária em base territorial (PLANTEQS)” (MTE).

3. Assistência técnica:

O terceiro é o da **assistência técnica**, que prevê a ajuda especializada às diversas fases de um processo produtivo, orientando, por exemplo, no caso da agricultura familiar e dos assentados da reforma agrária, como plantar e em qual período do ano, os tratos de cultivo e a melhor forma da colheita para cada tipo de produto e de condições edafo-climáticas; como, quando e onde comercializar. A demonstração pode servir também, para empreendimentos autogestionários da economia solidária, quando os trabalhadores começam a assumir o comando do negócio e necessitam de noções gerenciais e administrativas básicas, pois anteriormente só exerciam as funções produtivas. Exemplos: “Assistência técnica e capacitação de assentados” (MDA), “Fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares” (MDA), “Apoio à pesquisa, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social” (MCT), “Incentivo à Autonomia Econômica e ao Empreendedorismo das Mulheres” (PR).

4. Apoio à institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo):

O **apoio à institucionalização** prevê ações que estimulem a formação de agrupamentos produtivos, cooperativas e associações, como modo de organização social para a realização de empreendimentos econômicos. Este é um meio que empodera os participantes, dotando-lhes dos princípios de equanimidade na produção, gestão e distribuição, permite que sejam solidários na inclusão, contrabalançando os efeitos perversos do sistema econômico dominante. Exemplos: “Fomento à redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária” (MTE), “Organização social e do associativismo no semi-árido” (MI), “Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo” (MAPA).

5. Infra-estrutura e logística de produção:

Infra-estrutura e logística de produção é outro vetor cujo título é auto-explicativo, mas vale a pena discorrer um pouco sobre o mesmo devido a importância que tem na implantação de processos produtivos. Trata-se de item que caso não seja contemplado, normalmente impede o desenvolvimento de um sistema depois de superadas várias etapas de preparação, pois depende de investimentos ou da intervenção direta de um ente público, em um momento que aquela instituição que iniciou/estimulou o processo não tem competência para tal, nem o público beneficiário tem acesso a quem possa.

Exemplos: “Apoio a instalação de restaurantes e cozinhas comunitárias” (MDS), “Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola” (PR), “Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística” (MTur), “Fomento à agroindustrialização, à comercialização – Terra Sol” (MDA), “Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos” (MMA).

6. Acesso a crédito:

Acesso a crédito é de fundamental importância para o sucesso de empreendimentos que gerem renda para as camadas mais pobres da população. Depois de estimulados, mobilizados, capacitados e preparados de acordo com as suas habilidades e potencialidades de mercado, esses grupos, ou as pessoas individualmente, necessitam de recursos para financiar a compra de máquinas, equipamentos, bens a serem processados, ou para capital de giro. São exemplos: “Equalização de juros para a agricultura familiar - PRONAF” (MDA), “Estruturação de assentamentos e investimentos comunitários – Combate à Pobreza Rural” (MDA), “Fomento ao Desenvolvimento de Instituições de Microcrédito” (MMA).

7. Comercialização:

De igual modo, o raciocínio anterior é válido para o último vetor, o das ações que contribuem para a **comercialização**. De que adianta cumprir todas aquelas etapas, inclusive a do microcrédito, se não há canais de venda. Um exemplo de programa típico de boa concepção neste vetor é o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, desenvolvido pelo MDS, que compra produtos da agricultura familiar, fechando um circuito que em muitos dos lugares onde eles estão localizados não há demanda para a sua produção, ou os pequenos produtores estão à mercê de atravessadores que deprimem o preço das suas mercadorias. Exemplos: “Aquisição de produtos para comercialização” (MAPA), “Feiras e Eventos para Comercialização da Produção Artesanal” (MDIC), “Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar” (MDS).

3º Eixo - Apoiando a Promoção do Desenvolvimento Local

O desenvolvimento resulta do conhecimento e do aproveitamento das potencialidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas já existentes em cada localidade, que podem ser dinamizadas por meio do **planejamento participativo e da gestão compartilhada**. Isso, por outro lado, depende do desenvolvimento simultâneo de competências individuais, de redes de relacionamentos, do capital produtivo e do uso sustentável dos recursos naturais.

Para alcançar tais objetivos, o primeiro passo é a sensibilização, mobilização e **organização das redes de atores locais**. Estimula-se a constituição de **novos instrumentos de participação**, tais como os Fóruns de Desenvolvimento, os Conselhos, os Consórcios de Municípios, os Pactos ou Agências Regionais. Nesses novos espaços de participação e representação, busca-se fortalecer o **protagonismo local** e a **cultura da cooperação**, estimulando parcerias entre Estado, Mercado e Sociedade.

O passo seguinte é **identificar** as atividades econômicas com melhores condições de competitividade e sustentabilidade que podem resultar em maior dinamismo sócio-econômico, maior adensamento empresarial, maior especialização produtiva, maior geração de ocupação e renda, resultando em melhor qualidade de vida para a população do território.

São os próprios atores locais organizados que fazem diagnósticos participativos, identificam vocações, elaboram planos e definem agendas de prioridades para suas localidades. Trata-se de um exercício de apropriação dos conhecimentos sobre o território e de construção de uma **visão de futuro compartilhada**. O planejamento participativo transforma as pessoas em agentes responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento.

Escolhendo os caminhos de desenvolvimento de cada localidade, os atores locais aprendem a identificar o que pode ser feito com a iniciativa da própria comunidade local e o que exige a negociação de parcerias. **A realização de ações locais**, executadas pela própria comunidade, demonstra que as pessoas são capazes de iniciar mudanças, o que fortalece sua auto-estima, dando início aos círculos virtuosos de pequenas vitórias que possibilitam a auto-confiança, o sonho, o desafio, o risco, sem os quais não existe **cultura empreendedora**.

A **negociação de parcerias** ensina onde e como buscar os recursos disponíveis para alcançar os objetivos definidos pela própria comunidade. É duplamente educativo, pois, de um lado, dá poder à população local e, de outro, demonstra às agências de desenvolvimento a importância de adaptarem suas ofertas às reais necessidades de cada localidade.

Entretanto, não basta desenvolver a capacidade de planejamento participativo e gestão compartilhada em escala municipal. É fundamental articular os atores locais também em **espaços regionais**. Isso possibilita a descoberta e afirmação de uma **identidade regional**, facilitando a articulação dos empreendedores locais e o **adensamento dos empreendimentos**, de modo a permitir a organização das **cadeias produtivas** e a formação de **arranjos produtivos locais**.

Incentiva-se a **especialização produtiva dos territórios**, construindo marcas próprias. Trata-se, nesse momento, de estimular a **cooperatividade e a competitividade sistêmica**, para a conquista da sustentabilidade dos pequenos negócios. Nada disso é possível sem **capacitação**. Tornar as pessoas capazes de planejar e gerenciar seu próprio desenvolvimento significa alimentar um processo de **educação continuada, permanente**.

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Com a instituição do Comitê Interministerial de Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Recicláveis, em setembro de 2003, iniciou-se a construção de uma política pública de emancipação social e financeira desse segmento de trabalhadores, historicamente marginalizados e invisíveis. Com isso busca-se o reconhecimento do seu trabalho, também histórico, que gera valiosos impactos econômicos, sociais e ambientais para a sociedade. O Comitê é coordenado em conjunto pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, das Cidades, do Trabalho e Emprego e do Meio Ambiente.

Calcula-se que seu trabalho desvia entre 10% e 20% dos resíduos urbanos para um circuito econômico que passa por intermediários e termina nas empresas de reciclagem, demonstrando dessa maneira a sua participação na economia do país.

A Coleta Seletiva Solidária instituída pelo Decreto 5940/06 é uma estratégia inovadora adotada pelo Governo Federal. Essa estratégia tem sido seguida também por estados e municípios, contribuindo para o alinhamento federativo da política pública. O Poder Judiciário, por meio do Conselho Nacional de Justiça, incorporou a determinação do Decreto 5940/06.

Sua implementação produz efeitos sociais, econômicos e ambientais promovendo a sustentabilidade dos empreendimentos e dando visibilidade ao segmento dos catadores. O material reciclável destinado às organizações dos catadores constitui-se num lastro financeiro e em aval para acesso ao crédito.

A Coleta Seletiva Solidária promove a mudança dos hábitos e atitudes em relação ao descarte dos resíduos pelos servidores públicos, os quais podem influenciar suas famílias, comunidades e cidades na adoção da Coleta Seletiva Solidária, promovendo o reconhecimento do importante serviço prestado por esses trabalhadores.

Por sua vez as organizações de catadores têm constituído redes de comercialização desse material, especialmente o papel branco, melhorando as condições de comercialização, de forma a superar os intermediários e estabelecer negócios diretamente com a indústria, agregando maior valor pelo ganho de escala e conseqüentemente gerando mais renda.

Também a articulação de uma rede de órgãos públicos federais nos estados que atue em parceria e articulação com os Governos Estaduais, as Secretarias de Assistência e Trabalho, os municípios das Regiões Metropolitanas, os Fóruns Lixo e Cidadania, os Fóruns de Economia Solidária e com entidades representativas dos catadores de materiais, potencializando a oportunidade que a implementação do Decreto traz aos Órgãos públicos Federais de iniciarem ações de responsabilidade socioambiental junto às organizações ou grupos de catadores, aumentando o espectro da ação governamental. A proposta é que as ações alcancem outras dimensões tais como: alfabetização, acesso aos direitos, apoio a infra-estrutura e a organização das redes.

A lei 11.445/07 – Política Nacional de Saneamento permite que as administrações públicas contratem com dispensa de licitação as organizações de catadores de materiais recicláveis para a prestação de serviços de Coleta Seletiva possibilitando dessa forma a sua remuneração.

CAPÍTULO I – Transferência de Renda

Levantamento das Ações Orçamentárias de Trabalho e Renda - PPA/2008 **Ações de Transferência de Renda**

Ordem	Órgão	Ações	R\$ (2008)
1	MPS - Ministério da Previdência Social	Pagamento de Aposentadorias - Área Rural	28.468.430.711,00
		Pagamento de Pensões - Área Rural	10.288.325.474,00
		Pagamento de Aposentadorias Especiais	6.590.066.366,00
		Pagamento de Salário-Maternidade - Área Rural	583.333.564,00
		Pagamento de Abono de Permanência em Serviço	7.519.924,00
Sub-Total			45.937.676.039,00
2	MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Transferência de renda diretamente às famílias em condições de pobreza e extrema pobreza (Lei nº 10.836, de 2004)	8.348.823.345,00
		Benefício de prestação continuada da assistência social à pessoa com deficiência	6.927.989.609,00
		Benefício de prestação continuada da assistência social à pessoa idosa	6.588.503.221,00
		Renda mensal vitalícia por invalidez	1.373.948.110,00
		Renda mensal vitalícia por idade	518.774.755,00
		Concessão de bolsa para jovens em situação de vulnerabilidade social	81.693.624,00
		Concessão de bolsas para crianças e adolescentes em situação de trabalho	46.644.103,00
Sub-Total			23.886.376.767,00
3	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	Pagamento do Seguro-Desemprego	13.157.272.512,00
		Pagamento do benefício - Abono Salarial	5.493.824.739,00
		Pagamento do Seguro-Desemprego ao trabalhador doméstico	27.336.975,00
		Bolsa de qualificação profissional para o trabalhador com contrato de trabalho suspenso	4.996.047,00
		Concessão de auxílio financeiro	153.600,00
Sub-Total			18.683.583.873,00
4	PR - Presidência da República	Concessão de auxílio financeiro	68.000.000,00
Sub-Total			68.000.000,00
5	MEC - Ministério da Educação	Concessão de bolsa de permanência no Ensino Superior	15.000.000,00
Sub-Total			15.000.000,00
TOTAL GERAL			88.590.636.679,00

Ministério da Previdência Social - MPS

Programa: Ação: Valor da ação:	Previdência Social Básica Pagamento de Aposentadorias – Área Rural R\$ 28.468.430.711,00
Órgão Responsável:	Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
O que é? (Características/ Objetivos):	Pagamento de aposentadoria por tempo de contribuição, idade avançada e incapacidade para o trabalho aos beneficiários do RGPS da área rural. Tem como objetivo garantir ao segurado do Regime Geral de Previdência Social – RGPS da área rural, pagamentos mensais vitalícios em decorrência do tempo de contribuição, idade avançada e incapacidade para o trabalho. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Segurados e dependentes do Regime Geral de Previdência Social da área rural (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O interessado deverá requisitar a implementação da ação de pagamento a partir da emissão de relatório denominado de “maciça”, elaborado pela DATAPREV, e encaminhá-lo à Coordenação de Orçamento e Finanças do INSS, que efetua o provisionamento ao Banco do Brasil, cabendo a este efetuar a descentralização dos recursos à rede bancária para o conseqüente pagamento ao segurado, nas modalidades de depósito em conta corrente ou cartão magnético. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Benefícios
Telefone:	(61) 3313-4411
Endereço eletrônico:	www.inss.gov.br
Correio eletrônico:	reinaldo.barroso@previdencia.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Previdência Social Básica Pagamento de Pensões – Área Rural R\$ 10.288.325.474,00
Órgão Responsável:	Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
O que é? (Características/ Objetivos):	Pagamento do benefício de pensão por morte aos dependentes de segurado do RGPS da área rural. (Fonte: SIDOR) Tem como objetivo assegurar aos dependentes de segurado do Regime Geral de Previdência Social - RGPS da área rural renda mensal por morte deste. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Segurados e dependentes do Regime Geral de Previdência Social da área rural. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Emitir relatório denominado de maciça elaborado pela DATAPREV e encaminhá-lo à Coordenação de Orçamento e Finanças do INSS, que efetua o provisionamento ao Banco do Brasil, cabendo a este efetuar a descentralização dos recursos à rede bancária para o consequente pagamento ao segurado, nas modalidades de depósito em conta corrente ou cartão magnético. (Fonte: SIDOR).
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Benefícios
Telefone:	(61) 3313-4411
Endereço eletrônico:	www.inss.gov.br
Correio eletrônico:	reinaldo.barroso@previdencia.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Previdência Social Básica Pagamento de Aposentadorias Especiais R\$ 6.590.066.366,00
Órgão Responsável:	Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
O que é? (Características/ Objetivos):	Pagamento do benefício de aposentadoria especial aos beneficiários do RGPS. (Fonte: SIDOR) Tem com objetivo garantir ao segurado do Regime Geral de Previdência Social - RGPS uma renda mensal em decorrência de trabalho por 15, 20 ou 25 anos, conforme o caso, submetido a condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Segurados e dependentes do Regime Geral de Previdência Social. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Emitir relatório denominado de maciça elaborado pela DATAPREV e encaminhá-lo à Coordenação de Orçamento e Finanças do INSS, que efetua o provisionamento ao Banco do Brasil, cabendo a este efetuar a descentralização dos recursos à rede bancária para o consequente pagamento ao segurado, nas modalidades de depósito em conta corrente ou cartão magnético. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Benefícios
Telefone:	(61) 3313-4411
Endereço eletrônico:	www.inss.gov.br
Correio eletrônico:	reinaldo.barroso@previdencia.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Previdência Social Básica Pagamento de Salário-Maternidade – Área Rural R\$ 583.333.564,00
Órgão Responsável:	Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
O que é? (Características/ Objetivos):	Pagamento de benefício salário-maternidade à segurada do RGPS da área rural. Tem como objetivo garantir à segurada do Regime Geral de Previdência Social - RGPS da área rural renda por 120 dias em decorrência da maternidade. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Seguradas e dependentes do Regime Geral de Previdência Social. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Emitir relatório denominado de maciça elaborado pela DATAPREV e encaminhá-lo à Coordenação de Orçamento e Finanças do INSS, que efetua o provisionamento ao Banco do Brasil, cabendo a este efetuar a descentralização dos recursos à rede bancária para o consequente pagamento ao segurado, nas modalidades de depósito em conta corrente ou cartão magnético. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Benefícios
Telefone:	(61) 3313-4411
Endereço eletrônico:	www.inss.gov.br
Correio eletrônico:	reinaldo.barroso@previdencia.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Previdência Social Básica Pagamento de Abono de Permanência em Serviço R \$ 7.519.924,00
Órgão Responsável:	Ministério da Previdência Social Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
O que é? (Características/ Objetivos):	Pagamento do benefício de abono ao beneficiário do RGPS. Como os Abonos de Permanência em Serviço foram extintos pelas Leis 8.870/94 e 8.213/91, atualmente, são pagos os benefícios dessa espécie que estão em manutenção. (Fonte: SIDOR) Tem como objetivo garantir ao segurado do Regime Geral de Previdência Social - RGPS que já recebe o benefício, renda mensal correspondente a 25% ou 20%, conforme o caso, do valor da aposentadoria a que teria direito.
Beneficiários:	Segurados e dependentes do Regime Geral de Previdência Social que já recebem o benefício (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Emitir relatório denominado de maciça elaborado pela DATAPREV e encaminhá-lo à Coordenação de Orçamento e Finanças do INSS, que efetua o provisionamento ao Banco do Brasil, cabendo a este efetuar a descentralização dos recursos à rede bancária para o conseqüente pagamento ao segurado, nas modalidades de depósito em conta corrente ou cartão magnético. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Benefícios
Telefone:	(61) 3313-4411
Endereço eletrônico:	www.inss.gov.br
Correio eletrônico:	reinaldo.barroso@previdencia.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Programa:	Transferência de renda com condicionalidades – Bolsa Família
Ação:	Transferência de renda diretamente às famílias em condições de pobreza e extrema pobreza (Lei Nº 10.836, de 2004)
Valor da ação:	R\$ 8.348.823.345,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC
O que é? (Características/Objetivo):	Transferência de renda diretamente às famílias com renda per capita até R\$ 120,00, por meio de cartão magnético, além do acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação e a promoção social das famílias beneficiárias por meio de programas complementares estruturantes. (Fonte: SIDOR) Melhorar as condições socioeconômicas das famílias pobres e extremamente pobres, por meio da transferência de renda condicionada ao cumprimento, por parte dos beneficiários do programa, de agenda de compromissos na área da saúde e da segurança alimentar, bem como à frequência escolar das crianças de 6 a 15 anos. (Fonte: SIDOR) Dar proteção integral a todo o grupo familiar e contribuir para seu desenvolvimento.
Beneficiários:	Famílias com renda mensal de até R\$ 120,00
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A Prefeitura é o agente operador do programa e desempenha função estratégica na identificação das famílias que se encontram em situação de pobreza em seu município, para direcionar suas políticas sociais com maior precisão e eficácia e viabilizar a inclusão das famílias no Programa Bolsa Família. (Fonte: Guia dos Prefeitos)
Quem pode participar:	Famílias com renda mensal de até R\$ 120,00
Requisitos/Condicionantes:	As famílias assumem compromissos sociais nas áreas de saúde e educação, cujo objetivo é ampliar o acesso dos cidadãos aos seus direitos sociais básicos.
Contato:	Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC
Telefone:	(61) 3433-1500
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	bolsa.familia@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção Social Básica Benefício de prestação continuada da social à pessoa com deficiência R\$ 6.927.989.609,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS
O que é? (Características/Objetivo):	É o Pagamento do Benefício de Prestação Continuada, BPC, que garante um salário mínimo mensal a pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente. O propósito desta ação é assegurar renda mensal de 1 salário mínimo à pessoa com deficiência incapacitada para a vida independente e para o trabalho que não possua meios de prover sua manutenção nem tê-la provida por sua família. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Pessoas com deficiência e suas famílias, vulnerabilizadas pela pobreza.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A pessoa com deficiência ou seu representante legal deve procurar a agência do INSS mais próxima de sua casa e solicitar o benefício. As Secretarias Municipais de Assistência Social, também podem prestar orientação e fazer encaminhamentos.
Quem pode participar:	A pessoa portadora de deficiência deve comprovar que: - é portadora de deficiência e está incapacitada para o trabalho e para a vida independente; - o total da sua renda mensal de sua família, dividido pelos integrantes, é menor que um quarto do salário mínimo vigente.
Requisitos/Condicionantes:	Renda familiar per capita ser inferior a ¼ do salário mínimo e verificação pela Perícia Médica da condição de pessoa com deficiência.
Contato:	Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
Telefone:	(61) 3433-1248/1324
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	bpc@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção Social Básica Benefício de Prestação Continuada da assistência social à Pessoa Idosa R\$ 6.588.503.221,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
O que é? (Características/Objetivo):	É o Pagamento do Benefício de Prestação Continuada, BPC, que garante um salário mínimo mensal a idosos com 65 anos ou mais, cuja renda familiar per capita é inferior a ¼ do salário mínimo. O objetivo desta ação é assegurar uma renda mensal de 1 salário mínimo à pessoa idosa com mais de 65 anos que não possua meios de prover sua manutenção nem tê-la provida por sua família. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Idosos com 65 anos ou mais, vulnerabilizados pela pobreza.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O idoso deve procurar a agência do INSS mais próxima de sua casa e solicitar o benefício. As Secretarias Municipais de Assistência Social, também podem prestar orientação e fazer encaminhamentos.
Quem pode participar:	Idosos com 65 anos ou mais, cuja renda familiar per capita é inferior a ¼ do salário mínimo.
Requisitos/Condicionantes:	O idoso deve comprovar que: - possui 65 (sessenta e cinco) anos ou mais; - o total da renda mensal de sua família, dividido pelos integrantes, é menor que um quarto do salário mínimo vigente.
Contato:	Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social.
Telefone:	(61) 3433-1248/1324
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	bpc@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção Social Básica Renda mensal vitalícia por invalidez R\$ 1.373.948.110,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Assistência Social
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste no pagamento do benefício de renda mensal vitalícia amparado pela Lei nº 6.179/74. A concessão de novos benefícios foi extinta a partir de janeiro de 1996. Tem o objetivo de assegurar o benefício concedido às pessoas com deficiência que estejam definitivamente incapacitadas para o trabalho, que: tenham sido filiados ao regime do INPS, em qualquer época, no mínimo por 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado; ou tenham exercido atividade remunerada atualmente incluída no regime do INPS ou do FUNREAL, mesmo sem filiação a Previdência Social, no mínimo por cinco anos consecutivos ou não; ou ainda que tenham ingressado no regime do INPS após completar 60 anos de idade sem direito aos benefícios regulamentares.
Beneficiários:	Pessoas com deficiência e suas famílias, vulnerabilizadas pela pobreza.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Concessão de novos benefícios extinta, exceto para aqueles que implementaram as condições até 31/12/1995.
Quem pode participar:	Pessoas com deficiência que estejam definitivamente incapacitadas para o trabalho.
Requisitos/Condicionantes:	Pessoas com deficiência que estejam definitivamente incapacitadas para o trabalho, que: tenham sido filiados ao regime do INPS, em qualquer época, no mínimo por 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado; ou tenham exercido atividade remunerada atualmente incluída no regime do INPS ou do FUNREAL, mesmo sem filiação a Previdência Social, no mínimo por cinco anos consecutivos ou não; ou ainda que tenham ingressado no regime do INPS após completar 60 anos de idade sem direito aos benefícios regulamentares.
Contato:	Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
Telefone:	(61) 3433-1248/1324
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	bpc@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção Social Básica Renda Mensal Vitalícia Por Idade R\$ 518.774.755,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste no pagamento do benefício de renda mensal vitalícia amparado pela Lei nº. 6.179/74. A concessão de novos benefícios foi extinta a partir de janeiro de 1996. Tem o objetivo de assegurar o benefício concedido às pessoas com mais de 70 anos, que: tenham sido filiados ao regime do INPS, em qualquer época, no mínimo por 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado; ou tenham exercido atividade remunerada atualmente incluída no regime do INPS ou do FUNREAL, mesmo sem filiação a Previdência Social, no mínimo por cinco anos consecutivos ou não; ou ainda que tenham ingressado no regime do INPS após completar 60 anos de idade sem direito aos benefícios regulamentares.
Beneficiários:	Idosos com 70 anos ou mais.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Concessão de novos benefícios extinta, exceto para aqueles que implementaram as condições até 31/12/1995.
Quem pode participar:	Os maiores de 70 anos de idade, definitivamente incapacitados para o trabalho.
Requisitos/Condicionantes:	Pessoas com mais de 70 anos, que: tenham sido filiados ao regime do INPS, em qualquer época, no mínimo por 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado; ou tenham exercido atividade remunerada atualmente incluída no regime do INPS ou do FUNREAL, mesmo sem filiação a Previdência Social, no mínimo por cinco anos consecutivos ou não; ou ainda que tenham ingressado no regime do INPS após completar 60 anos de idade sem direito aos benefícios regulamentares.
Contato:	Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social
Telefone:	(61) 3433-1248/1324
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	bpc@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção Social Básica Concessão de bolsa para jovens em situação de vulnerabilidade social R\$ 81.693.624,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
O que é? (Características/Objetivo):	Pagamento de bolsas mensais para jovens de 15 a 17 anos de idade, que irão receber capacitação para atuarem como agentes de desenvolvimento social e humano em sua família e comunidade. (Fonte: SIDOR) O objetivo é garantir meios para que o jovem em situação de vulnerabilidade e risco social se possa inserir em atividades que promovam sua cidadania, objetivando sua permanência no sistema educacional e sua iniciação no mercado de trabalho. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Jovens com idade entre 15 e 17 anos nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> • que, prioritariamente, estejam fora da escola; • que participem ou tenham participado de outros programas sociais promovidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. • que sejam egressos ou que estejam sob medida protetiva ou socioeducativa previstas no Estatuto da Criança e Adolescente; • que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social; <p>* 10% das vagas de cada município são necessariamente destinadas a adolescentes portadores de algum tipo de deficiência.</p>
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A Prefeitura Municipal deverá: <ul style="list-style-type: none"> • Comprovar a implantação, pela legislação, do Conselho e do Fundo Municipal de Assistência Social. • Comprovar a existência do Plano Municipal de Assistência Social, aprovado pelo Conselho. • Comprovar a alocação de recursos do tesouro municipal no Fundo Municipal de Assistência Social. • Implantar um Centro de Referência da Assistência Social (Casa das Famílias). • Acessar o site www.mds.gov.br (link SUAS/WEB) e preencher as metas do município, conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do seu estado, o qual deverá solicitar a implantação do projeto. • Documentação exigida: ofício emitido pelo prefeito ao titular do MDS solicitando a implantação do projeto e projeto técnico, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MDS. (Fonte: Guia dos Prefeitos)
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais
Requisitos/Condicionantes:	Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
Contato:	Departamento de Proteção Social Básica
Telefone:	(61) 3433-1080 / 3433-1355
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	protecaosocialbasica@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Concessão de bolsa a crianças e adolescentes em situação de trabalho R\$ 46.644.103,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Assistência Social
O que é? (Características/Objetivo):	Distribuição de bolsas para as famílias que possuem crianças e adolescentes retiradas do trabalho, contribuindo para a permanência da criança e do adolescente na escola. (Fonte: SIDOR) São ainda repassados recursos aos municípios para que seja implantada a Jornada Ampliada, que oferecem atividades no turno complementar ao da escola. O principal objetivo desta ação é assegurar a proteção social especial a crianças e adolescentes na faixa etária até os 16 anos, que tiverem seu direito ao não trabalho violado, a igualdade de condições e acesso para a permanência na escola. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Famílias com crianças e adolescentes na faixa etária até os 16 anos em situação de trabalho, principalmente os envolvidos em atividades consideradas como as piores formas de trabalho infantil. Essas atividades foram regulamentadas pela Portaria nº. 20, de 13 de setembro de 2001, Ministério do Trabalho e Emprego.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A Prefeitura Municipal deverá, dentre outros: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Ação e encaminhar ao MDS • Comprovar a implantação, pela legislação, do Conselho e do Fundo Municipal de Assistência Social. • Comprovar a existência do Plano Municipal de Assistência Social, aprovado pelo Conselho de Municipal de Assistência Social. • Comprovar a alocação de recursos do Tesouro Municipal no Fundo Municipal de Assistência Social • Acessar o site www.mds.gov.br (link SUAS/WEB) e preencher as metas do município conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do seu estado • Inserir as famílias do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, informando no campo 270 do formulário, a atividade exercida pelas crianças • Inserir ou reinserir as crianças e adolescentes na escola • Selecionar, capacitar e contratar os monitores que trabalharão na jornada ampliada • Viabilizar a documentação das famílias Enviar declaração da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil declarando o cumprimento de todas as etapas e o efetivo funcionamento do programa.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS Departamento de Proteção Social Especial
Telefone:	(61) 3433-1343 / 3433-1342
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	protecaosocialespecial@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa: Ação: Valor da ação:	Integração das Políticas de Emprego, Trabalho e Renda Pagamento do Seguro-Desemprego R\$ 13.157.272.512,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE Departamento de Emprego e Salário - DES
O que é? (Características/Objetivo):	Um benefício financeiro temporário concedido ao desempregado dispensado sem justa causa. Após a habilitação do trabalhador requerente ao seguro-desemprego e bolsa qualificação profissional, é efetuada a emissão de ordem de pagamento eletrônica do benefício e a liberação de recursos financeiros ao agente pagador.
Beneficiários:	Trabalhador desempregado dispensado sem justa causa.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ao ser dispensado pelo empregador, este preenche o formulário próprio para o requerimento do seguro-desemprego e entrega ao trabalhador que da entrada à solicitação num dos postos do Ministério do Trabalho e Emprego (Delegacias Regionais do Trabalho – DRTs, Sistema Nacional de Emprego – SINE, postos conveniados ou Caixa Econômica Federal) no prazo de sete a 120 dias, contados do dia seguinte à dispensa.
Quem pode participar:	Trabalhador dispensado sem justa causa
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Emprego e Salário - DES
Telefone:	(61) 3317-6515
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Integração das Políticas de Emprego, Trabalho e Renda Pagamento do Benefício – Abono Salarial R\$ 5.493.824.739,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE Departamento de Emprego e Salário - DES
O que é? (Características/Objetivo):	Pagamento do benefício Abono Salarial de um salário mínimo a cada ano ao trabalhador, a título de suplementação de renda, após a devida identificação e a observância dos critérios legalmente estabelecidos.
Beneficiários:	Trabalhadores
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O pagamento pode ser efetuado diretamente em folha, mediante convênio firmado entre o empregador e o banco (Banco do Brasil para os identificados no PASEP e Caixa para os identificados no PIS), ou por meio de crédito em conta corrente. Os trabalhadores que têm direito ao Abono não contemplados pelo sistema de crédito em conta e folha de pagamento são avisados por correspondência do Ministério do Trabalho e emprego sobre a data para sacar seu benefício, nas agências do BB e da Caixa.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Emprego e Salário - DES
Telefone:	(61) 3317-6515
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Integração das Políticas de Emprego, Trabalho e Renda Pagamento do Seguro-Desemprego ao Trabalhador Doméstico R\$ 27.336.975,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE Departamento de Emprego e Salário - DES
O que é? (Características/Objetivo):	Um benefício financeiro temporário concedido ao desempregado doméstico dispensado sem justa causa. Após a habilitação do trabalhador doméstico requerente ao seguro-desemprego é efetuada a emissão de ordem de pagamento eletrônica do benefício e a liberação de recursos financeiros ao agente pagador.
Beneficiários:	Trabalhador doméstico desempregado dispensado sem justa causa.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ao ser dispensado pelo empregador, o trabalhador deverá procurar um dos postos do Ministério do Trabalho e Emprego (Delegacias Regionais do Trabalho – DRTs, Sistema Nacional de Emprego – SINE, postos conveniados ou Caixa Econômica Federal) no prazo de 7 a 90 dias, contados do dia seguinte à dispensa.
Quem pode participar:	Trabalhador doméstico dispensado sem justa causa
Requisitos/Condicionantes:	É preciso comprovar que trabalhou nessa função pelo menos 15 meses nos últimos 24 meses, possuir no mínimo 15 contribuições ao INSS e no mínimo 15 contribuições ao FGTS, não possuir renda para seu sustento e de sua família e não estar recebendo benefício da previdência Social, exceto auxílio-acidente e pensão por morte.
Contato:	Departamento de Emprego e Salário - DES
Telefone:	(61) 3317-6515
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Integração das Políticas de Emprego, Trabalho e Renda Bolsa de Qualificação Profissional para Trabalhador com Contrato de Trabalho Suspenso
Valor da Ação:	R\$ 4.996.047,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE Departamento de Emprego e Salário - DES
O que é? (Características/Objetivo):	Assistência financeira temporária, em forma de bolsa, articulada à re-qualificação. O benefício é outorgado ao trabalhador com contrato de trabalho suspenso, visando a preservação do seu emprego.
Beneficiários:	Trabalhadores com contrato de trabalho suspenso
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O trabalhador requer a bolsa no início da suspensão do contrato de trabalho. A identificação dos trabalhadores (público-alvo) é realizada por parcerias e a qualificação profissional pode ser organizada e implementada tanto pelo próprio parceiro como pelo Plano Nacional de Qualificação – PNQ.
Quem pode participar:	(Identificar as entidades parceiras)
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Emprego e Salário – DES
Telefone:	(61) 3317 6515
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Primeiro Emprego Concessão de Auxílio Financeiro R\$ 153.600,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPJ)
O que é? (Características/Objetivo):	Concessão de bolsa aos jovens de 16 a 24 anos inscritos em programas de qualificação do Primeiro Emprego, para a prestação de serviço civil voluntário durante o tempo em que participarem dos cursos.
Beneficiários:	Jovens em situação de vulnerabilidade social.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os jovens-focos da ação serão identificados pela Secretaria de Direitos Humanos, que implementará a qualificação para o serviço voluntário e os inscreverá para o recebimento da bolsa.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Ter entre 16 e 24 anos e estar inscrito em algum programa de qualificação do Programa Primeiro Emprego, do MTE.
Contato:	Departamento de Qualificação
Telefone:	(61) 3317-6738
Página na Internet:	http://www.mte.gov.br/primeiroemprego/juventudecidadada
Correio eletrônico:	juventudecidadada.sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Presidência da República - PR

Programa: Ação: Valor da ação:	Programa Nacional de Inclusão de Jovens Concessão de auxílio Financeiro R\$ 68.000.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Secretaria Nacional de Juventude - Secretaria Geral da Presidência da República
O que é? (Características/ Objetivos):	<p>O Programa propõe estratégias que reconduzam os jovens para os sistemas educacionais, criando e validando múltiplas formas e múltiplos espaços de aprendizagem, de modo a ampliar o acesso aos sistemas de ensino e aumentar a probabilidade de permanência neles. Para tanto, cria uma organização curricular inovadora e flexível, cujo maior desafio é romper com duas clássicas dicotomias: educação geral X formação profissional e educação X ação cidadã. Desenvolveu-se um curso que proporcionará formação integral durante 5 horas diárias, por um período de 12 meses, onde aos alunos que estiverem devidamente matriculados, será concedido um auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 100,00.</p> <p>O Programa deverá proporcionar formação integral ao jovem e contribuir especificamente para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a re-inserção do jovem na escola com a elevação da escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental ▪ a identificação de oportunidades de trabalho e capacitação dos jovens para o mundo do trabalho; qualificação com certificação de formação inicial; ▪ a identificação, elaboração de planos e o desenvolvimento de experiências de ações comunitárias; desenvolvimento de ações comunitárias de interesse público <p>a inclusão digital como instrumento de inserção produtiva e de comunicação.</p>
Beneficiários:	O ProJovem atenderá jovens de 18 a 24 anos , que terminaram a quarta mas não concluíram a oitava série do ensino fundamental e não têm vínculos formais de trabalho. Jovens que moram nas periferias das grandes cidades, encontram-se excluídos da escola e do trabalho e marcados por diversos e profundos processos de discriminação: étnico-racial, de gênero, geracional, de religião, entre outros.
Área de Abrangência:	Nacional.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As Prefeituras Municipais assinam um Termo de Adesão ao Programa Celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal e o MEC/FNDE para o repasse dos recursos financeiros.
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional da Juventude
Telefone:	(61) 3411-3550 / 3411-3551 / 3411-3552
Endereço eletrônico:	www.planalto.gov.br
Correio eletrônico:	projovem@planalto.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Educação - MEC

Programa:	Universidade do Século XXI
Ação:	Concessão de Bolsa de Permanência no Ensino Superior – PROUNI
Valor da ação:	R\$ 15.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Educação - MEC Secretaria de Educação Superior Departamento do PROUNI
O que é? (Características/Objetivo):	Concessão de bolsas de estudos integrais e parciais de 50% (meia-bolsa) para estudantes dos cursos de graduação em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. A bolsa integral é dada a quem tem renda familiar per capita não superior a 1,5 salário mínimo e a parcial é voltada para pessoas cuja renda per capita não exceda três salários mínimos. O Programa visa criar condições para facilitar o acesso de estudantes carentes ao ensino superior.
Beneficiários:	Estudantes universitários carentes de instituições privadas de ensino superior
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A instituição (faculdade/universidade) se cadastra pela Internet. Ela tem de ter um coordenador do PROUNI na instituição que obtém do MEC uma assinatura digital. Não existe nenhum critério de seleção de entidades.
Quem pode participar:	Os estudantes se inscrevem pela Internet na página www.mec.gov.br Eles têm 5 opções de cursos e 5 instituições.
Requisitos/Condicionantes:	Para receber a bolsa o estudante precisa: Ter cursado todo ensino médio em rede pública Ter feito ou fazer a prova do ENEN (Exame Nacional do Ensino Médio) e ter tirado no mínimo 45 pontos. Para bolsa integral a Renda per capita familiar deve ser de até 1,5 salários mínimos. Para bolsa parcial (50%) a renda per capita familiar deve ser de até 3 salários mínimos.
Contato:	Departamento de Modernização e Programas de Educação Superior
Telefone:	(61) 2104-8757
Endereço eletrônico:	http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni ou www.mec.gov.br
Correio eletrônico:	dem@mec.gov.br ou prouni@mec.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

CAPÍTULO II – Geração de Trabalho e Renda

Levantamento das Ações Orçamentárias de Trabalho e Renda - PPA/2008			
Ações de Geração de Trabalho e Renda			
Ordem	Órgão	Ação	R\$ (2008)
2.1 - Diagnóstico, mobilização e articulação de parcerias			
1	MTE	Orientação profissional e intermediação de mão-de-obra	88.322.906,00
		Recuperação de empresas por trabalhadores organizados em autogestão	2.560.000,00
		Estímulo à institucionalização de políticas publicas de economia solidária	700.000,00
Sub-Total			91.582.906,00
2	MDIC	Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais	424.690,00
Sub-Total			424.690,00
TOTAL GERAL			92.007.596,00
2.2 - Formação e capacitação para o trabalho			
1	MTE	Qualificação Social e Profissional de trabalhadores para o acesso e manutenção ao emprego, trabalho e renda em base setorial (PlanSeQs)	319.931.568,00
		Elevação da escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e campo	273.036.585,00
		Qualificação social e profissional do sistema Público de Emprego, trabalho e renda e Economia Solidária em base territorial (PLANTEQS)	53.946.237,00
		Qualificação social e profissional de trabalhadores domésticos e outras populações em situação de alta vulnerabilidade	7.200.000,00
		Identificação e disseminação de metodologias e tecnologias sociais de qualificação	4.000.000,00
		Certificação profissional de trabalhadores	1.000.000,00
		Qualificação e assistência técnica ao jovem para o empreendedorismo	26.600,00
Sub-Total			659.140.990,00
2	PR	Elevação de escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e rural	239.680.001,00
		Formação de profissionais	20.000.000,00
		Capacitação de agentes representativos das comunidades remanescentes de quilombos	2.200.000,00
Sub-Total			261.880.001,00

3	MDA	Capacitação e formação profissional de nível médio e superior para a reforma agrária	29.600.001,00
		Educação de jovens e adultos no campo	15.840.000,00
		Capacitação de agentes de desenvolvimento	12.000.000,00
		Formação de agentes de assistência técnica e extensão rural	7.770.000,00
		Concessão de bolsas de capacitação e formação profissional em assistência técnica, pedagógica e social	7.200.000,00
		Capacitação de executores e beneficiários do credito fundiário	2.500.000,00
		Capacitação e formação de profissionais de nível médio adaptados a reforma agrária e agricultura familiar	600.000,00
Sub-Total			75.510.001,00
4	MDS	Promoção da inclusão produtiva	41.060.000,00
Sub-Total			41.060.000,00
5	MMA	Capacitação de comunidades tradicionais	20.160.000,00
Sub-Total			20.160.000,00
6	MD	Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar - Soldado Cidadão	10.830.000,00
		Apoio das Forças Armadas ao Projeto Rondon	4.960.000,00
Sub-Total			15.790.000,00
7	MDIC	Capacitação para microempresas e empresas de pequeno e médio porte	11.484.690,00
		Capacitação de artesãos e multiplicadores	560.634,00
Sub-Total			12.045.324,00
8	MI	Capacitação e monitoramento da juventude rural (Projeto Amanhã)	1.100.000,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável em espaços sub-regionais selecionados	750.000,00
		Capacitação de recursos humanos para a competitividade	637.772,00
		Capacitação de agentes para a competitividade na RIDE	600.642,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento sustentável no semi-árido	488.000,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável na faixa de fronteira	160.000,00
Sub-Total			3.736.414,00
9	MC	Capacitação de multiplicadores	10.000,00
Sub-Total			10.000,00
TOTAL GERAL			1.089.332.730,00

2.3 - Assistência técnica			
1	MDA	Fomento à assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares	164.059.943,00
		Assistência técnica e capacitação de assentados	162.933.607,00
		Assistência técnica especializada para mulheres rurais	7.600.000,00
		Assistência técnica e extensão rural em áreas indígenas	4.240.000,00
		Assistência técnica e extensão rural para comunidades quilombolas	4.080.000,00
		Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido	2.000.000,00
		Suporte ao Desenvolvimento de Empreendimentos de agricultores familiares no Nordeste Brasileiro	2.000.000,00
Sub-Total			346.913.550,00
2	MCT	Fomento à elaboração e implantação de projetos de inclusão digital	125.501.478,00
		Apoio à pesquisa, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social	74.709.297,00
		Apoio à pesquisa e a inovação em arranjos produtivos locais	2.200.000,00
		Apoio à pesquisa e desenvolvimento aplicados à segurança alimentar e nutricional	300.000,00
Sub-Total			202.710.775,00
3	MAPA	Apoio ao pequeno e médio produtor agropecuário	55.435.000,00
Sub-Total			55.435.000,00
4	MTE	Fomento e assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação de economia solidária	6.310.000,00
		Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT	4.825.178,00
		Fomento a incubadoras de empreendimentos econômicos solidários	2.900.000,00
Sub-Total			14.035.178,00
5	MDS	Apoio à agricultura urbana, periurbana e sistemas coletivos de produção para o autoconsumo	11.550.000,00
Sub-Total			11.550.000,00
6	MDIC	Rede de centros tecnológicos e apoio às empresas de pequeno e médio porte	9.750.000,00
Sub-Total			9.750.000,00
7	PR	Incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres	3.950.000,00
		Incentivo ao trabalho decente e à equidade de gênero no mundo do trabalho	700.000,00
Sub-Total			4.650.000,00
TOTAL GERAL			645.044.503,00

2.4 - Apoio a Institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo)			
1	MDA	Desenvolvimento sustentável para os assentamentos da reforma agrária no semi-árido do nordeste	20.368.000,00
		Fomento à participação da Agricultura familiar na cadeia do Biodiesel	10.000.000,00
Sub-Total			30.368.000,00
2	MAPA	Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	11.245.200,00
Sub-Total			11.245.200,00
3	MI	Organização social e do associativismo de espaços sub-regionais	700.642,00
		Organização social e do associativismo no semi-árido	488.000,00
		Organização Social e do associativismo faixa de fronteira	120.000,00
Sub-Total			1.308.642,00
4	MTE	Fomento a redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária	400.000,00
Sub-Total			400.000,00
TOTAL GERAL			43.321.842,00
2.5 - Infra-estrutura e logística de produção			
1	MTur	Apoio à projetos de infra-estrutura turística	1.797.713.858,00
Sub-Total			1.797.713.858,00
2	MDA	Obtenção de imóveis rurais para reforma agrária	938.500.172,00
		Implantação e Recuperação de Infra-estrutura Básica em projetos de Assentamento	318.524.789,00
		Fomento à agroindustrialização, à comercialização - Terra Sol	19.455.000,00
		Fomento a projetos de diversificação econômica e agregação de valor na agricultura familiar	15.400.000,00
		Consolidação e emancipação de assentamentos da reforma agrária	12.400.000,00
		Reconhecimento, demarcação e titulação de áreas remanescentes de quilombos	7.330.320,00
		Titulação, concessão e destinação de imóveis rurais em Projetos de Assentamentos	2.400.000,00
		Disponibilização de insumos para a agricultura familiar	2.000.000,00
		Apoio a projetos de infra-estrutura e serviços em territórios rurais	1.357.981,00
Sub-Total			1.317.368.262,00
3	MAPA	Apoio aos projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário	526.124.528,00
		Energização Rural	4.473.000,00
		Organização dos Micro e Pequenos Varejistas	250.000,00
Sub-Total			530.847.528,00

4	MI	Apoio a implantação da infra-estrutura complementar social e produtiva na faixa de fronteira	157.596.433,00
		Promoção de investimentos em infraestrutura econômica	143.799.514,00
		Apoio a geração de empreendimentos produtivos em espaços sub-Regionais	7.998.495,00
		Estruturação e Dinamização de arranjos produtivos locais no semi-árido	5.673.522,00
		Apoio a geração de empreendimentos produtivos na faixa de fronteira	4.845.200,00
		Apoio à geração de empreendimentos produtivos no semi-árido	3.964.000,00
		Funcionamento de estações e centros de pesquisa em aquicultura	2.550.000,00
		Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e produtiva no Semi-árido	2.055.045,00
		Ampliação e fortalecimento das estruturas produtivas	810.651,00
		Implementação da criação intensiva de peixes em tanques-rede em rios em grandes reservatórios	545.000,00
		Implantação de unidade de beneficiamento de pescado	230.000,00
		Aproveitamento de canais de perímetros de irrigação para piscicultura	225.000,00
		Fomento a projetos de transformação da biodiversidade amazônica	100.000,00
		Desenvolvimento da maricultura no nordeste	55.550,00
Sub-Total		330.448.410,00	
5	PR	Apoio a Implantação da infra-estrutura aquícola e pesqueira	60.185.124,00
		Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva pesqueira	57.629.463,00
		Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola	36.520.000,00
		Implantação de terminal pesqueiro	34.085.596,00
		Apoio à Renovação da Frota Artesanal	1.000.000,00
		Fomento à implantação de dispositivos de exclusão de arrastos	300.000,00
Sub-Total		189.720.183,00	
6	MinC	Fomento a projetos em arte e cultura	95.797.913,00
		Instalação de espaços culturais	47.809.840,00
Sub-Total		143.607.753,00	
7	MJ	Demarcação e regularização de terras indígenas	39.569.949,00
Sub-Total		39.569.949,00	
8	MDS	Apoio à instalação de restaurantes e cozinhas populares	35.455.000,00
Sub-Total		35.455.000,00	

9	MME	Atendimento das demandas por energia elétrica em localidades isoladas não supridas pela rede elétrica convencional	19.713.000,00
		Ampliação da Rede rural de distribuição de energia elétrica - Luz para Todos (Amazônas)	12.554.936,00
		Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (LUZ NO CAMPO)	300.000,00
Sub-Total			32.567.936,00
10	ME	Produção de material esportivo por comunidades em situação de vulnerabilidade social - Pintando a Cidadania	13.068.078,00
		Produção de material esportivo por detentos - Pintando a Liberdade	4.852.552,00
Sub-Total			17.920.630,00
11	MDIC	Fortalecimento das cadeias produtivas	13.150.000,00
		Estruturação produtiva do artesanato brasileiro	2.410.283,00
		Fomento à instalação de micro, pequenas e médias empresas	1.874.690,00
Sub-Total			17.434.973,00
12	MTE	Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos	14.560.000,00
Sub-Total			14.560.000,00
13	MMA	Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos	320.000,00
Sub-Total			320.000,00
14	MC	Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos	108.000,00
Sub-Total			108.000,00
TOTAL GERAL			4.467.642.482,00
2.6 - Acesso a crédito			
1	MDA	Equalização de juros para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1.992 - MF)	1.508.879.000,00
		Estruturação de assentamentos e Investimentos Comunitários - Combate a Pobreza Rural	118.640.817,00
		Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.700, de 2003)	75.500.000,00
Sub-Total			1.703.019.817,00
2	MTE	Fomento ao Desenvolvimento de instituições de microcrédito	11.037.586,00
		Fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários	3.100.000,00
Sub-Total			14.137.586,00
3	MI	Financiamento de empreendimentos produtivos - Fundos de Desenvolvimento Regional	300.000,00
Sub-Total			300.000,00
TOTAL GERAL			1.717.457.403,00

2.7 - Comercialização			
1	MDS	Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar	462.627.164,00
Sub-Total			462.627.164,00
2	MDA	Aquisição de alimentos da agricultura familiar	137.370.000,00
Sub-Total			137.370.000,00
3	MAPA	Aquisição de Produtos para Comercialização	100.009.941,00
Sub-Total			100.009.941,00
4	MTE	Organização Nacional de comercialização dos produtos e serviços de empreendimentos econômicos solidários	3.250.000,00
Sub-Total			3.250.000,00
5	MDIC	Feiras e eventos para comercialização da produção artesanal	1.813.580,00
		Promoção comercial de microempresas e empresas de pequeno porte	963.504,00
		Inserção do design em setores produtivos	450.000,00
Sub-Total			3.227.084,00
TOTAL GERAL			706.484.189,00
TOTAL GERAL			8.761.290.745,00

2.1 – Diagnóstico, mobilização e articulação de parcerias

Ordem	Órgão	Ação	R\$ (2008)
2.1 - Diagnóstico, mobilização e articulação de parcerias			
1	MTE	Orientação profissional e intermediação de mão-de-obra	88.322.906,00
		Recuperação de empresas por trabalhadores organizados em autogestão	2.560.000,00
		Estímulo à institucionalização de políticas publicas de economia solidária	700.000,00
Sub-Total			91.582.906,00
2	MDIC	Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais	424.690,00
Sub-Total			424.690,00
TOTAL GERAL			92.007.596,00

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Programa: Ação: Valor da Ação:	Integração das Políticas de Emprego, Trabalho e Renda Orientação Profissional e Intermediação de Mão-de-Obra R\$ 88.22.906,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE Departamento de Emprego e Salário - DES
O que é? (Características/Objetivo):	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de vagas, encaminhamento dos trabalhadores e re-inserção no mercado de trabalho, por intermédio do Sistema Nacional de Emprego (SINE) ou de outros parceiros. - Intermediação de mão-de-obra de trabalhadores em busca de emprego e firmas, como forma de reduzir o tempo de desemprego ou conseguir para o trabalhador melhores empregos, com o objetivo de diminuir o desemprego e permitir um funcionamento mais eficiente do mercado de trabalho. <p>Obs.: Envolve contato com as empresas e levantamento de dados cadastrais dos trabalhadores desempregados, verificando experiência profissional, qualificação, referências, etc. Após identificadas as vagas disponíveis, a entidade seleciona trabalhadores com o perfil adequado e encaminha à empresas visando sua contratação.</p>
Beneficiários:	Trabalhadores desempregados ou aqueles que procuram o 1º emprego.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de convênios com governos estaduais e instituições representativas de trabalhadores no âmbito do SINE.
Quem pode participar:	Sistema Nacional de Emprego – SINE e entidades sindicais (CUT, CGT, FORÇA SINDICAL, SDS, etc.). São repassados recursos via convênio para o SINE (Secretarias Estaduais de Trabalho e Entidades Sindicais Parceiras) para execução da ação. Os convênios definem áreas de atuação para cada entidade e disponibilizam as relações de empregadores, extraídas da base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Emprego e Renda
Telefone:	(61) 3317-6580
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	cger@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Economia Solidária em Desenvolvimento Recuperação de Empresas por Trabalhadores Organizados em Autogestão
Valor da Ação:	R\$ 2.560.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES Departamento de Fomento à Economia Solidária
O que é? (Características/Objetivo):	- Suporte a empresas em crise ou situação falimentar com instrumentos legais que facilitem a recuperação das mesmas por trabalhadores em autogestão. - Auxílio nos estudos de viabilidade econômica e plano de negócio das empresas recuperadas por trabalhadores. Desenvolver uma política nacional para o apoio na recuperação de empresas em crise ou situação falimentar pelos próprios trabalhadores organizados em regime de autogestão.
Beneficiários:	Empresas em situação de crise jurídica e/ou financeiras em que os trabalhadores possam se interessar em organizar-se para recuperá-las e aquelas que já se encontram em processo de recuperação, crise ou situação falimentar.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de contato com a SENAES.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Página na Internet:	www.mte.gov.br/empregador/economiasolidaria/default.asp
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Primeiro Emprego
Ação:	Estímulo Financeiro ao Empregador para Geração do Primeiro Emprego Destinado a Jovens
Valor da Ação:	R\$ 700.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPJ)
O que é? (Características/Objetivo):	Concessão de incentivo financeiro para a contratação de jovens participantes do Programa Primeiro Emprego.
Beneficiários:	Jovens de 16 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Empregadores recebem uma transferência direta de recursos, como forma de estímulo.
Quem pode participar:	Empregadores de jovens participantes do Programa Primeiro Emprego (PNPE) do MTE.
Requisitos/Condicionantes:	Ter entre 16 e 24 anos e estar cadastrado no PNPE.
Contato:	Coordenação Geral de Preparação e Intermediação de Mão-de-obra Juvenil
Telefone:	(61) 3317-6453
Página na Internet:	http://www.mte.gov.br/FuturoTrabalhador/primeiroemprego/Default.aspx
Correio eletrônico:	empresaparceira.sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior –
MDIC**

Programa: Ação: Valor da Ação:	Artesanato Brasileiro Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais R\$ 424.690,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio à realização de feiras e eventos nacionais, regionais e locais no âmbito do Programa do Artesanato Brasileiro – PAB e criação de espaços permanentes em instituições públicas e privadas para exposição e comercialização do artesanato brasileiro. OBJETIVO: Identificar novos espaços mercadológicos adequados à divulgação e comercialização dos produtos artesanais, mediante a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais.
Beneficiários:	Artesãos cadastrados nas Coordenações Estaduais de Artesanato
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de celebração de Convênios e Acordos de Cooperação com Entidades públicas e privadas.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas.
Requisitos:	- Registro dos projetos de Feiras privadas e eventos estaduais e municipais encaminhados ao MDIC; - Análise técnica dos projetos; - Consulta às Coordenações Estaduais no âmbito do PAB sobre o interesse em apoiar o evento.
Contato:	Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
Telefone:	(61) 3425-7070
Endereço Eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

2.2 – Formação e capacitação para o trabalho

2.2 - Formação e capacitação para o trabalho			
1	MTE	Qualificação Social e Profissional de trabalhadores para o acesso e manutenção ao emprego, trabalho e renda em base setorial (PlanSeQs)	319.931.568,00
		Elevação da escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e campo	273.036.585,00
		Qualificação social e profissional do sistema Público de Emprego, trabalho e renda e Economia Solidária em base territorial (PLANTEQS)	53.946.237,00
		Qualificação social e profissional de trabalhadores domésticos e outras populações em situação de alta vulnerabilidade	7.200.000,00
		Identificação e disseminação de metodologias e tecnologias sociais de qualificação	4.000.000,00
		Certificação profissional de trabalhadores	1.000.000,00
		Qualificação e assistência técnica ao jovem para o empreendedorismo	26.600,00
		Sub-Total	
2	PR	Elevação de escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e rural	239.680.001,00
		Formação de profissionais	20.000.000,00
		Capacitação de agentes representativos das comunidades remanescentes de quilombos	2.200.000,00
Sub-Total		261.880.001,00	
3	MDA	Capacitação e formação profissional de nível médio e superior para a reforma agrária	29.600.001,00
		Educação de jovens e adultos no campo	15.840.000,00
		Capacitação de agentes de desenvolvimento	12.000.000,00
		Formação de agentes de assistência técnica e extensão rural	7.770.000,00
		Concessão de bolsas de capacitação e formação profissional em assistência técnica, pedagógica e social	7.200.000,00
		Capacitação de executores e beneficiários do credito fundiário	2.500.000,00
		Capacitação e formação de profissionais de nível médio adaptados a reforma agrária e agricultura familiar	600.000,00
Sub-Total		75.510.001,00	
4	MDS	Promoção da inclusão produtiva	41.060.000,00
Sub-Total		41.060.000,00	
5	MMA	Capacitação de comunidades tradicionais	20.160.000,00
Sub-Total		20.160.000,00	

6	MD	Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar - Soldado Cidadão	10.830.000,00
		Apoio das Forças Armadas ao Projeto Rondon	4.960.000,00
Sub-Total			15.790.000,00
7	MDIC	Capacitação para microempresas e empresas de pequeno e médio porte	11.484.690,00
		Capacitação de artesãos e multiplicadores	560.634,00
Sub-Total			12.045.324,00
8	MI	Capacitação e monitoramento da juventude rural (Projeto Amanhã)	1.100.000,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável em espaços sub-regionais selecionados	750.000,00
		Capacitação de recursos humanos para a competitividade	637.772,00
		Capacitação de agentes para a competitividade na RIDE	600.642,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento sustentável no semi-árido	488.000,00
		Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável na faixa de fronteira	160.000,00
Sub-Total			3.736.414,00
9	MC	Capacitação de multiplicadores	10.000,00
Sub-Total			10.000,00
TOTAL GERAL			1.089.332.730,00

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Programa: Ação: Valor da ação:	Qualificação Social e Profissional Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanSeQs) R\$ 319.931.568,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Coordenação-Geral de Qualificação
O que é? (Características/ Objetivos):	Disponibilização, em base setorial, com ênfase formal, de oportunidades de qualificação social (reflexão sobre cidadania, fortalecimento e o mundo do trabalho), profissional (fundamentos técnico-científicos da ocupação) e ocupacional (atividades específicas à ocupação), em articulação com a intermediação de mão-de-obra, geração de emprego e renda e elevação de escolaridade, visando apoiar a manutenção ao emprego, trabalho e renda e/ou inserção desses trabalhadores/as, em base setorial, no mercado de trabalho e a ampliação de suas oportunidades de geração de emprego e renda, tendo como princípios mecanismos de concertação e diálogo social. Consubstanciada em Planos Setoriais de Qualificação - PlanSeQs.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ações descentralizadas executadas por entidades de notória competência em educação, com recursos repassados pela União, com o apoio e contrapartida de estados, municípios, consórcios intermunicipais, por meio de mecanismos de concertação e diálogo social.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Qualificação – DEC
Telefone:	(61) 3317 6911
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br/trabalhor
Correio eletrônico:	qualificacao@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem
Ação:	Elevação da Escolaridade e Qualificação Profissional - ProJovem Urbano e Campo
Valor da ação:	R\$ 273.036.585,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Departamento de Políticas para a Juventude (Ministério do Trabalho e Emprego)
O que é? (Características/ Objetivos):	Estratégias que reconduzam os jovens para os sistemas educacionais, criando e validando múltiplas formas e múltiplos espaços de aprendizagem, de modo a ampliar o acesso aos sistemas de ensino e aumentar a probabilidade de permanência neles. A carga horária do curso é de 1.600 horas (1.200 presenciais e 400 não-presenciais), a serem cumpridas ao longo de 12 meses ininterruptos. Serão desenvolvidas as seguintes atividades: contratação de profissionais especializados; locais para realização das atividades curriculares; aquisição de material de consumo; desenvolvimento de atividades extracurriculares; fornecimento de alimentação aos alunos matriculados e demais atividades que contribuam para a aprendizagem do jovem, como, por exemplo, a aquisição de equipamentos de informática. A qualificação profissional é a formação do jovem para o desenvolvimento de atividades no mundo do trabalho, de forma integrada à elevação da escolaridade. Nesse caso, serão disponibilizados cursos de qualificação social e profissional aos jovens, mediante parcerias com governos e sociedade civil, por meio das seguintes linhas:- Consórcio Social da Juventude via parcerias com entidades da sociedade civil com experiência junto aos jovens em situação de maior vulnerabilidade social (jovens em conflito com a lei ou que estejam cumprindo medidas sócio-educativas, com deficiência, jovens mães, afro-descendentes, indígenas, entre outros).- Juventude Cidadã via parcerias com estados e municípios, oferece oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional aos jovens participantes por meio de ações de qualificação sócio-profissional para inserção na atividade produtiva
Beneficiários:	Jovens de 15 a 29 anos,
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O envio de recursos aos Municípios, Estados será feito mediante repasse automático ou convênios. Também poderão ser firmados convênios com instituições privadas sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, organismos internacionais e outras entidades. De forma direta, as atividades descritas serão executadas pelo Gabinete da Presidência da República e pelo Ministério da Educação ou por meio de descentralização de recursos aos Ministérios parceiros. Para a qualificação, a ação é implementada via convênios para qualificação e inserção dos jovens firmados com estados, municípios e entidades da sociedade civil com ou sem fins lucrativos
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Políticas para a Juventude - DPS
Telefone:	(61) 3317 6516
Endereço eletrônico:	www.projovem.gov.br
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Qualificação Social e Profissional Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanSeQs)
Valor da Ação:	R\$ 53.946.237,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Departamento de Qualificação
O que é? (Características/Objetivo):	Desenvolver ações de qualificação social, profissional e ocupacional para trabalhadores e trabalhadoras visando aprimorar sua produtividade e inserção cidadã no mercado de trabalho, com ênfase em setores econômicos em desenvolvimento, provendo a qualificação sob demanda efetiva do mercado de trabalho, articulada com o desenvolvimento e a educação, com estratégias de elevação da escolaridade.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Disponibilizarão, em base setorial, com ênfase formal, de oportunidades de qualificação social (reflexão sobre cidadania, fortalecimento e o mundo do trabalho), profissional (fundamentos técnico-científicos da ocupação) e ocupacional (atividades específicas à ocupação), em articulação com a intermediação de mão-de-obra, geração de emprego e renda e elevação de escolaridade, visando apoiar a manutenção ao emprego, trabalho e renda e/ou inserção desses trabalhadores/as, em base setorial, no mercado de trabalho e a ampliação de suas oportunidades de geração de emprego e renda, tendo como princípios mecanismos de concertação e diálogo social. Consubstanciada em Planos Setoriais de Qualificação - PlanSeQs.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Qualificação – DEC
Telefone:	(61) 3317 6911
Página na Internet:	www.mte.gov.br/trabalhor
Correio eletrônico:	qualificacao@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Qualificação Social e Profissional
Ação:	Qualificação Social e Profissional de Trabalhadoras Domésticas e outras Populações em Situação de Alta Vulnerabilidade
Valor da ação:	R\$ 7.200.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Coordenação-Geral de Qualificação
O que é? (Características/ Objetivos):	Desenvolver ações de qualificação social, profissional e ocupacional para trabalhadores com dificuldades de inserção no mundo do trabalho e/ou em situação de alta vulnerabilidade, tais como trabalhadoras e trabalhadores domésticos, assentados/as e acampados/as da reforma agrária, agricultura familiar, agricultura orgânica, economia solidária, microcrédito, dentro outros, visando apoiar a inserção desses trabalhadores no mercado de trabalho e a ampliação de suas oportunidades de geração de emprego e renda
Beneficiários:	Trabalhadoras Domésticas e outras Populações em Situação de Alta Vulnerabilidade
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Disponibilização, em base setorial, com ênfase social, de oportunidades de qualificação social (reflexão sobre cidadania, fortalecimento e o mundo do trabalho), profissional (fundamentos técnico-científicos da ocupação) e ocupacional (atividades específicas à ocupação), em articulação com a intermediação de mão-de-obra, geração de emprego e renda e elevação de escolaridade, para trabalhadoras/es domésticas/os e outras populações em situação de alta vulnerabilidade, tais como assentados/as e acampados/as da reforma agrária, agricultura familiar, agricultura orgânica, economia solidária, microcrédito, dentro outros, tendo como princípios mecanismos de concertação e diálogo social, de forma a prover a inserção cidadã dessas/es trabalhadoras/es no mundo do trabalho. Consubstanciada em Planos Setoriais de Qualificação.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Qualificação – DEC
Telefone:	(61) 3317 6911
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br/trabalhor
Correio eletrônico:	qualificacao@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Qualificação Social e Profissional Identificação e Disseminação de Metodologias e Tecnologias Sociais de Qualificação
Valor da Ação:	R\$ 4.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Qualificação (DEQ)
O que é? (Características/Objetivo):	Elaboração de metodologias e tecnologias sociais de qualificação adaptadas às especificidades dos públicos participantes e visando potencializar a eficiência, eficácia e efetividade social das políticas públicas de qualificação.
Beneficiários:	Trabalhadores com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A implementação é realizada diretamente pelo Departamento de Qualificação – DEQ – da SPPE do MTE, por meio de execução direta ou contratação. A ação foca sobretudo na elaboração de metodologias integradas de elevação da escolaridade, qualificação continuada e planejamento territorial.
Quem pode participar:	Pesquisadores de assuntos relacionados à qualificação profissional.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Qualificação/DEQ.
Telefone:	(61) 3317-6239
Página na Internet:	www.mte.gov.br/trabalhador/qualprof/default.asp
Correio eletrônico:	almerico.lima@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Qualificação Social e Profissional Certificação Profissional de Trabalhadores R\$ 1.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Qualificação (DEQ)
O que é? (Características/Objetivo):	Processo de avaliação e certificação dos conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais desenvolvidos em processos de aprendizagem. Definição de padrões competitivos de performance profissional.
Beneficiários:	Trabalhadores com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A ação envolve: Aplicação de métodos de aferição de performance profissional. Certificação do/a trabalhador/a que apresente desempenho satisfatório. Encaminhamento para programas de qualificação social e profissional, no caso de trabalhador/a não certificado. Monitoramento e avaliação do processo.
Quem pode participar:	Entidades públicas ou privadas de certificação.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Qualificação/DEQ.
Telefone:	(61) 3317-6239
Página na Internet:	www.mte.gov.br/trabalhador/qualprof/default.asp
Correio eletrônico:	almerico.lima@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Primeiro Emprego Qualificação e assistência ao jovem para o empreendedorismo
Valor da Ação:	R\$ 85.650.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPJ)
O que é? (Características/Objetivo):	Qualificação profissional e assistência técnica destinadas ao jovem, visando à disseminação de conhecimentos gerenciais e o acompanhamento adequado à tomada de crédito para iniciativas de empreendedorismo.
Beneficiários:	Jovens de 16 a 24 anos, desempregados, precariamente ocupados ou que procuram o primeiro emprego, com prioridade de acesso aos de baixa renda e baixa escolaridade, e levando-se em consideração variáveis de gênero, raça/cor e necessidades especiais.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante convênio com o MTE.
Quem pode participar:	Parceiros públicos e privados que provêm qualificação profissional e assistência técnica destinadas aos jovens (SEBRAE, instituições de crédito oficiais, operadoras das linhas de crédito, e outras entidades).
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude (DPJ)
Telefone:	(61) 3317-6522
Página na Internet:	www.mte.gov.br/futurotrabalhador/primeiroemprego/default.asp
Correio eletrônico:	dpj.sppe@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Presidência da República – PR

Programa:	Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem
Ação:	Elevação da Escolaridade e Qualificação Profissional - ProJovem Urbano e Campo
Valor da ação:	R\$ 239.680.001,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Gabinete da Presidência da República Ministério da Educação
O que é? (Características/ Objetivos):	Estratégias que reconduzam os jovens para os sistemas educacionais, criando e validando múltiplas formas e múltiplos espaços de aprendizagem, de modo a ampliar o acesso aos sistemas de ensino e aumentar a probabilidade de permanência neles. A carga horária do curso é de 1.600 horas (1.200 presenciais e 400 não-presenciais), a serem cumpridas ao longo de 12 meses ininterruptos. Serão desenvolvidas as seguintes atividades: contratação de profissionais especializados; locais para realização das atividades curriculares; aquisição de material de consumo; desenvolvimento de atividades extracurriculares; fornecimento de alimentação aos alunos matriculados e demais atividades que contribuam para a aprendizagem do jovem, como, por exemplo, a aquisição de equipamentos de informática. A qualificação profissional é a formação do jovem para o desenvolvimento de atividades no mundo do trabalho, de forma integrada à elevação da escolaridade. Nesse caso, serão disponibilizados cursos de qualificação social e profissional aos jovens, mediante parcerias com governos e sociedade civil, por meio das seguintes linhas:- Consórcio Social da Juventude via parcerias com entidades da sociedade civil com experiência junto aos jovens em situação de maior vulnerabilidade social (jovens em conflito com a lei ou que estejam cumprindo medidas sócio-educativas, com deficiência, jovens mães, afro-descendentes, indígenas, entre outros).- Juventude Cidadã via parcerias com estados e municípios, oferece oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional aos jovens participantes por meio de ações de qualificação sócio-profissional para inserção na atividade produtiva
Beneficiários:	Jovens de 15 a 29 anos,
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O envio de recursos aos Municípios, Estados será feito mediante repasse automático ou convênios. Também poderão ser firmados convênios com instituições privadas sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, organismos internacionais e outras entidades. De forma direta, as atividades descritas serão executadas pelo Gabinete da Presidência da República e pelo Ministério da Educação ou por meio de descentralização de recursos aos Ministérios parceiros. Para a qualificação, a ação é implementada via convênios para qualificação e inserção dos jovens firmados com estados, municípios e entidades da sociedade civil com ou sem fins lucrativos
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Juventude
Telefone:	(61) 3411 3550
Endereço eletrônico:	www.projovem.gov.br
Correio eletrônico:	projovem@planalto.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Formação de Profissionais R\$ 20.000.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Coordenação-Geral de Regulação das Ações de Proteção Social Básica
O que é? (Características/ Objetivos):	Implementação de projetos de formação, programação de cursos, seminários e oficinas, produção de material didático-pedagógico específico voltado à disseminação de metodologias inovadoras na educação de jovens, assim como implementação de programa de capacitação em escala nacional para gestores estaduais e municipais de assistência social, técnicos do CRAS, os educadores sociais e instrutores. Os profissionais que atuarão no ProJovem terão uma formação específica.
Beneficiários:	Jovens de 15 a 17 anos, e educadores sociais
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante transferência legal ou celebração de convênios, contratos, acordos ou ajustes com instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, organizações não-governamentais, organismos internacionais, Estados, Municípios parceiros e Distrito Federal. Estão previstas também atividades a serem executadas de forma direta pela Presidência da República ou pelos Ministérios Gestores do Programa. Os recursos poderão ser descentralizados para os Ministérios gestores do Programa e seus órgãos vinculados (FNDE e outros).
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Juventude
Telefone:	(61) 3411 3550
Endereço eletrônico:	www.projovem.gov.br
Correio eletrônico:	projovem@planalto.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Brasil Quilombola Capacitação de Agentes Representativos das Comunidades Remanescentes de Quilombos
Valor da ação:	R\$ 2.200.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR Subsecretaria de Comunidades Tradicionais Diretoria de Programas para as Comunidades Tradicionais
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste na realização de atividades de capacitação (cursos, seminários, workshops, conferências, oficinas), envolvendo os agentes representativos das comunidades remanescentes de quilombos. Esta ação tem como objetivo dotar os representantes das comunidades remanescentes de quilombos de conhecimento e instrumentos adequados para o relacionamento com o Poder Público e entidades da sociedade civil, de modo a propiciar-lhes meios para que possam acompanhar e cobrar ações dos entes públicos, inclusive de organizações não governamentais que representem ou atuem com comunidades remanescentes de quilombos.
Beneficiários:	Comunidades remanescentes de quilombos.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio do encaminhamento de Projetos à SEPPIR, de Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos. Tais projetos deverão enquadrar-se nas normas constantes do Manual de Convênio do Governo Federal.
Quem pode participar:	Quaisquer ONGs, Associações, e outras entidades que atuem em prol dos interesses das comunidades remanescentes de quilombos.
Requisitos/Condicionantes:	Projetos enquadrados em conformidade com o Manual de Convênios.
Contato:	Diretoria de Programas da Subsecretaria de Políticas para as Comunidades Tradicionais
Telefone:	(61) 3411-3661
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seppir
Correio eletrônico:	maria.palmira@planalto.gov.br ou carolina.nascimento@planalto.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa:	Educação do Campo (PRONERA)
Ação:	Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária
Valor da ação:	R\$ 29.600.001,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Coordenação-Geral de Educação do Campo e Cidadania
O que é? (Características/Objetivo):	Capacitar e formar profissionais de nível médio e de nível superior em cursos de graduação e pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento, de modo a atender a demanda por profissionais com formação e titulação adequados às características e aos desafios da realidade do campo, de administrar e organizar a produção agropecuária, de associações e de cooperativas, valorizando a identidade sócio-política e cultural dos alunos e articulando os conhecimentos científicos e os saberes sociais produzidos no contexto em que estão inseridos, com vistas à melhoria da qualidade de vida nos assentamentos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os cursos serão realizados por meio da celebração de convênio/portaria com universidades públicas federais e estaduais e suas fundações de apoio, escolas técnicas e agrotécnicas, centros de formação tecnológica e outras instituições de ensino sem fins lucrativos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Educação do Campo e Cidadania
Telefone:	(61) 3411-7276
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br e www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	pronera@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Educação no Campo (Pronera) Educação de jovens e adultos no campo R\$ 15.840.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Proporcionar às populações assentadas, acesso à educação por meio da: alfabetização, escolarização e formação profissional. Alfabetizar, escolarizar e formar jovens e adultos assentados pela reforma agrária que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou não lograram concluí-lo na idade própria, mediante a utilização de metodologias específicas para o campo, dando-lhes condições de domínio da leitura e da escrita, além de conhecimentos básicos da matemática, sociedade e desenvolvimento sustentável, de forma a permitir a sua inserção social.
Beneficiários:	Jovens e adultos assentados da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar; profissionais egressos das ciências agrárias.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com instituições de ensino públicas e comunitárias sem fins lucrativos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Educação do Campo e Cidadania
Telefone:	(61) 3411-7276
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	proner@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária Capacitação de Agentes de Desenvolvimento R\$ 12.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT
O que é? (Características/Objetivo):	Detalhamento: a) Capacitação inicial, intermediária e avançada de agentes de desenvolvimento e de outros atores sociais visando a sensibilização, construção de conceitos e abordagens metodológicas para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais; b) Capacitação de agentes de desenvolvimento, mediadores e atores sociais de entidades locais para a elaboração, gestão, negociação e articulação dos planos territoriais de desenvolvimento; c) Capacitação de gestores públicos em gestão social das políticas de desenvolvimento municipal, regional e nacional; d) Estímulo ao aperfeiçoamento e articulação de programas e ações da educação não formal e formal, no âmbito rural; e e) Capacitação de agentes de desenvolvimento em questões temáticas para a implementação e gestão de projetos específicos. Apoiar o desenvolvimento humano pelo aprimoramento das capacidades dos agentes de desenvolvimento, líderes locais, representantes institucionais e conselheiros, bem como envolver instituições para a participação nas diversas etapas dos processos de construção e gestão dos planos territoriais de desenvolvimento e dos projetos daí decorrentes.
Beneficiários:	Líderes locais e representantes das entidades que congregam interesses do desenvolvimento rural sustentável, especialmente dos agricultores familiares e assentados pela reforma agrária.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Celebrar convênios, acordos ou contratos com entidades competentes para executarem as diversas atividades de capacitação, mediante termos de referência específicos.
Quem pode participar:	Prefeituras e Governos Estaduais e outras institucionalidades definidas na LDO para os casos de prestação de serviços.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Gerência de Desenvolvimento Humano
Telefone:	(61) 2191-9872
Endereço Eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	tania.melo@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural R\$ 7.770.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar
O que é? (Características/Objetivo):	Formar agentes de Ater que estão ou virão a estar atuando junto a Agricultura Familiar, com base nos princípios da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - Pnater, visando à construção de novos conhecimentos e a qualificação dos serviços prestados aos agricultores.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Celebrar convênios, contratos de repasse e parcerias com organizações governamentais e não governamentais que desenvolvem ações de formação. Monitorar a execução das atividades através de mecanismos "on-line" e "in loco", de forma a garantir a realização metas estabelecidas e o alcance dos objetos pactuados. Efetuando os ajustes julgados necessários durante a execução.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Dep. De Assistência e Extensão Rural
Telefone:	(61) 2191 9942
Endereço Eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	silvia.ferrari@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Educação no Campo (Proneira)
Ação:	Concessão de bolsas de capacitação profissional e assistência técnica, pedagógica e social
Valor da ação:	R\$ 7.200.00,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Profissionais egressos dos cursos de ciências agrárias receberão bolsa durante dois anos, período no qual, terão a oportunidade de prestar assistência técnica nos assentamentos de Reforma Agrária e nas áreas de agricultura familiar, garantindo permanentemente o espaço de reflexão e orientação destas práticas para a promoção do desenvolvimento sustentável do campo, por meio da participação destes jovens, em um curso de Especialização <i>latu sensu</i> , em regime de alternância, que se dará concomitantemente ao trabalho executado por eles na assistência técnica e extensão rural. Capacitar profissionais egressos de área de ciências agrárias à prestação de uma nova concepção de assistência técnica direcionada para uma matriz tecnológica ambientalmente sustentável e condizente com as peculiaridades dos assentamentos de Reforma Agrária e dos Agricultores Familiares.
Beneficiários:	Jovens e adultos assentados da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar; profissionais egressos das ciências agrárias.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com instituições de ensino públicas e comunitárias sem fins lucrativos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Educação do Campo e Cidadania
Telefone:	(61) 3411-7276
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br e www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	proneira@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Crédito Fundiário Capacitação de Executores e Beneficiários do Crédito Fundiário R\$ 2.500.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Reforma Agrária – Departamento Nacional do Crédito Fundiário
O que é? (Características/Objetivo):	Disponibilização de cursos de treinamento gerencial, simpósios, conferências, workshops e outras formas de capacitação de recursos humanos, respeitadas as peculiaridades de cada região/estado. Promover a qualificação de recursos humanos encarregados da implantação das ações financiadas pelo Fundo da Terra, com vistas a otimizar o alcance de resultados, assegurando agilidade e correta aplicação dos recursos disponíveis.
Beneficiários:	Encarregados da implantação das ações financiadas pelo Fundo da Terra
Área de Abrangência:	Território nacional.
Como participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com instituições públicas e privadas e/ou contratar empresas/equipes especializadas em capacitação de recursos humanos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Crédito Fundiário
Telefone:	(61) 2191-9700 / 9728/9764
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	contato@creditofundiario.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Educação no Campo (Pronera)
Ação:	Formação de profissionais de nível superior adaptados a reforma agrária e agricultura familiar
Valor da ação:	R\$ 600.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Proporcionar a formação profissional mediante curso superior de graduação e/ou pós-graduação lato sensu, que qualifiquem as ações dos jovens e adultos das áreas de Reforma Agrária e Agricultura Familiar. Promover ações educativas por meio de metodologias específicas à realidade sócio-cultural do campo e propiciar capacitação profissional aos egressos dos cursos de ciências agrárias.
Beneficiários:	Jovens e adultos assentados da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar; profissionais egressos das ciências agrárias.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com universidades federais, estaduais e comunitárias sem fins lucrativos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Educação do Campo e Cidadania
Telefone:	(61) 3411-7276
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	proner@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Programa: Ação: Valor da ação:	Economia Solidária em Desenvolvimento Promoção da Inclusão Produtiva R\$ 41.060.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste no co-financiamento de ações sócio-assistenciais complementares às políticas públicas setoriais que favoreçam a geração de trabalho e renda como estratégia básica para a conquista da autonomia pessoal e familiar. Tem o objetivo de realizar cursos de formação profissional e a capacitar agentes multiplicadores em parcerias com agremiações e associações culturais situadas em comunidades populares utilizando seus espaços físicos.
Beneficiários:	Trabalhadores (as) em risco de desemprego, desempregados e autônomos, cooperativas, empresas autogestionárias, associações, agências de fomento da economia solidária e fóruns municipais e regionais de desenvolvimento.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	1. Por meio de apresentação de projetos de geração de trabalho e renda. 2. Em chamada pública, feita pelo MDS, anualmente por meio de edital.
Quem pode participar:	Prefeituras e ONG's
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS
Telefone:	(61) 3433-1354
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	protecaosocialbasica@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES: Esta é uma ação que pertence a um programa do Ministério do Trabalho e Emprego. A ação, entretanto, é executada pelo MDS.	

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Programa: Ação: Valor da ação:	Comunidades Tradicionais Capacitação de Comunidades Tradicionais R\$ 20.160.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Coordenação da Amazônia
O que é? (Características/Objetivo):	É a definição dos critérios que viabilizem o financiamento de atividades produtivas na Amazônia, com o objetivo de treinar e capacitar extrativistas e extensionistas que atuam nas regiões extrativistas da Amazônia, para que as atividades produtivas sejam realizadas em consonância com a conservação ambiental. São seus objetivos: Identificar instituições parceiras interessadas em investir na capacitação das comunidades da Amazônia; Executar um programa de treinamento específico para assegurar a assistência técnica adequada aos projetos de geração de renda das comunidades amazônicas; Realizar eventos de intercâmbio de experiências entre os beneficiários dos projetos na Amazônia; Identificar e valorizar os conhecimentos e técnicas tradicionais sustentáveis das comunidades amazônicas; Formar monitores para atuar nas Escolas-Família Extrativistas da Amazônia.
Beneficiários:	Comunidades e entidades representativas de populações tradicionais. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As ONGs especializadas deverão firmar convênios com o MMA, através do site www.mma.gov.br (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Muriel Saragoussi – Secretária
Telefone:	(61) 4009-1430
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	muriel.saragoussi@mma.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Defesa – MD

Programa: Ação: Valor da ação:	Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar – Soldado Cidadão R\$ 10.830.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Defesa Secretaria de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia (SELOM) Departamento de Mobilização
O que é? (Características/Objetivo):	Realização de cursos de qualificação social e profissional aos jovens que prestam o Serviço Militar, promovendo uma formação integral, inovadora e criativa que lhes possibilite melhores perspectivas de ingresso no mercado de trabalho e complemente a sua formação cívica. Os cursos oferecidos abrangem diversas áreas, entre as quais Telecomunicações, Automobilística, Alimentícia, Construção Civil e Artes Gráficas, e levam em consideração as demandas regionais e a vocação manifestada pelo jovem.
Beneficiários:	Jovens egressos do Serviço Militar.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os jovens são selecionados dentro das Organizações Militares, como preferência para os que terão baixa.
Quem pode participar:	Os Ministérios da Defesa e do Trabalho e Emprego, o Exército, a Fundação Cultural Exército Brasileiro (Funceb), a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) – os dois últimos por intermédio do Senac e Senai, respectivamente.
Requisitos/Condicionantes:	Os jovens militares beneficiários devem ser temporários (não de carreira) e estarem próximos da época do seu licenciamento.
Contato:	Divisão de Serviço Militar do Ministério da Defesa
Telefone:	(61) 3312-4280
Endereço eletrônico:	www.defesa.gov.br (Ministério da Defesa)
Correio eletrônico:	disemi@defesa.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil Apoio das Forças Armadas ao Projeto Rondon R\$ 4.960.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação – SEC
O que é? (Características/Objetivo):	Viabilização da atuação de equipes de universitários em áreas de populações carentes, para compartilhar com as comunidades o conhecimento adquirido nas Instituições de Ensino Superior. A ação insere o estudante universitário em processos de desenvolvimento e de fortalecimento da cidadania.
Beneficiários:	Estudantes universitários e universidades em geral (primários). Comunidades carentes (secundários).
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As universidades são escolhidas mediante um rigoroso e complexo processo de seleção, baseado na proposta de trabalho apresentada e no mérito acadêmico.
Quem pode participar:	Instituições de Ensino Superior. (Podem participar como apoiadores do projeto os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, entidades privadas e organizações não-governamentais).
Requisitos/Condicionantes:	As instituições partícipes devem atender os critérios do edital de seleção.
Contato:	Secretaria de Estudos e Cooperação
Telefone:	(61) 3312-9004
Endereço eletrônico:	https://www.defesa.gov.br/projetorondon
Correio eletrônico:	projektorondon@defesa.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior -
MDIC**

Programa:	Desenvolvimento de Empresas e Microempresas de Pequeno e Médio Porte
Ação:	Capacitação para Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte
Valor da ação:	R\$ 10.830.000,00
Órgão Responsável:	Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização ou apoio a oficinas de trabalho, projetos de capacitação, palestras, seminários; elaboração, preparação, confecção e distribuição de materiais técnicos; desenvolvimento de softwares, manuais e cartilhas, para capacitação de administradores, agentes de crédito e empreendedores formais e informais.
Beneficiários:	Microempresas e empresas de pequeno porte (associações, federações e confederações).
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Implementação da ação da seguinte forma: 1) O MDIC, em cooperação com entidades públicas e privadas promoverá Oficinas de Trabalhos e/ou Projetos de Capacitação; 2) Nas Oficinas de Trabalho serão selecionadas as experiências piloto a serem testadas e avaliadas; 3) As experiências piloto testadas e provadas serão objeto de disseminação junto ao público relacionado ao setor de microempresas e empresas de pequeno porte, em Oficinas, Seminários, Palestras, Materiais Técnicos, Softwares, Manuais, Cartilhas e outros instrumentos congêneres; 4) Celebração de Convênios para realização de eventos e desenvolvimento de publicações técnicas em meio físico e digital; 5) Preparação e execução de procedimentos licitatórios para elaboração e confecção das publicações técnicas em meio físico e digital; 6) Contratação, após procedimento licitatório, de entidades públicas e privadas para desenvolvimento e preparação das publicações técnicas em meio físico e digital; 7) Supervisão e monitoramento da execução dos instrumentos de convênios; 8) Avaliação dos resultados da Ação; 9) Assessoramento à direção do MDIC nos assuntos concernentes ao desenvolvimento da ação.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte
Telefone:	(61) 2109 7095
Endereço eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	depme@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Artesanato Brasileiro Capacitação de Artesãos e Multiplicadores R\$ 560.634,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Realização de oficinas de trabalho, palestras, seminários, cursos, elaboração, confecção e preparação de cartilhas e manuais para capacitação dos Coordenadores de Artesanato dos Estados no âmbito do PAB, de artesãos e multiplicadores nas áreas de gestão de negócios (planejamento, produção e comercialização). Proporcionar a qualificação dos artesãos e multiplicadores nas atividades que abrangem a produção e comercialização artesanal, inclusive com a criação de oficinas de excelência.
Beneficiários:	Artesãos cadastrados nas Coordenações Estaduais de Artesanato
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de celebração de Convênios e Acordos de Cooperação com Entidades públicas e privadas.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas.
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de proposta às Coordenações Estaduais de Artesanato; - Avaliação das necessidades de capacitação dos segmentos ligados ao Artesanato pelas Coordenações Estaduais de Artesanato; - Análise do perfil das entidades públicas, privadas e do terceiro setor com requisitos técnicos para desenvolver trabalhos de capacitação em Artesanato; - Seleção das entidades que desenvolverão os trabalhos de capacitação em Artesanato em Palestras, Seminários, Oficinas de Trabalho, Encontros, Feiras e outros eventos; - Celebração de convênios e Acordos de Cooperação.
Contato:	Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
Telefone:	(61) 3425-7070
Endereço eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Primeiro Emprego Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Projeto Amanhã)									
Valor da Ação:	R\$ 1.100.000,00									
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF									
O que é? (Características/Objetivo):	<p>É um programa social instituído pela CODEVASF em 1993, tem por finalidade fomentar por intermédio de parcerias a organização e capacitação dos jovens rurais dos Vales do São Francisco e Parnaíba, preparando-os para atuar com autonomia e competência em empreendimentos agropecuários e agroindustriais e o primeiro emprego, em conformidade com os Programas Sociais do Governo Federal.</p> <p>Com o objetivo de proporcionar aos jovens rurais condições de fixação no campo por meio da formação da cidadania, da capacitação para o trabalho e da organização cooperativa, com o estabelecimento de parcerias com as empresas locais (urbanas e rurais) para o fornecimento de estágios e o primeiro emprego. Nas comunidades é realizado:</p> <p>- Mobilização junto às escolas e comunidades objetivando a sensibilização dos jovens rurais para participarem do Projeto Amanhã; elaboração de diagnóstico, definição de parcerias, verificação das alternativas de emprego e renda, preparação da programação; execução das ações capacitadoras; acompanhamento, avaliação e controle.</p>									
Beneficiários:	Jovens rurais (quilombolas, indígenas, fundo de pasto e outros) na faixa etária de 14 a 26 anos, matriculados em instituições de ensino regular ou supletivo, com ações que visam prepará-los para se tornarem cidadãos dotados de habilidades e competências para atuarem no mercado de trabalho.									
Área de Abrangência:	Vales do São Francisco nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas e no Vale do Parnaíba em Oeiras-PI e Timon-MA .									
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>Os interessados em participar/solicitar cursos de capacitação, obter informações, devem contactar com os Coordenadores do Projeto na Sede e Superintendências Regionais (SR) da CODEVASF dos seus respectivos Estados por meio dos seguintes telefones:</p> <table><tr><td>Sede – Brasília (61) 3312-4632</td><td>4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3226-8840</td></tr><tr><td>1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3223-8740</td><td>5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265</td></tr><tr><td>2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-8003/8000</td><td>6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870</td></tr><tr><td>3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255</td><td>7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0128</td></tr></table>		Sede – Brasília (61) 3312-4632	4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3226-8840	1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3223-8740	5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265	2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-8003/8000	6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870	3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255	7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0128
Sede – Brasília (61) 3312-4632	4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3226-8840									
1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3223-8740	5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265									
2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-8003/8000	6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870									
3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255	7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0128									
Quem pode participar:	Jovens rurais (quilombolas, indígenas, fundo de pasto e outros), na faixa etária de 14 a 26 anos, matriculados em instituições de ensino regular ou supletivo dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.									
Requisitos/Condicionantes:	Ser estudante, estar na faixa etária de 14 a 26 anos e estar localizados nos Vales do São Francisco e do Parnaíba.									
Contato:	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF – Projeto Amanhã									
Telefone:	(61) 3312-4632/4718									
Endereço eletrônico:	www.codevasf.gov.br									
Correio eletrônico:	amanha@codevasf.gov.br ou marisac@codevasf.gov.br									
OBSERVAÇÕES: O Projeto Amanhã possui em funcionamento nos diversos municípios de atuação da CODEVASF várias Unidades de Capacitação e 03 (três) Centros de Capacitação e Treinamento, sendo: 01 (um) em Arapiraca – AL, 01 (um) em Bom Jesus da Lapa – BA, 01 (um) em Jussara –BA, visando a convivência com o Semi-Árido. A partir do ano de 2004 e da adesão ao Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego para Jovens – PNPE, os recursos orçamentários do Projeto Amanhã passaram a ser alocados na rubrica orçamentária 1329 – Programa Primeiro Emprego – Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural(Projeto Amanhã), Região Nordeste e Sudeste.										

Programa:	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO
Ação:	Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável em espaços sub-regionais selecionados
Valor da ação:	R\$ 750.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/Objetivo):	Capacitação e qualificação de gestores públicos locais, ou apoio às atividades geradas no processo de criação, atração e desenvolvimento de empreendimentos produtivos. Cursos para a identificação e priorização de demandas para o acompanhamento, supervisão e avaliação dos impactos gerados na transformação da qualidade de vida das pessoas beneficiárias das ações.
Beneficiários:	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mobilização, sensibilização e implantação de cursos e preparação de pessoas. Acesso por meio dos Fóruns de Desenvolvimento criados nas Mesorregiões prioritárias do Programa, o qual define prioridades e projetos a serem apoiados.
Quem pode participar:	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.
Requisitos/Condicionantes:	Os recursos serão descentralizados para Estados, Municípios e Entidades Privadas sem Fins Lucrativos. Após aprovação do projeto Técnico é firmado convênio. O acompanhamento da ação é realizado por intermédio de relatório de execução física e financeira, visitas técnicas e relatórios de prestação de contas.
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5474
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	daniela.carvalho@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação	Promoção e Inserção Econômica de Sub-regiões – PROMOVER Capacitação de Recursos Humanos para a Competitividade R\$ 637.772,00
Órgão Responsável:	Secretaria de Programas Regionais – Departamento de Programas das Regiões Sul e Sudeste – Ministério da Integração Nacional
O que é? (Características/ Objetivos):	Apoio à realização de cursos de suporte voltados às atividades geradas no processo de criação, atração e desenvolvimento de empreendimentos e de cursos e seminários voltados à capacitação tecnológica de empreendedores e à inovação gerencial necessária ao modelo competitivo, incluindo a capacitação em padrões de qualidade e produtividade reconhecidos internacionalmente (ISO, por exemplo). Tem como objetivo suprir demandas especializadas do mercado de trabalho, decorrentes do novo modelo tecno-gerencial, baseado na ótica da competitividade, capacitando recursos humanos nas sub-regiões selecionadas.
Beneficiários:	Investidores potenciais, pequenos e médios empreendedores, mão-de-obra existente nas áreas selecionadas de atuação.
Área de Abrangência:	Regional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Convênio com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5809/5431/5468
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	marcelo.moreira@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Promoção de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais PROMESO Capacitação de agentes para a competitividade na RIDE R\$ 600.642,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Secretaria de Desenvolvimento do Centro Oeste
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio à realização de seminários e cursos voltados a capacitação tecnológica e inovação gerencial de empreendedores necessária ao modelo competitivo adotado nas microrregiões selecionadas. Contratação de especialistas para manter intercâmbio com instituições de ensino e organizações não-governamentais, visando à capacitação dos agentes para a implementação, operacionalização e gerência de projetos de desenvolvimento local.
Beneficiários:	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Desenvolvimento Social/RIDE
Telefone:	(61) 3905-6105
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	irandir.aranda@integracao.gov.br ou coaride@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER
Ação:	Formação de agentes para o desenvolvimento sustentável no Semi-Árido
Valor da ação:	R\$ 488.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS
O que é? (Características/ Objetivos):	Implantação de Unidades Demonstrativas de cultivo hidropônico, destinadas à capacitação de agricultores, para a produção de olerícolas na região semi-árida dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Tem como objetivo promover a capacitação de agricultores de áreas secas dos perímetros públicos de irrigação do DNOCS e de áreas de projetos de assentamento do INCRA, em tecnologias de cultivo hidropônico, dotadas de alta produtividade e rentabilidade por área, e a maximização do uso econômico da água disponível mediante a implantação de unidades demonstrativas de cultivo.
Beneficiários:	Populações do semi-árido com incidência estrutural de seca
Área de Abrangência:	Regional (Estados de PI, CE, RN, PE, PB, AL, SE, BA e MG).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Serão implantadas nove Unidades Demonstrativas, sendo duas em 2004, duas em 2005, duas em 2006 e três em 2007, nos Estados de PI, CE, RN, PE, PB, AL, SE, BA e MG. Os agricultores das áreas secas dos projetos públicos de irrigação do DNOCS e/ou áreas de assentamento do INCRA deverão requisitar às Unidades Demonstrativas locais sua participação nos cursos de capacitação no cultivo hidropônico de olerícolas.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncararatti@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira Formação de Agentes para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável na Faixa de Fronteira
Valor da ação:	R\$ 160.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Superar deficiências do capital humano necessário para a gestão compartilhada do desenvolvimento e para a estruturação e dinamização da base produtiva regional, incluindo a absorção e a difusão de informação e tecnologia.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	1. Identificação da necessidade de capacitação; 2. determinação do público-alvo e da metodologia de atuação; 3. seleção de entidades competentes para a execução da capacitação; 4. elaboração de projeto de formação; 5. seleção de pessoas a serem formadas; 6. realização de curso de formação; 7. avaliação e retro alimentação do processo. A implementação, acompanhamento e avaliação das ações ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, que poderá utilizar-se da celebração de convênios e outros instrumentos jurídicos congêneres para delegação de poderes a outras entidades.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414 5600
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	wiviane.faria@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério das Comunicações – MC

Programa: Ação: Valor da ação	Inclusão Digital Capacitação de Multiplicadores R\$ 10.000,00
Órgão Responsável:	Ministério das Comunicações - MC Secretaria de Telecomunicações
O que é? (Características/Objetivo):	É a realização de cursos, seminários e eventos com o objetivo de formação de agentes como orientadores e multiplicadores do uso dos modernos meios de acesso à informação, e aos serviços públicos. Tendo como objetivo a disseminação dos conhecimentos e técnicas para utilização dos modernos meios de acesso à informação. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Comunidades, jovens e outros segmentos identificados cuja situação socioeconômica imponha dificuldade de acesso aos benefícios das novas tecnologias de comunicação e informação. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Entrar em contato com a Secretaria de Telecomunicações, pelo endereço www.mc.gov.br
Quem pode participar:	Todas as comunidades atendidas pelo programa GESAC.
Requisitos/Condicionantes:	Ser atendido pelo programa GESAC.
Contato:	Departamento de Serviços de Inclusão Digital
Telefone:	(61) 3311-6582
Endereço eletrônico:	www.mc.gov.br
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES:	

2.3 – Assistência Técnica

2.3 - Assistência técnica			
1	MDA	Fomento à assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares	164.059.943,00
		Assistência técnica e capacitação de assentados	162.933.607,00
		Assistência técnica especializada para mulheres rurais	7.600.000,00
		Assistência técnica e extensão rural em áreas indígenas	4.240.000,00
		Assistência técnica e extensão rural para comunidades quilombolas	4.080.000,00
		Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido	2.000.000,00
		Suporte ao Desenvolvimento de Empreendimentos de agricultores familiares no Nordeste Brasileiro	2.000.000,00
Sub-Total			346.913.550,00
2	MCT	Fomento à elaboração e implantação de projetos de inclusão digital	125.501.478,00
		Apoio à pesquisa, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social	74.709.297,00
		Apoio à pesquisa e a inovação em arranjos produtivos locais	2.200.000,00
		Apoio à pesquisa e desenvolvimento aplicados à segurança alimentar e nutricional	300.000,00
Sub-Total			202.710.775,00
3	MAPA	Apoio ao pequeno e médio produtor agropecuário	55.435.000,00
Sub-Total			55.435.000,00
4	MTE	Fomento e assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação de economia solidária	6.310.000,00
		Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT	4.825.178,00
		Fomento a incubadoras de empreendimentos econômicos solidários	2.900.000,00
Sub-Total			14.035.178,00
5	MDS	Apoio à agricultura urbana, periurbana e sistemas coletivos de produção para o autoconsumo	11.550.000,00
Sub-Total			11.550.000,00
6	MDIC	Rede de centros tecnológicos e apoio às empresas de pequeno e médio porte	9.750.000,00
Sub-Total			9.750.000,00
7	PR	Incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres	3.950.000,00
		Incentivo ao trabalho decente e à equidade de gênero no mundo do trabalho	700.000,00
Sub-Total			4.650.000,00
TOTAL GERAL			645.044.503,00

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa:	Agricultura Familiar – PRONAF
Ação:	Fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares
Valor da Ação:	R\$ 164.059.943,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Agricultura Familiar – SAF Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural
O que é? (Características/Objetivo):	Disponibilização, para as empresas e entidades públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural, de meios que efetivem a prestação de serviços de assistência técnica, com foco na construção e universalização de tecnologia agropecuária, elaboração, análise e acompanhamento de projetos da agricultura familiar. O objetivo é garantir o desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares, por meio da elevação da produtividade e da preservação do meio ambiente.
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com as empresas públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural, e monitorar a execução a partir de sistema específico, de forma a garantir o alcance das metas estabelecidas, efetuando ajustes e aperfeiçoamentos julgados necessários.
Quem pode participar:	Agricultores familiares
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
Telefone:	(61) 2191-9966
Endereço eletrônico:	www.pronaf.gov.br/dater
Correio eletrônico:	argileu.silva@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária Assistência Técnica e Capacitação de Assentados – Recuperação R\$ 162.933.607,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Assessoramento técnico, social e ambiental permanente para a recuperação do projeto de assentamento, de forma a fomentar as práticas sócio-ambientais sustentáveis e os espaços e condições de inclusão para os segmentos de gênero, raça e etnia, da seguinte forma: a) Assessoramento na elaboração e no aperfeiçoamento do plano de desenvolvimento do assentamento, assim como dos projetos produtivos, sociais e estruturantes dele decorrentes, resgatando as potencialidades e os valores sócio-culturais das comunidades; b) Identificação e difusão de informações estratégicas para os assentamentos no campo mercadológico e das tecnologias apropriadas; c) Definição do plano emergencial de auto-sustentação e, no decorrer do processo, construção de um modelo de comercialização e de exploração agropecuária, extrativista, agroindustrial, organização espacial, moradia e infra-estrutura; e d) Assessoramento na elaboração e acompanhamento de projetos de crédito e nos projetos de economia solidária e na formação de redes. Assessorar as famílias beneficiadas em Projetos de Assentamento na recuperação dos mesmos, de forma integral e continuada, no melhoramento da organização produtiva, comercial, social, ambiental e de gestão, assegurando a construção do pleno exercício da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e sua integração no contexto econômico do País.
Beneficiários:	Famílias Assentadas
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A assistência técnica é efetuada através de convênio ou contrato com órgãos estaduais ou entidades credenciadas, com a supervisão e fiscalização do INCRA.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Desenvolvimento
Telefone:	(61) 3411-7216
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br e www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	carlos.kovalski@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Assistência técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar Assistência Técnica Especializada para Mulheres Rurais R\$ 7.600.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria Executiva
O que é? (Características/ Objetivos):	Viabilização de ações para que os serviços de Ater promovam parcerias entre instituições federais, estaduais, municipais, organizações não-governamentais e organizações de mulheres agricultoras, estimulando a elaboração de planos de desenvolvimento setoriais e a formação de redes solidárias de cooperação interinstitucional. Elaborar estratégias institucionais para a rede de ATER, incluindo a sensibilização e capacitação de extensionistas, voltadas para a promoção da igualdade entre mulheres e homens rurais.
Beneficiários:	Mulheres
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Celebrar convênios e parcerias com organizações governamentais e não governamentais
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Assessoria Especial de Gênero, Raça e Etnia.
Telefone:	(61) 2191 9845 / 9869
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	renata.leite@mpa.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar
Ação:	Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas
Valor da ação:	RS 4.240.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar
O que é? (Características/ Objetivos):	Implantação de modelos de assistência técnica e extensão rural em comunidades indígenas, por intermédio de metodologias específicas que valorizem os elementos culturais e os alimentos tradicionais.
Beneficiários:	Comunidades indígenas
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com instituições públicas e privadas que atuem na área de assistência técnica e extensão rural.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Dep. De Assistência e Extensão Rural
Telefone:	(61) 2191 9942
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	silvia.ferrari@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar
Ação:	Assistência Técnica e Extensão Rural para Comunidades Quilombolas
Valor da ação:	R\$ 4.080.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria Executiva
O que é? (Características/ Objetivos):	Apoio a projetos de disponibilização de tecnologias de baixo custo, com alto grau de resolução de problemas sociais (tecnologias sociais) para a geração de ocupação e renda, por meio da melhoria das condições de trabalho, do aumento da produtividade e do incremento do sistema de comercialização e distribuição de excedentes, agregando, ainda, valor aos produtos através do beneficiamento local das comunidades quilombolas.
Beneficiários:	Comunidades Quilombolas
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Assessoria Especial de Gênero, Raça e Etnia.
Telefone:	(61) 2191 9845 / 9869
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	renata.leite@mpa.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER
Ação:	Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido
Valor da Ação:	R\$ 2.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar – SAF
O que é? (Características/Objetivo):	Experimentação e implantação de tecnologias apropriadas ao potencial dos agricultores familiares, aperfeiçoando os sistemas locais, com o fortalecimento do processo de diferenciação do produto pelas características do território, sejam elas ambientais ou culturais; introdução de práticas para minimizar a agressão ao meio ambiente e contribuir para a conservação dos ecossistemas; e apoio às iniciativas de formação de redes de agricultores experimentadores para, a partir da experiência local, aperfeiçoar e desenvolver sistemas produtivos de mesmas características. Apoiar financeiramente projetos que visem o desenvolvimento e experimentação de conhecimentos e tecnologias, utilizando as potencialidades econômicas e ambientais locais capazes de contribuir para a promoção do desenvolvimento dos agricultores familiares.
Beneficiários:	Beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares do Semi-Árido nordestino.
Área de Abrangência:	Região semi-árida Nordeste
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Convênios e contratos de repasses celebrados com estados, municípios, cooperativas, associações rurais.
Quem pode participar:	Estados, municípios, cooperativas, associações rurais.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Dep. De Assistência e Extensão Rural
Telefone:	(61) 2191-9942
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br/saf
Correio eletrônico:	marcio.hirata@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Agricultura Familiar - PRONAF Suporte ao Desenvolvimento de Empreendimentos de Agricultores Familiares no Nordeste Brasileiro
Valor da ação:	2.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar
O que é? (Características/ Objetivos):	A ação compreende, em uma primeira fase, a identificação de oportunidades de desenvolvimento econômico e fortalecimento de ativos sociais para geração de meio condutivo ao desenvolvimento de negócios sustentáveis. Isto será feito com a realização de diagnósticos para identificação de negócios, seleção de beneficiários (empreendimentos individuais familiares ou associativos, indivíduos ou grupos com idéias ou iniciativas de novos empreendimentos), planejamento da produção e elaboração de planos de negócios. Este trabalho será desenvolvido através de parcerias com instituições que já atuam na região implementando projetos governamentais, como PROSERTÃO, PROGAVIÃO e Projeto Dom Hélder. Ações posteriores incluem o fortalecimento de fundos de garantia e criação de novos grupos de garantia que possibilitem o acesso dos agricultores a serviços financeiros; o fortalecimento de cooperativas de crédito; e suporte técnico para implementação e/ou suporte a estes serviços.
Beneficiários:	Agricultores Familiares
Área de Abrangência:	Nordeste Brasileiro
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O Projeto deverá desenvolver ações e realizar parcerias para garantir a consecução de todas as etapas necessárias ao apoio a empreendimentos familiares na área de abrangência do Projeto. Para tanto, serão desenvolvidas ações de identificação, priorização e canalização da demanda; de facilitação de acesso a recursos creditícios, assim como de fortalecimento das cooperativas de crédito locais; e de assistência técnica em todas as fases dos projetos, desde o seu planejamento, passando pela instalação do empreendimento, até a inserção da produção no mercado. O Projeto será dividido em dois componentes: o de Serviços de Apoio Técnico e o de Serviços Financeiros. As parcerias serão organizadas em forma de rede, envolvendo os Governos Estaduais, Municipais, organizações dos agricultores e assentados, organizações não governamentais atuantes na região.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Agregação de Valor e Geração de Renda
Telefone:	(61) 2191-9929
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	arnoldo.campos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Programa:	Inclusão Digital
Ação:	Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão Digital
Valor da ação:	R\$ 125.501.478,00
Órgão Responsável:	Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS
O que é? (Características/Objetivo):	Coordenação, integração e articulação da implementação de projetos e ações de inclusão digital por meio de parcerias com empresas estatais, Estados, Municípios e demais poderes.
Beneficiários:	Órgãos públicos que promovam ações de Inclusão digital, principalmente em municípios.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante a elaboração de projetos e ações que fomentem intercâmbio de experiências de Inclusão Digital inovadoras e de impacto, que necessitem de apoio institucional, técnico e financeiro para a coordenação e articulação de ações.
Quem pode participar:	Órgãos públicos.
Requisitos:	
Contato:	Aniceto Weber – Diretor do Departamento de Ações Regionais - DEARE
Telefone:	(61) 3317-8556
Endereço Eletrônico:	www.mct.gov.br
Correio eletrônico:	aweber@mct.gov.br
OBSERVAÇÕES: Esta ação é executada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Está sendo assinado um contrato de prestação de serviço entre o MCT e a Caixa Econômica Federal, dando poderes à última para executar a ação nos municípios.	

Programa: Ação: Valor da ação:	Ciência e Tecnologia para Inclusão Social Apoio à Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento Social R\$ 74.709.297,00
Órgão Responsável:	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS
O que é? (Características/Objetivo):	Implantação de projetos que contemplem avanços sociais a partir do financiamento de pesquisas, projetos-piloto e empreendimentos de grupos e entidades não-governamentais, parcerias entre universidades e outras organizações sociais. Consolidação de iniciativas potenciais. O objetivo desta ação é apoiar e financiar pesquisas que representem avanços na forma de inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais, bem como identificar demandas locais e articular a promoção de investigação e implementação de alternativas tecnológicas viáveis.
Beneficiários:	Direto: Grupos e entidades não-governamentais, universidades e outras organizações sociais. Indireto: Grupos sociais mais pobres e vulneráveis.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Apresentando projetos que contemplem avanços sociais, projetos-piloto e empreendimentos de grupos e entidades não-governamentais; parcerias entre universidades e outras organizações sociais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Aniceto Weber – Diretor do Departamento de Ações Regionais – DEARE
Telefone:	(61) 3317-8550 / 8553
Endereço eletrônico:	www.mct.gov.br
Correio eletrônico:	aweber@mct.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Arranjos Produtivos Locais Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais. R\$ 2.200.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS
O que é? (Características/Objetivo)	Apoio à promoção do desenvolvimento local por meio da execução de ações que estabeleçam e potencializem processos de aprendizado e inovação em arranjos produtivos locais selecionados em todo o território nacional, bem como fomentar, em escala regional, parcerias entre institutos de pesquisa e desenvolvimento, universidades e setores produtivos. O objetivo da ação é apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento em inovação tecnológica que visem ao aumento da competitividade dos arranjos produtivos locais beneficiados.
Beneficiários:	Microempresas e empresas de pequeno e médio porte localizadas em arranjos produtivos locais, institutos de pesquisa e desenvolvimento, universidades e setores produtivos.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Projetos que contemplem componentes de inovação tecnológica, empreendimentos de grupos e entidades não-governamentais, parcerias entre universidades e outras organizações.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Aniceto Weber – Diretor do Departamento de Ações Regionais – DEARE
Telefone:	(61) 3317-8550
Endereço eletrônico:	www.mct.gov.br
Correio eletrônico:	aweber@socinfo.org.br ou ggama@mct.gov.br (Glória Gama)
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
Ação:	Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional.
Valor da ação:	R\$ 300.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio a projetos que contribuam para a Segurança Alimentar e Nutricional dos grupos sociais mais pobres da sociedade brasileira, observando os princípios da alimentação e nutrição. Tem como objetivos: Apoiar projetos de pesquisa, estudos, programas e ações destinadas ao desenvolvimento da segurança alimentar e nutricional; Apoiar pesquisas etnográficas sobre cultura alimentar que objetivem a produção do conhecimento sobre hábitos alimentares regionais; - Apoiar sistemas locais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) a partir do funcionamento das pesquisas, projetos-piloto e empreendimentos de grupos e entidades não-governamentais, bem como parcerias entre universidades e outras organizações. - Apoiar a consolidação de redes de pesquisa, estudo e desenvolvimento de SAN, envolvendo representantes das esferas federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil.
Beneficiários:	Grupos sociais mais pobres e vulneráveis.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante convênio, editais e convites para apoiar o desenvolvimento de estudos, pesquisas, projetos, seminários, oficinas e formação de rede de pesquisa na área de Segurança Alimentar e Nutricional.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenadoria Geral de Pesquisa e Desenvolvimento da Segurança Alimentar e Nutricional
Telefone:	(61) 3317-8560
Endereço eletrônico:	www.mct.gov.br
Correio eletrônico:	lpieres@mct.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Programa:	Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário
Ação:	Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário
Valor da ação:	R\$ 55.435.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA Coordenação-Geral de Parcerias Institucionais - CGPI / SDC
O que é? (Características/Objetivo):	Coordenação-Geral de Parcerias Institucionais - CGPI / SDC Criação de incentivo e fomento à produção agropecuária por meio da manutenção de estradas vicinais, aquisição de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas, equipamentos de processamento agroindustrial e obras agropecuárias em investimentos de pequeno vulto. Auxílio para correção de solos. Elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos que visem ao desenvolvimento sustentável.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Consórcios intermunicipais, parcerias com estados e municípios, de forma direta ou por meio de convênios e contratos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	
Telefone:	
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa:	Economia Solidária em Desenvolvimento
Ação:	Fomento e Assistência Técnica a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária
Valor da ação:	R\$ 6.310.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria Nacional de Economia Solidária
O que é? (Características/ Objetivos):	Ações de assistência técnica aos Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação da Economia Solidária por meio de projetos de cooperação elaborados de forma participativa, que incorporem a dimensão cultural e territorial nos processos produtivos, fortalecendo práticas autogestionárias, justas e solidárias nos processos produtivos, melhorando a qualidade dos produtos, assessorando na elaboração de planos de negócio, de planos de marketing e nos registros fiscais e contábeis adequados à legislação vigente. A ação também propiciará a identificação e apoio à constituição e fortalecimento de redes de cooperação
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Promoção, de forma direta ou mediante convênios, com entes públicos e privados, de atividades formativas e de assistência técnica para a integração entre os empreendimentos de economia solidária..
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES
Telefone:	(61) 3317 6533
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Centrado na Geração de Emprego, Trabalho e Renda
Ação:	Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador
Valor da Ação:	R\$ 4.825.178,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) Departamento de Emprego e Salário (DES)
O que é? (Características/Objetivo):	Assistência técnica a pequenos e micro empreendimentos rurais, urbanos e de agricultura familiar beneficiados pelo Programa de Geração de Emprego e Renda – PROGER (conjunto de linhas especiais de crédito). A assistência técnica envolve análise de mercado, assistência tecnológica e de processos, consultoria em gestão, etc.
Beneficiários:	Pequenos e micro empreendimentos rurais, urbanos e de agricultura familiar beneficiados pelo PROGER.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante convênio com o MTE.
Quem pode participar:	Instituições aptas a fornecer assistência técnica rural em análise de mercado, incremento tecnológico e de processos, e consultoria em gestão.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Emprego e Renda
Telefone:	(61) 3317-6579 (PROGER) / 6581 (Franco de Matos, coordenador-geral)
Endereço eletrônico:	http://www.mte.gov.br/Empregador/PROGER/default.asp
Correio eletrônico:	proger.sppe@mte.gov.br / franco.matos@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Economia Solidária em Desenvolvimento
Ação:	Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários
Valor da ação:	R\$ 2.900.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria Nacional de Economia Solidária
O que é? (Características/ Objetivos):	Consolidação e ampliação das Incubadoras de Cooperativas Populares mediante fortalecimento do PRONINC (Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares) que vem a ser uma articulação interinstitucional para o apoio de Incubadoras universitárias de empreendimentos econômicos solidários, apoiando o desenvolvimento institucional das incubadoras e levando a uma maior articulação entre as universidades brasileiras e as diferentes formas de cooperativas populares. Ainda, a ação visa a apoiar a consolidação das incubadoras públicas de empreendimentos econômicos solidários, pertencentes a poderes públicos, ou incubadoras ligadas a entidades da sociedade civil, que prestam formação e acompanhamento para empreendimentos econômicos solidários.
Beneficiários:	Cooperativas Populares,
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	No caso das incubadoras universitárias, implementação mediante convênios no âmbito do PRONINC (Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares), articulação interinstitucional que envolve outros Ministérios e a FINEP. No caso das incubadoras públicas de empreendimentos econômicos solidários, vinculadas a poderes públicos, ou incubadoras ligadas a entidades da sociedade civil, que prestam formação e acompanhamento para empreendimentos econômicos solidários, a implementação se dará mediante convênios com estas instituições e entidades.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES
Telefone:	(61) 3317 6533
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Programa: Ação: Valor da ação:	Programa de Acesso à Alimentação Apoio à Agricultura Urbana R\$ 11.550.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN
O que é? (Características/Objetivo):	Promoção de assistência técnica e capacitação em práticas de produção agrícolas às famílias interessadas, bem como a transferência de recursos financeiros aos Estados, Municípios e associações comunitárias para a compra de sementes, matrizes e pequenos implementos agrícolas a serem doados às famílias. Tem como objetivo incentivar a produção de hortas comunitárias, inclusive de produtos regionais, de modo a proporcionar às famílias carentes o fortalecimento da agricultura familiar de subsistência e para a geração de ocupações.
Beneficiários:	Grupos sociais em situação de insegurança alimentar e nutricional e pessoas situadas abaixo da linha da pobreza.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As prefeituras devem elaborar projetos técnicos e planos de trabalho, conforme manuais disponíveis em www.fomezero.gov.br (menu Publicações, submenu Cartilhas), e encaminhar para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome / Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional. Todas as propostas devem ser discutidas e aprovadas anteriormente por um conselho social municipal, preferencialmente o de segurança alimentar.
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais
Requisitos/Condicionantes:	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN
Contato:	Departamento de Promoção de Sistemas Descentralizados/ Coordenação Geral de Apoio À Agricultura Urbana
Telefone:	(61) 34331197
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	sesan@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

**Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior –
MDIC**

Programa:	Competividade das Cadeias Produtivas
Ação:	Rede de Centros Tecnológicos e Apoio às Empresas de Pequeno e Médio Porte
Valor da ação:	R\$ 9.750.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria de Tecnologia Industrial
O que é? (Características/ Objetivos):	Promoção do apoio técnico e realização de projetos piloto de pesquisa e desenvolvimento, com efeito de demonstração, envolvendo parcerias entre instituições tecnológicas e empresas brasileiras e européias. Reforço da capacidade técnica e operacional de infra-estruturas tecnológicas e associações empresariais brasileiras selecionadas. Ressalta-se que serão beneficiários diretos do projeto: - Empresas industriais, especialmente empresas de pequeno e médio porte, dos setores selecionados e associações empresariais correspondentes; - Centros Tecnológicos, incluindo neste conceito universidades, centros de I&D, incubadoras de empresas de base tecnológica, laboratórios de teste e calibração, instituições certificadoras da conformidade, etc. Instituições públicas e para-públicas relevantes em matéria de políticas públicas para a qualidade e inovação industriais.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O projeto será executado nos termos estabelecidos no Acordo-Quadro de Cooperação entre a Comunidade Econômica Européia e a República Federativa do Brasil e no Ajuste Complementar assinado em 19 de janeiro de 2004. Será selecionada uma instituição brasileira para abrigar a unidade de gestão do projeto. Para tanto serão organizados: - Fóruns Empresariais e Tecnológicos; - Seminários, oficinas de trabalho temáticas; - Programas de Intercâmbios técnicos e científicos; - Missões de promoção, visando identificar e motivar parceiros tecnológicos e empresariais potencialmente interessados em colaborar com as atividades do projeto. - Programas de apoio à realização de projetos pilotos de pesquisa e desenvolvimento. - Programas de reforço dos centros tecnológicos e instituições intervenientes (equipamentos e capacitação de pessoal).
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Tecnologia Industrial
Telefone:	(61) 2109 7901
Endereço eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	telecentros@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Presidência da República – PR

Programa:	Incentivo À Autonomia Econômica das Mulheres no Mundo do Trabalho
Ação:	Incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres
Valor da ação:	R\$ 3.950.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio técnico e financeiro a projetos de referência nas áreas de geração de emprego, trabalho e renda, como incubadoras, cooperativas e associações, que tenham por objetivo fortalecer a participação das mulheres no mundo do trabalho. Esta ação tem como objetivo incentivar a implementação de projetos orientados para a autonomia econômica das mulheres, de forma a criar referências para a atuação do governo nas áreas de geração de emprego, trabalho e renda.
Beneficiários:	Mulheres com idade a partir de 16 anos, inseridas na população economicamente ativa.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio do encaminhamento à SPM de projetos que atendam às especificações do termo de referência e da portaria de convocação, publicados no início de cada ano. A partir dos projetos aprovados, são celebrados os convênios.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas (sem fins lucrativos) que desenvolvem projetos de geração de emprego, trabalho e renda com mulheres.
Requisitos/Condicionantes:	Expressos no manual de convênios e no termo de referência para elaboração de projetos, disponíveis na página da SPM.
Contato:	Subsecretaria de Monitoramento de Programas e Ações Temáticas
Telefone:	(61) 2104-9360
Endereço eletrônico:	www.planalto.gov.br/spmulheres.gov.br ou www.spmulheres.gov.br
Correio eletrônico:	spmulheres@spmulheres.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Cidadania e Efetivação de Direitos das Mulheres
Ação:	Incentivo ao Trabalho Decente e à Equidade de Gênero no Mundo do Trabalho
Valor da ação:	R\$ 700.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Subsecretaria de Articulação Institucional
O que é? (Características/ Objetivos):	Sensibilização das empresas e organizações públicas e privadas para a promoção de relações de trabalho não discriminatórias, com equidade salarial e acesso a cargos de direção, entre outros, por meio de: i) incentivo a programas que eliminem as disparidades ocupacionais entre homens e mulheres; ii) desenvolvimento de atividades que promovam a inserção de mulheres em novos setores profissionais; iii) formulação de campanhas que promovam a eliminação de atitudes, comportamentos, estruturas e gestão fundamentadas na desigualdade e discriminação de gênero; iv) estímulo à inserção das mulheres nos postos de comando de alto nível de responsabilidade em empresas e organizações públicas e privadas. Formação de comitês ad hoc para avaliação do cumprimento do plano de ação das empresas; avaliação externa da ação; contratação de consultores; e realização de fóruns, eventos, seminários e outros encontros que contribuam para o alcance dos objetivos da ação.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A ação será desenvolvida diretamente pela SPM e por meio de parcerias com entidades governamentais, a Organização Internacional do Trabalho e o Unifem.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Especial de Políticas para Mulheres
Telefone:	(61) 2104 9377 / 9381
Endereço eletrônico:	www.planalto.gov.br/spmulheres
Correio eletrônico:	spmulheres@spmulheres.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

2.4 – Apoio a Institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo)

2.4 - Apoio a Institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo)			
1	MDA	Desenvolvimento sustentável para os assentamentos da reforma agrária no semi-árido do nordeste	20.368.000,00
		Fomento à participação da Agricultura familiar na cadeia do Biodiesel	10.000.000,00
Sub-Total			30.368.000,00
2	MAPA	Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	11.245.200,00
Sub-Total			11.245.200,00
3	MI	Organização social e do associativismo de espaços sub-regionais	700.642,00
		Organização social e do associativismo no semi-árido	488.000,00
		Organização Social e do associativismo faixa de fronteira	120.000,00
Sub-Total			1.308.642,00
4	MTE	Fomento a redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária	400.000,00
Sub-Total			400.000,00
TOTAL GERAL			43.321.842,00

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER
Ação:	Desenvolvimento Sustentável para os assentamentos da reforma agrária no semi-árido do Nordeste
Valor da ação:	R\$ 20.368.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Desenvolvimento Territorial
O que é? (Características/Objetivo):	Capacitação para a gestão produtiva e social, com ações de capacidade de gestão, consciência de gênero, conservação ambiental, apoio à produção e comercialização, estímulo à capacidade associativa e plano de desenvolvimento sustentável; indução do desenvolvimento produtivo e da comercialização com ações de capacitação em tecnologias apropriadas, manejo de recursos hídricos, sistemas de informações de mercado, estudos e criação de aproveitamento e ampliação das oportunidades de negócios e operacionalização do fundo de investimentos produtivos; e facilitar o acesso aos serviços financeiros com ações de capacitação e treinamento de produtores e técnicos, sistema de elaboração de projetos estruturados e sustentáveis e implantação de um sistema de microcrédito. Melhorar as condições sócio-econômicas dos beneficiários da reforma agrária e pequenos proprietários de terra na periferia das zonas semi-áridas da região Nordeste, bem como melhorar a capacidade das famílias beneficiadas e possibilitar que as mesmas se tornem mais eficientes em sua produção agrícola e comercialização, por meio da constituição de microempresas, agroindústria de pequeno porte, bem como da utilização de serviços financeiros.
Beneficiários:	Beneficiários da reforma agrária e pequenos proprietários de terra na periferia das zonas semi-áridas da região Nordeste.
Área de Abrangência:	Nacional (Região Nordeste Semi-Árido)
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Planejamento realizado pelas famílias assentadas ou comunidades de agricultura familiar. Propostas apresentadas aos comitês gestores territoriais e ratificadas pelo Comitê Regional. Após a aprovação são celebrados contratos/convênios com entidades não governamentais, cooperativas, associações de produtores/as etc.
Quem pode participar:	Famílias assentadas e comunidades de agricultura familiar já definidas na área do Projeto
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Walmar Isacksson Jucá
Telefone:	(81) 3301-1355
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	walmar@dom.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Agricultura Familiar - PRONAF
Ação:	Fomento à Participação da Agricultura Familiar na Cadeia do Biodiesel
Valor da ação:	R\$ 10.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar
O que é? (Características/Objetivo):	Execução dos projetos necessários à inserção da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel, compreendendo: a) concessão e monitoramento do Selo Combustível Social do MDA (base legal: Decreto nº 5.297 e Lei nº 11.097); b) ampliação e qualificação da organização dos agricultores familiares na cadeia produtiva do biodiesel pela formação de pólos de produção; c) capacitação dos técnicos envolvidos em biodiesel; d) ampliação e diversificação da produção de oleaginosas pela agricultura familiar; e) apoio a processos de produção de sementes e mudas de oleaginosas para a agricultura familiar; f) constituição de uma base de dados da agricultura familiar e de informações sobre biodiesel (oleaginosas, tecnologias, mercados do biodiesel); e g) contratação de pesquisas nas áreas agrícolas, industriais, econômicas para a inserção econômica da agricultura familiar no biodiesel.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A implementação da ação será feita de maneira direta e descentralizada, com a celebração de convênios e parcerias com organizações governamentais e não governamentais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Agregação de Valor e Geração de Renda
Telefone:	(61) 2191-9929
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	arnoldo.campos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA

Programa:	Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativo Rural
Ação:	Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo
Valor da ação:	R\$ 11.245.200,000
Órgão Responsável:	Secretaria de Política Agrícola
O que é? (Características/Objetivo):	É o fomento e capacitação de agentes gestores de cooperativas e associações rurais. Tem como objetivo o incentivo à estruturação do setor cooperativista e das associações rurais com vistas à autogestão. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Associações rurais e cooperativas. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através de convênios firmados com estados e municípios e acordos de cooperação técnica com entidades representativas das associações rurais e cooperativas, com vistas à capacitação de seus agentes. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural
Telefone:	(61) 3218-2787/3223-4392
Endereço eletrônico:	www.agricultura.gov.br
Correio eletrônico:	denacoop@agricultura.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Integração Nacional – MI

Programa:	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO
Ação:	Organização Social e do Associativismo de Espaços Sub-Regionais
Valor da ação:	R\$ 700.642,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
O que é? (Características/ Objetivos):	Apoiar a organização social de atores, visando à gestão compartilhada do desenvolvimento, estimulando a sinergia de ações, o comprometimento e a capacidade de identificação e o encaminhamento de demandas, por meio da formação de capital social, incluindo o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada; ampliar a viabilidade e a sustentabilidade das atividades produtivas de espaços sub-regionais, fortalecendo o associativismo e(ou) o cooperativismo como opções de organização social e produtiva.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Espaços Sub-Regionais
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Audiências públicas, reuniões com organizações civis organizadas para o fortalecimento de organizações e comunidades de produtores e jovens da agricultura familiar situadas na área de atuação da Codevasf, promovendo sua inclusão no processo produtivo organizando-os em empreendimentos coletivos, por meio da estruturação de cadeias e arranjos produtivos diversificados conforme a aptidão local, viabilizando a produção em escala, com geração de emprego e renda de forma sustentada
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br

Programa:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER
Ação:	Organização social e do associativismo no semi-árido
Valor da ação:	R\$ 488.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Secretaria de Programas Regionais – SPR
O que é? (Características/ Objetivos):	Capacitação e treinamento, direcionados aos sócios, gerentes e técnicos, estruturação de serviços de apoio aos sistemas produtivos locais, identificação e aporte de recursos financeiros e mobilização de instituições governamentais, do setor privado (produtores) e de organizações Não-governamentais. Tem como objetivo ampliar a viabilidade das atividades produtivas no semi-árido para o desenvolvimento e sustentabilidade, fortalecendo o associativismo e/ou o cooperativismo como opção de organização social e produtiva.
Beneficiários:	Populações do semi-árido com incidência estrutural de seca
Área de Abrangência:	Regional (Estados de PI, CE, RN, PE, PB, AL, SE, BA e MG).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Celebração de convênios ou contratação direta de serviços de capacitação e mobilização de produtores locais para o associativismo ou cooperativismo, em locais onde a produção se dá, sem viabilidade ou sustentabilidade, de forma individualizada e dispersa. Não são recursos elegíveis “por demanda”, mas compõem projetos de organização produtiva local em espaços selecionados a partir de processos de mobilização local, em articulação com Governos estaduais, municipais e sociedade civil organizada.
Quem pode participar:	Produtores locais com potencial para o associativismo/cooperativismo.
Requisitos/Condicionantes:	Exigências legais para celebração de convênios
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira Organização Social e do Associativismo na Faixa de Fronteira R\$ 120.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Iniciativas voltadas para a sensibilização, mobilização e pactuação de atores regionais que contribuam para o fortalecimento do capital social e para a implementação de um processo sustentável de desenvolvimento na região, por meio da organização social e produtiva mais adequada a cada caso.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mapeamento dos parceiros/instituições, e dos atores representativos da sociedade civil nas áreas de atuação do Programa; realização de seminários de nivelamento sobre o trabalho a ser realizado e oficinas de capacitação para formar as equipes locais; e estabelecimento de acordos de parceria para instalação e funcionamento dos fóruns. O acompanhamento será realizado por meio de relatórios de execução física e financeira, atas de reunião e relatórios de prestação de contas.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414 5600
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	wiviane.faria@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa: Ação:	Economia Solidária em Desenvolvimento Fomento a redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária
Valor da Ação:	R\$ 400.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES Departamento de Fomento à Economia Solidária
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio à construção das Casas da Economia Solidária; às incubadoras Universitárias e Setoriais, à organização da cadeia do mel no nordeste, à realização de encontro nacional dos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária, à organização econômica e social das comunidades quilombolas, outras iniciativas de apoio à políticas de economia solidária. Constituir novos empreendimentos autogestionários e fortalecer os já existentes; apoiar a constituição de redes de Economia Solidária; apoiar a implementação de arranjos criativos para a comercialização de bens e serviços; apoiar as ações de transferência e adequação tecnológica aos empreendimentos solidários e suas formas de articulação; apoiar os processos de incubagem de empreendimentos e de redes de Economia Solidária; articular as políticas de Economia Solidária e políticas de outras Secretarias e Ministérios.
Beneficiários:	Trabalhadores (as) em risco de desemprego, desempregados e autônomos, cooperativas, empresas autogestionárias, associações, agências de fomento da economia solidária e fóruns municipais e regionais de desenvolvimento.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante convênios com entidades públicas e privadas, consistindo na identificação e articulação com entidades interessadas em apoiar tais empreendimentos, incentivando sua implantação, acompanhamento, coordenação, apoio à instalação (inclusive física) de atividades que fomentem a constituição ou fortalecimento de empreendimentos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Página na Internet:	www.mte.gov.br/empregador/economiasolidaria/default.asp
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

2.5 – Infra-estrutura e logística de produção

2.5 - Infra-estrutura e logística de produção			
1	MTur	Apoio à projetos de infra-estrutura turística	1.797.713.858,00
Sub-Total			1.797.713.858,00
2	MDA	Obtenção de imóveis rurais para reforma agrária	938.500.172,00
		Implantação e Recuperação de Infra-estrutura Básica em projetos de Assentamento	318.524.789,00
		Fomento à agroindustrialização, à comercialização - Terra Sol	19.455.000,00
		Fomento a projetos de diversificação econômica e agregação de valor na agricultura familiar	15.400.000,00
		Consolidação e emancipação de assentamentos da reforma agrária	12.400.000,00
		Reconhecimento, demarcação e titulação de áreas remanescentes de quilombos	7.330.320,00
		Titulação, concessão e destinação de imóveis rurais em Projetos de Assentamentos	2.400.000,00
		Disponibilização de insumos para a agricultura familiar	2.000.000,00
		Apoio a projetos de infra-estrutura e serviços em territórios rurais	1.357.981,00
Sub-Total			1.317.368.262,00
3	MAPA	Apoio aos projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário	526.124.528,00
		Energização Rural	4.473.000,00
		Organização dos Micro e Pequenos Varejistas	250.000,00
Sub-Total			530.847.528,00
4	MI	Apoio a implantação da infra-estrutura complementar social e produtiva na faixa de fronteira	157.596.433,00
		Promoção de investimentos em infraestrutura econômica	143.799.514,00
		Apoio a geração de empreendimentos produtivos em espaços sub-Regionais	7.998.495,00
		Estruturação e Dinamização de arranjos produtivos locais no semi-árido	5.673.522,00
		Apoio a geração de empreendimentos produtivos na faixa de fronteira	4.845.200,00
		Apoio à geração de empreendimentos produtivos no semi-árido	3.964.000,00
		Funcionamento de estações e centros de pesquisa em aquicultura	2.550.000,00
		Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e produtiva no Semi-árido	2.055.045,00
		Ampliação e fortalecimento das estruturas produtivas	810.651,00
		Implementação da criação intensiva de peixes em tanques-rede em rios em grandes reservatórios	545.000,00
		Implantação de unidade de beneficiamento de pescado	230.000,00
		Aproveitamento de canais de perímetros de irrigação para piscicultura	225.000,00
		Fomento a projetos de transformação da biodiversidade amazônica	100.000,00
		Desenvolvimento da maricultura no nordeste	55.550,00
Sub-Total			330.448.410,00
5	PR	Apoio a Implantação da infra-estrutura aquícola e pesqueira	60.185.124,00
		Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva pesqueira	57.629.463,00
		Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola	36.520.000,00
		Implantação de terminal pesqueiro	34.085.596,00
		Apoio à Renovação da Frota Artesanal	1.000.000,00
		Fomento à implantação de dispositivos de exclusão de arrastos	300.000,00
Sub-Total			189.720.183,00
6	MinC	Fomento a projetos em arte e cultura	95.797.913,00
		Instalação de espaços culturais	47.809.840,00
Sub-Total			143.607.753,00

7	MJ	Demarcação e regularização de terras indígenas	39.569.949,00
Sub-Total			39.569.949,00
8	MDS	Apoio à instalação de restaurantes e cozinhas populares	35.455.000,00
Sub-Total			35.455.000,00
9	MME	Atendimento das demandas por energia elétrica em localidades isoladas não supridas pela rede elétrica convencional	19.713.000,00
		Ampliação da Rede rural de distribuição de energia elétrica - Luz para Todos (Amazônas)	12.554.936,00
		Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (LUZ NO CAMPO)	300.000,00
Sub-Total			32.567.936,00
10	ME	Produção de material esportivo por comunidades em situação de vulnerabilidade social - Pintando a Cidadania	13.068.078,00
		Produção de material esportivo por detentos - Pintando a Liberdade	4.852.552,00
Sub-Total			17.920.630,00
11	MDIC	Fortalecimento das cadeias produtivas	13.150.000,00
		Estruturação produtiva do artesanato brasileiro	2.410.283,00
		Fomento à instalação de micro, pequenas e médias empresas	1.874.690,00
Sub-Total			17.434.973,00
12	MTE	Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos	14.560.000,00
Sub-Total			14.560.000,00
13	MMA	Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos	320.000,00
Sub-Total			320.000,00
14	MC	Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos	108.000,00
Sub-Total			108.000,00
TOTAL GERAL			4.467.642.482,00

Ministério do Turismo – MTur

Programa: Ação: Valor da Ação:	Turismo no Brasil: Uma viagem para todos Apoio a Projetos de Infra-Estrutura Turística R\$ 1.797.713.858,00
Órgão Responsável:	Ministério do Turismo Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo
O que é? (Características/Objetivos):	Identificação das necessidades de infra-estrutura básica dos destinos turísticos e apoio à execução de projetos de interesse e de relevância para a melhoria do destino turístico. (Fonte: SIDOR) Tem como objetivo desenvolver o turismo nos Municípios brasileiros, principalmente por meio de adequação da infra-estrutura de forma que permita a expansão das atividades turísticas e a melhoria da qualidade do produto para o turista. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Turistas domésticos e trade turístico. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As Associações e outras instituições interessadas deverão firmar contrato com o Ministério do Turismo e os Estados e Municípios celebrar convênios.
Quem pode participar:	Estados, Municípios, Entidades Sem Fins Lucrativos.
Requisitos/Condicionantes:	A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.
Contato:	Departamento de Infra-Estrutura Turística
Telefone:	(61) 3321-7591 / 7595
Endereço eletrônico:	www.turismo.gov.br
Correio eletrônico:	karla.santos@turismo.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa: Ação: Valor da Ação:	Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais Obtenção de Imóveis Rurais para Reforma Agrária R\$ 938.500.172,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Pagamento da terra nua mediante lançamento de Títulos da Dívida Agrária – TEM e indenização de benfeitorias em moeda corrente. Obter áreas rurais por desapropriação ou aquisição direta para implantação de assentamentos de trabalhadores rurais.
Beneficiários:	Trabalhadores rurais sem-terra
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Pagar os valores definidos após decisão judicial homologada, mediante a emissão de TEM's para o preço da terra nua e em espécie para as benfeitorias.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento
Telefone:	(61) 3411-7125
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br ou www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	cesar.oliveira@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Sustentável de Projetos de Assentamento
Ação:	Implantação e Recuperação de Infra-estrutura Básica em Projetos de Assentamento
Valor da Ação:	R\$ 318.524.789,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Coordenação-Geral de Infra-Estrutura
O que é? (Características/Objetivo):	Priorização, a partir do levantamento das demandas de infra-estrutura, dos Projetos de Assentamento a serem beneficiados com a implantação ou recuperação de estradas vicinais, rede elétrica, saneamento básico e sistemas de captação e distribuição de água etc, visando proporcionar as condições físicas necessárias para o desenvolvimento sustentável dos assentamentos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os trabalhos relativos ao desenvolvimento do projeto de assentamento serão planejados e executados com a efetiva participação da comunidade assentada, de modo a estimular a organização comunitária. A infra-estrutura será implementada pela ordem de prioridade, por meio de parcerias municipais, estaduais ou execução direta.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Reordenamento da Estrutura Fundiária
Telefone:	(61) 3411-7135/7138
Endereço eletrônico:	www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	rui.santos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável de Projetos de Assentamento Fomento à Agroindustrialização e à Comercialização - Terra Sol R\$ 19.455.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Coordenação-Geral de Infra-Estrutura
O que é? (Características/Objetivo):	a) Apoio à implantação e recuperação de agroindústrias: contratação de serviços especializados de consultoria e/ou assessoria técnica para projetos de agroindústrias existentes e novos; capacitação de multiplicadores (técnicos e agricultores); sensibilização e organização de produtores; apoio à realização de diagnóstico para identificação de oportunidades de negócios; apoio à implantação e recuperação de edificações e equipamentos; b) Apoio às ações de inserção mercadológica da produção dos assentados: apoio à realização de pesquisa de mercado; apoio à divulgação e vendas dos produtos da reforma agrária; apoio ao desenvolvimento de logotipos e embalagens adequadas ao mercado; e apoio à valorização dos produtos e serviços oferecidos pelos assentados; c) Capacitação dos beneficiários (homens e mulheres) e jovens em gestão administrativa, comercialização, processamento de alimentos e boas práticas de fabricação; d) Apoio a atividades econômicas não agrícolas: artesanato; turismo rural e restaurante rural; e) Fomento a agroecologia.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Contratação direta pelas Superintendências Regionais do INCRA e por meio de convênios nacionais e regionais celebrados com entidades representativas das famílias assentadas, sob supervisão e fiscalização do INCRA. Realização de parcerias com entidades governamentais e não governamentais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Reordenamento da Estrutura Fundiária
Telefone:	(61) 3411-7135/7138
Endereço eletrônico:	www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	rui.santos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Agricultura Familiar – PRONAF
Ação:	Fomento a Projetos de Diversificação Econômica e Agregação de Valor na Agricultura Familiar
Valor da Ação:	R\$ 15.400.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
O que é? (Características/Objetivo):	<p>Melhoria das condições de vida dos agricultores familiares ao buscar mecanismos de aumento do valor agregado de sua produção, através das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma base de dados e informações sobre mercados agrícolas, produtos diferenciados, artesanais e transformados, assim como sobre tendências de mercado e de consumo para os produtos da agricultura familiar, que resultem na ampliação da produção de produtos diferenciados (orgânicos, de origem e do mercado justo) entre os agricultores familiares; - Desenvolvimento de atividades não-agrícolas entre os agricultores familiares; fomentar, ampliar e qualificar a organização dos agricultores familiares nas diferentes cadeias produtivas em que estão inseridos; - Promoção de produtos da agricultura familiar nos mercados interno e externo; - Constituição de organizações e redes de comercialização voltadas para o escoamento dos produtos da agricultura familiar; promoção da agricultura familiar junto a outros setores econômicos (indústria, comércio e serviços), visando novas oportunidades de negócios e renda para os agricultores familiares. <p>Acelerar o processo de inserção dos agricultores familiares no mercado nacional e internacional, pela execução de ações previamente selecionadas para atuação em cada realidade.</p>
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Nacional
Como participar (Projetos Enquadráveis):	Celebrar convênios e parcerias com organizações governamentais e não governamentais e, ainda, com a contratação de consultores internacionais e nacionais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Agregação de Valor e Geração de Renda
Telefone:	(61) 2191-9929
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	arnoldo.campos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável de Projetos de Assentamento Consolidação e Emancipação de Assentamentos da Reforma Agrária R\$ 12.400.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Coordenação-Geral de Infra-Estrutura
O que é? (Características/Objetivo):	a) Fortalecimento da organização das famílias assentadas e intensificação da participação ativa das mesmas nas tomadas de decisão, na gestão de recursos financeiros e execução de obras, serviços e ações financiadas; b) execução dos planos de consolidação de assentamento - PCA, com investimentos complementares em infra-estrutura socioeconômica; c) monitoramento e acompanhamento do projeto. O escopo desta ação se restringe aos 70 projetos de assentamento não consolidados e emancipados: São João das Neves (MA); Brinco de Ouro, Chico Mendes, Novo Horizonte II, Rosário, Nova Vida II, Guarapes, Canto da Ilha de Cima, Antonio Conselheiro, Bonsucesso, Auora da Serra, Poço Novo e Nova Vida (RN); Jacaré Curitiba I a VIII (SE); Ireno Alves, Nova Fartura e Nova Terra (PR); Santa Alice, Apolo, Recanto, Posto Novo, Bom Será, Cerro dos Munhoz, Piratini, Alegrias, São Manoel, Jaguarão e Vimão (RS); Aldeia, Palmeiras, São Judas, Sta Guilhermina, Tamarinheiro II, Paiolzinho, Taquara e Taquaral (MS); Caetés, Paulo Freire, 14 de agosto, 4 de outubro, 28 de outubro, Sto Antonio da Fartura, Guapirama, Jandira, Sadia II, Vale Verde, Campo Limpo, Vale do Sol, Riozinho, Rio Branco, Fartura e Independente I (MT); e Rio das Pedras, Tapera, Campo Novo, Pontal dos Arantes, Barro Azul, Mamoneiras, Mangal, Saco do Rio Preto, Vazante, Paraíso e Corrente (MG).
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Efetivação de convênios tripartites entre as Organizações Comunitárias dos assentados e INCRA, com a interveniência das Prefeituras Municipais para execução dos planos de consolidação.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Reordenamento da Estrutura Fundiária
Telefone:	(61) 3411-7135/7138
Endereço eletrônico:	www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	rui.santos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Brasil Quilombola
Ação:	Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos
Valor da Ação:	R\$ 7.330.320,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Reordenamento Agrário / INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos. Tem o propósito de regularizar a posse das terras dos remanescentes de quilombos.
Beneficiários:	População de terras ocupadas por remanescentes de comunidade de quilombos.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ação direta do INCRA
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Reordenamento da Estrutura Fundiária
Telefone:	(61) 3411-7135/7138
Endereço eletrônico:	www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	rui.santos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária
Ação:	Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamentos
Valor da Ação:	R\$ 2.400.00,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Conceder às famílias identificadas e devidamente aptas, títulos definitivos ou precários, bem como documentação de domínio ou posse de terras em Projetos de Assentamento ou em terras da União. Transferir para os assentados e posseiros, em definitivo ou a título precário, o domínio das terras destinadas a projetos de assentamento e regularização fundiária.
Beneficiários:	Famílias Assentadas
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O INCRA realiza a verificação do cumprimento dos direitos e deveres do beneficiário, a alienação de bens imóveis, a verificação dos valores básicos no cadastro do imóvel no SNCR, a matrícula do imóvel em nome da União, a transcrição da área em nome do INCRA, a vistoria das áreas a documentação pessoal do beneficiário e os procedimentos de outorga de Títulos de Domínio, Contratos de Concessão de Uso e outros documentos transitórios e definitivos expedidos pelo INCRA, com emissão e entrega dos mesmos, inclusive para a regularização fundiária em áreas de até 100 hectares.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Desenvolvimento
Telefone:	(61) 3411-7216
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br e www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	carlos.kovalski@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Agricultura Familiar – PRONAF
Ação:	Disponibilização de Insumos para a Agricultura Familiar
Valor da Ação:	R\$ 2.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
O que é? (Características/Objetivo):	Aquisição e distribuição de material genético animal e vegetal adequado às especificidades do agricultor familiar. Melhorar a capacidade de produção dos agricultores familiares, disponibilizando insumos produtivos apropriados ao seu perfil de produção.
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Celebrar convênios e contratos de repasses com cooperativas, estados, municípios, associações rurais, etc.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Agricultura Familiar
Telefone:	(61) 2191-9921
Endereço eletrônico:	www.pronaf.gov.br
Correio eletrônico:	pronaf@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido R\$ 1.357.981,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria da Agricultura Familiar – SAF
O que é? (Características/Objetivo):	Experimentação e implantação de tecnologias apropriadas ao potencial dos agricultores familiares, aperfeiçoando os sistemas locais, com o fortalecimento do processo de diferenciação do produto pelas características do território, sejam elas ambientais ou culturais; introdução de práticas para minimizar a agressão ao meio ambiente e contribuir para a conservação dos ecossistemas; e apoio às iniciativas de formação de redes de agricultores experimentadores para, a partir da experiência local, aperfeiçoar e desenvolver sistemas produtivos de mesmas características. Apoiar financeiramente projetos que visem o desenvolvimento e experimentação de conhecimentos e tecnologias, utilizando as potencialidades econômicas e ambientais locais capazes de contribuir para a promoção do desenvolvimento dos agricultores familiares.
Beneficiários:	Beneficiários da reforma agrária e agricultores familiares do Semi-Árido nordestino.
Área de Abrangência:	Região semi-árida Nordeste
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Convênios e contratos de repasses celebrados com estados, municípios, cooperativas, associações rurais.
Quem pode participar:	Estados, municípios, cooperativas, associações rurais.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria da Agricultura Familiar
Telefone:	(61) 2191-9910
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br/saf
Correio eletrônico:	jose.brito@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Programa:	Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário
Ação:	Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário
Valor da ação:	R\$ 526.124.528,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.
O que é? (Características/ Objetivos):	Apoiar projetos de investimentos visando a solução de problemas locais ou a superação de pontos de estrangulamentos nas etapas de produção e comercialização de produtos agropecuários, tais como: construções e reformas de mercados, centrais, entrepostos, feiras livres, centros de treinamento, parques de exposição, pomares, hortas, lavouras comunitárias, bem como para a aquisição de máquinas e equipamentos agro-industriais e patrulhas mecanizadas.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Telefone:	0800 704 1995
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	binagri@agricultura.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Luz para Todos Energização Rural R\$4.473.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo – SARC
O que é? (Características/Objetivo):	São os estudos, zoneamento e construção, reforma ou ampliação de obras de engenharia envolvendo geração e distribuição de energia elétrica. Tendo como finalidade tornar viável às famílias de trabalhadores e produtores rurais o acesso à iluminação, aquecimento, refrigeração, lazer, serviços e força eletromotriz para mecanização de todas as etapas do processo produtivo agrossilvopastoril e agroindustrial. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	População de baixo poder aquisitivo e sem acesso à energia elétrica no meio rural, demandas comunitárias de escolas, postos de saúde, sistemas de bombeamento d'água, empreendedores nacionais no desenvolvimento de equipamentos ou serviços adequados ao atendimento elétrico rural. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os futuros consumidores deverão se dirigir à distribuidora local para fazer seu pedido de instalação. Esta solicitação será incluída no Programa de obras das distribuidoras e atendida de acordo com as prioridades estabelecidas no manual de operacionalização do LUZ PARA TODOS e pelo Comitê Gestor Estadual (CGE). (Fonte: site do Ministério de Minas e Energia)
Quem pode participar:	População Rural
Requisitos/Condicionantes:	---
Contato:	Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
Telefone:	(61) 3218-2461/2462
Endereço eletrônico:	www.agricultura.gov.br
Correio eletrônico:	mcarrero@agricultura.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Abastecimento Agroalimentar Organização dos Micro e Pequenos Varejistas R\$ 250.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
O que é? (Características/Objetivo):	É uma associação voluntária, sem vinculação jurídica/fiscal, que sob o estímulo e o apoio do agente público, promove e consolida melhorias nas relações mercantis entre fornecedores e comerciantes de pequeno porte, com reflexo na qualidade das ofertas de produtos às comunidades locais. Seu objetivo é induzir ações que promovam o fortalecimento e a expansão dos canais regulares de suprimento de produtos básicos às comunidades mais necessitadas, favorecendo mercadorias de qualidade e a preços compatíveis.
Beneficiários:	Comunidades necessitadas, municípios, varejistas e fornecedores.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Pelo cadastramento no agente público (CONAB) e na instituição financeira.
Quem pode participar:	Empreendimentos comerciais de pequeno porte localizados em áreas que abrigam populações não suficientemente assistidas e que operam com a venda de produtos da linha básica de consumo. Indústrias, cooperativas, estabelecimentos comerciais e produtores, com atuação local, regional ou nacional, que praticam vendas no atacado de produtos que compõem a linha de comercialização da rede.
Requisitos/Condicionantes:	O estabelecimento comercial deverá estar em situação – fiscal e contábil – regular, e precisa ser aprovado nos quesitos estipulados pela instituição financeira.
Contato:	Presidência da CONAB
Telefone:	(61) 3312-6300
Endereço eletrônico:	www.conab.gov.br
Correio eletrônico:	presidencia@conab.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Integração Nacional – MI

Programa:	Desenvolvimento da Faixa de Fronteira
Ação:	Apoio a Implantação da Infra-Estrutura Social e Econômica na Faixa de Fronteira
Valor da Ação:	R\$ 157.596.433,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Demarcação de áreas, construção de equipamentos urbanos, implantação de infra-estrutura social de apoio à produção, construção de obras civis, implantação de sistemas de geração de energia, saneamento, canalização, tratamento e abastecimento de água e transportes. Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida nos municípios fronteiriços, proporcionando maior nível de satisfação e resultados imediatos na dinamização das economias locais.
Beneficiários:	População residente nos municípios da faixa de fronteira
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os Municípios selecionados apresentarão planos de trabalho ao Ministério que uma vez aprovados, o Convênio será formalizado. Para o acompanhamento serão exigidos Relatórios de Execução Física e Financeira, Visitas Técnicas e Relatório de Prestação de Contas.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5468
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	viviane.faria@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Macrorregional Sustentável Promoção de Investimentos em Infra-Estrutura Econômica R\$ 143.799.514,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Agência de Desenvolvimento do Nordeste
O que é? (Características/ Objetivos):	Integração das ações interministeriais e dos diferentes níveis de governo voltada para a ampliação e recuperação da infra-estrutura, de modo a assegurar a sinergia entre projetos visando romper barreiras e superar limites ao desenvolvimento.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Assessoria de Gestão Institucional
Telefone:	(81) 2102 2098
Endereço eletrônico:	www.dudeme.gov.br
Correio eletrônico:	manoel.barreiro@sudene.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO
Ação:	Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos em Espaços Sub-Regionais
Valor da ação:	R\$ 7.998.495,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização de Eventos de Organização Produtiva - EOP para a capacitação e organização produtiva de comunidades em empreendimentos produtivos coletivos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Espaços Sub-Regionais
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os empreendimentos poderão ser executados diretamente pela Codevasf, ou sob a forma de convênio com parceiros nacionais e internacionais, governos estaduais e municipais, entidades privadas, ONGS, OSCIPS etc. de acordo com a especificidade do produto e disponibilidade financeira e suporte técnico a nível regional. Etapas a) mobilização; b) capacitações; c) aprimoramento do processo produtivo e de comercialização; d) Empreendimento em funcionamento (produção autônoma); e) Monitoração e avaliação do empreendimento.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414 5431 / 5623
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	ana.f.leite@integracao.gov.br

Programa:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER
Ação:	Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semi-Árido
Valor da ação:	R\$ 5.673.522,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Estruturação ou aprimoramento de processos produtivos e de sistemas de comercialização, inclusive com implantação de estruturas físicas e aquisição de equipamentos, em empreendimentos preferencialmente associativos e de caráter regional, visando o acesso às oportunidades de mercado.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Semi-Árido
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Atuar segundo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio das seguintes etapas: 1. Identificação do potencial endógeno do território; 2. Identificação das demandas dos agentes produtivos locais; 3. Definição de projetos de fomento produtivo, por meio das intitucionalidades locais; 4. Definição de parcerias potenciais – setor público, privado e terceiro setor. A estratégia de implementação promoverá a articulação para a convergência de ações governamentais e privadas em espaços sub-regionais prioritários, visando dotar as unidades produtivas de capacidade de autosustentação e competitividade mercadológica. Para tanto poderão ser
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br

Programa:	Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira
Ação:	Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos na Faixa de Fronteira
Valor da ação:	R\$ 4.845.200,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização de Eventos de Organização Produtiva - EOP locais, para a capacitação e organização produtiva de comunidades em empreendimentos produtivos coletivos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Faixa de Fronteira
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A ação se organiza nas seguintes etapas: a) Mobilização; b) Capacitações; c) Aprimoramento do processo produtivo e de sua comercialização; e d) Monitoramento e avaliação do empreendimento. A implementação, acompanhamento e avaliação das ações ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, que poderá utilizar-se da celebração de convênios, contratos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos cabíveis para a delegação de poderes a outras entidades.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414 5600
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	wiviane.faria@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos no Semi-Árido R\$ 3.964.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização de Eventos de Organização Produtiva - EOP para a capacitação e organização produtiva de comunidades em empreendimentos produtivos coletivos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Semi-Árido
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Atuação segundo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento regional (PNDR), na realização de Eventos de Organização Produtiva que tenham por objetivo organizar produtivamente o público-alvo da ação, organizada nas seguintes etapas: a) Mobilização; b) Capacitação; c) Aprimoramento do processo produtivo e de sua comercialização; e d) Monitoramento e avaliação do empreendimento. A implementação, acompanhamento e avaliação das ações ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, que poderá utilizar-se da celebração de convênios, contratos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos cabíveis para a delegação de poderes a outras entidades.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura Funcionamento de estações e centros de pesquisa em aqüicultura R\$ 2.550.000,00	
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF	
O que é? (Características/ Objetivos):	O Programa está voltado para (i) a produção de alevinos de espécies de peixes de importância econômica e ecológica para peixamentos de rios, lagoas e grandes reservatórios hídricos, visando a sustentabilidade da atividade pesqueira, e para o incremento da produção do pescado por aqüicultores; (ii) desenvolvimento de pacotes tecnológicos em aqüicultura adaptados à realidade local; (iii) realização e publicação de estudos e pesquisas em aqüicultura, limnologia e biologia pesqueira; (iv) capacitação de produtores e de pescadores artesanais em técnicas de manejo e criação de peixes, associativismo e gestão de empreendimentos aquícolas; (v) apoio a ações voltadas para a estruturação de arranjos produtivos locais (APLs) de aqüicultura.	
Beneficiários:	Aqüicultores, pescadores artesanais, produtores e jovens rurais, técnicos e estudantes.	
Área de Abrangência:	Vales do São do Francisco (Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas) e do Parnaíba (Piauí e Maranhão).	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os interessados em participar/solicitar cursos de capacitação, obter orientações técnicas, solicitar peixamentos de açudes e aguadas públicas com espécies nativas e adquirir alevinos, devem contactar as Superintendências Regionais (SR) da CODEVASF dos seus respectivos Estados por meio dos seguintes telefones:	
	1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3221-7880 / 3222-7818	5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265
	2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-4111	6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870
	3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255	7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0129
	4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3217-5013	
Quem pode participar:	Produtores e jovens rurais, pescadores artesanais, técnicos e estudantes dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.	
Requisitos/Condicionantes:	Os interessados devem estar localizados nos Vales do São Francisco e do Parnaíba.	
Contato:	Gerência de Desenvolvimento Territorial	
Telefone:	(61) 3312-4682	
Endereço eletrônico:	www.codevasf.gov.br	
Correio eletrônico:	thompson.ribeiro@codevasf.gov.br	
OBSERVAÇÕES:		

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e Produtivos no Semi-Árido R\$ 2.055.45,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Projetos estruturantes são aqueles capazes de, por suas características e efeitos sociais e econômicos, contribuir para a consolidação do processo de desenvolvimento sustentável de determinada região, município ou localidade. A realização de obras de vários tipos mantém sua natureza estruturante, desde que funcionem como catalizadores e promotores de atividades que levem ao aumento do dinamismo econômico, da sociabilidade e da consolidação do espaço vital dos indivíduos que habitam na localidade em que são implantados.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Atuação segundo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio da implementação de projetos que se destinem à superação de gargalos na produção do território contemplado. A implementação, acompanhamento e avaliação das ações ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, que poderá utilizar-se da celebração de convênios e outros instrumentos jurídicos cabíveis para a delegação de poderes a outras entidades
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e Produtivos no Semi-Árido R\$ 2.055.45,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	Projetos estruturantes são aqueles capazes de, por suas características e efeitos sociais e econômicos, contribuir para a consolidação do processo de desenvolvimento sustentável de determinada região, município ou localidade. A realização de obras de vários tipos mantém sua natureza estruturante, desde que funcionem como catalizadores e promotores de atividades que levem ao aumento do dinamismo econômico, da sociabilidade e da consolidação do espaço vital dos indivíduos que habitam na localidade em que são implantados.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Atuação segundo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio da implementação de projetos que se destinem à superação de gargalos na produção do território contemplado. A implementação, acompanhamento e avaliação das ações ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional, que poderá utilizar-se da celebração de convênios e outros instrumentos jurídicos cabíveis para a delegação de poderes a outras entidades
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Macrorregional Sustentável Ampliação e Fortalecimento das Estruturas Produtivas R\$ 810.651,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Agência de Desenvolvimento do Nordeste
O que é? (Características/ Objetivos):	Identificação e implementação de oportunidades de criação e desenvolvimento de empreendimentos inovadores; difusão e incorporação da inovação; fortalecimento da capacidade e dos processos produtivos e gerenciais; mobilização institucional e capacitação de recursos humanos; e a criação de um ambiente favorável à criação de novas oportunidades de mercado e de sistemas de comercialização para produtos e serviços.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Levantamento de informações sobre os sistemas de produção e identificação dos gargalos e potencialidades existentes; implantação de ações voltadas para a superação dos gargalos, organização e gestão da produção de bens e serviços.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5809
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br/programasregionais/index.asp
Correio eletrônico:	

Programa: Ação:	Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios		
Valor da ação:	R\$ 545.000,00		
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF		
O que é? (Características/ Objetivos):	A implantação de módulos de criação de peixes em tanques-rede tem por objetivo a criação de alternativas de trabalho e renda a pescadores artesanais e a pequenos produtores ribeirinhos e seus familiares, sendo utilizados como unidades de capacitação de aqüicultores, pescadores artesanais, técnicos e estudantes em técnicas de criação de peixes em sistema intensivo, contribuindo para o desenvolvimento e estruturação de arranjos produtivos locais (APLs) de aqüicultura. Esta ação contribuirá, também, com a recuperação dos estoques pesqueiros, pois os pescadores terão outra alternativa de obtenção de pescado.		
Beneficiários:	Aqüicultores, pescadores artesanais, produtores rurais e familiares, técnicos e estudantes .		
Área de Abrangência:	Vales do São do Francisco (Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas) e do Parnaíba (Piauí e Maranhão).		
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os interessados em: participar/solicitar cursos de capacitação, obter orientações técnicas e adquirir alevinos, devem contactar as Superintendências Regionais (SR) da CODEVASF dos seus respectivos Estados por meio dos seguintes telefones:		
	1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3221-7880 / 3222-7818	5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265	
	2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-4111	6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870	
	3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255	7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0129	
	4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3217-5013		
Quem pode participar:	Produtores e jovens rurais, pescadores artesanais, técnicos e estudantes dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.		
Requisitos/Condicionantes:	Os interessados devem estar localizados nos Vales do São Francisco e do Parnaíba.		
Contato:	Gerência de Desenvolvimento Territorial		
Telefone:	(61) 3312-4682		
Endereço eletrônico:	www.codevasf.gov.br		
Correio eletrônico:	thompson.ribeiro@codevasf.gov.br		
OBSERVAÇÕES:			

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura Desenvolvimento das Tecnologias de Processamento de Pescado R\$ 230.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS
O que é? (Características/ Objetivos):	O Desenvolvimento da Tecnologia de Processamento do Pescado destina-se a agregar valores aos subprodutos e resíduos do pescado (sobras de filetagem e carcaças) e dar determinação econômica às espécies de baixo valor comercial, elaborando produtos alimentícios como: hambúrguer, sopas, embutidos, defumados e salgados.
Beneficiários:	Piscicultores, assentados, alunos de universidades, responsáveis pela merenda escolar e pessoas interessadas no programa.
Área de Abrangência:	Região Nordeste
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através da Fábrica-escola montada em Pentecoste-Ce (Centro de Pesquisas em Aquicultura) onde deverão ser requisitadas as capacitações que poderão ser por meio de cursos de curta duração ministrados por técnicos do DNOCS.
Quem pode participar:	Piscicultores, responsáveis pela merenda escolar, universitários, prefeituras e outros.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Maria do Socorro Chacon Mesquita
Telefone:	(85) 3352-1165 / 1235
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	aquicultura@dnocs.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura Aproveitamento de canais de perímetros de irrigação para piscicultura R\$ 225.000,00	
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF	
O que é? (Características/ Objetivos):	O projeto contempla o desenvolvimento de pacotes tecnológicos e a capacitação de pequenos e médios produtores, técnicos e estudantes na criação de peixes em canais de irrigação. Por meio desta ação, objetiva-se otimizar o uso da água e da infra-estrutura dos perímetros públicos de irrigação, levando à diminuição dos custos de operação da infra-estrutura dos perímetros, diluindo as despesas entre as atividades produtivas (agricultura irrigada e aqüicultura). Com a possibilidade da concessão de uso de canais para a piscicultura também para não irrigantes, pretende-se elevar a geração de emprego e renda nos perímetros irrigados.	
Beneficiários:	Aqüicultores, pescadores artesanais e pequenos e médios produtores e jovens dos Perímetros Irrigados do Vale do São Francisco.	
Área de Abrangência:	Regional. Perímetros Irrigados do Vale do São do Francisco.	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os interessados em participar/solicitar cursos de capacitação, obter orientações técnicas e adquirir alevinos, devem contactar as Superintendências Regionais (SR) da CODEVASF dos seus respectivos Estados por meio dos seguintes telefones:	
	1ª SR – Montes Claros - Minas Gerais Fone: (38) 3221-7880 / 3222-7818	5ª SR – Penedo - Alagoas Fone: (82) 3551-2265
	2ª SR – Bom Jesus da Lapa - Bahia Fone: (77) 3481-4111	6ª SR – Juazeiro - Bahia Fone: (74) 3611-8870
	3ª SR – Petrolina - Pernambuco Fone: (87) 3862-2255	7ª SR – Teresina - Piauí Fone: (86) 3215-0129
	4ª SR - Aracaju - Sergipe Fone: (79) 3217-5013	
Quem pode participar:	Pequenos e médios produtores e seus familiares dos Perímetros Irrigados do Vale do São Francisco.	
Requisitos/Condicionantes:	É necessário obter a concessão de uso de seções de canais em projetos de irrigação para a criação de peixes.	
Contato:	Gerência de Desenvolvimento Territorial	
Telefone:	(61) 3312-4682	
Endereço eletrônico:	www.codevasf.gov.br	
Correio eletrônico:	thompson.ribeiro@codevasf.gov.br	
OBSERVAÇÕES: O projeto de criação de peixes em canais de irrigação encontra-se em fase de desenvolvimento, sanando gargalos tecnológicos relacionados ao aumento de material em suspensão na água, com vistas à integração com a agricultura irrigada.		

Programa: Ação: Valor da ação:	Promoção e Inserção Econômica de Sub-regiões – PROMOVER Fomento a Projetos de Transformação da Biodiversidade Amazônica R\$ 100.000,00
Órgão Responsável:	Agência de Desenvolvimento da Amazônia – Ministério da Integração Nacional
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização de estudos sobre o grau de inserção tecnológica e, os entraves tecnológicos dos sistemas de produção. Tem como objetivo aumentar a competitividade da economia regional mediante o apoio a projetos de desenvolvimento, de adaptação e de transferência de tecnologias (processos, produtos e serviços) direcionadas à transformação econômica sustentável da biodiversidade amazônica.
Beneficiários:	Investidores potenciais, pequenos e médios empreendedores, mão-de-obra existente nas áreas selecionadas de atuação.
Área de Abrangência:	Regional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programa Regionais
Telefone:	(61) 3414 5406
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	daniela.carvalho@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura Desenvolvimento da Maricultura no Nordeste R\$ 55.550,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE
O que é? (Características/ Objetivos):	O Brasil tem realizado avanços na área de maricultura, principalmente, no cultivo de camarão marinho (<i>Litopenaeus vannamei</i>), na região nordeste, e de moluscos bivalves na região sul do país, enquanto que a produção de peixes marinhos tem se limitado ao cultivo experimental em instituições de pesquisa. Por outro lado, a produção de moluscos no nordeste não apresentou o mesmo crescimento que no sul do país, devido à falta de recursos investidos no passado. Visando o desenvolvimento da maricultura na Região Nordeste o presente projeto tem como objetivo estudar: A) a reprodução e a larvicultura em cativeiro do beijupirá (<i>Rachycentron canadum</i>); B) o cultivo da ostra nativa (<i>Crassostrea rhizophorae</i>) em ambientes estuarinos; e, C) a potencialidade de cultivo do sururu (<i>Mytella falcata</i>) no estuário do rio Piauí, Município de Estância-SE. Tem como critério de priorização os sub-espacos do Semi-árido e a Inclusão Social, tendo como público-alvo principal as populações com maiores dificuldade de inserção. Esta ação é uma exceção, pois tem sua área de atuação no litoral do Nordeste,. Diante das dificuldades das populações ribeirinhas e de ação do PPA proposta pela antiga SUDENE, elaborou-se esta proposta que conta com a parceria da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca com a qual temos acordo de cooperação técnica
Beneficiários:	Os principais beneficiários deste projeto serão as comunidades de catadores (marisqueiros) do Município de Estância, notadamente àquelas residentes nas comunidades de: Farnaval, Ouricuri, Miranga, Grotão, Tibúrcio e Curimã. Já que a utilização do conhecimento gerado permitirá o estabelecimento de programas de manejo e cultivo racionais deste importante recurso marinho. O que permitirá a conservação da espécie e a oferta contínua do recurso para as futuras gerações. Como consequência da disponibilidade contínua do recurso, toda a cadeia produtiva deste recurso marinho será beneficiada (processadores, vendedores, bares, restaurantes, hotéis e similares, fabricantes de insumos para o cultivo, produtores de embarcações, etc.); Os benefícios também se estenderão aos órgãos governamentais e demais interessados no gerencialmente deste recurso, pois seus resultados proporcionarão substancial economia e direcionamento das suas ações; O próprio meio-ambiente (manguezal) se beneficiará do projeto, pois seu resultado finalístico será a conservação da espécie e a oferta continuada do recurso para gerações futuras. Destaca-se que o sururu tem papel importante na manutenção da qualidade dos manguezais, pois, como animal filtrador, atua como verdadeiro filtro biológico na reciclagem de nutrientes; Os poderes públicos municipal, estadual e federal também se beneficiarão de um projeto dessa natureza, pois o mesmo gera um impacto social positivo, diminuindo a necessidade de programas assistenciais; Consequentemente, a sociedade, como um todo, será beneficiária do projeto.
Área de Abrangência:	1) A reprodução e a larvicultura em cativeiro do beijupirá (<i>Rachycentron canadum</i>) será localizado na Praia do Cupe estado de Pernambuco; 2) B) o cultivo da ostra nativa (<i>Crassostrea rhizophorae</i>) em ambientes estuarinos será realizado em Barra de catuma Estado de Pernambuco e 3) o cultivo do sururu (<i>Mytella falcata</i>) no estuário do rio Piauí, Município de Estância-SE.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O acesso ao projeto, poderá ser feito pela Gerência de Desenvolvimento Sub-Regional e Promoção Social da ADENE.
Quem pode participar:	Colônia de Pescadores/Universidades/Centros de Pesquisa/Alunos de Engenharia de Pesca/Pós Graduandos.
Requisitos/Condicionantes:	Pessoas ligadas à área de Aquicultura
Contato:	Gerência de Desenvolvimento Sub-regional e Promoção Social – GDPS da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE
Telefone:	(81) 2102-2570 / 20 59 / 29 22
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br e www.adene.gov.br
Correio eletrônico:	ssabino@adene.gov.br , gdps@adene.gov.br e macyraso@adene.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Presidência da República – PR

Programa:	Desenvolvimento Sustentável da Pesca
Ação:	Apoio e Implantação de Infra-Estrutura Aquícola e Pesqueira
Valor da ação:	R\$ 60.185.124,00
Órgão Responsável:	Presidência da República - PR Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP
O que é? (Características/ Objetivos):	Recuperação, ampliação, custeio e manutenção das cadeias produtivas da aquicultura e pesca nacionais de apoio logístico e de infra-estrutura diversa e tecnologicamente adequada para a captura e cultivo através de formas coletivas de produção, acondicionamento, processamento, beneficiamento, escoamento e comercialização de pescado, iniciativas em pesquisa, ensino e projetos sociais voltados ao tema. Entre as unidades integrantes das cadeias produtivas aquícola e pesqueira destacam-se: fábricas de gelo; Centros Integrados da Pesca Artesanal e da Aquicultura, secadores de algas, coletores de sementes, mecanização de cultivos; aquisição e fornecimento de meios de transporte de produtos e insumos pesqueiros e aquícolas; estruturas de desembarques; trapiches; atracadouros; flutuantes; ancoradouros; entrepostos de pescado; fábricas de insumos; unidades produtoras de formas jovens, edificações para acondicionamento de embarcações pesqueiras e petrechos; estruturas destinadas à elaboração e à manutenção dos equipamentos utilizados pelos pescadores e aquicultores no exercício de suas atividades, além daquelas que visam um melhor aproveitamento de produtos e subprodutos, como filés, peles, escamas e ovas de peixe, ossos e carne residual.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Execução direta, transferência voluntária, editais, convênios e instrumentos congêneres com entidades parceiras, tais como prefeituras municipais, governos estaduais e organizações privadas sem fins lucrativos.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	David Lourenço – Subsecretário de Planejamento de Aquicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3218-2903
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	davidlourenco@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Sustentável da Pesca
Ação:	Apoio ao Funcionamento de Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva Pesqueira
Valor da ação:	R\$ 57.629.463,00
Órgão Responsável:	Presidência da República - PR Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP
O que é? (Características/ Objetivos):	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao funcionamento de Centos Integrados da Pesca Artesanal - CIPAR; • Apoio ao funcionamento das unidades integrantes da cadeia produtiva, nos espaços especialmente protegidos (unidades de conservação com interesse em pesca), para o desenvolvimento de atividades pesqueiras em sistemas de gestão compartilhada; • Apoio à gestão e ao funcionamento de estruturas públicas ou de interesse público de desembarque, beneficiamento, conservação e comercialização de pescados necessárias à gestão dessas unidades. • Estímulo ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de organismos aquáticos ornamentais; • Apoio ao desenvolvimento e aplicação de tecnologias para catação e processamento dos mariscos bivalves, caranguejos e outros; • Apoio a instalação e funcionamento de centros de formação de profissionais, bem como estações de comunicação que objetivem a difusão de informações sobre a atividade pesqueira e aquícola. • Integração e harmonização das cadeias produtivas da pesca artesanal e pesca amadora; • Promoção do desenvolvimento, gerenciamento e manutenção de sistemas informatizados de gestão da atividade aquícola e pesqueira.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Execução direta e descentralizada, por meio de contratos, convênios com instituições de pesquisas e editais públicos de pesquisa, entre outros.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	David Lourenço – Subsecretário de Planejamento de Aquicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3218-2903
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	davidlourenco@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura
Ação:	Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola
Valor da ação:	R\$ 36.520.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República – PR Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca - SEAP Subsecretaria de Planejamento de Aqüicultura e Pesca
O que é? (Características/Objetivo):	Recuperação, ampliação e/ou manutenção de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola com o objetivo de gerar produtos de maior aceitação e com maior valor agregado, por meio da melhoria do acondicionamento, escoamento e comercialização de produtos, aumento da oferta de pescado às populações, redução dos custos de produção e aumento do preço pago ao produtor. Entre as unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola destacam-se a recuperação de unidades produtivas, plantas de beneficiamento, modelos produtivos de aproveitamento total de produtos e subprodutos de pescado (filés, peles, ossos, carne residual) e entrepostos de pescado (para atendimento a produtores em regiões carentes deste tipo de infra-estrutura). A ação destina-se a potencializar e aumentar a oferta de pescado às populações das regiões mais próximas das áreas produtivas, considerando preços mais acessíveis.
Beneficiários:	Aqüicultores, comunidades e populações tradicionais litorâneas, associações e cooperativas de produtores.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante solicitação endereçada à SEAP com a apresentação de projeto e plano de trabalho objetivando a celebração de Convênio ou Termo de Cooperação.
Quem pode participar:	Cooperativas, Associações, Órgãos Públicos e Organizações não Governamentais, Sindicatos e Colônias de Pescadores.
Requisitos/Condicionantes:	As propostas para formalização de Convênio devem atender ao estabelecido na IN 01/97, e demais Legislações pertinentes.
Contato:	David Lourenço – Subsecretário de Planejamento de Aqüicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3218-2903
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	davidlourenco@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável da Pesca Implantação de terminal pesqueiro R\$ 34.085.593,00
Órgão Responsável:	Presidência da República - PR Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP Subsecretaria de Planejamento de Aquicultura e Pesca
O que é? (Características/Objetivo):	Um terminal pesqueiro compreende o conjunto de infra-estruturas que dão suporte à atracação e descarga de embarcações pesqueiras, composto, ainda, por uma estrutura de apoio tanto para a manutenção e reparo das embarcações, quanto para a seleção, armazenamento, beneficiamento e escoamento do pescado. É, portanto, um elo extremamente importante na cadeia produtiva e condição essencial para a eficiência do setor pesqueiro. A implantação de terminais pesqueiros visa atender aos integrantes do setor pesqueiro em regiões carentes deste tipo de infra-estrutura, possibilitando o escoamento de produtos in natura. Aumentar a qualidade do pescado desembarcado e o controle geral da atividade pesqueira facilitando o transbordo, o escoamento, a comercialização de produtos, o aumento da oferta de pescados às populações nas áreas de abrangência dessas unidades e a redução dos custos, permitindo ofertar produtos a preços mais baixos ao consumidor e melhor remuneração ao pescador. O objetivo é implantar infra-estrutura de recepção de pescados em pontos estratégicos da costa brasileira, com capacidade, qualidade operacional, estrutura de custos e receitas, capazes de garantir condições competitivas para a produção pesqueira nacional, bem como a sustentabilidade econômico-financeira dos terminais.
Beneficiários:	Aqüicultores, comunidades e populações tradicionais litorâneas, associações e cooperativas de produtores.
Área de Abrangência:	Nacional.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante solicitação endereçada à SEAP com a apresentação de projeto e plano de trabalho objetivando a celebração de Convênio ou Termo de Cooperação.
Quem pode participar:	Cooperativas, Associações, Órgãos Públicos e Organizações não Governamentais, Sindicatos e Colônias de Pescadores.
Requisitos/Condicionantes:	As propostas para formalização de Convênio devem atender ao estabelecido na IN 01/97, e demais Legislações pertinentes.
Contato:	David Lourenço – Subsecretário de Planejamento de Aquicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3218-2903
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	davidlourenco@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável da Pesca Apoio à renovação da frota artesanal R\$ 1.000.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República – PR Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP Subsecretaria de Planejamento de Aquicultura e Pesca
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste em promover ações voltadas ao desenvolvimento de carpintaria naval e a manutenção estrutural de casco e motor de pequenas embarcações da pesca artesanal. Valorizando a cultura das comunidades pesqueiras artesanais através da difusão de saberes e fazeres tradicionais da pequena carpintaria naval, hoje pouco difundidos dentro das próprias comunidades onde tiveram origem. Promover a reprodução de técnicas e o recrutamento de novos profissionais, bem como a montagem, estruturação e a modernização de pequenos estaleiros. Proporcionar economicidade ao pescador artesanal habilitando-o à realização de pequenos reparos nos cascos e manutenção de rotina em pequenos motores diesel, reduzindo custos fixos da pesca artesanal associados à depreciação estrutural suprimindo a grande demanda destes serviços nas comunidades de pescadores artesanais, sobretudo as mais isoladas. Gerar novos postos de trabalho e renda.
Beneficiários:	Aqüicultores, comunidades e populações tradicionais litorâneas, associações e cooperativas de produtores.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante solicitação endereçada à SEAP com a apresentação de projeto e plano de trabalho objetivando a celebração de Convênio ou Termo de Cooperação.
Quem pode participar:	Cooperativas, Associações, Órgãos Públicos e Organizações não Governamentais, Sindicatos e Colônias de Pescadores.
Requisitos/Condicionantes:	As propostas para formalização de Convênio devem atender ao estabelecido na IN 01/97, e demais Legislações pertinentes.
Contato:	Subsecretaria de Desenvolvimento de Aquicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3218-3865
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	karimb@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável da Pesca Formento à implantação de dispositivos de exclusão de arrastos R\$ 300.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República – PR Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca - SEAP Subsecretaria de Planejamento de Aquicultura e Pesca
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste em fomentar a implantação de atratores e recifes artificiais a fim de melhorar a produtividade e a produção de pescados e também, a eficiência da pesca brasileira, especialmente, na costa do Brasil, favorecendo sobremaneira os pescadores artesanais. O Objetivo final é melhor aproveitar as potencialidades da pesca nacional, de forma mais sustentável, racional e econômica. Identificar áreas passíveis de abrigar a instalação dos atratores e recifes artificiais, fomentando à utilização de materiais alternativos.
Beneficiários:	Aqüicultores, comunidades e populações tradicionais litorâneas, associações e cooperativas de produtores.
Área de Abrangência:	Nacional.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante solicitação endereçada à SEAP com a apresentação de projeto e plano de trabalho objetivando a celebração de Convênio ou Termo de Cooperação.
Quem pode participar:	Cooperativas, Associações, Órgãos Públicos e Organizações não Governamentais, Sindicatos e Colônia de Pescadores.
Requisitos/Condicionantes:	As propostas para formalização de Convênio devem atender ao estabelecido na IN 01/97, e demais Legislações pertinentes.
Contato:	David Lourenço – Subsecretário de Planejamento de Aquicultura e Pesca.
Telefone:	(61) 3225-5105
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seap
Correio eletrônico:	davidlourenco@seap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Cultura – MinC

Programa:	Engenho das Artes
Ação:	Fomento a projetos em arte e cultura
Valor da Ação:	R\$ 95.797.913,00
Órgão Responsável:	Ministério da Cultura – MinC Fundação Nacional de Artes – FUNARTE
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização, promoção, circulação, divulgação e aquisição de equipamentos nas áreas de artes cênicas, visuais e música. Tem como objetivo fomentar as iniciativas voltadas para o processo de criação, divulgação e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de artes cênicas, música e artes visuais, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Sociedade. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através dos editais publicados no DOU e no site www.funarte.gov.br
Quem pode participar:	Empresas, grupos de teatros, dança, música, artes visuais, Circo, etc, Associações em geral.
Requisitos/Condicionantes:	Seguir o edital.
Contato:	Coordenador – Claudinei Pirelli
Telefone:	(61) 3223-2441
Endereço eletrônico:	www.funarte.gov.br
Correio eletrônico:	claudineipirelli@funarte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Engenho das Artes
Ação:	Instalação de Espaços Culturais
Valor da Ação:	R\$ 47.809.840,00
Órgão Responsável:	Fundação Nacional de Artes – FUNARTE Ministério da Cultura - MinC
O que é? (Características/ Objetivos):	<p>Apoio à construção, reforma, adaptação, aquisição de equipamentos e material permanente, infra-estrutura de iluminação, sonorização, climatização, sinalização, segurança, bem como o apoio a projetos caracterizados como espaços itinerantes de difusão de arte e cultura, dentre outros.</p> <p>São seus objetivos:</p> <p>Implantar e modernizar espaços culturais, permanentes ou provisórios (itinerantes), por meio da disponibilização de infra-estruturas física, técnica e operacional necessárias à realização de suas atividades, no intuito de proporcionar ao público e aos artistas ambientes adequados, ampliando a oferta desses espaços, o barateamento dos custos de produção, bem como o acesso da comunidade à produção dos bens e dos serviços culturais;</p> <p>Descentralizar ações oriundas de demandas externas: receber projetos oriundos de entidades federais, estaduais, municipais e instituições privadas sem fins lucrativos; avaliar e aprovar os projetos apresentados pelas áreas técnicas responsáveis; realizar convênios, acordos, ajustes ou similares com os autores de projetos aprovados; desenvolver ações de iniciativa da própria instituição;</p> <p>Celebrar convênios, acordos, ajustes ou similares com órgãos e entidades da administração pública federal (universidades, fundações de pesquisa etc.), estados, municípios e/ou instituições privadas sem fins lucrativos, para a realização de projetos elaborados pela própria instituição, em caráter de parceria ou não, quer envolvendo recursos financeiros, materiais, humanos, quer apoio logístico ou participação técnica. (Fonte: SIDOR)</p> <p>Assessoria Técnica para espaços culturais, na área do teatro.</p>
Beneficiários:	Sociedade. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através do Centro Técnico de Artes Cênicas; E-mail: ctac@funarte.gov.br Instalação de teatros
Quem pode participar:	Municípios, ONGs, etc.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenador – Claudinei Pirelli
Telefone:	(61) 3223-2441
Endereço eletrônico:	www.funarte.gov.br
Correio eletrônico:	claudineipirelli@funarte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Justiça – MJ

Programa:	Proteção de Terras Indígenas, Gestão Territorial e Etnodesenvolvimento.
Ação:	Demarcação e Regularização de Terras Indígenas
Valor da Ação:	R\$ 39.569.949,00
Órgão Responsável:	Ministério da Justiça - MJ Fundação Nacional do Índio - FUNAI
O que é? (Características/Objetivo):	Demarcação física dos limites das terras indígenas, mediante mediação topográfica e geodésica e materialização através da abertura de picadas, implantação de marcos de concreto definidores de limites e implantação de placas indicativas. Elaboração dos documentos da demarcação (mapas e memoriais descritivos), com vistas à homologação do Sr. Presidente da República. Aviventação dos limites das terras indígenas, mediante medição topográfica e geodésica e materialização através da abertura de picadas, implantação de marcos de concreto definidores de limites e implantação de placas indicativas. OBJETIVO: Garantir às populações indígenas o direito de posse e usufruto de suas terras, por meio da demarcação de novas áreas e da aviventação dos marcos territoriais das áreas já demarcadas.
Beneficiários:	Sociedades Indígenas
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de contratação de empresa especializada em cartografia, agrimensura e geodésica, sendo a obra acompanhada e fiscalizada por técnicos desta instituição.
Quem pode participar:	Fundação Nacional do Índio
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Assuntos Fundiários
Telefone:	(61) 3313-3553/3554
Endereço eletrônico:	www.funai.gov.br
Correio eletrônico:	daf@funai.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

Programa:	Acesso à Alimentação
Ação:	Apoio à Instalação de restaurantes e Cozinhas Populares
Valor da ação:	R\$ 35.455.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
O que é? (Características/Objetivo):	As Cozinhas Comunitárias são equipamentos com capacidade média de atendimento e sua operacionalização pode ser assumida por Organizações Comunitárias inseridas em programas municipais de geração de trabalho e renda. Essas unidades, além de fazerem parte de uma estratégia de ampliação da oferta de refeições nutricionalmente balanceadas representam, também, uma estratégia de inclusão social produtiva, de fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária. As Cozinhas Comunitárias contemplam, ao mesmo tempo, três áreas de atuação: trabalho (geração de emprego e renda), saúde (segurança alimentar e nutricional) e educação (treinamento teórico e prático - popularização de tecnologias para processos e produção de alimentos, com certificação). O objetivo é incentivar e apoiar a implantação de pequenas unidades de produção de refeições, contemplando as áreas de grande concentração da população, inclusive em locais de ocupação subnormal, servidas em ambientes adequados, de qualidade e compatível com os requisitos para uma alimentação saudável e uma vida digna.
Beneficiários:	Trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua, famílias de baixa renda.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As prefeituras devem elaborar projetos técnicos e planos de trabalho conforme manual disponível no site www.mds.gov.br (Secretarias » SESAN » Ações » Cozinhas Comunitárias)
Quem pode participar:	Prefeituras municipais
Requisitos/Condicionantes:	Espaço disponível para implantação do projeto. Identificar áreas e comunidades em situação de vulnerabilidade alimentar para o desenvolvimento do projeto. Realizar mobilização da comunidade para envolvimento nas atividades.
Contato:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Coordenação de Promoção de Programas de Alimentação e Nutrição
Telefone:	(61) 3433-1203
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	restaurantespopulares@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério de Minas e Energia – MME

Programa:	Luz para Todos
Ação:	Atendimento das Demandas por Energia Elétrica em Localidades Isoladas Não-Supridas pela Rede Elétrica Convencional
Valor da ação:	R\$ 19.713.000,00
Órgão Responsável:	Ministério de Minas e Energia Secretaria de Energia Elétrica
O que é? (Características/ Objetivos):	Elaboração de estudos e projetos de engenharia, aquisição, instalação, revitalização, testes e monitoramento da operação de equipamentos para geração de energia elétrica em pequena escala, por intermédio de fontes renováveis de energia, para comunidades isoladas. Promover a capacitação de executores e beneficiários visando estimular o desenvolvimento da demanda e o uso sustentável de energia elétrica.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Implementada por intermédio da celebração de contratos, acordos, convênio, licitações ou similares, firmados com instituições de caráter público ou privado, possibilitando o aparelhamento e o funcionamento dos sistemas de energia renováveis ou energia térmica convencional em comunidades isoladas.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Energia Elétrica
Telefone:	(61) 3319-5409 / 5214
Endereço eletrônico:	www.mme.gov.br
Correio eletrônico:	luzparatodos@mme.gov.br

Programa:	Luz para Todos
Ação:	Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (Amazonas)
Valor da ação:	R\$ 12.554.936,00
Órgão Responsável:	Ministério de Minas e Energia
O que é? (Características/ Objetivos):	Garantir o acesso ao serviço de energia elétrica a todos os domicílios e estabelecimentos rurais no Estado do Amazonas. Construção de redes rurais de distribuição de energia elétrica e subestações associadas.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Amazonas
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Energia Elétrica
Telefone:	(61) 3319 5214
Endereço eletrônico:	www.mme.gov.br
Correio eletrônico:	luzparatodos@mme.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Luz para Todos
Ação:	Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (LUZ NO CAMPO)
Valor da Ação:	R\$ 300.000,00
Órgão Responsável:	Ministério de Minas e Energia Secretaria de Energia Elétrica
O que é? (Características/Objetivos):	<p>É a organização de um conjunto de ações para possibilitar a criação de uma cadeia sucessiva de atuação até chegar à unidade domiciliar. Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover o acesso à energia elétrica por meio de fontes renováveis de energia; • capacitar os executores e beneficiários visando a perenização do serviço de energia elétrica e, conseqüentemente, da ação governamental; • possibilitar/ fomentar o uso sustentável da energia elétrica; viabilizar meios para sua transformação em processos que agreguem valor à produção local.
Beneficiários:	População de baixo poder aquisitivo e sem acesso à energia elétrica no meio rural, demandas comunitárias de escolas, postos de saúde, sistemas de bombeamento d'água, empreendedores nacionais no desenvolvimento de equipamentos ou serviços adequados ao atendimento elétrico rural. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os futuros consumidores deverão se dirigir à distribuidora local para fazer seu pedido de instalação. Esta solicitação será incluída no Programa de obras das distribuidoras e atendida de acordo com as prioridades estabelecidas no manual de operacionalização do Programa LUZ PARA TODOS e pelo Comitê Gestor Estadual (CGE). (Fonte: site do Ministério de Minas e Energia)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Energia Elétrica
Telefone:	(61) 3319-5409
Endereço eletrônico:	www.mme.gov.br
Correio eletrônico:	luzparatodos@mme.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Esporte – ME

Programa:	Inserção Social pela Produção de Material Esportivo
Ação:	Produção de Material Esportivo por Comunidades Carentes em Situação de Vulnerabilidade Social – Pintando a Cidadania
Valor da Ação:	R\$ 13.068.078,00
Órgão Responsável:	Ministério dos Esportes Secretaria Executiva
O que é? (Características/Objetivo):	Confecção de materiais esportivos, tais como bolas, redes, mesas de tênis de mesa, tabelas de basquete, uniformes esportivos, agasalhos e sacolas. OBJETIVO: Fomentar e apoiar os programas sociais e estratégicos de esportes do Governo Federal, repercutindo em geração de postos de trabalho em comunidades com risco social.
Beneficiários:	Populações em situação de vulnerabilidade social
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através de convênios com Estados e Municípios, ONG`s e parcerias públicas e privadas.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas.
Requisitos/Condicionantes:	Estar com a documentação exigida em lei atualizada e demonstrar estar apta em honrar com a contrapartida, prevista no plano de trabalho formalizador do convênio.
Contato:	Secretaria Executiva – Pintando a Cidadania
Telefone:	(61) 3217-1964
Endereço Eletrônico:	www.esporte.gov.br
Correio eletrônico:	gerencio.bem@esporte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação:	Inserção Social pela Produção de Material Esportivo Produção de Material Esportivo por Detentos – Pintando a Liberdade
Valor da Ação:	R\$ 4.852.552,00
Órgão Responsável:	Ministério dos Esportes Secretaria Executiva
O que é? (Características/Objetivo):	Confecção de materiais esportivos, tais como bolas, redes, mesas de tênis de mesa, tabelas de basquete, uniformes esportivos e sacolas, por detentos. OBJETIVO: Proporcionar a ressocialização dos internos do sistema penal, por meio da utilização de mão-de-obra ociosa dos presidiários lotados em penitenciárias e cadeias públicas, fomentando e apoiando os programas sociais e estratégicos de esportes coordenados pelo Governo Federal.
Beneficiários:	Detentos cumprindo pena no sistema penitenciário.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através de convênios com Estados e Municípios, ONG's e parcerias públicas e privadas.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas.
Requisitos/Condicionantes:	Atender as exigências legais inerentes à formalização de convênios com repasse de recursos federais.
Contato:	Secretaria Executiva – Pintando a Liberdade
Telefone:	(61) 3217-1964
Endereço Eletrônico:	http://portal.esporte.gov.br/pintando
Correio eletrônico:	gerencio.bem@esporte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

**Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior –
MDIC**

Programa: Ação: Valor da Ação:	Competitividade das Cadeias Produtivas Fortalecimento das Cadeias Produtivas R\$ 13.150.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Estudos, eventos, publicações que visem ao fortalecimento das cadeias produtivas e à busca de consenso em relação aos gargalos, oportunidades e desafios de cada uma das cadeias produtivas que se estabeleçam na economia brasileira, dirigindo o resultado do diálogo para definição de um conjunto de ações e metas desafiadoras para a solução dos problemas e aproveitamento de oportunidades.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Convênios com Estados, Centros de Pesquisas e Universidades, entidades representativas de classes e contratação de empresas especializadas para a realização de estudos, eventos, publicações que visem ao fortalecimento das cadeias produtivas. Os Fóruns de Competitividade são os ambientes mais favoráveis para a implementação da Ação, como instrumento de definição, monitoramento, acompanhamento e avaliação da realização das ações e do cumprimento de metas e, sobretudo, no ambiente de formatação e atualização da política do setor produtivo considerado.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Armando de Mello Meziat Neto
Telefone:	(61) 2109-7866
Endereço Eletrônico:	
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Artesanato Brasileiro Estruturação Produtiva do Artesanato Brasileiro R\$ 2.410.283,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio a projetos de instalação física consubstanciada na construção, ampliação ou reforma de barracão e à identificação de espaços físicos permanentes ou temporários em locais de grande fluxo de turistas.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A partir da articulação das coordenações estaduais do artesanato, com outras entidades públicas ou privadas, o governo federal recebe projetos e, após análise de viabilidade técnica, celebra convênios ou acordos de cooperação para a execução do projeto. Ainda, estão sendo desenvolvidas parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais, em especial, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério do Turismo (Mtur), e o Ministério da Integração Nacional (MI) para implementação de ações.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
Telefone:	(61) 2109 - 7156
Endereço Eletrônico:	
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Arranjos Produtivos Locais
Ação:	Fomento à instalação de micro, pequenas e médias empresas.
Valor da ação:	R\$ 1.874.690,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Estudos para identificação de oportunidades de mercado para desenvolvimento das potencialidades produtivas, incremento e maior inserção da produção local no mercado interno, com a formulação de estratégias de comercialização e marketing, que poderão incluir a criação de centrais de comercialização e centrais de abastecimento e logística, integração em grandes redes de distribuição e comercialização, desenvolvimento de marcas próprias, criação e produção de material de divulgação, apoio à participação em feiras nacionais etc., de acordo com as necessidades específicas identificadas em cada consórcio ou associação de empresas participante do projeto. OBJETIVO: Apoiar as Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte no esforço de inserção comercial dos seus produtos no mercado interno fortalecendo os Arranjos Produtivos e fomentando o desenvolvimento regional e local.
Beneficiários:	Micro, pequenas e médias empresas.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Será contratada consultoria especializada para aplicação de instrumentos de inteligência comercial, com o levantamento de informações de mercado, pesquisas de hábitos de consumo, identificação de oportunidades de negócios, para análise do ambiente de atuação das microempresas e empresas de pequeno e médio porte. A execução desta ação deverá ser feita em parceria entre o setor público (MDIC, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal) e Instituições como o SEBRAE com o setor privado (entidades empresariais locais, federações de indústria, cooperativas de produção, consórcios, associações).
Quem pode participar:	Microempresas e empresas de pequeno e médio porte localizadas em arranjos produtivos locais.
Requisitos:	Pelo Termo de Referência elaborado pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL), um APL deve ter a seguinte caracterização: 1. Ter um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, 2. Que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança. Pode incluir pequenas, médias e grandes empresas.
Contato:	Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
Telefone:	(61) 3425-7070
Endereço Eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa:	Resíduos Sólidos Urbanos
Ação:	Fomento para a Organização e o Desenvolvimento de Cooperativas Atuantes com Resíduos Sólidos
Valor da Ação:	R\$ 14.560.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES Departamento de Fomento à Economia Solidária
O que é? (Características/Objetivo):	Realização de estudos de viabilidade econômica de empreendimentos relacionados com resíduos sólidos; subsidiar financeiramente projetos de incubação de cooperativas que trabalham com resíduos sólidos; estímulo e apoio a ações de constituição de complexos cooperativos nas cadeias produtivas relacionadas aos resíduos sólidos; articulação de parcerias com outros ministérios buscando a não sobreposição de ações e a otimização dos recursos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Implementação descentralizada mediante convênio com entes públicos e privados.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Página na Internet:	www.mte.gov.br/empregador/economiasolidaria/default.asp
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Programa:	Resíduos Sólidos Urbanos
Ação:	Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos
Valor da ação:	R\$ 320.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA
O que é? (Características/ Objetivos):	Compostagem é o processo biológico de decomposição da matéria orgânica contida em restos de origem animal e vegetal. Este processo tem como resultado final um produto que pode ser aplicado ao solo para melhorar suas características físicas e químicas, sem ocasionar riscos ao meio ambiente. Essa ação visa capacitar os municípios para o desenvolvimento de projetos que utilizem esta técnica para reciclar os resíduos orgânicos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Silvano Silverio
Telefone:	(61) 3105 2117
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	

Ministério das Comunicações – MC

Programa:	Inclusão Digital
Ação:	Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos
Valor da Ação:	R\$ 108.000,00
Órgão Responsável:	Ministério das Comunicações - MC Secretaria de Telecomunicações
O que é? Programa: (Características/Objetivo):	É a instalação de estrutura física para receber os acessos eletrônicos a fim de possibilitar o funcionamento dos mesmos, beneficiando e facilitando a oferta de serviços por meio eletrônico. Tendo como objetivo a disponibilização de instalações físicas, mobiliários e veículos necessários à operação por meio eletrônico com vistas à melhoria da gestão e da qualidade dos serviços prestados ao cidadão. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Comunidades, jovens e outros segmentos identificados cuja situação socioeconômica imponha dificuldade de acesso aos benefícios das novas tecnologias de comunicação e informação. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Acessar o Termo de Referência no endereço www.mc.gov.br e encaminhar a proposta de convênio ao Ministério das Comunicações.
Quem pode participar:	Estados, Municípios, ONGs e outras.
Requisitos/Condicionantes:	Estar adimplente junto à União, Estado ou Município, conforme o caso.
Contato:	Departamento de Serviços de Inclusão Digital
Telefone:	(61) 3311-6344
Endereço eletrônico:	www.mc.gov.br
Correio eletrônico:	heliomar.lima@mc.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

2.6 – Acesso ao Crédito

2.6 - Acesso a crédito			
1	MDA	Equalização de juros para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1.992 - MF)	1.508.879.000,00
		Estruturação de assentamentos e Investimentos Comunitários - Combate a Pobreza Rural	118.640.817,00
		Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.700, de 2003)	75.500.000,00
Sub-Total			1.703.019.817,00
2	MTE	Fomento ao Desenvolvimento de instituições de microcrédito	11.037.586,00
		Fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários	3.100.000,00
Sub-Total			14.137.586,00
3	MI	Financiamento de empreendimentos produtivos - Fundos de Desenvolvimento Regional	300.000,00
Sub-Total			300.000,00
TOTAL GERAL			1.717.457.403,00

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa:	Agricultura Familiar – PRONAF
Ação:	Equalização de Juros para a Agricultura Familiar – PRONAF (Lei nº 8.427, de 1992)
Valor da Ação:	R\$ 1.508.879.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário Ministério da Fazenda
O que é? (Características/Objetivo):	<p>Concessão de empréstimo destinando recursos do Tesouro Nacional aos beneficiários enquadrados no Grupo A do PRONAF, que não contam com garantias reais exigidas pelas instituições financeiras na concessão de crédito rural. Equalização de taxas de juros destinando recursos do Tesouro Nacional para a cobertura do diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescidos dos custos administrativos e tributários a que estão sujeitas as instituições ativas, e dos encargos cobrados do tomador final do crédito.</p> <p>Prestar apoio financeiro às atividades agropecuárias, exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor e de sua família, no âmbito do PRONAF, por meio de concessão de empréstimos e de equalização de taxas de juros, visando reduzir o custo financeiro da produção.</p>
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>Definir metas: discutir, entre os órgãos envolvidos, as metas de financiamento agrícola; solicitar, às instituições financeiras, as projeções de saldos a serem equalizados; definir, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, os limites equalizáveis, por agente financeiro; quantificar a despesa em planilhas de cálculo e realizar ajustes para conformidade entre despesa prevista e dotação orçamentária; publicar as respectivas portarias autorizativas.</p> <p>Executar: receber, das instituições financeiras, a Declaração de Boa e Regular Aplicação dos Recursos para a finalidade a que se destinam; registrar e conferir os valores a serem pagos, em planilhas de acompanhamento, com base nos saldos apresentados; pagar mensalmente em operações de custeio e semestralmente em operações de investimento, às instituições financeiras.</p>
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Executiva/MDA
Telefone:	(61) 2191 9917
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	joao.guadagnin@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Crédito Fundiário
Ação:	Estruturação de Assentamentos e Investimentos Comunitários – Combate à Pobreza Rural
Valor da ação:	R\$ 118.640.817,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA Secretaria da Reforma Agrária Departamento de Crédito Fundiário
O que é? (Características/Objetivo):	Concessão, com recursos do Acordo de Empréstimo, de financiamento não reembolsável para: investimentos comunitários, infra-estrutura básica e estruturação produtiva (moradia, abastecimento de água, rede interna de eletrificação, construção ou recuperação de acessos internos ao imóvel, implantação de cercas, instalações produtivas, demarcação das parcelas, dentre outros), manutenção e subsistência das famílias nos primeiros meses e contratação de assistência técnica e capacitação dos beneficiários na implantação inicial do projeto, de forma a promover o desenvolvimento produtivo com sustentabilidade. Proporcionar a implantação da infra-estrutura básica e de investimentos comunitários necessários à estruturação das unidades produtivas constituídas, com financiamento do Fundo de Terras, pelas associações beneficiárias do Subprograma de Combate à Pobreza Rural e do Acordo de Empréstimo BIRD 7037 - BR.
Beneficiários:	Trabalhadores rurais sem-terra e jovens trabalhadores rurais com renda inferior a R\$ 5.800,00 e patrimônio até R\$ 10.000,00 (excluída a moradia familiar)
Área de Abrangência:	Território Nacional.
Como participar (Projetos Enquadráveis):	Os interessados em participar do Programa de Nacional de Crédito Fundiário devem procurar instituições parceiras (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Movimentos Sociais, Unidades Técnicas Estaduais do Programa) para fazer o seu cadastramento no Sistema de Qualificação da Demanda, onde serão colocadas informações sobre o grupamento, sobre o imóvel, sobre os apoios requeridos, dentre outras informações.
Quem pode participar:	Associações de trabalhadores rurais sem-terra
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Crédito Fundiário
Telefone:	(61) 2191-9700 / 2191-9728 / 2191-9764
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	contato@creditofundiario.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Agricultura Familiar – PRONAF Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.700, de 2003) R\$ 75.500.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Agricultura Familiar – Coordenação-Geral do PRONAF
O que é? (Características/Objetivo):	A lógica de funcionamento do Garantia-Safra é a contribuição financeira de agricultores, Municípios, Estados e União a um fundo. Em caso de perda de safra em razão da seca, os recursos do fundo seriam utilizados para o fornecimento de uma renda mínima ao agricultor por tempo determinado. A característica fundamental do Garantia-Safra é ser um benefício social com elementos de seguro, não se sujeitando à legislação de contratos de seguro, mas possuindo regras de implementação que se assemelham muitas vezes a este: de um lado está o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o qual, mediante a criação do fundo, fornece a garantia, cumpridas as condições normativas; e de outro, Estados, Municípios e agricultores como contribuintes para a aquisição da garantia de renda mínima ao agricultor que está em situação de vulnerabilidade perante a estiagem. Oferecer um mecanismo de garantia de renda mínima aos agricultores familiares caso ocorra perda de safra em razão de estiagem nos municípios situados na área de atuação da ADENE – Agência de Desenvolvimento do Nordeste, e que tenham decreto de situação de emergência ou estado de calamidade reconhecida pela defesa civil.
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Regional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A implementação ocorre por meio de aportes ao fundo por parte dos Municípios, Estados e União, considerando o número de agricultores que aderiram ao garantia Safra em determinado ano, anteriormente ao início do plantio. Os procedimentos de adesão são feitos no próprio local a ser eventualmente beneficiado (Município); as informações são consolidadas pelos Estados e então repassadas à União.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Financiamento e Proteção da Produção
Telefone:	(61) 2191-9962
Endereço eletrônico:	www.pronaf.gov.br/garantia_safra/apresentacao.htm
Correio eletrônico:	garantiasafra@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego

Programa: Ação: Valor da ação:	Microcrédito Produtivo Orientado Fomento ao Desenvolvimento de Instituições de Microcrédito 11.037.586,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Secretaria-Executiva
O que é? (Características/ Objetivos):	O fomento ao desenvolvimento institucional será pautado pelas seguintes linhas de ação: a) na área operacional, promover o intercâmbio de metodologias creditícias (visões urbana e rural) e o aprimoramento da gestão da carteira de crédito dos agentes; b) na área de gestão, implantar ações visando capacitar as operadoras em administração estratégica, gestão financeira, marketing, recursos humanos, organização e processos, sistemas de informações gerenciais, desenvolvimento e implementação de mecanismos que aprimorem a transparência, como rating e auditoria, análise de risco; c) quanto aos mecanismos de governança, realizar ações para estimular e desenvolver boas práticas, mediante a qualificação de conselheiros e a troca de experiências entre instituições; d) com relação ao público potencial do PNMPO, realizar estudos e pesquisas sobre o perfil socioeconômico, segmentação de mercado, avaliação de impacto, desenvolvimento de novos produtos e serviços; e) com relação às instituições de microcrédito produtivo orientado, conceder recursos para estruturação e fortalecimento da carteira de crédito, bem como para a implementação e aprimoramento de sistemas de informações.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A ação será implementada por meio das instituições operadoras de microcrédito habilitadas ao PNMPO ou através da contratação de prestadores de serviços e consultorias especializadas nas diferentes áreas do desenvolvimento institucional, que terão como responsabilidade: promoção de eventos de capacitação; apoio técnico direto; e estudos e pesquisas junto às entidades operadores de microcrédito produtivo orientado.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Almir da Costa Pereira
Telefone:	(61) 3317-6701
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br/pnmpo
Correio eletrônico:	pnmpo@mte.gov.br

Programa:	Economia Solidária em Desenvolvimento
Ação:	Fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários
Valor da ação:	R\$ 3.100.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Secretaria Nacional de Economia Solidária
O que é? (Características/ Objetivos):	Realização de Convênios com entidades que atuam como Bancos Comunitários de Desenvolvimento para desenvolver atividades de formação, equipagem e divulgação dessas iniciativas para a população local. A ação destina-se também a apoiar projetos de fundos rotativos solidários, por meio da articulação junto a bancos públicos para a disponibilização de recursos financeiros não reembolsáveis a entidades que mantenham fundos solidários que atendem iniciativas associativas e comunitárias de produção de bens e serviços. Além do acesso ao crédito, o objetivo da ação também é propiciar que no âmbito dos fundos rotativos solidários também se ofereça diagnóstico, acompanhamento e assistência técnica dos projetos por eles financiados.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Implementação mediante convênio e acordo de cooperação com bancos públicos, que formam, junto com a SENAES/MTE e entidades do campo da economia solidária e das finanças solidárias, um Comitê Gestor responsável pela seleção dos projetos de fundos rotativos solidários a serem apoiados, com recursos não-reembolsáveis dos bancos públicos e do orçamento da Secretaria.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br

Ministério da Integração Nacional – MI

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Macrorregional Sustentável Financiamento de empreendimentos produtivos - Fundos de Desenvolvimento Regional 300.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional – MI Coordenação de Programação e Avaliação
O que é? (Características/ Objetivos):	Concessão de financiamento a atividades produtivas com recursos dos fundos de desenvolvimento regionais
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Definição das diretrizes e prioridades para alocação de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia; Análise e enquadramento de cartas-consulta em consonância com as prioridades estabelecidas; Análise de viabilidade técnica, econômica e financeira dos projetos selecionados; -Liberação de recursos para os projetos; Acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos liberados; Amortização do financiamento nas condições contratadas pela empresa.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5809
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br/programasregionais/index.asp
Correio eletrônico:	

2.7 – Comercialização

2.7 - Comercialização			
1	MDS	Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar	462.627.164,00
Sub-Total			462.627.164,00
2	MDA	Aquisição de alimentos da agricultura familiar	137.370.000,00
Sub-Total			137.370.000,00
3	MAPA	Aquisição de Produtos para Comercialização	100.009.941,00
Sub-Total			100.009.941,00
4	MTE	Organização Nacional de comercialização dos produtos e serviços de empreendimentos econômicos solidários	3.250.000,00
Sub-Total			3.250.000,00
5	MDIC	Feiras e eventos para comercialização da produção artesanal	1.813.580,00
		Promoção comercial de microempresas e empresas de pequeno porte	963.504,00
		Inserção do design em setores produtivos	450.000,00
Sub-Total			3.227.084,00
TOTAL GERAL			706.484.189,00

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

Programa: Ação: Valor da Ação:	Acesso à Alimentação Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar R\$ 462.627.164,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN
O que é? (Características/Objetivo):	<p>Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar para doação às famílias em situação de insegurança alimentar, recomposição dos estoques públicos e comercialização. Compreende a aquisição propriamente dita, transporte, armazenagem, distribuição e venda de alimentos.</p> <p>O objetivo é combater a insegurança alimentar pelo incentivo à produção de alimentos e garantia da diversificação, regularidade e quantidade na alimentação básica de famílias carentes urbanas e rurais. Promover o acesso à renda mínima para garantia de segurança alimentar e nutricional, gerar emprego, dinamizar a economia local e apoiar ações a favor de hábitos alimentares saudáveis, preservação de valores culturais, do meio-ambiente e outros.</p>
Beneficiários:	Agricultores familiares enquadráveis nos grupos de “A” ao “D” do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), em especial assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, indígenas e quilombolas. No segmento da demanda, a população com renda e consumo alimentar insuficientes (crianças, gestantes, idosos, deficientes, doentes, famílias e pessoas com insuficiência de renda) e demais grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional (quilombolas, indígenas, acampados da reforma agrária, atingidos por barragens e calamidade).
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Diretamente, mediante convênio com o MDS/SESAN ou, indiretamente, a partir dos convênios firmados entre esse e seus convenientes. Sua participação inclui o apoio institucional, como a criação de conselhos locais, a organização dos produtores, identificação dos beneficiários finais, planejamento da compra e da distribuição, conservação e preparo de alimentos, educação alimentar e nutricional e outras.
Quem pode participar:	Órgãos Federais conveniados pelo MDS, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN – Secretário – Onaur Ruano
Telefone:	(61) 3433-1119/1120/1079
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	paa@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa:	Agricultura Familiar – PRONAF
Ação:	Aquisição de alimentos da agricultura familiar
Valor da Ação:	R\$ 137.370.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA Secretaria de Agricultura Familiar – SAF
O que é? (Características/Objetivo):	<p>Melhoria das condições de vida dos agricultores familiares ao buscar mecanismos de aumento do valor agregado de sua produção, através das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma base de dados e informações sobre mercados agrícolas, produtos diferenciados, artesanais e transformados, assim como sobre tendências de mercado e de consumo para os produtos da agricultura familiar, que resultem na ampliação da produção de produtos diferenciados (orgânicos, de origem e do mercado justo) entre os agricultores familiares; - Desenvolvimento de atividades não-agrícolas entre os agricultores familiares; fomentar, ampliar e qualificar a organização dos agricultores familiares nas diferentes cadeias produtivas em que estão inseridos; - Promoção de produtos da agricultura familiar nos mercados interno e externo; - Constituição de organizações e redes de comercialização voltadas para o escoamento dos produtos da agricultura familiar; promoção da agricultura familiar junto a outros setores econômicos (indústria, comércio e serviços), visando novas oportunidades de negócios e renda para os agricultores familiares. <p>Acelerar o processo de inserção dos agricultores familiares no mercado nacional e internacional, pela execução de ações previamente selecionadas para atuação em cada realidade.</p>
Beneficiários:	Agricultores familiares
Área de Abrangência:	Nacional
Como participar (Projetos Enquadráveis):	Celebrar convênios e parcerias com organizações governamentais e não governamentais e, ainda, com a contratação de consultores internacionais e nacionais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Agregação de Valor e Geração de Renda
Telefone:	(61) 2191-9929
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	arnoldo.campos@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Programa: Ação: Valor da Ação:	Abastecimento Agroalimentar Aquisição de Produtos para Comercialização R\$ 100.009.941,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
O que é? (Características/Objetivo):	É a aquisição, no mercado, de produtos básicos e suplementares para atender os contratos e convênios firmados com entidades públicas ou privadas, responsáveis pela promoção, coordenação e execução de programas sociais na área de suplementação alimentar. Apoiar os programas institucionais de abastecimento sociais promovidos ou coordenados pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e entidades privadas. (Fonte: SIDOR).
Beneficiários:	Segmentos assistidos por programas/ações implementadas pelas entidades convenientes.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A entidade interessada mantém entendimentos com a CONAB, visando viabilizar a parceria.
Quem pode participar:	Pessoas jurídicas.
Requisitos/Condicionantes:	Disponibilidades prévia, por parte da entidade, de recursos orçamentários/financeiros.
Contato:	Presidência da CONAB
Telefone:	(61) 3312-6300/6301
Endereço eletrônico:	www.conab.gov.br
Correio eletrônico:	presidencia@conab.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa:	Economia Solidária em Desenvolvimento
Ação:	Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários
Valor da ação:	3.250.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Coordenação-Geral de Comércio Justo e Crédito
O que é? (Características/ Objetivos):	<p>A) Constituição do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário mediante os seguintes elementos: (1) conjunto de normas, que garantam uma identidade nacional ao conceito de "comércio justo e solidário" (CJS); (2) sistema de monitoramento, que permita identificar e difundir quais produtos e processos respeitam as normas que regulam o CJS; (3) sistema de controle, que garanta a relação de confiança e o aprimoramento deste sistema; (4) marca que aproxime produtores e consumidores em torno da proposta; e (5) fomento a atividades de assistência técnica, formação, informação e financiamento à organização da produção.</p> <p>B) Promoção de Feiras de Economia Solidária com o objetivo de construir uma identidade entre as várias feiras de economia solidária que já ocorriam no país e qualificar estes espaços e suas atividades complementares, favorecendo assim o próprio processo de articulação e fortalecimento da economia solidária a nível nacional, estadual e local.</p> <p>C) promoção de Bases de Serviços Territoriais em apoio aos Empreendimentos Econômicos Solidários, articuladas a Sistemas Estaduais de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária.</p> <p>D) Apoio a projetos que visam à implantação de Centrais de Armazenamento, de Distribuição.</p> <p>E) Fomento ao cooperativismo de consumo na organização de Redes de Lojas para escoamento dos produtos do comércio justo e solidário.</p>
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior –
MDIC**

Programa: Ação: Valor da Ação:	Artesanato Brasileiro Feiras e Eventos para Comercialização da Produção Artesanal R\$ 1.813.580,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio à realização de feiras e eventos nacionais, regionais e locais no âmbito do Programa do Artesanato Brasileiro – PAB e criação de espaços permanentes em instituições públicas e privadas para exposição e comercialização do artesanato brasileiro. OBJETIVO: Identificar novos espaços mercadológicos adequados à divulgação e comercialização dos produtos artesanais, mediante a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais.
Beneficiários:	Artesãos cadastrados nas Coordenações Estaduais de Artesanato
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de celebração de Convênios e Acordos de Cooperação com Entidades públicas e privadas.
Quem pode participar:	Entidades públicas e privadas.
Requisitos:	- Registro dos projetos de Feiras privadas e eventos estaduais e municipais encaminhados ao MDIC; - Análise técnica dos projetos; - Consulta às Coordenações Estaduais no âmbito do PAB sobre o interesse em apoiar o evento.
Contato:	Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
Telefone:	(61) 3425-7070
Endereço Eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Arranjos Produtivos Locais Promoção Comercial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte R\$ 963.504,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Secretaria do Desenvolvimento da Produção
O que é? (Características/Objetivo):	Estudos para identificação de oportunidades de mercado para desenvolvimento das potencialidades produtivas, incremento e maior inserção da produção local no mercado interno, com a formulação de estratégias de comercialização e marketing, que poderão incluir a criação de centrais de comercialização e centrais de abastecimento e logística, integração em grandes redes de distribuição e comercialização, desenvolvimento de marcas próprias, criação e produção de material de divulgação, apoio à participação em feiras nacionais etc., de acordo com as necessidades específicas identificadas em cada consórcio ou associação de empresas participante do projeto. OBJETIVO: Apoiar as Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte no esforço de inserção comercial dos seus produtos no mercado interno fortalecendo os Arranjos Produtivos e fomentando o desenvolvimento regional e local.
Beneficiários:	Micro, pequenas e médias empresas.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Será contratada consultoria especializada para aplicação de instrumentos de inteligência comercial, com o levantamento de informações de mercado, pesquisas de hábitos de consumo, identificação de oportunidades de negócios, para análise do ambiente de atuação das microempresas e empresas de pequeno e médio porte. A execução desta ação deverá ser feita em parceria entre o setor público (MDIC, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal) e Instituições como o SEBRAE com o setor privado (entidades empresariais locais, federações de indústria, cooperativas de produção, consórcios, associações).
Quem pode participar:	Microempresas e empresas de pequeno e médio porte localizadas em arranjos produtivos locais.
Requisitos:	Pelo Termo de Referência elaborado pelo Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL), um APL deve ter a seguinte caracterização: 3. Ter um número significativo de empreendimentos no território e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, 4. Que compartilhem formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança. Pode incluir pequenas, médias e grandes empresas.
Contato:	Departamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas
Telefone:	(61) 3425-7070
Endereço Eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Competitividade das Cadeias Produtivas Inserção do Design em Setores Produtivos R\$ 450.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC Departamento de Competitividade Industrial
O que é? (Características/ Objetivos):	Promoção de iniciativas (concursos, oficinas, exposições) junto a empresas nacionais destinadas à promoção do design como instrumento estratégico para a competitividade dos bens e serviços, empresas e países, viabilizando a agregação de valor ao produto brasileiro.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Celebração de convênios/contratos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais para a realização de atividades voltadas para a sensibilização das empresas e inserção do design no produto nacional.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Competitividade Industrial
Telefone:	(61) 2109 7070
Endereço eletrônico:	www.desenvolvimento.gov.br
Correio eletrônico:	sdp@desenvolvimento.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

CAPÍTULO III – Desenvolvimento Local e Sustentável

Levantamento das Ações Orçamentárias de Trabalho e Renda - PPA/2008 Ações de Desenvolvimento Local Sustentável

Ordem	Órgão	Programas	R\$ (2008)
1	MI - Ministério da Integração	Apoio a projeto de desenvolvimento sustentável local integrado	205.284.529,00
		Apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local integrado	53.097.541,00
		Estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais em espaços sub-regionais	29.589.987,00
		Estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais na Faixa de Fronteira	1.394.864,00
		Apoio ao desenvolvimento sustentável de potencialidades regionais	350.000,00
Sub-Total			289.716.921,00
2	MDS - Ministério do Desenvolvimento Social	Serviços de proteção social básica às famílias (CRAS)	201.940.120,00
		Melhoria das condições sócio econômica das famílias	20.411.000,00
		Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local	6.444.000,00
Sub-Total			228.795.120,00
3	MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário	Manejo de recursos naturais em projetos de assentamento de reforma agrária	30.056.000,00
		Elaboração de planos territoriais de desenvolvimento rural sustentável	5.849.600,00
		Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas	2.880.000,00
Sub-Total			38.785.600,00
4	MMA - Ministério do Meio Ambiente	Fomento a projetos demonstrativos na Amazônia e Mata Atlântica	18.982.921,00
		Fomento a projetos de desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais	4.050.000,00
		Fomento a projetos de agendas 21 locais	2.885.647,00
		Fomento à projetos de gestão ambiental das reservas extrativistas da Amazônia (programa piloto)	2.400.000,00
		Fomento ao manejo floretal na Amazônia (Programa Piloto)	2.000.000,00
		Implantação dos planos de utilização dos pólos do Proambiente em escala territorial	1.525.473,00
		Gestão ambiental em terras quilombolas	750.000,00
		Elaboração e implementação das agendas 21 locais	605.000,00
Sub-Total			33.199.041,00
5	MJ - Ministério da Justiça	Promoção do Etnodesenvolvimento em terras indígenas	20.043.600,00
Sub-Total			20.043.600,00
6	Mtur - Ministério do Turismo	Fomento a projetos de desenvolvimento turístico local e de inclusão social	11.450.000,00
		Fomento à Produção Local e Distribuição de Produtos para Uso dos Empreendimentos Turísticos	7.643.055,00
Sub-Total			19.093.055,00
7	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidárias por meio da atuação de agentes de desenvolvimento solidário	14.330.000,00
Sub-Total			14.330.000,00
8	MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento	Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas	2.895.539,00
		Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias	2.787.566,00
Sub-Total			5.683.105,00
9	PR - Presidência da República	Fomento ao desenvolvimento local para comunidades remanescentes de quilombos	4.220.000,00
Sub-Total			4.220.000,00
10	MinC - Ministério da Cultura	Etnodesenvolvimento das comunidades remanescentes de quilombo	1.079.294,00
Sub-Total			1.079.294,00
TOTAL GERAL			654.945.736,00

Ministério da Integração Nacional – MI

Programa: Ação: Valor da Ação:	Promoção de Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO Apoio a projeto de desenvolvimento sustentável local integrado R\$ 258.382.070,00
Órgão Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Aumentar a autonomia e a sustentabilidade de espaços sub-regionais, por meio da organização social, do desenvolvimento do seu potencial endógeno e do fortalecimento da sua base produtiva, com vistas à redução das desigualdades inter e intra-regionais.
Beneficiários:	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414 5431 / 5623
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	ana.f.leite@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais R\$ 29.589.987,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional - MI Secretaria de Programas Regionais – SPR
O que é? (Características/ Objetivos):	Estruturação ou aprimoramento de processos produtivos e de sistemas de comercialização, inclusive com implantação de estruturas físicas e aquisição de equipamentos, em empreendimentos preferencialmente associativos e de caráter regional, visando o acesso às oportunidades de mercado.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Espaços Sub-regionais
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As demandas são originadas nos territórios por meio de priorizações discutidas em fóruns regionais e setoriais com a presença de atores e lideranças locais respeitando as vocações naturais e as identidades culturais. As propostas são materializadas em projetos elaborados por técnicos de instituições parceiras e da própria Codevasf. A execução das metas é feita diretamente pela Codevasf ou via parcerias com instituições de atuação regional. As ações previstas contam com a participação direta e o apoio das unidades de produção e pesquisa da Codevasf nas áreas de bovinocultura e aquicultura, além de interface com o Projeto Amanhã que trabalha com a juventude rural. As ações contemplam capacitação de produtores, contratação de serviços de consultoria técnica, aquisição de equipamentos inclusive para o aparelhamento das unidades e insumos para funcionamento destes, implantação de infra-estrutura específica, apoio a feiras e eventos de intercâmbio de produtores. Os recursos são aplicados conforme a Lei nº 8.666 e o acompanhamento, fiscalização e supervisão técnica são realizados pela Codevasf.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5439
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br
Correio eletrônico:	luanna.roncaratti@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento da Faixa de Fronteira
Ação:	Estruturação e dinamização de Arranjos Produtivos na Faixa de Fronteira
Valor da Ação:	R\$ 1.394.864,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Secretaria de Programas Regionais
O que é? (Características/ Objetivos):	<p>Identificação e implementação de oportunidades de criação, desenvolvimento de empreendimentos e difusão de informações e tecnologias, fortalecimento da capacidade produtiva (inclusive com a aquisição de equipamentos), mobilização e capacitação dos recursos humanos e institucionais, criação de ambiente favorável ao surgimento de novas oportunidades de mercado e melhoria dos sistemas de comercialização para produtos e serviços.</p> <p>Tem como objetivo incrementar a competitividade de empresas, de pequenos e médios empreendimentos, de associações produtivas e de outras instituições correlatas, promovendo o desenvolvimento local e regional, por meio da criação de novas oportunidades de mercado e de sistemas de comercialização para produtos e serviços.</p>
Beneficiários:	População residente nos municípios da faixa de fronteira
Área de Abrangência:	Regional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os recursos serão descentralizados para organizações sociais de utilidade pública, Estados e Municípios, que deverão encaminhar os projetos para o órgão responsável. Após a aprovação do projeto técnico é firmado convênio. O acompanhamento da ação é realizado por intermédio de relatório de execução física e financeira, visitas técnicas e relatório de prestação de contas.
Quem pode participar:	Organizações sociais de utilidade pública, poder público estadual e municipal.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5468
Endereço eletrônico:	www.mi.gov.br
Correio eletrônico:	viviane.faria@integracao.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento Macrorregional Sustentável Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Potencialidades Regionais R\$ 350.000,00
Órgão Responsável:	Ministério da Integração Nacional Agência de Desenvolvimento da Amazônia
O que é? (Características/ Objetivos):	Promoção de estudos aplicados visando a elaboração de diagnósticos sócio- econômicos, infra-estruturais e ambientais de áreas de várzeas e alteradas da Amazônia Legal. Bem como na implantação de projetos de manejo e recuperação de áreas alteradas, em municípios em situação de risco ambiental ou municípios considerados estratégicos no contexto da pressão antrópica na Amazônia Legal, através de projetos pilotos de desenvolvimento econômico sustentável
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Programas Regionais
Telefone:	(61) 3414-5809
Endereço eletrônico:	www.integracao.gov.br/programasregionais/index.asp
Correio eletrônico:	

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

Programa: Ação: Valor da Ação:	Proteção Social Básica Serviços de Proteção Social Básica as Famílias R\$ 201.940.120,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Assistência Social
O que é? (Características/Objetivo):	É uma ação voltada à viabilização de co-financiamento para o custeio do funcionamento dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, contribuindo para a Assistência Social como política pública garantidora de direitos de cidadania e promotora de desenvolvimento social. Tem como objetivo o atendimento às famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social.
Beneficiários:	Famílias e indivíduos privados de renda e do acesso a serviços públicos, com vínculos afetivos frágeis, discriminados por questões de gênero, etnia, deficiência, idade, entre outras.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A Prefeitura deverá: <ul style="list-style-type: none"> • Comprovar a implantação, pela legislação, do Conselho e do Fundo Municipal de Assistência Social. • Comprovar a existência do Plano Municipal de Assistência Social, aprovado pelo Conselho. • Comprovar a alocação de recursos do Tesouro Municipal no Fundo Municipal de Assistência Social. • Acessar on-line, pelo site www.mds.gov.br (link SUAS/WEB) e preencher as metas do município, conforme pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do seu estado. • Apresentar projeto de implantação do Centro de Referência da Assistência Social (Casa das Famílias) • Disponibilizar o espaço físico e o mobiliário. • Fazer a manutenção do centro (Fonte: Guia dos Prefeitos)
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Proteção Social Básica
Telefone:	(61) 3433-1355
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	protecaosocialbasica@mds.gov.br
Observações:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Programa de Acesso à Alimentação Melhoria das Condições Sócio econômicas das Famílias R\$ 41.510.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio a projetos de desenvolvimento comunitário e familiar no âmbito local e/ou regional que estimulem a produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agricultura familiar, dentro de um enfoque agroecológico, bem como a promoção de pesquisa pública e assistência técnica gratuita, com transferência de recursos para as instituições públicas (municipal, estadual e federal) de ensino e pesquisa. Esta ação visa à criação de áreas de plantio orgânico como forma de proteção do meio ambiente, fortalecimento da saúde e merenda escolar, promoção de novos hábitos alimentares e valorização de novas práticas de medicina alternativa.
Beneficiários:	Famílias com renda familiar per capita menor ou igual a ½ salário mínimo, sem acesso digno e regular a alimentos, em quantidade e qualidade necessárias
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A secretaria ao longo do exercício fiscal lançará editais de seleção de projetos em atendimentos às prioridades estratégicas da SESAN e do Ministério. Os editais serão disponibilizados no site dos Ministérios (www.mds.gov.br) e detalharão as exigências e forma de apresentação dos projetos.
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais, Governo de Estado, ONGs e OSCIPs
Requisitos/Condicionantes:	Os requisitos e condicionantes serão estabelecidos nos editais de seleção de projetos.
Contato:	Secretário – Onaur Ruano
Telefone:	(61) 3433-1119/1120/1079
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	sesan@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Acesso à Alimentação Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local R\$ 6.44.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
O que é? (Características/Objetivo):	A ação, respeitando as especificidades das microrregiões, poderá ser desenvolvida em etapas: a. Identificação de potenciais municípios alvos da ação; realização de diagnósticos sócio-produtivos microrregionais; sensibilização, mobilização e capacitação de atores locais; apoio à formação de fóruns de discussão e de planejamento da área de abrangência dos consórcios; b. apoio à construção de planos de desenvolvimento regionalizados, com foco na segurança alimentar e nutricional, e à realização de estudos sobre as possibilidades jurídicas de formalização dos consórcios; c. mobilização e desenvolvimento de estratégias para implementação plano de desenvolvimento construído na fase "b, incluindo estreita articulação com o outros programas e ações que promovam a segurança alimentar em nutricional; d. apoio financeiro a projetos de desenvolvimento de cadeias agro-alimentares regionais frutos dos planos de desenvolvimento regional (etapa b); e. acompanhamento e avaliação. Paralelo a todo o processo há a necessidade de acompanhamento constante das atividades desenvolvidas, ajustando-se o curso das ações conforme necessidade, sem perder, entretanto o foco da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Local. Também deve-se realizar avaliações dos processos implementados e o seus resultados na conquista da segurança alimentar e nutricional e na geração de trabalho e renda dos municípios envolvidos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A implementação dar-se-á por meio de realização de estudos, contratação de consultorias, estabelecimento de parcerias com entidades que atuem na área de abrangência dos consórcios, promoção de atividades de capacitação, mobilização, realização de seminários, oficinas e eventos além de outras iniciativas no contexto da construção e acompanhamento da implementação do plano de segurança alimentar e nutricional e desenvolvimento local. A ação deve incentivar que os Consórcios atuem de forma coordenada, envolvendo entes públicos e entidades não governamentais, e intersetorial articulando as diversas iniciativas (programas e ações) que estejam em consonância com a promoção da segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento local sustentável, buscando propiciar, por meio destas, a implementação de estratégias e o desenvolvimento de projetos identificados como prioritários no plano construído.
Quem pode participar:	Prefeituras Municipais, Governo de Estado, ONGs e OSCIPs
Requisitos/Condicionantes:	Os requisitos e condicionantes serão estabelecidos nos editais de seleção de projetos.
Contato:	Secretário – Onaur Ruano
Telefone:	(61) 3433-1119/1120/1079
Endereço eletrônico:	www.mds.gov.br
Correio eletrônico:	sesan@mds.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Programa: Ação: Valor da Ação:	Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária Manejo de recursos naturais em projetos de Assentamentos da Reforma Agrária R\$ 30.056.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA INCRA
O que é? (Características/Objetivo):	Fortalecimento da organização das famílias de assentados e intensificação da participação ativa das maneiras nas tomadas de decisão, na gestão de recursos financeiros e execução de obras, serviços e ações financiadas pelo programa; Elaboração de planos de consolidação de assentamento – PCA; Execução dos respectivos planos, com investimentos complementares em infra-estrutura socioeconômica e co-financiamento em assistência técnica e capacitação; Realização de estudos piloto em assentamentos da Amazônia e seus impactos; e Preparação da fase ampliada do programa. Desenvolver e implantar um modelo para consolidação dos assentamentos resultantes da Reforma Agrária no Brasil, visando alcançar sua independência com relação ao INCRA e a integração das famílias assentadas no seguimento da agricultura familiar, proporcionando a sustentabilidade econômica e ambiental, bem como a estabilidade social das famílias assentadas e conquista da cidadania.
Beneficiários:	Famílias Assentadas
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As Organizações Comunitárias de Assentados formarão convênios com o INCRA e as Prefeituras Municipais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Desenvolvimento
Telefone:	(61) 3411-7216
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br e www.incra.gov.br
Correio eletrônico:	carlos.kovalski@incra.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária
Ação:	Elaboração de Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável
Valor da Ação:	R\$ 5.849.600,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA Secretaria de Desenvolvimento Territorial
O que é? (Características/Objetivo):	<p>Detalhamento:</p> <p>a) Identificação: levantamento multidimensional das características municipais e territoriais, informação, sensibilização e mobilização das suas populações;</p> <p>b) Autodiagnóstico: Análise participativa das dificuldades e potencialidades de cada município e elaboração de indicativos para o plano territorial; e</p> <p>c) Planejamento territorial: processo participativo de proposição de uma visão de futuro para o conjunto dos municípios, suas entidades e população, enfatizando a valorização dos recursos locais, a inserção social e geração de oportunidades econômicas, a integração intersetorial e a multidimensionalidade do desenvolvimento sustentável. Materialização do planejamento no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS e projetos específicos a ele vinculados.</p> <p>Desenvolver e consolidar competências locais para a concepção, implementação e gestão de planos de desenvolvimento rural sustentável, segundo a abordagem territorial, que instrumentalizem a articulação das políticas públicas com demandas sociais.</p>
Beneficiários:	Líderes locais e representantes das entidades que congregam interesses do desenvolvimento rural sustentável, especialmente dos agricultores familiares e assentados pela reforma agrária.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Contratar consultoria e articular junto a organismos não governamentais para a elaboração dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável, uma vez observada as características populacionais e ambientais, com a participação dos Municípios e Estados.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação Geral de Apoio a Órgãos Colegiados
Telefone:	(61) 2191-9867
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	marcelo.duncan@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Brasil Quilombola Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas R\$ 2.880.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA Secretaria da Agricultura Familiar - SAF
O que é? (Características/Objetivo):	Criação de condições para a prestação de assistência técnica e capacitação dos integrantes de comunidades quilombolas rurais, bem como para a promoção do associativismo e da comercialização da produção dessas comunidades. Prover as comunidades quilombolas rurais de meios para o seu desenvolvimento sustentável, preservando as essências de suas características sócio-culturais.
Beneficiários:	População de terras ocupadas por remanescentes de comunidade de quilombos
Área de Abrangência:	Nacional
Como participar (Projetos Enquadráveis):	Firmar convênios com as instituições públicas e privadas que atuam na área de assistência técnica e extensão rural
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria Executiva / Secretaria da Agricultura Familiar
Telefone:	(61) 2191-9869/9845
Endereço eletrônico:	www.mda.gov.br
Correio eletrônico:	renata.leite@mda.gov.br ou programa-igualdade@mda.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Programa:	Conservação, manejo e sustentabilidade da Agrobiodiversidade
Ação:	Fomento a Projetos Demonstrativos na Amazônia e Mata Atlântica
Valor da ação:	R\$ 18.982.921,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR/DRS)
O que é? (Características/ Objetivos):	A ação Projetos Demonstrativos vem sendo implementada no âmbito do Programa Amazônia Sustentável. Essa ação está também inserida no Programa Piloto para Conservação das Floresta Tropicais do Brasil como subprograma e conta com recursos da cooperação financeira alemã até 2010. Desde 2004, na sua terceira fase envolve três componentes: 1. Consolidação de experiências bem sucedidas; 2. Alternativas ao Desmatamento e Queimadas (PADEQ) e 3. Ações para Conservação da Mata Atlântica. A ação apóia projetos apresentados por organizações comunitárias e da sociedade civil. A ênfase dos componentes Consolidação e PADEQ está voltada para a incorporação da dimensão ambiental nos sistemas de produção, tanto pela sua diversificação e implantação de Sistemas Agroflorestais , quanto pela integração da Reserva Legal e pela preservação das APPs. Na Mata Atlântica os projetos estão voltados principalmente para consolidação das Unidades de Conservação e para os produtores familiares do seu entorno.
Beneficiários:	Voltado principalmente para consolidação das Unidades de Conservação e para os produtores familiares do seu entorno.
Área de Abrangência:	Mata Atlântica e Amazônia
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Egon Krakhecke
Telefone:	3317-1091/1092/1093
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	egon.kra@mma.gov.br

Programa: Ação:	Comunidades Tradicionais Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Tradicionais
Valor da ação:	R\$ 4.050.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR/DEX)
O que é? (Características/ Objetivos):	Disponibilização de recursos para o desenvolvimento de projetos que: -Promovam o aprimoramento da utilização sustentável dos recursos ambientais pelas comunidades tradicionais; -Promovam a criação e consolidação de mecanismos de gestão compartilhada do uso dos recursos ambientais, por meio da criação, consolidação e fortalecimento de instâncias relacionadas às comunidades tradicionais; -Promovam a articulação e o fortalecimento das comunidades tradicionais; -Aprimorem, elaborem e consolidem políticas com vistas a conservação dos meios de vida das comunidades tradicionais, incluindo Reservas Extrativistas; -Promovam a elaboração e implementação de planos de gestão/manejo do uso dos recursos naturais em áreas de uso de comunidades tradicionais; -Promovam o desenvolvimento e aplicação de tecnologias que visem a melhoria na cadeia produtiva e; -Promovam o apoio á atividades com vista a diversificação da economia, a geração de emprego e renda e a segurança alimentar.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Comunidades Tradicionais
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Apoio a projetos de demanda espontânea e induzida.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Egon Krakhecke
Telefone:	3317-1091/1092/1093
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	egon.kra@mma.gov.br

Programa:	Agenda 21
Ação:	Fomento a Projetos de Agendas 21 Locais
Valor da Ação:	R\$ 2.885.647,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria Executiva
O que é? (Características/Objetivo):	É a elaboração de planos locais de desenvolvimento sustentável e a formulação de políticas públicas com o objetivo de apoiar projetos de construção de Agendas 21 Locais. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Governos e sociedade civil em âmbito nacional, regional e local. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	É promovido, elaborado e implementado em parceria com o governo-sociedade de acordo com as estratégias definidas pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional - CPDS: Participar das ações relativas à reestruturação e ampliação da CPDS. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	Municípios, organizações governamentais e não governamentais movimentos sociais, empresas, instituições de pesquisa e ensino. (Fonte Sítio: www.mma.gov.br)
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação de Agendas 21
Telefone:	(61) 4009-1142/1542
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	sergio.fonseca@mma.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Comunidades Tradicionais
Ação:	Fomento a Projetos de Gestão Ambiental das Reservas Extrativistas da Amazônia (Programa Piloto)
Valor da ação:	R\$ 2.400.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA (Centro Nacional de Populações Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – CNPT)
O que é? (Características/Objetivo):	<p>É o desenvolvimento e o teste das abordagens apropriadas de gestão social, econômica e ambiental de quatro reservas extrativistas, baseadas no refinamento do conhecimento e das práticas tradicionais das populações locais. Essas reservas são as de Chico Mendes e Alto Juruá, no Estado do Acre, do Rio Ouro Preto, no Estado de Rondônia, e a do Rio Cajari, no Estado do Amapá.</p> <p>A finalidade da Ação é apoiar a gestão ambiental nestas quatro reservas extrativistas, fortalecendo as organizações comunitárias e melhorando a produção comercial e de subsistência e o manejo dos recursos naturais locais. (Fonte: SIDOR)</p> <p>Maximizar os benefícios ambientais das florestas tropicais brasileiras de modo consistente com suas metas de desenvolvimento através da implementação de uma abordagem de desenvolvimento sustentável que contribuirá para uma contínua redução da pobreza rural, redução da taxa de desflorestamento e a modernização do setor produtivo extrativista.</p>
Beneficiários:	<p>Comunidades e entidades representativas de populações tradicionais. (Fonte: SIDOR)</p> <p>a) Comunidades com tradição extrativista nas Reservas Extrativistas: Chico Mendes-AC, Alto Juruá-AC, Rio Ouro Preto-RO e Rio Cajari-AP;</p> <p>b) Prefeituras municipais nas áreas das Reservas Extrativistas;</p> <p>c) Setor privado que atua em parceria com as comunidades extrativistas na produção, transformação e/ou comercialização de produtos florestais não madeireiros;</p> <p>d) IBAMA, na gestão das Reservas Extrativistas;</p> <p>O Setor Ambiental em geral, pela definição de estratégias concretas para alcançar o desenvolvimento sustentável.</p>
Área de Abrangência:	Regional: Reservas Extrativistas – Chico Mendes e Alto Juruá no estado do Acre, Rio Ouro Preto no estado de Rondônia e Rio Cajari no estado do Amapá.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Contatos através do Projeto RESEX II – IBAMA/CNPT – Brasília/DF
Quem pode participar:	Entidades civil, pública ou privadas que tenham interesse em contribuir com o desenvolvimento sustentável das populações tradicionais residentes nas Reservas Extrativistas.
Requisitos/Condicionantes:	Não há.
Contato:	Diretoria de Desenvolvimento Sócio-Ambiental - DISAM
Telefone:	(61) 3316-1553/1558
Endereço eletrônico:	www.ibama.gov.br
Correio eletrônico:	paulo.oliveira-junior@ibama.gov.br alessandro.oliveira@ibama.gov.br resex.sede@ibama.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Nacional de Florestas
Ação:	Fomento ao Manejo Florestal na Amazônia (Programa-Piloto)
Valor da ação:	R\$ 2.000.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Biodiversidade e Florestas
O que é? (Características/Objetivo):	Análise estratégica e recomendações de políticas públicas para o manejo florestal; apoiar e promover iniciativas promissoras de manejo florestal; desenvolver e testar um sistema piloto de controle e monitoramento da atividade madeireira na Amazônia; apoiar o manejo dos recursos florestais na Floresta Nacional do Tapajós.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Floresta Amazônia
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	João Paulo Ribeiro Capobianco - Secretário
Telefone:	(61) 4009-1115
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	joao.capobianco@mma.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade
Ação:	Implementação dos Planos de Utilização dos Pólos do Proambiente em Escala Territorial
Valor da ação:	R\$ 1.525.473,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR/DRS)
que é? (Características/ Objetivos):	Para cada unidade territorial em que se insere o pólo pioneiro se requer uma delimitação físico-espacial para a realização de um inventário biofísico e socioeconômico dos serviços ambientais. Este inventário fornece dados para o estabelecimento de uma linha de base e o plano de gestão ambiental para o desenvolvimento da unidade territorial, ou plano de desenvolvimento sustentável do território (PD). O inventário fornecerá dados também para o estabelecimento de metas dos planos de usos da terra individuais (PU) ou coletivos, utilizando a experiência dos pólos pioneiros onde estiverem constituídos. A segunda atividade de consolidação territorial é o rearranjo institucional para a gestão participativa do processo, com a inclusão de todos os atores representativos do território. Esta etapa de mobilização social inclui atividades de capacitação social sobre serviços ambientais, não somente das instituições implementadoras (gestão), mas também dos produtos familiares (serviço de extensão/educação ambiental). A terceira atividade se refere ao acompanhamento das auditorias externas e certificação; acompanhamento das etapas de georreferenciamento e monitoramento ambiental e avaliação do programa. Apoio financeiro e logístico e disponibilização social e institucional, implantação do sistema de informação e monitoramento e avaliação.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Identificação de Espécies da Flora Brasileira de Importância Econômica. No âmbito de cada região geopolítica do País, serão constituídos Grupos de Trabalho Regional (GTR), abrigando profissionais com adequada competência acadêmica e representantes de comunidades tradicionais locais, mantendo a interdisciplinaridade e a pluri-institucionalidade. Os GTRs terão como atribuição orientar as Equipes de Execução Regional (EER) e com elas identificar as demandas que deverão ser supridas para garantir o andamento dos trabalhos, sempre buscando compatibilidade com a Coordenação Nacional de "Plantas para o Futuro". As EERs se encarregarão do levantamento do conhecimento científico e do tradicional. Os GTRs, em articulação com as comunidades tradicionais e a Coordenação Nacional de "Plantas para o Futuro", realizarão a lista de prioridades com relação às espécies que serão focalizadas, adiantando também as diferentes ações que deverão ser encetadas, visando a criação, por aproximações, de portfólios que apontarão as oportunidades de negócios e, ao mesmo tempo, indicarão trabalhos complementares que deverão ser realizados, por espécie. Paralelamente, as EERs, em articulação com a Coordenação Nacional de "Plantas para o Futuro", criarão meios para que as comunidades se estructurem com vistas a participar diretamente dos resultados.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável
Telefone:	(61) 3317 1516
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	proambiente@mma.gov.br
OBSERVAÇÃO:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Comunidades Tradicionais Gestão Ambiental em Terras Quilombolas R\$ 750.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Coordenação da Amazônia
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio às ações de gestão ambiental em Terras Quilombolas, com o objetivo de promover sua gestão ambiental, associando iniciativas com ênfase na recuperação da base de recursos naturais degradada à promoção de atividades econômicas sustentáveis e compatíveis com a cultura das comunidades, de forma a preservar e valorizar o patrimônio de conhecimentos associado ao uso da biodiversidade. A situação fundiária ainda incerta na maioria das terras ocupadas por grupos descendentes de quilombolas, associada à situação de pobreza que predomina na maioria das comunidades resultou em dramática vulnerabilidade ambiental da base de recursos naturais de que tais comunidades dependem econômica e culturalmente. O exemplo das ações que a Coordenadoria de Agroextrativismo da SCA realiza com outros grupos sociais tradicionais, a gestão ambiental se fará de forma participativa, com envolvimento das comunidades beneficiadas, inclusive nas instâncias de decisão. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Comunidades e entidades representativas de populações tradicionais. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	As entidades representativas das populações quilombolas e/ou as organizações não-governamentais especializadas deverão firmar convênios com o MMA. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Muriel Saragoussi - Secretária
Telefone:	(61) 4009-1430
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	muriel.saragoussi@mma.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da Ação:	Agenda 21 Elaboração e Implementação das Agendas 21 Locais R\$ 605.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Meio Ambiente – MMA Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável
O que é? (Características/Objetivo):	<p>É a promoção, a elaboração e implementação de Agendas 21 Locais, de acordo com as estratégias definidas no âmbito da Comissão de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Nacional – CPDS, que em consonância com a Agenda Global, reconhece a importância do nível local na concretização de políticas públicas sustentáveis.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <p>Promover a articulação institucional com os diferentes projetos, programas e ações do governo e da sociedade;</p> <p>Definir estratégias de atendimento a programas prioritários do governo;</p> <p>Definir formas de parcerias técnica, financeira e científica com atores locais para a institucionalização dos processos de elaboração e implementação de Agendas 21 Locais;</p> <p>Analisar e propor instrumentos econômicos e fiscais de subsídio aos processos de Agenda 21 Local;</p> <p>Reavaliar as diretrizes para a Agenda 21 Local, de acordo como a reavaliação da Agenda 21 Brasileira;</p> <p>Realizar o levantamento e a divulgação de experiências bem sucedidas de processos de elaboração e implementação de agendas locais;</p> <p>Incentivar a difusão e o intercâmbio de informações e conhecimento por meio do fortalecimento e criação de redes para o desenvolvimento local sustentável;</p> <p>Apoiar a organização e a mobilização social para a responsabilidade compartilhada na tomada de decisões;</p> <p>Estimular a formação de atores sociais para atuarem como agentes disseminadores dos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira e indutores dos processos de construção de Agendas 21 Locais;</p> <p>Elaborar material didático e técnico para as atividades de capacitação, divulgação e apoio aos agentes promotores do desenvolvimento sustentável, no âmbito das agendas 21 Locais;</p> <p>Definir indicadores de desempenho para avaliação e</p> <p>Monitoramento das Agendas 21 Locais e seus impactos para o desenvolvimento local;</p>
Beneficiários:	Governos e sociedade civil em âmbito nacional, regional e local. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	É promovido, elaborado e implementado em parceria com o governo-sociedade de acordo com as estratégias definidas pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional - CPDS: participar das ações relativas à reestruturação e ampliação da CPDS. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	Municípios, organizações governamentais e não governamentais movimentos sociais, empresas, instituições de pesquisa e ensino. (Fonte: Sítio: www.mma.gov.br)
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Gilney Amorim Viana – Secretário
Telefone:	(61) 4009-1091
Endereço eletrônico:	www.mma.gov.br
Correio eletrônico:	gilney.viana@mma.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Justiça – MJ

Programa: Ação: Valor da ação:	Proteção e Promoção dos Povos Indígenas Promoção do Etnodesenvolvimento em Terras Indígenas R\$ 20.043.600,00
Órgão Responsável:	Ministério da Justiça – MJ Fundação Nacional do Índio – FUNAI
O que é? (Características/Objetivo):	Apoio à gestão sustentável dos recursos da biodiversidade, com foco na segurança alimentar e nutricional e na geração de renda, combinando o protagonismo indígena, inclusive apoiando às instâncias de Controle Social e enfoque na questão de gênero, com o assessoramento técnico na realização de diagnósticos participativos, na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de projetos produtivos que utilizem práticas tradicionais/sustentáveis, além do apoio à implantação e manutenção de infra-estrutura de produção e de comercialização de produtos indígenas. Apoiar a certificação de produtos indígenas. Para tanto, serão realizadas despesas com aquisição de insumos e pagamento de serviços, com deslocamento (diárias, passagens e combustíveis), com contratação de assessoria técnica (consultor, colaborador eventual), locação de móveis e imóveis, bem como com a realização de eventos de capacitação de indígenas e de técnicos.
Beneficiários:	Povos Indígenas
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Programa anual de trabalho elaborado pelas unidades descentralizadas da FUNAI discutido em conjunto com as comunidades indígenas por intermédio de seus representantes, com as Organizações Indígenas e instituições não-governamentais indigenistas, com base em estudos e diagnósticos previamente executados. Aprovação do Programa com base na noção de Etnodesenvolvimento pela Funai Sede, ou necessidades de ajustes conforme recomendações da Câmara Técnica. A execução caberá às Unidades descentralizadas com acompanhamento da Sede, mediante relatórios físico-financeiros, viagens de monitoramento e oitiva dos índios, bem como pela atuação do controle social. Celebração de instrumentos de cooperação com órgãos governamentais e não governamentais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Diretoria de Assuntos Fundiários
Telefone:	(61) 3313-3553/3554
Endereço eletrônico:	www.funai.gov.br
Correio eletrônico:	daf@funai.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Turismo – Mtur

Programa:	Turismo no Brasil: Uma viagem de Inclusão
Ação:	Fomento a Projetos de Desenvolvimento Turístico Local e de Inclusão Social
Valor da ação:	R\$ 7.643.055,00
Órgão Responsável:	Ministério do Turismo – Mtur Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo
O que é? (Características/ Objetivos):	Fomento e apoio a formulação e/ou implementação de projetos ou ações para o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo e a melhoria da qualidade de vida da população local, visando promover um turismo responsável e acessível a todos.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio de contratos, convênios e parcerias, com base em metodologias e diagnósticos que considerem a participação dos diferentes atores locais para a sustentabilidade e a inclusão via turismo. Serão apoiados, formulados e/ou implementados projetos para a dinamização econômica, social, cultural e de cunho ambiental de localidades com potencial turístico ou que estão sendo impactados pelo desenvolvimento do turismo.
Quem pode participar:	Acessível a todos.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Infra-Estrutura Turística
Telefone:	(61) 3321-7591 / 7595
Endereço eletrônico:	www.turismo.gov.br
Correio eletrônico:	karla.santos@turismo.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa:	Turismo no Brasil: Uma viagem de Inclusão
Ação:	Fomento à Produção Local e Distribuição de Produtos para Uso dos Empreendimentos Turísticos
Valor da ação:	R\$ 7.643.055,00
Órgão Responsável:	Ministério do Turismo – Mtur Coordenação-Geral de Produtos Associados ao Turismo
O que é? (Características/ Objetivos):	Identificação, melhoria e diversificação, possibilitando a comercialização da produção local associada ao turismo.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A partir dos produtos turísticos identificados, melhorar, diversificar e incorporar na produção local aspectos e características que constituam atributos de diferenciação, de qualidade, de desenvolvimento tecnológico e mercadológico dentre outros, de modo a resultar em acréscimo de valor ao turismo. Por sua vez, a diversificação da produção e diferenciação dos produtos, tendo como premissa as características culturais locais e a imagem do produto turístico, deverão possibilitar a inserção da produção local como componente de atratividade e aumento do tempo de permanência e dos gastos do turista, e a ampliação da geração de trabalho e renda. Para tanto, além do próprio mercado turístico, deverá ser trabalhado o uso do poder de compra dos empreendimentos turísticos
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Infra-Estrutura Turística
Telefone:	(61) 3321-7591 / 7595
Endereço eletrônico:	www.turismo.gov.br
Correio eletrônico:	karla.santos@turismo.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Programa: Ação: Valor da Ação:	Economia Solidária em Desenvolvimento Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidárias por meio da atuação de agentes de desenvolvimento solidário R\$ 14.330.000,00
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego - MTE Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES Departamento de Fomento à Economia Solidária
O que é? (Características/Objetivo):	Trata-se de uma ação inscrita no Plano Plurianual – PPA, destinada a implementar e fortalecer as políticas locais e regionais de economia solidária. A ação contribui também para o fortalecimento de programas governamentais (municipais e estaduais) de economia solidária ao apoiar a implementação de políticas locais e regionais do setor, seja por intermédio de convênios com entes públicos ou privados ou pela promoção da articulação de órgãos e entidades para a cooperação na implementação de ações. Implementar e fortalecer as políticas locais e regionais de economia solidária, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • Realização de Seminário Nacional sobre experiências de políticas públicas de ES, de âmbito estadual e municipal. • Identificação, em parceria com atores sociais, as políticas públicas de economia solidária existentes, inclusive suas metodologias de avaliação. Fortalecimento de programas governamentais (estaduais e municipais) de ES.
Beneficiários:	Trabalhadores (as) em risco de desemprego, desempregados e autônomos, cooperativas, empresas autogestionárias, associações, agências de fomento da economia solidária e fóruns municipais e regionais de desenvolvimento.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Mediante convênios com entes públicos ou privados, ou pela promoção da articulação de órgãos e entidades para a cooperação na implementação de políticas e do diálogo com as Delegacias Regionais, Fóruns Estaduais.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Departamento de Fomento à Economia Solidária
Telefone:	(61) 3317-6882
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br/empregador/economiasolidaria
Correio eletrônico:	senaes@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento sustentável do Agronegócio Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas R\$ 2.895.539,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA Coordenação-geral de Sistemas de Produção Integrada e Rastreabilidade - CGSPR / DEPROS / SDC
O que é? (Características/ Objetivos):	Coordenação e identificação dos processos de industrialização, logística de distribuição, varejo, exportação e utilização da informação como base da inteligência competitiva do agronegócio ante o panorama atual marcado pelos diagnósticos e tendências identificadas, demandando estratégias de gestão e, sobretudo, capacidade de identificação do consumo interno e de acesso aos mercados globais; Implantação de Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI, que é caracterizado por exploração agropecuária sustentável, em conformidade com protocolos formais de Boas Práticas Agropecuárias, assegurando alta qualidade, inocuidade e rastreabilidade, tanto para os agro-alimentos, quanto para os produtos não alimentares, subprodutos e resíduos agroindustriais, permitindo aos agentes envolvidos na cadeia produtiva condições de competitividade em relação ao cenário agropecuário nacional e internacional.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os Projetos, através de convênios, serão implementados em parceria com instituições de ensino e pesquisa, SENAR, SEBRAE, EMATER, Órgãos de Governo Estadual e Municipal, Associações de Produtores e Cooperativas.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação-geral de Sistemas de Produção Integrada e Rastreabilidade - CGSPR / DEPROS / SDC
Telefone:	(61) 3218-2390
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	luiz.nasser@agricultura.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Programa: Ação: Valor da ação:	Desenvolvimento sustentável do Agronegócio Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias R\$ 2.787.566,00
Órgão Responsável:	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA Coordenação de Produção Integrada da Cadeia Pecuária - CPIP / CGSPR / DEPROS / SDC
O que é? (Características/ Objetivos):	Coordenação e identificação dos processos de industrialização, logística de distribuição, varejo, exportação e utilização da informação como base da inteligência competitiva do agronegócio ante o panorama atual marcado pelos diagnósticos e tendências identificadas, demandando estratégias de gestão e, sobretudo, capacidade de identificação do consumo interno e de acesso aos mercados globais; Implantação de Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI, que é caracterizado por exploração agropecuária sustentável, em conformidade com protocolos formais de Boas Práticas Agropecuárias, assegurando alta qualidade, inocuidade e rastreabilidade, tanto para os agro-alimentos, quanto para os produtos não alimentares, subprodutos e resíduos agroindustriais, permitindo aos agentes envolvidos na cadeia produtiva condições de competitividade em relação ao cenário agropecuário nacional e internacional.
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	A ação será feita pela regulamentação e apoio a Provas Zootécnicas, a Provas de Performance, Atividades Turfísticas e Hípicas, ao Serviço de Registro Genealógico e aos Programas de Melhoramento Genético, por meio de análise documental e convênios com instituições de Ensino e Pesquisa, Extensão Rural, Órgãos de Governos Federal, Estadual e Municipal, Associações de Produtores, Cooperativas e entidades afins; além de, fiscalizar "in loco" a conformidade dos serviços e programas realizados por estas entidades quanto às legislações vigentes e outros documentos regulatórios próprio das mesmas, enviados ao MAPA.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Coordenação-geral de Sistemas de Produção Integrada e Rastreabilidade - CGSPR / DEPROS / SDC
Telefone:	(61) 3218-2390
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	luiz.nasser@agricultura.gov.br

Presidência da República – PR

Programa: Ação:	Brasil Quilombola Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos
Valor da Ação:	R\$ 4.220.000,00
Órgão Responsável:	Presidência da República Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR Subsecretaria de Comunidades Tradicionais Diretoria de Programas para as Comunidades Tradicionais
O que é? (Características/Objetivo):	Programa Brasil Quilombola tem por finalidade coordenar as ações governamentais para as comunidades remanescentes de quilombo por meio de articulações transversais, setoriais e interinstitucionais, com ênfase na participação da sociedade civil. Visa, principalmente, à implementação de políticas específicas para tais comunidades, estabelecendo uma metodologia que permita o desenvolvimento sustentável e respeite as especificidades e particularidades culturais dessa população. A Coordenação geral do Programa está a cargo da SEPPIR, por meio da Subsecretaria de Políticas para Comunidades Tradicionais, que o faz conjuntamente com 21 órgãos federais.
Beneficiários:	Comunidades remanescentes de quilombos.
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por meio do encaminhamento de Projetos à SEPPIR, de Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos. Tais projetos deverão enquadrar-se nas normas constantes do Manual de Convênio do Governo Federal
Quem pode participar:	Quaisquer ONGs, Associações, e outras entidades que atuem em prol dos interesses das comunidades remanescentes de quilombos.
Requisitos/Condicionantes:	Projetos enquadrados em conformidade com o Manual de Convênios.
Contato:	Diretoria de Programas da Subsecretaria de Políticas para Comunidades Tradicionais.
Telefone:	(61) 3411-3661
Endereço eletrônico:	www.presidencia.gov.br/seppir
Correio eletrônico:	maria.palmira@planalto.gov.br ou carolina.nascimento@planalto.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Ministério da Cultura – MinC

Programa: Ação: Valor da Ação:	Cultura Afro-Brasileira Etnodesenvolvimento das Comunidades Remanescentes de Quilombo R\$ 1.079.294,00
Órgão Responsável:	Fundação Cultural Palmares – Ministério da Cultura
O que é? (Características/Objetivo):	É a manutenção do Cadastro Geral das Comunidades identificadas, garantindo a sustentabilidade dessas comunidades através da prestação de assessoria jurídica aos remanescentes para defesa da posse e proteção da integridade territorial. Da prestação de assessoria aos órgãos da Defensoria Pública quando representarem os interesses dos remanescentes, da instrução dos processos para fins de registro e tombamento na preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro. Tem como objetivo implementar ações voltadas para o desenvolvimento e defesa da posse da terra das comunidades remanescentes de quilombo urbanas e rurais, de modo a assegurar o seu etnodesenvolvimento, coerente com suas necessidades e a tradição cultural afro-brasileira. (Fonte: SIDOR)
Beneficiários:	Sociedade em geral, com prioridade para os/as afro-brasileiros/as. (Fonte: SIDOR)
Área de Abrangência:	Nacional
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Para as ações oriundas de demandas externas: As entidades federais, estaduais, municipais e instituições privadas sem fins lucrativos deverão enviar seus projetos para o órgão responsável (www.palmares.gov.br), para avaliação e aprovação, de acordo com as áreas técnicas responsáveis. É responsabilidade da instituição a realização de convênios, acordos, ajustes ou similares com os autores dos projetos aprovados; Para as ações de iniciativa da própria instituição: Na realização de projetos elaborados pela própria instituição a celebração de convênios, acordos, ajustes ou similares com órgãos e entidades da administração pública federal (universidades, fundações de pesquisa, etc.), estados, municípios e/ou instituições privadas sem fins lucrativos será em caráter de parceria ou não, quer envolvendo recursos financeiros, materiais, recursos humanos, apoio logístico ou participação técnica. (Fonte: SIDOR)
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Presidência
Telefone:	(61) 3424-0106
Endereço eletrônico:	www.palmares.gov.br
Correio eletrônico:	chefiadegabinete@palmares.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

CAPÍTULO IV – Contatos Importantes

a) Governo Federal

Presidência da República

Palácio do Planalto
CEP: 70150-900 – Brasília-DF
Fone: (61) 3411-1221
Fax: (61) 3411-2222
E-mail: pr@planalto.gov.br
Sítio: www.planalto.gov.br

Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca

Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", 2º Andar
CEP: 70043-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3218 3838
Fax: (61) 3224 5049
E-mail: comunicacao@seap.gov.br
Sítio: www.planalto.gov.br/seap

Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Esplanada dos Ministérios - Bloco "A", 9º Andar
CEP: 70054-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3411-3610 / 3411-3667
Fax: (61) 3226-5625
E-mail: sepir@planalto.gov.br
Sítio: www.planalto.gov.br/seppir

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", 2º Andar
CEP: 70047-900–Brasília-DF
Fone: (61) 2104-8484 / 2104-9377 / 9381
Fax: (61) 2104-9355/ 9362
E-mail: spmulheres@spmulheres.gov.br
Sítio: www.planalto.gov.br/spmulheres

Secretaria Nacional da Juventude

Centro Cultural Banco do Brasil – Setor de Clubes Esportivos Sul – Trecho 2 – Conjunto 22 Ed. Presidente Tancredo Neves – 1º Andar – Ala "A" CEP: 70200-002 – Brasília-DF
Fone: (61) 3411-1233 / 3551 Fax: 3411-1341
E-mail: juventudenacional@planalto.gov.br
Sítio: www.planalto.gov.br/secgeral

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Esplanada dos Ministérios, Bloco "E"
CEP: 70067-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3433 8545
Fax: (61) 3317 7997
E-mail: ministro@mct.gov.br
Sítio: www.mct.gov.br

Ministério das Comunicações – MC

Esplanada dos Ministérios, Bloco "R"
CEP: 70044-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3311-6000 / 3311 6201 / 6079
Fax: (61) 3311-6731
E-mail: gabinete@mc.gov.br
Sítio: www.mc.gov.br

Ministério da Cultura – MinC

Esplanada dos Ministérios, Bloco "B"
CEP: 70068-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3316-2000 / 3316-2170 a 2175
Fax: (61) 3225-9162
E-mail: gm@minc.gov.br
Sítio: www.cultura.gov.br

Ministério da Defesa – MD

Esplanada dos Ministérios, Bloco "Q"
CEP: 70049-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3312-4000 / 3312 8544 / 8731
Fax: (61) 3225 4151
E-mail: ministro@defesa.gov.br
Sítio: www.defesa.gov.br

Ministério do Desenvolvimento Agrário MDA

Esplanada dos Ministérios, Bloco "A"
CEP: 70054-900–Brasília-DF
Fone: (61) 2108-8002 / 8003
Fax: (61) 2107-0061
E-mail: guilherme.cossel@mda.gov.br
Sítio: www.mda.gov.br

Ministérios

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Esplanada dos Ministérios, Bloco "D"
CEP: 70043-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3226 5161 / 5015
Fax: (61) 3226-8091
E-mail: gm@agricultura.gov.br
Sítio: www.agricultura.gov.br

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

Esplanada dos Ministérios, Bloco "C"
CEP: 70046-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3433 1001 / 1002 / 1003
Fax: (61) 3223-9084
E-mail: ministerio.mds@mds.gov.br
Sítio: www.mds.gov.br

Ministério da Educação – MEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco "L"
CEP: 70047-900–Brasília-DF
Fone: (61) 2104-9610/ 8920 / 8427
Fax: (61) 2104-9233
E-mail: gabinetedoministro@mec.gov.br
Sítio: www.mec.gov.br

Ministério do Esporte – ME

Esplanada dos Ministérios, Bloco "A"
CEP: 70054-906 – Brasília-DF
Fone: (61) 3217-1800 3217-1852/ 1861/ 1834
Fax: (61) 3217-1818/ 1703
E-mail: orlando.silva@esporte.gov.br
Sítio: www.esporte.gov.br

Ministério da Integração Nacional – MIN

Esplanada dos Ministérios, Bloco "E"
CEP: 70062-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3414-5800 / 3414-5815
Fax: (61) 3414-5638
E-mail: pedro.brito@integracao.gov.br
Sítio: www.integracao.gov.br

Ministério da Justiça – MJ

Esplanada dos Ministérios, Bloco "T"
CEP: 70712-902–Brasília-DF
Fone: (61) 3429-3000/3429-3101/ 3226-2296
Fax: (61) 3322-6817
E-mail: gabinete.mj@mj.gov.br
Sítio: www.justica.gov.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Esplanada dos Ministérios – Bloco "J"
CEP: 70054-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3425 7001 / 7002 / 7003
Fax: (61) 3425 7230
E-mail: gm@desenvolvimento.gov.br
Sítio: www.desenvolvimento.gov.br

Ministério da Previdência Social – MPS

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F"
CEP: 70059-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3433-5150 / 5151
Fax: (61) 3433-5407
E-mail: gm.mps@previdencia.gov.br
Sítio: www.previdencia.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F"
CEP: 70059-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3317-6000/3225-0041/3317-6530
Fax: (61) 3317-8245
E-mail: gm@mte.gov.br
Sítio: www.trabalho.gov.br

Ministério do Turismo - MTur

Esplanada dos Ministérios, Bloco "U"
CEP: 70065-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3321-7005 / 7014
Fax: (61) 3321-8003
E-mail: gabinete-mtur@turismo.gov.br
Sítio: www.turismo.gov.br

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Esplanada dos Ministérios, Bloco "B"
CEP: 70068-900–Brasília-DF
Fone: (61) 4009-1000 / 1289/ 1058 / 1057 3322-7819
Fax: (61) 4009-1756
E-mail: marina.silva@mma.gov.br
Sítio: www.mma.gov.br

Ministério de Minas e Energia – MME

Esplanada dos Ministérios, Bloco "U"
CEP: 70065-900–Brasília-DF
Fone: (61) 3319-5000 / 5041/ 5913
Fax: (61) 3319-5074/ 5031
E-mail: gabinete@mme.gov.br
Sítio: www.mme.gov.br

b) Órgãos Vinculados ao Governo Federal

Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA

Avenida Almirante Barroso 426, Bloco "C", 7º Andar – Belém-PA
CEP: 66090-000
Fone: (91) 4008-5442 Fax: (91) 4008-5640/5459
E-mail: gabinete@ada.gov.br
Site: www.ada.gov.br

Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE

Praça Ministro João Gonçalves de Souza, s/nº, Edifício SUDENE – Recife - PE
CEP: 50670-900
Fone: (81) 2102-2119 Fax: (81) 2102-2886
E-mail: gabinete@adene.gov.br
Site: www.adene.gov.br

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF

SGAN Quadra 601, Lote 1 Edifício Deputado Manoel Novaes, 3º Andar
CEP: 70830-901 – Brasília/DF
Fone: (61) 3312-4660
Fax: (61) 3223-8819
E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br
Site: www.codevasf.gov.br

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

SGAS Quadra 901, Conjunto A, Lote 69, Edifício Conab
CEP: 70390-010 – Brasília-DF
Fone: (61) 3312-6301/ 6300/ 6303
Fax: (61) 3226-9058
E-mail: presidencia@conab.gov.br
Site: www.conab.gov.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Parque Estação Biológica s/ nº, Edifício Sede da Embrapa – Brasília - DF
CEP: 70770-901
Fone: (61) 3349-9886 / 3448-4433
Fax: (61) 3347-1041
E-mail: presidencia.embrapa@embrapa.br
Site: www.embrapa.br

Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI

SCN Qd. 4 - Bloco B - Pétala D - Sala 1102 Ed. Centro Empresarial Varig – Brasília - DF
CEP: 70710-500
Fone: (61) 3424-3850
Fax: (61) 3424-3910
E-mail: iti.gabinete@planalto.gov.br
Site: www.iti.br

Fundação Cultural Palmares - FCP

SBN Quadra 02, Edifício Central Brasília, 1º Subsolo
CEP: 70740-904 – Brasília-DF
Fone: (61) 3424-0108
Fax: (61) 3326-0242
E-mail: chefiadegabinete@palmares.gov.br
Site: www.palmares.gov.br

Fundação Nacional de Artes - FUNARTE

Rua da Imprensa, 16, 5º Andar, Sala 512, Centro
CEP: 20030-120 – Rio de Janeiro - RJ
Fone: (21) 2279-8003/ 8004/ 2532-7144
Fax: (21) 2532-3431
E-mail: gabinete@funarte.gov.br
Site: www.funarte.gov.br

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

SEPS Quadra 902/702, Bloco "A", Edifício Lex, 3º Andar
CEP: 70340-904 – Brasília-DF
Fone: (61) 3313-3501 / 3226-8227
Fax: (61) 3226-8782
E-mail: segai@funai.gov.br
Site: www.funai.gov.br

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

SCEN Trecho 2, Bloco "B", Edifício Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília/DF
Fone: (61) 3316-1001/ 1002/ 1003 / 3226-8402
Fax: (61) 3322-1058
E-mail: ascom.sede@ibama.gov.br
Site: www.ibama.gov.br

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

SBN Quadra 01, Edifício Palácio do Desenvolvimento, 8º Andar
CEP: 70057-900 – Brasília-DF
Fone: (61) 3411-7732 Fax: (61) 3326-5679
E-mail: presidencia@incra.gov.br
Site: www.incra.gov.br

c) Conselhos Nacionais

Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Esplanada dos Ministérios, Bloco "B", 5º Andar Brasília-DF CEP 70068-900
Fone: (61) 4009-1058/ 1435
Fax: (61) 4009-1768 / 1769
E-mail: conama@mma.gov.br
Sítio:
www.mma.gov.br/port/conama/index.cfm

Conselho Nacional de Política Agrícola – CNPA

Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", Sede 6º Andar – Brasília-DF
CEP: 70055-900
Fone: (61) 3218-2272
Fax: (61) 3226-3114
E-mail: gm@agricultura.gov.br
Sítio: www.agricultura.gov.br

Conselho do Agronegócio - CONSAGRO

Esplanada dos Ministérios, Bloco "D", Sede, 6º Andar – Brasília-DF
CEP: 70055-900
Fone: (61) 3218-2198
Fax: (61) 3226-3114
E-mail: gm@agricultura.gov.br
Sítio: www.agricultura.gov.br

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT

Esplanada dos Ministérios Bloco "E", 5º Andar – Brasília-DF
CEP: 70067-900
Fone: (61) 3317-7932
Fax: (61) 3317-7537
E-mail: cct@mct.gov.br
Sítio: www.mct.gov.br

Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC

Esplanada dos Ministérios, Bloco "B", 3º Andar Brasília-DF
CEP: 70068-900
Fone: (61) 3316-2170 a 2175
Fax: (61) 3225-9162
E-mail: gm@minc.gov.br
Sítio: www.cultura.gov.br

Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana - CDDPA

Palácio da Justiça – Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II- 2º Andar – Sala 202
CEP: 70064-900 - Brasília – DF
Fone: (61) 3429-3918 / 3958 / 3851
Fax: (61) 3226-7772
E-mail: cddph@sedh.gov.br
Sítio: www.presidencia.gov.br/sedh/

Conselho Nac. de Assistência Social – CNAS

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F" - Ala "A" - Anexo - 4º andar – Brasília-DF
CEP: 70059-900
Fone: (61) 3433-2404 / 2402
Fax: (61) 3433-2446
E-mail: cnasmds@mds.gov.br
Sítio:
www.mds.gov.br/conselhos/conselho01.asp

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA

Palácio do Planalto, Anexo I - Sala C2 - Praça dos Três Poderes – Brasília - DF
CEP: 70150-900
Fone: (61) 3411-2747 / 2746
Fax: (61) 3411-2301

E-mail: secret.consea@planalto.gov.br

Sítio: www.presidencia.gov.br/consea

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

SEPN Avenida W3 Norte, Quadra 507, Bloco "B", 3º Andar – Brasília-DF
CEP: 70740-901

Fone: (61) 2108-9401/ 9402/ 9403

Fax: (61) 2108-9487

E-mail: comunicacao@cnpq.br

Sítio: www.cnpq.br

Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – CONMETRO

Esplanada dos Ministérios, Bloco "J", Gabinete - Brasília-DF
CEP: 70053-900

Fone: (61) 3340-2211 / 3347-0070

Fax: (61) 3347-3284

E-mail: gm@desenvolvimento.gov.br

Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAF

SBN Quadra 01, Edifício Palácio do Desenvolvimento, 8º Andar – Brasília-DF
CEP: 70057-900

Fone: (61) 2191-9880

Fax: (61) 2107-0005

E-mail: condraf@mda.gov.br

Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo Ao Trabalhador – CODEFAT

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", 2º Andar – Brasília-DF
CEP: 70059-900

Fone: (61) 3317-6590 / 6591

Fax: (61) 3317-8228

E-mail: codefat@mte.gov.br

Sítio: www.mte.gov.br

Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – CZPE

Esplanada dos Ministérios, Bloco "J",
Gabinete – Brasília-DF

CEP: 70053-900

Fone: (61) 3425-7010

Fax: (61) 3425-7230

E-mail: gm@desenvolvimento.gov.br

Sítio:

Conselho Nacional do Esporte

SAN Quadra 03, Edifício Núcleo Transporte,
DNIT, 1º Andar – Brasília-DF

CEP: 70040-902

Fone: (61) 3217-1942 / 1861

Fax: (61) 3217-1804

E-mail: ascom@esporte.gov.br

Sítio: www.esporte.gov.br

Conselho Nacional de Combate a Pirataria e Delitos Contra a Propriedade Intelectual – CNCPDPI

Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", 3º
Andar – Brasília-DF

CEP: 70712-902

Fone: (61) 3429-3011

Fax: (61) 3429-3199

E-mail: cncp@mj.gov.br

Sítio: www.justica.gov.br/combatepirataria/default.asp

Conselho Nacional de Segurança Pública – CONASP

Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", 4º
Andar, Edifício Sede – Brasília-DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3854

Fax: (61) 3429-9280

E-mail: gabinete.mj@mj.gov.br

Sítio:

www.mj.gov.br/senasp/conselhos_conasp.htm

Centro Gestor Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto
– Brasília - DF

CEP: 70150-900

Fone: (61) 3214-0202 / 0204

Fax: (61) 3214-0203

E-mail: pr@planalto.gov.br

Conselho Nacional de Educação

SGAS Avenida L2 Sul, Quadra 607, Lote
50, 1º Andar, Edifício CNE – Brasília-DF

CEP: 70200-670

Fone: (61) 2104-6339

Fax: (61) 2104-6224 / 6225

E-mail: cnese@mec.gov.br

Sítio: www.mec.gov.br/cne

Conselho Nacional de Defesa Civil

Esplanada dos Ministérios, Bloco "E", 7º
Andar – Brasília-DF

CEP: 70062-900

Fone: (61) 3414-5869/ 5805

Fax: (61) 3226-7588

E-mail: defesa.civil@integracao.gov.br

Sítio:

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP

Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", 4º
Andar, Edifício Sede – Brasília-DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3463

Fax: (61) 3429-9838

E-mail: gabinete.mj@mj.gov.br

Sítio: www.mj.gov.br/cnpcp

Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos – CFDD

Esplanada dos Ministérios, Bloco "T", 5º
Andar, Edifício Sede – Brasília-DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3012 / 9133

Fax: (61) 3225-3947

E-mail: cfdd.sde@mj.gov.br

Sítio: www.mj.gov.br/cfdd

Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH

SGAN Quadra 601 Conjunto I, Edifício
Deputado Manoel Novaes, 4º Andar -
Brasília -DF

CEP: 70830-901

Fone: (61) 4009-1858 / 1830

Fax: (61) 4009-1825

E-mail: sec.executiva@cnrh-srh.gov.br

Sítio: www.cnrh-srh.gov.br

Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", Anexo. Ala B, sala 442 – Brasília-DF

CEP: 70059-900

Fone: (61) 3433-5300/5301

Fax: (61) 3317-5340

E-mail: cnps@previdencia.gov.br

Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA

Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II

Ministério da Justiça – 4º Andar – Sala 421

CEP: 70064-900 – Brasília - DF

Fone: (61) 3429-3525 / 3534

Fax: (61) 3224-8735

E-mail: conanda@sedh.gov.br

Sítio: www.presidencia.gov.br/sedh/

Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência – CONADE

Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo

2º Andar – Sala 211 – Brasília – DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3673 / 9219 / 9159

Fax: (61) 3429-9967

E-mail: conade@sedh.gov.br

Sítio: www.presidencia.gov.br/sedh/

Conselho Nacional de Imigração

Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", Anexo "B" 2º Andar – Brasília-DF

CEP: 70059-903

Fone: (61) 3317-6417

Fax: (61) 3317-8276

E-mail: imigrante.cgig@mde.gov.br

Conselho Nacional de Combate à Discriminação – CNCD

Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Ed. Sede

2º Andar – Sala 214 – Brasília – DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3456 / 3908

Fax: (61) 3429-3206

E-mail: ouvidoria@sedh.gov.br

Sítio: www.presidencia.gov.br/sedh/cncd

Conselho Nacional dos Direitos do Idoso – CNDI

Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II

2º Andar – Sala 209 – Brasília – DF

CEP: 70064-900

Fone: (61) 3429-3014 / 3598

Fax: (61) 3225-0440

E-mail: sedh@cndi.gov.br

Sítio: www.presidencia.gov.br/sedh/

d) Fóruns

Fórum Brasileiro de Economia Solidária

SCS - Quadra 06 - Bloco A - Ed. Arnaldo Villares – Sala 514 – Brasília-DF

CEP: 70300-500

Fone: (61) 3965-3268

Fax: (61) 3965-3268

E-mail: forum@fbes.org.br

Sítio: www.fbes.org.br

Fórum Nacional de Secretarias do Trabalho – FONSET

SEPN 515 - Bloco Banco do Brasil - 5º Andar - Sala 501 – Brasília-DF

CEP: 70770-020

Fone: (61) 3274-0760

Fax: (61) 3274-0760

E-mail: fonset.trabalho@gmail.com

Sítio:

Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - FNPETI

Esplanada dos Ministérios - Ministério da Justiça, Bloco T - Anexo II - Sala 602

- Térreo – Brasília-DF

CEP: 70064-901

Fone: (61) 3429-3880 / 3921

Fax: (61) 3429-3172

E-mail: forum.nacional@mj.gov.br

Sítio: www.fnpeti.org.br/portal/

Fórum Nordeste

Rua Emília Couto, 270B, Bairro Brotas – Salvador - BA

CEP: 40285-030

Fone: (71) 3357-1667/ 3356-8013 /

(71) 91851662

Fax: (71) 3357-1667

E-mail:

comunicacao@forumsocialnordestino.org.br

Sítio: www.forumsocialnordestino.org.br

Fórum Nacional Lixo e Cidadania

Rua Cardeal Arcoverde, 1749 - Conjunto 53A – Pinheiros – São Paulo - SP

CEP: 05407-002

Fone: (11) 3034-4468/3032-6014 / 3518-5022

Fax: (11) 3034-4468

E-mail: lixoecidadania@aguaevida.org.br

Sítio: www.lixoecidadania.org.br

Fórum Nacional de Secretarias de Assistência Social – FONSEAS

SEPN 515 - Bloco Banco do Brasil - 5º Andar - Sala 501 – Brasília-DF

CEP: 70770-020

Fone: (61) 3274-0760

Fax: (61) 3274-0760

E-mail: fonseas@gmail.com

Sítio:

Fórum Nacional de Estudos Sobre a População de Rua

Rua Além Paraíba nº 208 Sala 05 – Lagoinha – Belo Horizonte - MG

CEP: 31210-120

Fone: (31) 3428-8002 / 8365

Fax: (31) 3428-8366

E-mail: pastoralrua@yahoo.com.br

Sítio:

Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento - FORMAD

Rua Carlos Gomes, 20 - Bairro Araés

Cuiabá - MT

CEP: 78005-260

Fone: (65) 3324-0893

Fax: (65) 3324-0893

E-mail: formad@terra.com.br

Sítio: www.formad.org.br

e) Movimentos Sociais

Movimento dos Sem Terra - MST

SCS - Quadra 6 - Bloco A - Ed. Carioca - nº
240 - 7º Andar - Sala 708 – Brasília-DF
CEP: 70306-000
Fone: (61) 3322-5035
Fax: (61) 3322-5035
Email: secgeral@bsb.mst.org.br
Site: www.mst.org.br

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG

SMPW Quadra 01 Conjunto 02 Lote 02 -
Núcleo Bandeirante – Brasília - DF
CEP: 71735-102
Fone: (61) 2102-2288
Fax: (61) 2102-2299
E-mail: contag@contag.org.br
Site: www.contag.org.br

Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural – ASBRAER

SCLN 116 Bloco F Sala 218 Brasília - DF
CEP: 70773-500
Fone: (61) 3347-8285 / 3274-3051
Fax: (61) 3347-7114
E-mail: asbraer@asbraer.org.br
Site: www.asbraer.org.br

Movimento Nacional dos Catadores

Rua dos Estudantes, 287 - Liberdade
São Paulo - SP
CEP: 01505001
Fone: (11) 3341-0964
Fax: (11) 3341-0964
E-mail:
secretarianacionalcatadores@uol.com.br

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Praça Gomes de Souza, nº 490, sala 301,
Souza Center, Centro, São Luís – MA
CEP: 65010-250
Fone: (98) 3232-9298 / 3246-7031 /
91519889
Fax: (98) 3232-9298
E-mail: conaq@ig.com.br

Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - APOINME

Palmeira dos Índios – AL
CEP: 57600-000
Fone: (81) 3429-5191
Fax: (81) 3429-5191
E-mail: apoinme@oi.com.br

Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB

HIGS Quadra 705 - Asa Sul - Bloco K - Casa
11 – Brasília – DF
CEP: 70350-711
Fone: (61) 3242-8535
Fax: (61) 3242-8535
E-mail: mab@mabnacional.org.br
Site: www.mabnacional.org.br

Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar – FETRAF

Rua Duque de Caxias, 131-D – Centro
Chapecó-SC
CEP: 89802-420
Fone: (49) 3324-7768
Fax: (49) 3324-7769
E-mail: fetrafr@fetrafsul.org.br
Site: www.fetrafsul.org.br

Grupo de Trabalho Amazônico - GTA

SAIS-Canteiro Central do Metrô, lote 8,
Galpão 1
CEP: 70610-000 – Brasília - DF
Fone: (61) 3346-7048
Fax: (61) 3346-7048
E-mail: tijupa@elo.com.br
Site: www.gta.org.br

Movimento dos Trabalhadores Desempregados

Eldorado do Sul - RS
CEP: 92990-00
Fone: (61) 3226-9085
Fax: (61) 3212-3569
E-mail: mauromtd@yahoo.com.br
Site: <http://br.geocities.com/mtdorg>

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB

Avenida Ayrão 235, Bairro Presidente Vargas
- Manaus – AM
CEP: 69025-290
Fone: (61) 3323-5068
Fax: (61) 3224-0840
E-mail: coiabdf@terra.com.br /
chicoapurina@yahoo.com.br
Site: www.coiab.com.br

Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu - MIQCB

Rua 01 - Casa 437 - Bairro São Francisco
São Luís - MA
CEP: 65076-320
Fone: (98) 3268-3357
Fax: (98) 3268-3357
E-mail: miqcb@miqcb.org.br

Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão - ASSEMA

Rua Ciro Rego, 218 - Centro – Pedreiras - MA

CEP: 65725-000

Fone: (99) 3642-2061

Fax: (99) 3642-2152

E-mail: gentedefibra@assema.org.br

Sítio: www.assema.org.br

Movimento Nacional dos Pescadores - MONAPE

Trav. Tupinambá, 262 - Batista Campos – Belém - PA

CEP: 66025-610

Fone: (98) 3232-7305

Fax: (98) 32327305

E-mail: monape2006@hotmail.com

Comunidades Organizadas da Diáspora Africana pelos Direitos à Alimentação

Travessa Santa Isabel, 20 - 1º andar -

Engenho Velho de Brotos – Salvador - BA

CEP: 40243-095

Fone: (71) 3244-8158

Fax: (71) 3244-8158

Coordenação Estadual de Fundos de Pasto

Rua General Labatut 78 - Barris - Salvador - BA

CEP: 40070-100

Fone: (71) 3328-4672 / 3272-1509

Fax: (71) 3328-4672

E-mail: cpbta@terra.com.br

Instituto Sócio Ambiental - ISA

SCLN, 210 - Bloco C - Sala 112 - Brasília - DF

CEP: 70862-530

Fone: (61) 3035-5114

Fax: (61) 3035-5121

E-mail: isadf@socioambiental.org

Sítio: www.socioambiental.org

Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas - CAA-NM

Rodovia Haroldo Tourinho, 4095 - Santa Rafaela - Montes Claros – MG

CEP: 39400-465

Fone: (38) 3214-1513

Fax: (38) 3214-1513

E-mail: caa@caa.org.br

Sítio: www.caa.org.br

Conselho Nacional de Seringueiros - CNS

Rua Barão de Mamoré 8ª – São Braz –

Belém – PA (Entre Silva Rosado e Américo Santa Rosa)

CEP: 66073-070

Fone: (91) 3249-0913

Fax: (91) 3249-0913

E-mail: cnsbelem@terra.com.br

Sítio: www.cnsnet.org.br

Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu - ACBANTU

Rua João de Deus, 17 – Térreo - Sala 03 - Salvador - BA

CEP: 40026-250

Fone: (71) 3321-5135

Fax: (71) 3321-5135

E-mail: acbantu@hotmail.com

Associação de Preservação da Cultura Cigana - APRECI-SP

Praça da Sé, 371 – 9º andar – conj.909,

Centro – São Paulo - SP

CEP: 01001-001

Fone: (11) 3104-8035

Fax:

E-mail: fardecig@uol.com.br ou

nicolas_dealmeida@hotmail.com

Colônia de Pescadores Z-5

Av. Augusto Leverger, 387 - Bairro Chacororé - Barão de Melgaço - MT

CEP: 78190-000

Fone: (65) 3331-1367

Fax: (65) 3331-1367

Associação de Mulheres Agricultoras Sindicalizadas - AMAS

Av. Antônio Bosaipo, s/n - Vila São João - Canabrava do Norte – MT

CEP: 78650-000

Fone: (66) 3577-1110 / 1195

Fax: (66) 3577-1110

E-mail: sertanejodoaraguaia@yahoo.com.br

f) Entidades e Órgãos de Classe

Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA

SEPN 508 - Bloco B - Ed. Adolpho Morales de Los Rios Filho – Brasília – DF

CEP: 70740-527

Fone: (61) 3348-3700

Fax: (61) 3348-3739 / 3751

E-mail: sege@confea.org.br

Sítio: www.confea.org.br

Articulação do Semi-Árido Brasileiro - ASA

Rua Nicarágua 111, Espinheiro - Recife -PE
CEP: 52020-190

Fone: (75) 3623-0967 / 9199-6401 (81)
2121-7666

Fax: (75) 3221-7645 (81)2121-7629

E-mail: asa@asabrasil.org.br

Sítio: www.asabrasil.org.br

Central Única dos Trabalhadores - CUT

Rua Caetano Pinto nº 575 Brás

CEP: 03041-000 – São Paulo SP

Fone: (11) 2108-9200

Fax: (11) 2108-9310

Sítio: www.cut.org.br

Confederação Nacional do Comércio - CNC

SBN - Quadra 01 - Bloco B - nº 14 - 17º Andar.

Brasília DF

CEP: 70041-902

Fone: (61) 3329-9500

Fax: (61) 3327-6738

E-mail: cncds@hotmail.com

Sítio: www.cnc.com.br

Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT

Rua Thomaz Gonzaga 50, 2º andar – Liberdade – São Paulo - SP

CEP: 01506-020

Fone: (11)3209-6577

Fax: (11)3209-6577

E-mail: cgt@cgt.org.br

Sítio: www.cgt.org.br

Força Sindical

Rua Galvão Bueno 782, 9º andar - Liberdade

São Paulo-SP

CEP: 01506-000

Fone: (11)3348-9004

Fax: (11)3348-9040

E-mail: pres@fsindical.org.br

Sítio: www.fsindical.org.br

Conselho Federal de Serviço Social – CFESS

SCS - Quadra 02 - Bloco C - Ed. Serra Dourada - Sala 312 / 17 – Brasília – DF

CEP: 70300-902

Fone: (61) 3223-1652

Fax: (61) 3223-2420

E-mail: cfess@cfess.org.br

Sítio: www.cfess.org.br

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA

SGAN – Quadra 601- Módulo K – Brasília-DF
CEP: 70830-903

Fone: (61) 2109-1400

Fax: (61) 2109-1490

E-mail: cna@cna.org.br

Sítio: www.cna.org.br

Central Geral dos Trabalhadores - CGTB

Rua Conselheiro Grotero 589, 6º andar

Barra Funda- SP

CEP: 01154-001

Fone: (11)3663-0473

Fax: (11)3663-2126

Sítio: www.cgtb.org.br

Org. das Cooperativas Brasileiras - OCB

SAUS - Setor de Autarquias Sul - Quadra 04 - Bloco 1 – Brasília - DF

CEP: 70070-936

Fone: (61) 3325-5500

Fax: (61) 3325-8383

E-mail: ocb@ocb.org.br / ocb@ocb.coop.br

Sítio: www.ocb.org.br

Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL

SAU/SUL - Quadra 06 - Bloco K - nº 07

Sala 202 - Ed. Belvedere – Brasília – DF

CEP: 70070-915

Fone: (61) 2103-1683 / 0800-999222

Fax: (61) 3223-1944

E-mail: cnpldf@cnpl.org.br

Sítio: www.cnpl.org.br

Federação das Associações de Municípios

Marcílio Dias, 574 - Menino Deus

Porto Alegre - RS

CEP: 90130-000

Fone: (51) 3231-3833 / 3230-3100

Fax: (51) 3231-3833

E-mail: presidente@famurs.com.br

Sítio: www.famurs.com.br

Social Democracia Sindical - SDS

Setor de Diversões Sul – Bloco D – Nº 60 –
Ed. Eldorado – Sala 217 – Brasília - DF
CEP: 70392-901
Fone: (61) 3226-2001
Fax: (61) 3226-2001
E-mail: sdsdf@terra.com.br
Sítio: www.sds.org.br

Associação Brasileira de Câmaras Municipais – ABRACAM

Rua Rio Branco, 1270 – Centro
Coromandel – MG
CEP: 38550-000
Fone: (34) 3841-2046
Fax:
E-mail: presidencia@abracambrasil.org.br
Sítio: www.abracambrasil.org.br

Confederação Nacional da Indústria - CNI

SBN – Quadra 01 - Bloco C - Ed. Simonsen
Brasília - DF
CEP: 70040-903
Fone: (61) 3317-9989 / 9992 / 9993
Fax: (61) 3317-9994
E-mail: sac@cni.org.br
Sítio: www.cni.org.br

Confederação Nacional dos Municípios - CNM

SCRS 505, Bloco C - Lote 01 - 3º Andar
Brasília - DF
CEP: 70350-530
Fone: (61) 2101-6000
Fax: (61) 2101-6008 / 6080
E-mail: ana.bach@cnm.org
Sítio: www.cnm.org.br

Frente Nacional dos Prefeitos

SRTVS – Quadra 701 - Bloco H – Lote 10,
sala 603, Ed Record - Brasília - DF
CEP: 70340-910
Fone: (61) 3322-0228
Fax: (61) 3322-0248
E-mail: secretaria@fnp.org.br
Sítio: www.fnp.org.br

Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM

Largo IBAM, Nº 1 – Humaitá - RJ
CEP: 22271-070
Fone: (21) 2536-9797
Fax: (21) 2538-1613
E-mail: ibam@ibam.org.br
Sítio: www.ibam.org.br

g) Entidades Vinculadas – Sistema “S”

Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

SIA Trecho 03- lote 1.580 - Guará
CEP: 71.200-030– Brasília- DF
Fone: (61) 3362-1700 Fax: (61) 3361-2996
E-mail: presi@sebrae.com.br
Sítio: www.sebrae.com.br
www.df.sebrae.com.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Avenida Airton Senna 5555 – Jacarepaguá
– Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22275-004
Fone: (21) 2136-5555
Fax: (21) 2136-5633
E-mail: senacnet@senac.br
Sítio: www.senac.com.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

SGAN - Quadra 601 – Módulo K – Brasília - DF
CEP: 70830-903
Fone: (61) 2109-1300
Fax: (61) 2109-1325
E-mail: webmaster@senar.org.br
Sítio: www.senar.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP

SAUS – Setor de Autarquia Sul, Quadra 04, Bloco I, 1º Andar
CEP: 70070-936 – Brasília-DF
Fone: (61) 3325-5500
Fax: (61) 3325-8383
E-mail: sescoop@sescoop.coop.br
Sítio: www.ocb.org.br

Serviço Social do Comércio - SESC

Avenida Airton Senna 5555 – Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22270-000
Fone: (21) 2136-5555
Fax: (21) 2286-2638
E-mail: sesc@sesc.com.br
Sítio: www.sesc.com.br

Serviço Social do Transporte - SEST

SUAS - Setor de Autarquia Sul, Quadra 06, Bloco J - Edifício Camilo Cola - 9º Andar
CEP: 70740-904 – Brasília-DF
Fone: (61) 3315-7000
Fax: (61) 3223-2915
E-mail: cnt@gov.br
Sítio: www.sestsenat.org.br

Serviço Social da Indústria - SESI

SBN Quadra 1 - Bloco C – Ed. Roberto Simonsen 8º Andar
CEP: 70740-903 – Brasília-DF
Fone: (61) 3317-9040 / 3317-9000
Fax: (61) 3317-9150 / 3317-9261
E-mail: sesi@org.br faleconosco@sesi.org.br
Sítio: www.sesi.org.br

i) Instituições Religiosas (Entidades)

h) Redes

Rede de Gestores Públicos de Economia Solidária

Praça IV Centenário, nº 01 – 7º andar, sala 05

Centro – Santo André - SP

CEP: 09.015-080

Fone: (11) 4433 0490 / 0492

Fax: (11) 4433 0150

E-mail: rede_gestores@yahoo.com.br

Sítio:

Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP

Rua Real Grandeza – 219, sala 208, Bloco “O” – Botafogo- Rio de Janeiro -RJ

CEP: 22.283-900

Fone: (21) 2528 5700 / 2562 8073

Fax: (21) 2528 3584

E-mail: faleconosco@coepbrasil.org.br

Sítio: www.coepbrasil.org.br

Rede Cerrado

SCLN 114 – Bloco A, SALA 104 - Brasília – DF

CEP: 70764-510

Fone: (61) 3274-7789

Fax: (61) 3274-7789

E-mail: redecerrado@brturbo.com.br

Sítio: www.redecerrado.org.br

Rede Caiçara de Cultura

Silo Cultural - Rua D, 30, Vila D. Pedro I Paraty – RJ

CEP: 23970-000

Fone: (13) 3849-1341 / 3848-7112

Fax: (13) 3849-1341

E-mail: ajj-jureia@uol.com.br

Sítio:

Rede de Tecnologia Social - RTS

SAS – Quadra 5, Lote 6, Bloco H, 8º andar – Brasília - DF

CEP: 70070-914

Fone: (61) 3217-6104/6102

Fax: (61) 3217-6489

E-mail: secex@rts.org.br

Sítio: www.rts.org.br

Talher Nacional

SCES - Trecho 2 - Lote 22 – Sala 1074 -

Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília-DF

CEP: 70200-002

Fone: (61) 3310 9510

Fax: (61) 3310 9511

E-mail: talhernacional@bb.com.br /

talhernacional@planalto.gov.br

Sítio:

Articulação Pacari de Plantas Medicinais do Cerrado - Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas

Rua Planura 33, Santa Inês - Belo Horizonte - MG

CEP 31080-100

Fone: (31) 3481-9080

Fax: (31) 3481-9080

E-mail: rede-mg@rede-mg.org.br

Sítio: www.rede-mg.org.br

Rede Faxinais

Rua Conselheiro Zacarias – 1207, Canivisana – Irati – PR

CEP: 84500-000

Fone: (42) 3422-5619

Fax: (42) 3422-5619

E-mail: institutoequipe@brturbo.com.br

Sítio:

Visão Mundial

Rua da Concórdia 677 – São José – Recife - PE

CEP: 50020-050 - Belo Horizonte – MG

Fone: (81) 3081-5600

Fax: (81) 3081-5616

E-mail: ana_carolina@wvi.org

Sítio: www.visaomundial.com.br

Cáritas Brasileira

SDS Ed. Venâncio III, 4º andar, sala 410

CEP: 70.393-902 – Brasília-DF

Fone: (61) 3214-5400

Fax: (61) 3214-5404

E-mail: comunicacao@caritasbrasileira.org

Sítio: www.caritasbrasileira.org

Organização Auxílio Fraternal – OAF

Rua dos Coelho, 351 – Boa Vista – Recife-PE

CEP: 50.070-550

Fone: (81) 3222 6859 / 3222 0102

Fax: (81) 3222 0102

E-mail: oafdorecife@yahoo.com.br

Sítio: www.oafdorecife.org.br

Sociedade São Vicente de Paula – SSVF

Rua Riachuelo, 75 – Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20230-010

Fone: (21) 2242-8060 / 2242-3834

Fax: (21) 2232-3914

E-mail: secretaria@ssvf.org.br /

presidencia@ssvf.org.br

Sítio: www.ssvfonline.org

Pastoral da Terra

Rua 19, nº 35, 1º andar, Edifício Dom Abel, Centro – Goiânia - GO

CEP: 74030-090

Fone: (62) 4008-6405 / 4008-6466

Fax: (62) 4008-6405

E-mail: comunicacao@cptnacional.org.br ou
cpt@cptnacional.org.br

Sítio: www.cptnacl.com.br

Pastoral da Família

SGAS Quadra 606 – Conj. “D” – Brasília - DF

CEP: 70200-660

Fone: (61) 3443-2900

Fax: (61) 3443-4999

E-mail: secrenf@cnpf.org.br

Sítio: www.pastoralfamiliarcnbb.org.br

Conselho Indígena Missionário - CIMI

Secretariado Nacional

SDS - Ed. Venâncio III - Salas 309 a 314

Brasília – DF

CEP: 70393-902

Fone: (61) 2106-1650

Fax: (61) 2106-1651

E-mail: nacional@cimi.org.br

Sítio: www.cimi.org.br

Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 – Mercês

CEP: 80.810-900 – Curitiba-PR

Fone: (41) 2105 0250

Fax: (41) 2105 0299

E-mail: luci@pastoraldacrianca.org.br

Sítio: www.pastoraldacrianca.org.br

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

Setor Embaixadas Sul – Q. 801. Conjunto “B”

CEP: 70.401-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 2103 8300

Fax: (61) 2103 8303

Sítio: www.cnbb.org.br

Movimento de Educação de Base – MEB

SCS Quadra 03, Bloco “A”, nº 79, Ed. João

Paulo II – Brasília-DF

CEP: 70303-903

Fone: (61) 3225 2999

Fax: (61) 3225 2943

E-mail: meb@meb.org.br

Congregação Nacional das Igrejas Cristãs – CONIC

SCS QD. 01 Bloco E – Ed. Ceará – 713 – Brasília-DF

CEP: 70303-900

Fone: (61) 3321-4034

Fax: (61) 3321-8341

E-mail: conic.brasil@terra.com.br

Sítio: www.conic.org.br

Pastoral do Povo de Rua

Rua Além Paraíba, 208 – Belo Horizonte – MG

CEP: 31210-120

Fone: (31) 3428-8366/8002

Fax: (31) 3428-8002

E-mail: pastoralderua@ig.com.br

Pastoral da Juventude do Brasil

SES Quadra 801 Conj. B

CEP: 70401-900

Fone: (61) 3447 – 7342 / 2103 - 8300

Fax: (61) 2103 - 8303

E-mail: pjb@uol.com.br

j) Organismos Internacionais

Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO

Eixo monumental, Via S1, Campos do INMET - Sudoeste – Brasília - DF
CEP: 70680-900

Fone: (61) 3038 2299

Fax: (61) 3343 2543

E-mail: fao_br@fao.org

Sítio: www.fao.org

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura - UNESCO

SAS - Setor de Autarquias Sul - Quadra 5 - Bloco H – Ed. CNPq/IBICT/UNESCO

9º andar – Brasília- DF - CEP: 70312-970

Fone: (61) 2106-3500

Fax: (61) 3322-4261

E-mail: uhbrz@unesco.org.br

Sítio: www.unesco.org.br

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

EQSW 103/104 Lote 1 Bloco D Setor Sudoeste

7º andar – Brasília - DF

CEP: 70670-9300

Fone: (61) 3038-9300

Fax: (61) 3038-9009

E-mail: registry@undp.org.br

Sítio: www.pnud.org.br

Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF

SEPN Quadra 510 - Bloco A - 2º andar - Asa Norte – Brasília - DF

CEP: 70.750-521

Fone: (61) 3035-1900

Fax: (61) 3349-0606

E-mail: brasilia@unicef.org

Sítio: www.unicef.org/brazil

Organização Internacional do Trabalho – OIT

Setor de Embaixadas Norte - Lote 35

Brasília - DF

CEP: 70800-400

Fone: (61) 2106-4600

Fax: (61) 3322-4352

E-mail: brasilia@oit.org.br

Sítio: www.oit.org.br

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA

SHIS - QI 03 - Lote A - Bloco F - Lago Sul – Centro Empresarial Terracota - Brasília – DF

CEP: 71605-450

Fone: (61) 2106-5477

Fax: (61) 2106-5459

E-mail: iica.br@iica.int

Sítio: www.iica.org.br

k) Parceiros Fome Zero – Ações Estruturantes

Associação Brasileira de Indústria Têxtil - ABIT

Rua Marques de Itu 968 - Vila Buarque -
São Paulo – SP
CEP: 01223-000
Fone: (11) 3823-6175 / 3823-6100
Fax: (11) 3823-6122
E-mail: sylvio@abit.org.br
Sítio: www.abit.org.br

Banco Central do Brasil

SBS Quadra 03 Bloco B Ed. Sede BACEN -
Setor Bancário Sul – Brasília – DF
CEP: 70074-900
Fone: (61) 3414-1945
Fax: (61) 3414-2528
E-mail: presidencia@bcb.gov.br
Sítio: www.bancocentral.gov.br

Banco do Brasil S.A.

SBS Quadra 01 Bloco A Lote 31 - Ed. Sede
Um – 2º andar – Setor Bancário Sul –
Brasília – DF
CEP: 70073-900
Fone: (61) 3310-1233
Fax: (61) 3310-2725
E-mail: cidadania@bb.com.br
Sítio: www.bb.com.br

Banco do Nordeste do Brasil

Av. Paranjana, 5.700 – Passaré – Fortaleza-
CE
CEP: 60743-902
Fone: (85) 3299-3083
Fax: (85) 3299-3530
E-mail: paulomota@bnb.gov.br
Sítio: www.bnb.gov.br

Caixa Econômica Federal - CEF

SBS Quadra 04 lote 3/4 - 15º Andar - Setor
Bancário Sul – Brasília – DF
CEP: 70092-900
Fone: (61) 3206-8959
Fax: (61) 3206-9018
E-mail: presidencia@caixa.gov.br
Sítio: www.caixa.gov.br

Companhia Brasileira de Armazenagem - CONAB

SGAS 901 Bloco A Lote 69 Edifício CONAB
- Asa Sul – Brasília – DF
CEP: 70390-010
Fone: (61) 3312-6201
Fax: (61) 3326-9658
E-mail: presidencia@conab.gov.br
Sítio: www.conab.gov.br

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV

SAS Quadra 01 Bloco E/F - 9º Andar –
Setor de Autarquias Sul – Brasília – DF
CEP: 70070-010
Fone: (61) 3321-1204
Fax: (61) 3321-4780
E-mail:
jose.borba@previdenciasocial.gov.br
Sítio: www.dataprev.gov.br

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás

Presidente Vargas 409, 13º andar - Rio de
Janeiro – RJ
CEP: 20071-003
Fone: (21) 2514-6340
Fax: (21) 2514-6394
E-mail: sergiobalmeida@eletrobras.com
Sítio: www.eletrobras.com

Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte

SCN Quadra 06 Conjunto A - Bloco B – sala
705/706 - Venâncio 3000 - Setor Comercial
Norte – Brasília – DF
CEP: 70718-900
Fone: (61) 3429-5333
Fax: (61) 3328-6083
E-mail: fcaldas@eln.gov.br
Sítio: www.eln.gov.br

Eletrobrás Termonuclear S. A. - Eletronuclear

Rua da Candelária, 65 – Centro
CEP: 20091-906 - Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2588-7018/7020
Fax: (21) 2588-7215
E-mail: othon@eletronuclear.gov.br ou
rosapr@eletronuclear.gov.br
Sítio: www.eletronuclear.gov.br

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

Rua G - Sudoeste, Campus do INMET- Bloco B - Cruzeiro – Brasília - DF
CEP: 70680-900
Fone: (61) 3342-1880
Fax: (61) 3343-1118
E-mail: diret@ceplacdf.gov.br
Sítio: www.ceplac.gov.br

Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF

Rua Delmiro Gouveia 333 – Bongüi – Recife - PE
CEP: 50761-901
Fone: (81) 3229-2222
Fax: (81) 3229-3333
E-mail: dconti@chesf.gov.br
Sítio: www.chesf.gov.br

HP do Brasil

Centro Empresarial Nações Unidas
Av. das Nações Unidas, 12.901 25º andar – Torre Norte - São Paulo – SP
CEP: 04578-000
Fone: (11) 5502-5370
Fax: (11) 5502-5759
E-mail: hugo.valerio@hp.com
Sítio: www.hp.com

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Av. Brasil, 4.365 Pavilhão Mourisco 5º andar
Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21045-360
Fone: (21) 3885-1733
Fax: (21) 3885-1766
E-mail: coordprojetossociais@fiocruz.br
Sítio: www.fiocruz.br

Furnas Centrais Elétricas

Rua Real Grandeza, 219 - Bloco A - Sala 1101
Botafogo - Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22283-900
Fone: (21) 2528-4613
Fax: (21) 2528-4938
E-mail: gleyse@furnas.com.br
Sítio: www.furnas.com.br

Grupo Pão de Açúcar

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 3172 - 9º andar
Jardim Paulista - São Paulo-SP
CEP: 01402-901
Fone: (11) 3886-0288 / 0040
Fax: (11) 38842176
E-mail: fernanda.cruz@paodeacucar.com.br
Sítio: www.grupopaodeacucar.com.br

Eletrosul

Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999 – Pantanal – Florianópolis – SC
CEP: 88040-901
Fone: (48) 3231-7328
Fax: (48) 3234-3770 / 3234-4040
E-mail: eletrosul@eletrosul.gov.br
Sítio: www.eletrosul.gov.br

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Parque Estação Biológica, PqEB, s/nº - Ed. Sede – Brasília – DF
CEP: 70770-901
Fone: (61) 3448-4458
Fax: (61) 3447-1041
E-mail: presid@embrapa.gov.br
Sítio: www.embrapa.br

Nestlé Brasil

Av. das Nações Unidas, 12.495 - Brooklin Novo- São Paulo - SP
CEP: 04578-902
Fone: (11) 5508-9101
Fax: (11) 5505.5521
E-mail: ivan.zurita@br.nestle.com
Sítio: www.nestle.com.br

Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB

SAS Quadra 4 - Bloco I – OCB - Setor Autarquias Sul – Brasília-DF
CEP: 70070-936
Fone: (61) 3325-8357/5500
Fax: (61) 3325-8383 / 3325-1223
E-mail: ocb@ocb.coop.br
Sítio: www.brasilcooperativo.coop.br

Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho 1691 – Mercês – Curitiba - PR
CEP: 80810-900
Fone: (41) 3336-0250 / 2105-0250
Fax: (41) 2105-0299
E-mail: pastcri@patoraldacrianca.org.br
Sítio: www.patoraldacrianca.org.br

Petrobrás

Av. República do Chile 65 – 23º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20031-912
Fone: (21) 3224-3788 / 3224-7981
Fax: (21) 3224-7722
E-mail: jcvidal@petrobras.com.br
Sítio: www.petrobras.com.br

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

SBN - Ed. Palácio do Desenvolvimento Setor Bancário Norte – Brasília-DF
CEP: 70.057-900
Fone: (61) 3411-7812
Fax: (61) 3328-1914
E-mail: presidencia@incra.gov.br
Site: www.incra.gov.br

Instituto Nacional de Tecnologia - INT

Av. Venezuela 82 – Saúde – Praça Mauá - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-310
Fone: (21) 2123-1006 / 1007
Fax: (21) 2123-1291
E-mail: selasco@int.gov.br
Site: www.int.gov.br

Itaipu Binacional

Rua Comendador Araújo, 551 - Centro - Curitiba - PR
CEP: 80420-000
Fone: (41) 3321-4415
Fax: (41) 3321-4421
E-mail: heloisa@itaipu.gov.br
Site: www.itaipu.gov.br

Unilever Brasil

Avenida JK, 1309- São Paulo - SP
CEP: 04543-011
Fone: (11) 3639-8000
Fax: (11) 3639-8018
E-mail: juliana.nunes@unilever.com
Site: www.unilever.com

Coca-Cola

SHIS QL 14 – Conjunto 08, casa 19 – Brasília-DF
CEP: 71640-085
Fone: (61) 3248-8511 / 8510
Fax: (61) 3364-3075
E-mail: vneto@la.ko.com
Site: www.cocacola.com.br

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

SEPN Quadra 507 – Bloco B – 3º Andar, sala 330
CEP: 70740-901 – Brasília – DF
Fone: (61) 2108-9000
Fax: (61) 2108-9000
E-mail: presidencia@cnpq.br
Site: www.cnpq.br

Politec

SIG Quadra 04 Lote 173 - Setor de Indústria Gráficas – Brasília - DF
CEP: 70.610-440
Fone: (61) 3435-0430
Fax: (61) 3344-0276
E-mail: filipeo@bsb.politec.com.br
Site: www.politec.com.br

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

SEPN Quadra 515 Bloco C, Lote 3 - Loja 32 Asa Norte – Brasília - DF
CEP: 70770-900
Fone: (61) 3348-7404
Fax: (61) 3447-7630
E-mail: juarezp@sebrae.com.br
Site: www.sebrae.com.br

Shell do Brasil

Av. das Américas, 4.200 Bloco 05 6º andar. Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22640-102
Fone: (21) 3984-7140
Fax: (21) 3984-7593
E-mail: diretoria@shell.com
Site: www.shell.com.br

Volkswagen

Via Anchieta Km 23,5 – Demarchi - São Bernardo do Campo – São Paulo – SP
CEP: 09823-901
Fone: (11) 4347-2874
Fax: (11) 4347-2874
E-mail: fundacao@volkswagen.com.br
Site: www.vw.com.br

Bayer

Rua Domingos Jorge 1.100 – Socorro – São Paulo – SP
CEP: 04779-900
Fone: (11) 5694-5030
Fax: (11) 5694-8156
E-mail: karin.panza.kp@bayer.com.br
Site: www.bayer.com.br

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

Rua Sete de Setembro, 539 – Porto Alegre – RS
CEP: 90010-190
Fone: (51) 3287-1538
Fax: (51) 3287-1536
E-mail: da@cgtee.gov.br
Site: www.cgtee.gov.br

l) Telecentros

Comitê para Democratização da Informática – CDI

Rua Alice 150, Laranjeiras – Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22241-020
Fone: (21) 3235-9450
Fax: (21) 3235-9451
E-mail: cdi@cdi.org.br
Sítio: www.cdi.org.br

Banco do Brasil S.A. BB Fome ZERO

SBS Quadra 1, Ed. Sede, 23º andar
CEP: 70073-900 - Brasília - DF
Fone: (61) 3310 1233 / 3310 1118
Fax: (61) 3310 1174
E-mail: cidadania@bb.com.br
Sítio: www.bb.com.br

Fundação Banco do Brasil

SCN - Quadra 1 - Bloco A - Ed. Number One - 5º andar - Brasília - DF
CEP: 70711-900
Fone: (61) 3310 1911 / 1912
Fax: (61) 3310 1958
E-mail:
Sítio: www.fundacaobancodobrasil.org.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Secretaria de Tecnologia Industrial - STI

Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Sobreloja 104

Cep: 70053-900 - Brasília - DF

Fone: (61) 3425-7581 / 7393

Fax: (61) 3425-7286

E-mail:

Sítio:

www.telecentros.desenvolvimento.gov.br

Caixa Econômica Federal - CEF

Vice-Presidência de Tecnologia da Informação

SBS Quadra 4 Lote 3/4 Ed. Matriz, Caixa1, 21º andar

CEP: 70092-900 – Brasília-DF

Fone: (61) 3206-4396 / 9400

Fax: (61) 3206-9760

E-mail:

Sítio: www.caixa.gov.br

m) Universidades

Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho - UNITRABALHO

Rua Luis Góis, 1590 – Mirandópolis – São Paulo - SP
CEP: 04043 - 200
Fone: (11) 5594-3224
Fax: (11) 5594-3224
E-mail: edna@unitrabalho.org.br
Sítio: www.unitrabalho.org.br

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Praça da Prefeitura - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21941-971

Fone: (21) 2260 1383 / 2598 9240

Fax: (21) 2260 1383

E-mail: itcp@itcp.coppe.ufrj.br

n) Microcrédito

Associação Brasileira dos Dirigentes de Entidades Gestoras e Operadoras de Microcrédito, Crédito Popular Solidário, e Entidades Similares – ABCRED

Rua do Paraíso, 585 - Paraíso - São Paulo - SP

CEP: 04103-001

Fone: (11) 3541-2271

Fax: (11) 3285-5444 R- 211

E-mail: abcred@abcred.org.br

Sítio: www.abcred.org.br

Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito – CONFEBRÁS

SBS Quadra 02 – Bloco A – Ed. Casa São Paulo

6º Andar – Sala 606/607 - Brasília – DF

CEP: 70078-900

Fone: (61) 3323-2335

Fax: (61) 3323-2337

E-mail: confebras@confebras.com.br

Sítio: www.confebras.com.br

o) Consórcios Municipais de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local - CONSAD

Alto Acre

Av. Gov. Edmundo Pinto, 341 - Centro - Capixaba-AC

CEP: 69922-000

Fone: (68) 3234-1038

Fax: (68)

E-mail: acsbra@yahoo.com.br e

acre2000@uol.com.br

Juruá

Rua Agnelo Ferreira, 57 - Bairro da Várzea - Envira-AM

CEP: 69870-300

Fone: (097) 3483-1665

Fax:

E-mail: lucasdeenvira@yahoo.com.br

Brumado

Rua E casa 50 Inocoop II Candeias- Vitória da Conquista - BA

CEP: 45.055-010

Fone: (77) 34942110/99793908/34237923

Fax:

E-mail:

Baturité

Rua Abílio Martins, 21 Apartamento 201 – Parquelândia – Fortaleza -CE

CEP: 60.455-470

Fone: (85) 3214-0708 / 9992-1014

Fax:

E-mail: jmcampelo@bol.com.br e

consadbaturite@yahoo.com.br

Entorno de Brasília

Av. Rio Grande do Norte Q. 88 Lote 12 - Centro- Santo Antônio do Descoberto-GO

CEP: 72900-000

Fone: (62) 3626-2684/9242-0612

Fax:

E-mail: sinesiotomaz@ig.com.br

Norte de Alagoas

Povoado Toque- Porto de Pedras-AL

CEP: 57945-000

Fone:

Fax:

E-mail:

Macapá

Feliciano Coelho, nº 751 - Macapá-AP

CEP: 68901-025

Fone: (96) 9973-1706/ 99734606

Fax:

E-mail: mjrego_consadap@hotmail.com

Jiquiriçá

Rua Esmeraldo Parreira nº 05 centro - Maracás-BA

CEP: 45360-000

Fone: (73) 35332741/88025519

Fax:

E-mail: sdtrm@ig.com.br

Norte Capixaba

Rua Muniz Freire - Conceição da Barra-ES

CEP: 29960-000

Fone: (22) 2731-6868/(22) 8122-5804 / 9839-9573

Fax:

E-mail: pmcbgp@hotmail.com

Lençóis Maranhenses do Baixo Parnaíba

Av. Domingos Amado, 112 - Centro - Santana do Maranhão-MA

CEP: 65555-000

Fone: (98) 3488-1038

Fax:

E-mail: ctcsocial@yahoo.com.br

Litoral Ocidental Maranhense

Rua Benjamin Constant - Prefeitura
Municipal de Bacurituba - Bacurituba-MA
CEP: 65233-000
Fone: (98) 3385-1661/ 3401-1065
Fax:
E-mail: costasoaesjr@yahoo.com.br

Urucuia Grande Sertão

Rua: Filogonia Teixeira Vasconcelos, 111 -
Arinos -MG
CEP: 38.680-000
Fone: (38) 3634-1227
Fax: (38)
E-mail: adesa@samba.net.br

Iguatemi

Avenida Presidente Vargas, 1981– Iguatemi
-MS
CEP: 79960-000
Fone: (67) 3471-2982
Fax:
E-mail: cpismn@rgp.com.br;
gracidackowski@bol.com.br

Baixada Cuiabana

Rua 124, nº 21 - Setor 1 - Bairro Tijucal
Centro Medico - Cuiaba-MT
CEP: 78080-037
Fone: (65) 9982-2117
Fax:
E-mail: wmansor@brturbo.com.br

Litoral Norte Paraibana

Rua Getúlio Vargas, nº 082 - Jacaraú -PB
CEP: 58278-000
Fone: (83) 3295-1260 / 9966-1306
Fax:
E-mail: nicacio.moura@correios.net.br

Itaparica

Rua Sertania, 41 - Jatobá-PE
CEP: 56470-000
Fone: (87) 3851-3227
Fax:
E-mail: consaditaparica@yahoo.com.br

Médio Jequitinhonha

Rua: JK , 480 - João Lino- Padre Paraíso-MG
CEP: 39818-000
Fone: (33) 3534-2368
Fax:
E-mail: lidioagricultura@gmail.com

Serra da Bodoquena

Rua Coronel Piladi Rebuá, 1250 - Centro -
Bonito-MS
CEP: 79290-000
Fone: (67) 99864452
Fax:
E-mail: seprodes@vsp.com.br

Vale do Ivinhema

Av. Antonia Spinosa Mustafá, 1379 - Centro-
Batayporã-MS
CEP: 79760-000
Fone: (67) 3443-2260
Fax:
E-mail: consad.ivinhema@correios.net.br;
consad.valems@bol.com.br

Arari

Travessa 17, s/n - Entre 9ª e 10ª Ruas
Umarizal - Soure-PA
CEP: 68870-000
Fone: (91) 3741-1587/99698033/9615-7975
Fax:
E-mail: gilbertolim@bol.com.br

Itambé

Rua Bom Jesus, 131 – Centro - Nazaré da
Mata-PE
CEP: 55800-000
Fone: (81)3633-1321 / 9119-8717
Fax:
E-mail: consad@bol.com.br

Baixo Parnaíba Piauiense

Rua São José, 568 - Batalha-PI
CEP: 64190-000
Fone: (86) 3347-1080
Fax:
E-mail: ctcsocial@yahoo.com.br

Entre-Rios

Av. Rio Branco, 3717 - Umuarama-PR
CEP: 87501-130
Fone: (49) 3222-0323/ 3251-1009/ 8403-0983

Fax:

E-mail: prefeito@umuarama.pr.gov.br

Bacia do Itabapoana

Rua César Vieira, 164 - Centro - Porciúncula-RJ

CEP: 28390-000

Fone: (22) 3842-1562

Fax:

E-mail: luckremont@hotmail.com

Agreste Potiguar

Rua Capitão José da Penha, 478 - Nova Cruz -RN

CEP: 59.215-000

Fone: (84) 3281-5804 / 9999-4153

Fax:

E-mail:

consadagrestepotiguar@yahoo.com.br

Médio Rio Branco

Rua Marechal Deodoro, 580 - Centro - Iracema-RR

CEP: 69348-000

Fone: (95) 543-1098 / 1002

Fax:

E-mail: gilbertolim@bol.com.br

Metropolitano Sul

Rua Porto, 30/01 - Vila Natal II - Gravataí-RS

CEP: 94015-360

Fone: (51) 9194-7334

Fax:

E-mail: edni@plug-in.com.br

Alto Irani

Rua Cândido Teston, 790 - Centro - Xaxim-SC

CEP: 89825-000

Fone: (49) 9109-4963

Fax:

E-mail: adaltro@uniplac.net

Paraná Centro

Av. Brasília, 712 - Centro - Cândido de Abreu-PR

CEP: 85.250-000

Fone: (43) 3476-1222

Fax:

E-mail: projetosnt@yahoo.com.br

Rio Sul

Rua Maria do Carmo Avena, 108 - Centro - Areal-RJ

CEP: 25845-000

Fone: (24) 2257-3427

Fax:

E-mail: acaosocial@compuland.com.br

07 de Dezembro

Câmara de Teixerópolis - Rua Nova Esperança, 1274 - Centro - Teixerópolis-RO

CEP: 78954-000

Fone: (68) 3226-2598 / (68) 9984-1930

Fax: (69) 465-1112

E-mail: acsbra@yahoo.com.br e

acre2000@uol.com.br

Centro Sul

Rua General Osório, 1032 - São Pedro do Sul-RS

CEP: 97400-000

Fone: (55) 3276-1387

Fax:

E-mail: rhmasa@terra.com.br

Missões

Av. Universidade das Missões, 464 - Santo Ângelo-RS

CEP: 98800-000

Fone: (51) 3313-7925

Fax:

E-mail: edni@plug-in.com.br

Extremo Oeste

R. Padre Aurélio Canci, 1628- Guaraciaba-SC

CEP: 89900-000

Fone: (49) 3622-8519/8809-7587

Fax:

E-mail: consadextremo@yahoo.com.br

Serra Catarinense

Av. Papa João XXIII, 1565 - Lages-SC
CEP: 88505-200
Fone: (49) 3222-4255/99114279
Fax:
E-mail: adaltro@uniplac.net

Noroeste Paulista

Rua João Neves Pontes, 1606 - Guarani
D'Oeste-SP
CEP: 15680-000
Fone: (17) 3834-1216 / 3834-1305 / 9715-8567
Fax: (17) 3834-1179
E-mail: marcocaboclo@ig.com.br

Vale do Ribeira

Av. Beira Mar, 287 - Centro - Cananeia-SP
CEP: 11990-000
Fone: (13) 3851-1477/9787-2934
Fax:
E-mail: gabpref@yahoo.com.br

Sertão do São Francisco

Av. José Alves de Queiros, 19 - Feira Nova-SE
CEP: 49670-000
Fone: (79) 3313-1176/1106
Fax:
E-mail: pfeiranova@infonet.com.br

Sudoeste Paulista

Rua Dr. Ataliba Leonel, 343 - Centro
Comercial - Taquarituba-SP
CEP: 18740-000
Fone: (14) 97359042
Fax:
E-mail: consadsp@taquarinet.com.br

Bico do Papagaio

Rua Teontônio Segurado, s/n - Centro -
Paróquia São João Batista - Esperantina-TO
CEP: 77993-000
Fone: (63) 475-1206 ou 475-1132
Fax:
E-mail: gilbertolim@bol.com.br

ANEXO I – Microcrédito

Programa: Ação: Valor da Ação:	Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado – PNMPO
Órgão Responsável:	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
O que é? (Características/Objetivo):	O microcrédito produtivo orientado é o crédito concedido para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica. Tem como objetivos: incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares; disponibilizar recursos para o microcrédito produtivo orientado; oferecer apoio técnico às instituições de microcrédito produtivo orientado, com vistas ao fortalecimento institucional destas para a prestação de serviços aos empreendedores.
Beneficiários:	Pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até 60 mil reais.
Área de Abrangência:	Território Nacional.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Para acessar as fontes de recursos do PNMPO a IMPO deverá se cadastrar, firmar termo de compromisso e obter habilitação junto ao Ministério de Trabalho e Emprego. São fontes de recursos do PNMPO: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; Parcela dos recursos dos depósitos à vista destinado ao microcrédito, de que trata o art. 1º da Lei nº 10.735, de 11/09/2003. Para o empreendedor de atividades produtivas de pequeno porte acessar aos recursos do PNMPO, este deverá entrar em contato com uma IMPO habilitada no programa.
Quem pode participar:	Como Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado – IMPO: As cooperativas de crédito singulares; As agências de fomento, de que trata a Medida Provisória nº 2.192-70, de 24 de agosto de 2001; As sociedades de crédito ao microempreendedor, de que trata a Lei nº 10.194, de 14 de fevereiro de 2001; As Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, de que trata a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Podem atuar como repassadores de recursos, Agente de Intermediação – AGI: Os bancos de desenvolvimento, as agências de fomento, os bancos cooperativos e as cooperativas centrais de crédito.
Requisitos/Condicionantes:	Empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte: renda bruta anual de até 60 mil reais. Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado – IMPO: requisitos exigidos pelo Banco Central do Brasil e Ministério da Justiça.
Contato:	Almir da Costa Pereira
Telefone:	(61) 3317-6701
Endereço eletrônico:	www.mte.gov.br/pnmpo
Correio eletrônico:	pnmpo@mte.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Região Centro-Oeste

Nome da Instituição:	BANCO DO POVO – Emprego, Renda e Desenvolvimento Social
Responsável:	Osmar Antonio de Moura
O que é? (Características/Objetivo):	<p>O Banco do Povo é um programa social de geração de empregos e renda do Governo de Goiás, destinado a oferecer oportunidade de crédito a pequenos empreendedores de baixa renda que tenham habilidades e experiência de trabalho e que queiram iniciar ou ampliar seu próprio negócio.</p> <p>O programa é implantado nos municípios através da ação conjunta do Governo do Estado (SEPLAN/ BANCO DO POVO), Prefeitura e ONG ou outro parceiro local, através da instalação de unidades de atendimento, mediante compromissos comuns e específicos estabelecidos no Termo de Parceria.</p>
Beneficiários:	Pessoas empreendedoras de baixa renda que desejam iniciar/ou expandir seu próprio negócio, utilizando-se de suas habilidades e experiências. Prioritariamente, pessoas que participam dos programas sociais do Governo do Estado.
Área de Abrangência:	Estado de Goiás, com 246 municípios, onde destes, 226 com unidades de atendimento em funcionamento e 20 em instalação.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através das unidades de atendimentos do Banco do Povo em cada município
Quem pode participar:	Pessoas físicas
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> • Residir no município pelo menos por três anos • Possuir habilidades na atividade pretendida. • Dedicção exclusiva ao empreendimento proposto; • Manter os filhos em idade escolar na escola • Não estar cadastrado no SERASA/ SPC
Contato:	Gerencia Executiva do BANCO DO POVO
Telefone:	(62) 3201-7887 / 3201-7890
Endereço eletrônico:	www.seplan.go.gov.br
Correio eletrônico:	bancodopovo@seplan.go.gov.br
OBSERVAÇÕES: Encaminharemos a relação de Municípios via e-mail.	

Nome da Instituição:	Instituição Comunitária de Crédito Banco do Povo
Responsável:	Alberto de Mattos Oliveira
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIPI - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, instituição sem fins lucrativos, que apóia micros e pequenos empreendedores na geração emprego e renda
Beneficiários:	Micro e pequenos empresários formais ou informais/ Famílias de baixa renda, residentes no Estado de Mato Grosso do Sul
Área de Abrangência:	Mato Grosso do Sul
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Os interessados devem procurar informações junto aos postos de atendimento do Banco do Povo, localizadas em Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Três Lagoas, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Maracaju e Caarapó, para o preenchimento do cadastro e solicitação do crédito.
Quem pode participar:	<ul style="list-style-type: none"> - Brasileiros, maiores de 18 anos de idade ou emancipados legalmente; - Proprietários ou iniciantes de uma micro ou pequena empresa, do setor formal ou informal, localizada no Estado do Mato Grosso do Sul, cujo empreendimento apresente: viabilidade econômica financeira, capacidade de gerar emprego/ocupação e renda, desenvolva atividade que não prejudique o meio ambiente e nem caracterize como delituosa; - Cooperativas e associações (ligadas à produção); - Tenha um ativo máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); - Tenha até 6 (seis) trabalhadores permanentes; - Residentes no Estado há, no mínimo, 2 anos; - Os envolvidos no crédito: cliente, sócio, avalistas, empresa, não podem conter restrições no SPC, Serasa; - Os envolvidos no crédito devem estar com o CPF e CNPJ, quando pessoa jurídica, regularizada perante a Receita Federal; - O crédito não poderá ser concedido a funcionários públicos municipais, estaduais ou federais; - Empreendedores que apresentem todas as informações solicitadas e cuja veracidade das mesmas sejam constatadas pelo Agente de Crédito.
Requisitos/Condicionantes:	<p>Apresentação dos documentos abaixo, o solicitante não pode ter restrições cadastrais e para valores acima de R\$ 500,00 é preciso apresentar um avalista, que não precisa comprovar renda, mas também não deve ter restrições cadastrais. Pessoa Física:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Original e fotocópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado; -Original e fotocópia do RG e CPF do(a) esposo(a); -Orçamento do que pretende financiar, por escrito, assinado e em papel timbrado da empresa. <p>Pessoa Jurídica:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Todos os documentos pessoais do(s) proprietário(s); -Original e fotocópia do contrato social da empresa; -Original e fotocópia do CNPJ; -Orçamento do que pretende financiar, por escrito e em papel timbrado da empresa; -Se possuir sócios, apresentar original e fotocópia do RG, CPF e comprovante de residência de cada um.
Contato:	Fabiana Cavalcanti Ricci - Diretora Geral
Telefone:	(67) 3321-8100
Endereço eletrônico:	www.bancodopovoms.org.br
Correio eletrônico:	diretoria@bancodopovoms.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Região Nordeste

Programa: Ação:	Associação para o Desenvolvimento da Mulher do Estado da Bahia - Banco da Mulher
Responsável:	Angelina Nobre Rolim Garcez
O que é? (Características/Objetivo):	Promover o desenvolvimento humano, social e financeiro da mulher micro e pequena empreendedora, criando condições que permitam sua inserção efetiva e competitiva nas atividades buscando elevar a qualidade de vida sua e de sua Família.
Beneficiários:	Micro e Pequenos Empreendedores, Preferencialmente mulheres.
Área de Abrangência:	Estado da Bahia
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Instituições através de Convênios
Quem pode participar:	Individualmente, com avalista, ou grupo solidário.
Requisitos/Condicionantes:	Maiores de 18 anos; atividade produtiva há 6 meses; RG; CPF/CNPJ; Comprovante de residência; sem registro em SPC/SERASA
Contato:	Adriana Alcântara
Telefone:	(71) 3243-8835 / 3812 ou 3242-3195
Endereço eletrônico:	www.bancodamulher.org.br
Correio eletrônico:	banco_mulher@yahoo.com.br
OBSERVAÇÕES: O Banco da mulher desde 1989 trabalha na linha de microcrédito orientado produtivo, já tendo atendido mais de 112 mil mulheres, preferencialmente. Hoje a Clientela é de 88% de mulheres e 12% de homens.	

Nome da Instituição:	Agência do Crédito
Responsável:	Maria das Graças de Andrade Borges
O que é? (Características / Objetivo):	É uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público/OSCIP, de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico, social, da cidadania e o combate à pobreza, por meio do planejamento, execução e controle de ações de microcrédito orientado e da concessão de financiamentos, voltados para a manutenção e geração de oportunidades sustentáveis de trabalho e renda.
Beneficiários:	Proprietários de micro e pequenos empreendimentos, formais e informais, das áreas urbanas e rurais; grupos associativos, cooperativas comunitárias de comercialização, produção e serviços; jovens empreendedores, prioritariamente na faixa etária entre 16 e 24 anos; e comunidades vinculadas a projeto de desenvolvimento local que necessitem de crédito produtivo ou para consumo.
Área de Abrangência:	Com sede na Cidade do Recife (PE), atua nas 12 Regiões de Desenvolvimento-RDs do Estado de Pernambuco e uma Unidade Nacional de Cooperação e Desenvolvimento, sediada no Rio Grande do Sul (RS), podendo atuar em todo território nacional Breu e Lima, Afogados da Ingazeira, Águas Belas, Aliança, Araçobaiba, Araripina, Bezerros, Belo Jardim, Bonito, Buenos Aires, Cabo De Santo Agostino (Suape, Itabuna, Gaibu, Ponte dos Carvalhos, Pontezinha, Mercês, Jussaral, Engenho Arariba) Cachoeirinha, Calunbi, Camarajibe, Capoeiras, Carpina, Caruaru, Condado, Correntes, Feira Nova, Ferreiros, Floresta, Garanhuns, Glória de Coitá, Goiana, Gravatá, Ibimirim, Igarassu, Inajá, Ipojuca (Serrambi, Rurópolis, Nossa Senhora do Ó, Porto de Galinhas, Camela), Itacuruba, Itamaracá, Itapissuma, Itatinga, João Alfredo, Jaboatão dos Guararapes, Jupi, Lagoa Grande, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Macaparama, Mirandiba, Nazaré da Mata, Olinda, Palmares, Paratama, Parnamirim, Paudalho, Paulista, Pesqueira, Petrolina, Pombos, Recife, Riacho das Almas, Ribeirão, Rio Formoso, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria da Boa Vista, São Benedito do Sul, São Bento do Uma, São João, São José do Belmonte, São Lourenço da Mata, Sinharem (Barra de Sinharém) Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Terezinha, Timbaúba, Toritama, Tracunhaém, Tupanatinga, Verdejante, Vertente do Lério, Vicência e Vitória de Santo Antão.
Como acessar / participar (Projetos Enquadráveis):	Projetos voltados para geração de oportunidades sustentáveis de trabalho e renda, utilizando-se das microfinanças como instrumento de superação da pobreza e inclusão social, podendo acessar às Unidades de Atendimento ao Cliente, sediadas nas Agências do Trabalho-SINE/PE e nas Unidades Técnicas Regionais do Projeto Renascer/Prorural em Pernambuco.
Quem pode participar:	Micro e pequenos empreendedores, trabalhadores autônomos, artesãos, pescadores artesanais, agricultores familiares, que pretendam ampliar ou iniciar um negócio através de linhas crédito disponibilizadas pela Organização.
Requisitos/ Condicionantes:	Desenvolver atividades produtivas nos três setores da economia, e que queira iniciar ou expandir o negócio e que necessite de capital de giro, investimento fixo, custeio e misto.
Contato:	Maria das Graças de A. Borges (Diretora Geral), Maria Valeska Costa Romão (Diretora Administrativo-financeira), Alda Miller (Coordenadora da Unidade Nacional).
Telefone:	(81) 99455135 / 99455142 / 9913-2735 / 3301-7278 / 3301-7277.
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	gborges@agenciadocredito.org.br / alda@agenciadocredito.org.br
OBSERVAÇÕES: 1 - A Agência do Crédito firmou o 1º Termo de Parceria com o Poder Público Estadual, no Brasil, para concessão de microcrédito, nos moldes da Lei 9790/99, e estabeleceu parcerias com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Cidadania, Agência do Trabalho-PE, Pernambuco Participações e Investimentos - Perpart S/A, Sebrae-PE, GTZ/Cooperação Alemã, Banco do Brasil S/A, Projeto Renascer/Prorural-PE, Prefeituras Municipais e Fórum Pernambuco de Microfinanças. 2 - A Agência do Crédito está selecionada entre as 30 semifinalistas, dentre as 724 inscritas, do 10º Ciclo de Premiação do Programa Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas, concorrendo ao título de iniciativa inovadora de destaque no ano de 2005.	

Nome da Instituição:	Banco do Povo do Recife
Órgão Responsável:	Prefeitura do Recife
O que é? (Características/Objetivo):	Orientar e facilitar o acesso ao crédito aos cidadãos e cidadãs que já tem ou pretende abrir um pequeno negócio; Oferecer capacitação adequada ao perfil do empreendedor; Contribuir com a construção de estratégias de organização dos empreendedores;
Beneficiários:	Micro empreendedores formais ou informais, individuais ou familiares; Cooperativas e associações de produção e trabalho; Organizações econômicas coletivas, em formação ou já constituídas; Empreendedores já atendidos pelas políticas públicas sociais na área de geração de trabalho e renda.
Área de Abrangência:	Cidade do Recife
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Sede do Banco do Povo - Prédio da Prefeitura do Recife Postos: - Casa Amarela e Totó Postos Volantes nas diversas RPA'S
Quem pode participar:	Documentação inicial: RG, - CPF - Comprovante de residência.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Janice Bandeira - Diretora BPR
Telefone:	(81) 3424-2562
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	janicem@recife.pe.gov.br
OBSERVAÇÕES: Linhas de crédito: - capital fixo, - capital mixto, - capital de giro isolado. Parceiros: Bancos Oficiais: - Banco do Brasil; - Banco do Nordeste; - Caixa Econômica Federal	

Nome da Instituição:	Casa da Mulher do Nordeste
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	O objetivo maior da Casa da Mulher do Nordeste é contribuir para a transformação das relações desiguais de gênero a partir do enfoque do empoderamento das mulheres, o que em sua prática se traduz no apoio sistêmico à cadeia produtiva para geração de renda.
Beneficiários:	Mulheres que atuam na área de produção e geração de trabalho e renda nos setores urbano e rural.
Área de Abrangência:	Recife e Região Metropolitana do Recife – Sede Recife (Lista dos Municípios: Recife, Camaragibe, São Lourenço da Mata, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Igarassú, Olinda, Paulista, Abreu e Lima). Sertão do Pajeú / PE – Escritório em Afogados da Ingazeira
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Sistema de Crédito Orientado à Mulher – SISCOM O SISCOM é um programa de microcrédito que oferece às mulheres/empreendedoras (formal e informal) acesso a recursos financeiros a custo e prazo adequados às suas necessidades. Estimula o aumento e a qualidade de bens e serviços, promovendo o empoderamento das mulheres. Garantias: AVALISTA OU GRUPO SOLIDÁRIO Taxa de juros: 2% a.m. Taxa de abertura de crédito: 4% do valor financiado O que pode ser financiado: MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MERCADORIAS E MATÉRIAS-PRIMAS. Financiamentos: Capital de Giro: Matérias-primas e/ou mercadorias. Com um prazo total de pagamento de seis meses; Investimento Fixo: Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios. Com um prazo de contrato de doze meses (incluído 03 meses de carência) Investimento Misto: Capital de Giro + Investimento fixo. Com um prazo de contrato de doze meses (incluído 03 meses de carência)
Quem pode participar:	Mulheres que atuam na área de produção e geração de trabalho e renda nos setores urbano e rural.
Requisitos/Condicionantes:	Cadastro da Mulher; • Apresentação do Plano de Negócio (Ficha de solicitação entregue no momento do cadastro); • Capacidade de pagamento apresentada no plano; • Documentação: RG, CPF e comprovante de residência.
Contato:	Ariane Moraes – Supervisora do SISCOM
Telefone:	(81) 3426-0212 / 3426-0922
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	siscom@cmnmulheredemocracia.org.br
OBSERVAÇÕES: Endereço: Rua Alberto Paiva, 162 – Graças, Recife/PE. CEP: 52050-260	

Nome da Instituição:	Centro Ecumênico de Apoio ao Desenvolvimento - CEADE
Responsável:	Antônio Carlos Pereira dos Santos
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIIP ecumênica que opera com crédito (microcrédito, crédito associativo e para as igrejas).
Beneficiários:	Pessoas excluídas do acesso ao crédito, micro empresas, associações e cooperativas e igrejas.
Área de Abrangência:	Microcrédito – Grande Salvador - Bahia Associativo e igrejas – o Brasil
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Para o microcrédito através dos agentes de crédito, usando a ficha cadastral; e, para os outros programas usa-se roteiro de projeto que pode ser retirado do site: www.ceade.org.br .
Quem pode participar:	Pessoas físicas e jurídicas que desenvolvem atividades de produção e pequenos negócios.
Requisitos/Condicionantes:	Viabilidade do negócio e que não tenha restrição cadastral.
Contato:	Qualquer pessoa da entidade está habilitada a dar as informações necessárias.
Telefone:	(71) 3327-2021
Endereço eletrônico:	ceade@ceade.org.br
Correio eletrônico:	www.ceade.org.br
OBSERVAÇÕES: Antes de elaborar o projeto seria importante fazer contato por telefone ou endereço eletrônico.	

Nome da Instituição:	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Estado de Sergipe – CEAPE SERGIPE
Responsável:	Tereza Faro Passos
O que é? (Características/objetivos)	É uma associação civil, de direito privado sem fins lucrativos, cujas ações visam o desenvolvimento sócio-econômico de pequenos empreendedores. Tem como missão “a melhoria da qualidade de vida dos pequenos empreendedores”.
Beneficiários:	Microempreendedores formal e informal.
Área de abrangência:	Em Aracajú, capital do Estado de Sergipe e em 45 (quarenta e cinco) dos 75 (setenta e cinco) municípios do Estado.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Pequenos empreendedores, comprometidos com o trabalho e que buscam o crescimento do seu negócio, seja ele formal ou informal como: comerciantes, fabricantes e prestadores de serviço.
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> - Estar trabalhando por conta própria a mais de seis meses; - Ser maior de 18 anos; - Ausência de registros em órgãos de proteção ao crédito: SPC, SERASA, etc.; - Ter boas referências comerciais.
Contato:	Tereza Faro Passos – Diretora Executiva
Telefone:	(79) 3214-2864
Endereço Eletrônico:	
Correio eletrônico:	ceapese@infonet.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	O Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Piauí – CEAPE-PI
Órgão Responsável:	Joaquim Rodrigues de Oliveira Júnior
O que é? (Características/Objetivo):	<p>O CEAPE/PI é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, dedicada ao desenvolvimento sócio econômico de micros e pequenos empreendimentos formais e informais, dirigidos por pessoas de baixa renda.</p> <p>O trabalho baseia-se na metodologia do grupo solidário incentivando a gestão coletiva e assegurando-lhes sustentabilidade, através de assessorias técnicas de caráter educativo em relação ao uso adequado dos recursos e da administração de seu pequeno negócio.</p> <p>PRINCIPAIS ATIVIDADES: = Oferta de microcrédito a proprietários de pequenos empreendimentos, para aquisição de mercadorias, matérias primas, insumos e cobertura de vendas a prazo; = Realização de visitas de acompanhamento técnico aos clientes, assessorando-os no que diz respeito ao gerenciamento de compras, vendas, planejamento e elaboração de controles financeiros.</p> <p>VISÃO: A Visão Institucional agrega os princípios fundamentais que norteiam a atuação do Ceape/PI: 1) Comprometer-se com o êxito empresarial do cliente; 2) Trabalhar com profissionalismo e ética; 3) Buscar a excelência na prestação de serviços; 4) Ser auto-sustentável operacional e financeiramente; 5) Adotar e seguir um modelo participativo de gestão; 6) Desenvolver parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o cumprimento da sua missão.</p> <p>MISSÃO: “Melhoria da qualidade de vida dos pequenos empreendedores, através da massificação do crédito orientado, em âmbito estadual, como estratégia de combate à pobreza”.</p> <p>OBJETIVOS: Fortalecer os pequenos empreendimentos; Melhorar as condições de vida dos pequenos empreendedores e de suas famílias; Criar novas ocupações e fortalecer os existentes. Contribuir para a valorização e o reconhecimento do papel da mulher empreendedora no meio social, econômico e cultural; Contribuir para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento econômico e social do país.</p>
Beneficiários:	Proprietários de pequenos empreendimentos do Piauí, que trabalham em atividades econômicas formais e informais gerando emprego e renda,
Área de Abrangência:	O CEAPE/PI conta hoje com 9 Postos e 5 Pontos de Atendimento. Em Teresina (PI) estão localizados quatro Postos, sendo um no bairro Dirceu Arcoverde, um no bairro Promorar e um no bairro Mocambinho e, um instalado na sede da entidade. Os outros cinco Postos localizam-se nas cidades de Parnaíba, Picos, Campo Maior e Piripiri, no Estado do Piauí, e Timon, no vizinho Estado do Maranhão. Os cinco Pontos de Atendimento estão distribuídos nas cidades de Altos, Demerval Lobão, Monsenhor Gil, União e Pedro II, no Interior do Estado do Piauí.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>Existem duas formas de Acesso ao Crédito:</p> <p>Crédito Individual – o crédito é concedido a um único empreendedor, mediante apresentação de no mínimo um e no máximo três avalistas.</p> <p>Crédito Solidário – o crédito é concedido a grupos formados por até cinco empreendedores, de organização voluntária e unidades econômicas próprias e independentes, sendo a garantia constituída do aval recíproco de cada um dos integrantes do grupo em relação aos demais.</p>
Quem pode participar:	Qualquer Micro e pequeno empreendedor que atenda aos critérios básicos de acesso ao crédito.
Requisitos/Condicionantes:	Ter idade mínima de 18 anos; Ser proprietários (ou co-proprietários) de empreendimentos com, no mínimo, seis meses de existência; Residir e trabalhar na área geográfica atendida pelo CEAPE/PI; Não ter restrições junto aos órgãos de proteção ao crédito.
Contato:	Joaquim Rodrigues de Oliveira Júnior
Telefone:	(86) 3223-7555 / 3226-2062
Endereço eletrônico:	www.ceape.org.br
Correio eletrônico:	ceapepi@ceapepi.org.br
OBSERVAÇÕES: Municípios Atendidos: Teresina (PI), Altos (PI), Campo Maior (PI), Demerval Lobão (PI), Monsenhor Gil (PI), Lagoa do Piauí (PI), Parnaíba (PI), Picos (PI), Lagoa do São Francisco (PI), Ipiranga (PI), Sussuapara (PI), Piripiri (PI), União (PI), Capitão de Campos (PI), Brasileira (PI), Morro da Mariana (PI), Luis Correia (PI), Pedro II(PI) e Timon (MA).	

Nome da Instituição:	Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia
Responsável:	Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esportes do Estado da Bahia – Setras.
O que é? (Características/Objetivo):	Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – CREDIBAHIA. O Credibahia é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia com o objetivo de fomentar as atividades econômicas da população de menor renda através do acesso facilitado ao crédito, alternativo ao mercado creditício convencional.
Beneficiários:	Empreendedores, proprietários de micro ou pequenas unidades econômicas geradoras de trabalho e renda, nas áreas de produção, comércio ou prestação de serviços, que tenham capacidade para, com o crédito, desenvolverem atividades econômicas e suportar o pagamento das prestações.
Área de Abrangência:	O Programa possui 70 postos de atendimento no Estado da Bahia, dos quais 03 instalados na capital e os demais em 66 municípios do interior (Relação abaixo).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Solicitações com as finalidades: Investimento Fixo (construção, reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes, aquisição de máquinas e equipamentos de longa duração); Capital de Giro (inversões destinadas à aquisição de mercadorias para revenda, matérias-primas ou insumos de produção) e Investimento Misto (Investimento Fixo com Capital de Giro a ele associado).
Quem pode participar:	Microempreendedores formais ou informais.
Requisitos/Condicionantes:	Empreendimentos localizados nos municípios onde haja uma agência de Credibahia e que tenham mais de seis meses de atividade.
Contato:	Gerência de Microfinanças – Desenbahia Coger – Setras
Telefone:	(71) 3340-2359 / 2262 / 2298 (Desenbahia) (71) 3371-0989/1812 (Setras)
Endereço eletrônico:	www.desenbahia.ba.gov.br / www.setras.ba.gov.br
Correio eletrônico:	faleconosco@desenbahia.ba.gov.br
OBSERVAÇÕES: Municípios atendidos: Abaira, Alcobaça, Amélia Rodrigues, Araci, Cabaceiras do Paraguaçu, Baianópolis, Barra do Choça, Barreiras, Boninal, Caculé, Camaçari – Centro e Orla, Candeias, Caravelas, Cipó, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Correntina, Cravolândia, Érico Cardoso, Eunápolis, Feira de Santana, Iaçú, Ibotirama, Ilhéus, Ipiatú, Ipirá, Itabela, Itambé, Itanhém, Itapebi, Itapetinga, Itiruçu, Jequié, Lajedo Tabocal, Lauro de Freitas, Livramento N Sra, Luís E Magalhães, Macarani, Macaúbas, Madre de Deus, Manoel Vitorino, Maracás, Muritiba, Palmeiras, Paramirim, Paulo Afonso, Pilão Arcado, Planalto, Poções, Pojuca, Riachão do Jacuípe, Ribeira do Amparo, Rio de Contas, Salvador (Cajazeiras, Periperi, Nordeste de Amaralina, Santa Brígida, Santa Inês, São Domingos, São Gonçalo dos Campos, Saúde, Tanhaçu, Taperoá), Teixeira de Freitas, Teodoro Sampaio, Terra Nova, Ubaitaba, Valença, Valente.	

Nome da Instituição:	Agencia de Desenvolvimento Local e Socioeconomia Solidária - FUNDESOL
Responsável:	Marinez Delfino da Silva – Diretora Presidenta
O que é? (Características/Objetivo):	A fundesol é uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que exerce atividades de concessão de créditos sem fins lucrativos e de Desenvolvimento Social. Criada há 3 anos pelo Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza (CDVHS), na região sudoeste de Fortaleza, a Fundesol possibilita à população de baixa renda o acesso a créditos solidários sem a burocracia do mercado e promove a capacitação e a participação efetiva no desenvolvimento de territórios solidários. Através de uma relação de confiança, onde a pessoa está em primeiro lugar, em pouco tempo, donas de casa aprendem a gerenciar negócios e conseguem melhorar a qualidade de vida de suas famílias.
Beneficiários:	Mulheres e homens, com idade a partir dos 18 anos que necessitam de empréstimos para iniciar ou melhorar seus empreendimentos.
Área de Abrangência:	Grande Bom Jardim região sudoeste de Fortaleza.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Abordando um agente de crédito ou indo a Agência para enquadrar seu projeto através do comitê de crédito.
Quem pode participar:	Moradores da área do Grande Bom Jardim, que tem uma idéia de negócio e quer implementar.
Requisitos/Condicionantes:	Ter capacidades empreendedoras, participar de uma capacitação e apresentar plano de negócio.
Contato:	Anaíde Neri – Coordenadora de Desenvolvimento
Telefone:	(85) 3498-5099 / Fax: (85) 3498-2001
Endereço eletrônico:	www.fundesol.com.br
Correio eletrônico:	fundesoldesenvolvimento@yahoo.com.br / fundesol@cdvhs.org.br
OBSERVAÇÕES: A nossa área prioritária de atuação é o Grande Bom Jardim formado por cinco bairros oficiais e uma população de 175.144 habitantes, onde há um programa de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável em parceria com o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza – CDVHS e as demais entidades organizadas da sociedade civil local. Endereço: Rodovia Maranguape, 5710 – altos, Canindezinho - Fortaleza - Ceará CEP: 60731-000 - Fone: 3498.5099 - Fax 3498.2001.	

Nome da Instituição:	ICC Conquista Solidária - Banco do Povo
Responsável:	Gildásio Silveira de Oliveira – Presidente Hermes Bomfim Filho - Diretor Executivo
O que é? (Características/Objetivo):	O Banco do Povo é uma OSCIP que trabalha com microcrédito produtivo orientado.
Beneficiários:	Pequenos empreendedores que tenham alguma atividade produtiva, no comércio, na produção, ou na prestação de serviços, em funcionamento há mais de seis meses.
Área de Abrangência:	Vitória da Conquista (BA), Anagé (BA), Barra do Choça (BA), Cândido Sales (BA), Poções (BA) e Planalto (BA)
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Hermes Bomfim Filho
Telefone:	(77) 3424-0300
Endereço eletrônico:	www.conquistasolidaria.org.br
Correio eletrônico:	bancodopovo@conquistasolidaria.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Ação Para o Microcrédito em Sergipe - AMIS
Responsável:	Clélio Vilanova Lemos e Silva - Presidente
O que é? (Características/Objetivo):	A AMIS é uma pessoa jurídica de direito, sem fins lucrativos que tem como objetivos a capacitação, o acompanhamento técnico e a concessão de microcrédito para implementação e implantação de pequenos negócios.
Beneficiários:	Comunidades rurais e urbanas de baixa renda
Área de Abrangência:	Atua em todo o Estado de Sergipe
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Projetos de capacitação e acompanhamento técnico, bem como de concessão de micro crédito para implementação e implantação de pequenos negócios
Quem pode participar:	Comunidades de baixa renda, microempreendedores
Requisitos/Condicionantes:	Aqueles que contemplem os princípios e objetivos da instituição.
Contato:	Clélio Vilanova Lemos e Silva
Telefone:	(79) 3224 1090
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	amis@infonet.com.br
OBSERVAÇÕES: A empresa possui uma equipe técnica capacitada para desenvolver atividades de pesquisa de dados secundários, documentos de referência e ações de campo, coordenando e consolidando suas atividades executadas.	

Nome da Instituição:	Fundação Caixa do Povo
Responsável:	Ana Lúcia Castro Coelho
O que é? (Características/Objetivo):	A Fundação Caixa do Povo – FCP é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, de direito privado, que visa a promover e apoiar iniciativas no campo da valorização humana e profissional de populações de baixa renda, possibilitando o acesso ao microcrédito, através da formação de grupos solidários.
Beneficiários:	Pequenos empreendimentos familiares constituídos das mais variadas econômicas, nos setores da produção, do comércio e dos serviços.
Área de Abrangência:	Fortaleza, Caucaia, Itapajé, Nova Olinda, Quixeramobim e Santana do Cariri, todos os municípios no Estado do Ceará.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Entrar em contato com o agente de crédito da comunidade assistida ou procurar o escritório central.
Quem pode participar:	Pequenos empreendedores que já possuam alguma atividade.
Requisitos/Condicionantes:	A atividade econômica deve ter seis meses de funcionamento, pelo menos.
Contato:	Benedito Vieira Lima
Telefone:	(85) 3264 1282
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	caixaov@fortalnet.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação para o Desenvolvimento da Mulher no Estado da Bahia – Banco da Mulher
Responsável:	Angelina Nobre Rolim Garcez
O que é? (Características/Objetivo):	A associação tem como objetivo promover o desenvolvimento humano, social e financeiro da mulher micro e pequena empreendedora, criando condições que permitam sua inserção efetiva e competitiva nas atividades, buscando elevar a qualidade de vida sua e de sua família.
Beneficiários:	Micro e pequenos empreendedores, preferencialmente mulheres.
Área de Abrangência:	Estado da Bahia
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Instituições através de convênios.
Quem pode participar:	Individualmente, com avalista ou grupo solidário.
Requisitos/Condicionantes:	Maiores de 18 anos; atividade produtiva há seis meses; documentos de identificação pessoal, não estar no SERASA/ SPC.
Contato:	Adriana Alcântara
Telefone:	71 3243-8835/ 3812 ou 71 3242-3195
Endereço eletrônico:	www.bancodamulher.org.br
Correio eletrônico:	banco_mulher@yahoo.com.br
OBSERVAÇÕES: O Banco da Mulher desde 1989 trabalha na linha de microcrédito orientado, já tendo atendido mais de 112 mil mulheres, preferencialmente. Hoje, a clientela é de 88% de mulheres e de 12% de homens.	

Nome da Instituição:	Instituição Comunitária de Crédito Itabuna Solidária
Responsável:	Jesuíno de Souza Oliveira – Presidente do Conselho de Administração; Omar Santos Costa – Diretor Executivo
O que é? (Características/Objetivo):	Associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, na forma de organização não-governamental, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP. Tem como objetivo disponibilizar o microcrédito orientado, como forma de facilitar o crescimento e consolidação de empreendimentos econômicos de pequeno porte, formais, ou informais, associados ou não e geridos por pessoa de baixa renda.
Beneficiários:	Empreendedores de negócios de pequeno porte, que não têm acesso a crédito nas instituições financeiras tradicionais.
Área de Abrangência:	A área de abrangência da instituição é toda a região sul-baiana; hoje, no entanto, a mesma atua precisamente nos municípios de ITABUNA e ITACARÉ.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Cadastrar-se junto à instituição, informando sua necessidade de capital e permitindo uma visita ao seu empreendimento.
Quem pode participar:	Proprietários de empreendimentos de pequeno porte, formais e informais, cooperativas e associações de trabalho e produção, instaladas na zona urbana dos municípios de ITABUNA ou ITACARÉ.
Requisitos/Condicionantes:	Possuir um empreendimento que funcione há pelo menos seis meses; residir nos municípios de ITABUNA ou ITACARÉ há pelo menos dois anos, e apresentar como formas de garantia: a formação de grupo solidário, avalista ou bens que são financiados pela instituição.
Contato:	Osmar Santos Costa – Diretor Executivo
Telefone:	(73) 3612-2366 / 3212-9149
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	iccitabunasolidaria@ig.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos de Pernambuco - CEAPE
Responsável:	José Ventura Sobrinho
O que é? (Características/Objetivo):	Organização da sociedade civil de interesse público que concede microcrédito orientado, com o objetivo de melhoria da qualidade de vida dos micro e pequenos empreendedores informais ou formais.
Beneficiários:	Pequenos e micro empreendedores dos ramos de comércio, produção e serviço.
Área de Abrangência:	Recife, Jaboatão, Camaragibe, São Lourenço da Mata, Caruaru, Agrestina, Bezerros, Chã Grande, Gravatá, Petrolina, Casa Nova, Juazeiro, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Olinda, Itapissuma, Carpina, Lagoa do Corro, Limoeiro, Nazaré da Mata, Tracunhaém, Paudalho, Lagoa de Itaenga, Cabo, Escada, Ipojuca, Vitória de Santo Antão, Pombos, Glória do Goitá, Garanhuns, São João, Angelim, Brejão, Caetés, Capoeiras, Santa Teresinha, Santa Cruz Capibaribe, Toritama, Taquaritinga do Norte
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurar um dos 15 pontos de atendimento do CEAPE-PE (disponível no site www.ceape-pe.org.br)
Quem pode participar:	Pequenos e micro empreendedores informais e formais que, necessitando de capital de giro, atuem há mais de 06 nos ramos de comércio, produção e serviço.
Requisitos/Condicionantes:	Ter uma produtiva há mais de seis, não terem restrições cadastrais, formar um grupo (aval solidário) ou individual, com avalista.
Contato:	José Ventura Sobrinho – Diretor Executivo
Telefone:	(81) 3231-4259 / 3221-5742 / 9634 9926
Endereço eletrônico:	www.ceape-pe.org.br
Correio eletrônico:	direx@ceape-pe.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Moradia e Cidadania
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Uma ONG fundada em Setembro de 2000, que desenvolve inúmeras atividades no país, que vão desde campanhas de arrecadações de alimentos, roupas etc, a ações estruturantes que buscam o desenvolvimento humano das comunidades escolhidas. Em dez 2001, passou a operar o programa de microcrédito na Bahia, que visa conceder microcréditos a empreendedores do setor informal e micro empresas, promovendo o fortalecimento dos negócios, geração de renda e inclusão social.
Beneficiários:	Qualquer pessoa que desenvolva um pequeno negócio há pelo menos um ano.
Área de Abrangência:	Bahia, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, Dias D'Ávila e Camaçari.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Financiamento de máquinas, equipamentos, reforma das instalações físicas do negócio e capital de giro.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Não possuir restrições cadastrais em SPC, SERASA, CADIM. Demonstrar capacidade de pagamento na análise do crédito. Negócio estar localizado dentro da área de abrangência. Desenvolver a atividade há no mínimo um ano
Contato:	Maria José Navarro de Oliveira - gerente da Agência de Microcrédito.
Telefone:	(71) 3321-0115 / 33210579 / 33213272
Endereço eletrônico:	www.moradiaecidadania.org.br
Correio eletrônico:	microcreditoba@ig.com.br
OBSERVAÇÕES: Na operação de Microcrédito, atua como mandatária da Caixa Econômica Federal.	

Nome da Instituição:	VALER – Capacitação, Pesquisa e Assessoria para o Desenvolvimento Local Sustentável.
Responsável:	
O que é? (Características/objetivos)	Promover o desenvolvimento local sustentável, através de ações de capacitação, pesquisa, assessoria e microcrédito.
Beneficiários:	Pequenos e microempreendedores
Área de abrangência:	Assú, Carnaubais e Itajá
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Promoções e demanda espontânea; Visita do agente de crédito.
Quem pode participar:	Micro e pequenos microempreendedores formais e informais.
Requisitos/Condicionantes:	Ter atividade produtiva a pelo menos 06 meses. Formar grupo solidário de 05 a 05 pessoas. Individual com avalista.
Contato:	Maria Aparecida Dantas Moraes
Telefone:	(84) 3331 2516 / (84) 3331 4769 / (84) 9901 2369
Endereço Eletrônico:	
Correio eletrônico:	valer@assunet.com.br
OBSERVAÇÕES: Capacitação, assessoria e pesquisa, avaliação, acompanhamento para prefeituras, associações e pequenos projetos produtivos. Capacitação, pesquisa e assessoria: Abrange municípios da região nordeste e outras.	

Região Norte

Nome da Instituição:	Agência do Fomento do Amapá S/A - AFAP
Responsável:	Diretora Presidenta -Economista - Ana Paula Barcessat
O que é? (Características/Objetivo):	Voltada para apoiar financeiramente os empreendedores, visando a exclusão social e fortalecimento dos Empreendimentos formais e informais do Estado do Amapá
Beneficiários:	Empreendedores formais, informais, micro e pequenas empresas.
Área de Abrangência:	Todo o estado do Amapá
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Linha de Financiamentos: AMASOI (Pessoa Física), AFAP Empreendedor (Pessoa Jurídica), PROATUR (Pessoa Jurídica), Profissional Liberal (Pessoa Física) e Amapá Táxi Legal (Pessoa Física).
Quem pode participar:	Pessoas Físicas e Jurídicas
Requisitos/Condicionantes:	Consulta SPC, SERASA, SISBACEN e Levantamento Sócio-econômico.
Contato:	Atendimento Matriz
Telefone:	(96) 3222-7976 / 3222-7977 / 3222-7978
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	secon@afap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Agência Popular de Desenvolvimento da Amazônia - Banco do Povo de Marabá.
Responsável:	Raimundo Aldemir Dias Leite
O que é? (Características/Objetivo):	É uma Associação sem fins lucrativos criada em 2003 e certificada com OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com o objetivo de atender empreendedores populares interessados em desenvolver e expandir seu próprio negócio.
Beneficiários:	São voltadas para os empreendedores que trabalham por conta própria e, em sua maioria vivem e exercem suas atividades no centro urbano de forma formal ou informal
Área de Abrangência:	O Banco do Povo de Marabá, no que tange as políticas de microcrédito orientado, abrange essencialmente o centro urbano de Marabá-Pa, com possibilidades de atuação nos municípios circunvizinhos conforme disponibilidade orçamentária para financiamento.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Se cadastrar e assistir palestra, receber visita de um agente de créditos no local que desempenha suas atividades.
Quem pode participar:	Empreendedores populares tanto do mercado formal quanto informal.
Requisitos/Condicionantes:	Ter mais de 18 anos. Não ter registro nos serviços de proteção ao crédito; Ter qualquer forma de atividade produtiva.
Contato:	Manoel Enio Almeida Aguiar. CEL. (94) 9162-5295
Telefone:	(94) 3012-1007 ou 3323-0590
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancodopovomaraba@yahoo.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Banco do Estado do Pará S.A.
Responsável:	Sandra Maria da Silva Borges da Costa
O que é? (Características/Objetivo):	O Programa de Microfinanças BANPARÁ COMUNIDADE é uma modalidade de financiamento destinada a financiar empreendedores de micro e pequenos negócios do setor formal e informal tradicionalmente excluído do sistema financeiro tradicional. Tem como objetivo a geração de emprego e renda e a inclusão econômica e social das populações de baixa renda.
Beneficiários:	Pessoas físicas que estejam exercendo atividade econômica própria no prazo mínimo de 06 meses.
Área de Abrangência:	Estado do Pará
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O acesso é através do site www.banparanet.com.br e Central Banpará nº 08002858080. A participação no programa é através de inscrição em qualquer Agência e pontos de atendimento do BANPARÁ
Quem pode participar:	Toda e qualquer pessoa física que exerça uma atividade econômica produtiva em funcionamento e que não possua restrições cadastrais.
Requisitos/Condicionantes:	Não possuir restrições cadastrais no Serasa/Serviço de Proteção ao crédito; Possuir atividade econômica em funcionamento no prazo mínimo de 06 meses; Apresentar avalista para garantia da operação; Abrir Conta corrente no Banpará.
Contato:	Sandra Maria da Silva Borges da Costa e Rosa Maria Albuquerque de Almeida
Telefone:	(91) 3210-3280 / 3210-3227
Endereço eletrônico:	www.banparanet.com.br
Correio eletrônico:	sborges@banparanet.com.br / ralmeida@banparanet.com.br
OBSERVAÇÕES: No caso de pessoa jurídica a operação de crédito é formalizada em nome do sócio.	

Nome da Instituição:	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Pará – CEAPE-PA
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento sócio-econômico dos pequenos e micro empreendimentos e microempresas. • Melhorar o nível de renda. • Fortalecer as ocupações existentes e criarem novas. • Contribuir para o exercício da cidadania. • Buscar a integração de seus esforços com a iniciativa privada e com Poderes Públicos, Entidades nacionais e internacionais, para a viabilização de acesso ao microcrédito orientado, como instrumento de combate à pobreza e importante fator de desenvolvimento social.
Beneficiários:	O programa é dirigido para os empreendedores que trabalham por conta própria e, em sua maioria, vivem e exercem suas atividades nos centros urbanos. Produzem e comercializam diversos artigos como roupas, calçados, bolsas, alimentos, bijuteria, móveis, etc., ou prestam serviços para população local.
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>Modalidades de Crédito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Individual: crédito concedido a um único empreendedor mediante apresentação de avalista. • Grupo Solidário: crédito concedido a um grupo de pessoas com até três empreendedores, de organização voluntária com unidades econômicas próprias e independentes. A análise de concessão dos valores serão de acordo com as características de cada negócio, mas, deverão observar os critérios de confiabilidade mútua, proximidade física, afinidade de valores pessoais e proporcionalidade dos créditos.
Quem pode participar:	<ul style="list-style-type: none"> • Ser maior de 18 anos. • Proprietário de empreendimento que apresente viabilidade econômico-financeira e que esteja funcionando no mínimo há 06(seis) meses, formal ou informal. • Desenvolva atividade que não agrida o meio-ambiente e nem se caracterize como delituosa. <p>Consulta ao S.P.C./SERASA</p>
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> • Cópia da Carteira de Identidade • Cópia do C.P.F. • Cópia do comprovante de residência • Uma foto 3x4 recente (cliente) • Comprovante de renda (avalista)
Contato:	Jesus Roger Lopes Sales Vasconcelos
Telefone:	(91) 3241-6527 / 3242-0537 / 3241-6594 Fax: 3252-4987
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	ceapepa@veloxmail.com
OBSERVAÇÕES: Endereço: Av. Assis de Vasconcelos, 359, sala 208, Ed. Orlando Lobato – Campina - Belém/PA Cep: 66010-010	

Nome da Instituição:	Associação Andiroba
Responsável:	Stênio C. de Melo
O que é? (Características/Objetivo):	A Andiroba é uma OSCIP que tem na sua missão gerar emprego e renda as famílias de baixa renda, voltada para o setor rural, onde denominamos de concessão de microcrédito florestal. Portanto, este o é diferencial dos demais créditos cedido no Brasil, pois somos o único no Norte que atuamos na área Florestal.
Beneficiários:	Famílias Beneficiados de Programa Social do Governo Federal (Bolsa família, PETI, Adjunto da solidariedade etc...)
Área de Abrangência:	Estado do Acre : Atuamos em 10 Municípios
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Temos um projeto denominado de “Semente”, que tem objetivo de gerar emprego e renda, apoiando famílias que já possuam ou que desejam montar atividade econômica – que será finalizado em Dezembro de 2005. A Andiroba vai até as famílias através de palestra nas Comunidades, ou as famílias direcionam até a instituição e posteriormente é realizado uma visita na residência para confrontar informações.
Quem pode participar:	Todos aqueles que recebem qualquer benefício social do Governo Federal
Requisitos/Condicionantes:	Apresentar característica empreendedora
Contato:	Associação Andiroba
Telefone:	(68) 3244-15 34
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	andiroba@contilnet.com.br
Observações: Temos apoio institucional do governo do Estado do Acre até final 2005. Os Municípios que atuamos são: Plácido de Castro, Acrelândia , Brasiléia, Etipaciolândia, Bujari, Rio Branco, Senador Guimard, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Porto Acre.	

Nome da Instituição:	Agência de Fomento do Amapá S/A - AFAP
Responsável:	Diretora-Presidenta Economista Ana Paula Barcessat
O que é? (Características/Objetivo):	Ação voltada para apoiar financeiramente os empreendedores, visando à exclusão social e o fortalecimento dos empreendimentos formais e informais.
Beneficiários:	Empreendedores formais, informais, micro e pequenas empresas.
Área de Abrangência:	Todo o Estado do Amapá: AMAPÁ, AMAPARI, CALÇOENE, CUTIAS, FERREIRA GOMES, ITAUBAL, LARANJAL DO JARI, MACAPÁ, MAZAGÃO, OIAPOQUE/ PRACUÚBA, PORTO GRANDE, SANTANA, SERRA DO NAVIO, TARTARUGALZINHO e VITÓRIA DO JARI.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através das linhas de financiamento para pessoas físicas e jurídicas
Quem pode participar:	Pessoas físicas e jurídicas
Requisitos/Condicionantes:	Consulta SPC/ SERASA/ SISBACEN e Levantamento socioeconômico
Contato:	Atendimento matriz
Telefone:	(96) 3222-7976/ 7978
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	secon@afap.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Região Sudeste

Nome da Instituição:	Associação Objetivo Trabalho - AOT
Responsável:	Elenice de Oliveira Matos
O que é? (Características/Objetivo):	Agencia de Microcrédito. Trabalhar em áreas de baixa renda
Beneficiários:	Pequenos negócios formais e informais
Área de Abrangência:	Belo Horizonte e Grande BH. Atualmente trabalhamos nas seguintes Cidades: Belo Horizonte / Betim / Contagem / Ibirité / Santa Luzia.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Trabalhamos com divulgação através de associações comunitárias, líderes comunitários e prospecção de mercado. Possuímos parcerias com as seguintes empresas: <ul style="list-style-type: none"> • CDM (Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana) • AVSI (Associação de Voluntários para o Serviço Internacional) • SEBRAE
Quem pode participar:	Pessoas Físicas ou Jurídicas que possuam ou pretendem montar o próprio negócio.
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> • Não estar com restrições cadastrais. • Apresentação de um avalista cuja renda seja superior a 3 vezes a prestação do crédito.
Contato:	Walter Bento
Telefone:	(31) 3495-9327
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	aot@cdm.org.br
OBSERVAÇÕES: Trabalhamos com as seguintes modalidades de Crédito: <ul style="list-style-type: none"> • Capital Fixo (R\$200,00 a R\$5000,00) • Capital de Giro (R\$200,00 a R\$5000,00) • Credito Rotativo (Custódia de Cheques) (Até R\$6000,00) Solicitamos enviar lista com os municípios atendidos pela instituição	

Nome da Instituição:	Banco da Gente
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP Resgatar a auto-estima/fomento desenvolvimento sócio-econômico. Microcrédito produtivo / orientado. Fomento a atividade produtiva
Beneficiários:	Pessoas que trabalham por conta própria (formal/informal).
Área de Abrangência:	Carmo do Paranaíba, Coromandel, Monte Carmelo, Patos de Minas e Vazante.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Entrar em contato com o Banco da Gente na área de abrangência acima. (Todos, exceto atividades que denigram o meio ambiente e contravenções).
Quem pode participar:	Todas as pessoas que exerçam atividade produtiva.
Requisitos/Condicionantes:	Não possuir restrições cadastrais, ter no mínimo seis meses de atividade.
Contato:	Carmo do Paranaíba, Coromandel, Monte Carmelo, Patos de Minas Vazante.
Telefone:	(34) 3851-2555, (34) 3841-1154, (34) 3842-2875, (34) 3823-2777 (34) 3813-0447.
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancodagente@netsite.com.br / bancodagente@terra.com.br
OBSERVAÇÕES: Contatos estão na mesma ordem da área de abrangência.	

Nome da Instituição:	Banco do Povo – Crédito Solidário
Responsável:	Saul Gelman - Presidente do Conselho de Administração Fernando Costa de Amorim - Gerente Executivo
O que é? (Características/Objetivo):	<p>O Banco do Povo – Crédito Solidário fornece crédito a empreendedores formais ou informais para investimento em seu empreendimento seja para Capital de Giro ou Capital Fixo:</p> <p>Capital de Giro: Aquisição de Mercadorias, matérias-primas e insumos.</p> <p>Capital Fixo: Melhoria e/ou ampliação de instalações do empreendimento.</p> <p>Aquisição de: ferramentas, máquinas, equipamentos e veículos utilitários novos e usados, é imprescindível apresentar comprovação de procedência dos itens e prévia dos respectivos orçamentos para aprovação do crédito.</p> <p>O crédito será dado considerando-se fundamentalmente a pessoa do tomador, sua história de vida, seu caráter, seu comprometimento, sua capacidade empreendedora, bem como as garantias oferecidas.</p> <p>A concessão do crédito atenderá uma política de conquista de créditos progressivos no que diz respeito a montantes e prazos, considerando-se exclusivamente as necessidades específicas do negócio, bem como a respectiva capacidade de pagamento, isto é dependente da evolução do empreendimento.</p>
Beneficiários:	<ul style="list-style-type: none"> - Brasileiros ou estrangeiros com residência permanente; - Maiores de 18 anos ou menores emancipados legalmente. - Titulares de empreendimentos em funcionamento no mínimo há seis meses.
Área de Abrangência:	Atualmente o Banco do Povo – Crédito Solidário atua nos seguintes Municípios: Santo André, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires, e empreendedores (alunos e ex-alunos) do Centro de Formação Profissional Padre Leo Commissari, em São Bernardo do Campo.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Demonstrando interesse pelo crédito o cliente em visita ao Banco, fornece os dados cadastrais e solicita o crédito. Depois de aprovado o cadastro o agente realiza a visita ao local do empreendimento para efetuar levantamento de dados do negócio e informações pessoais do cliente que permitam uma avaliação da idoneidade, do caráter e da capacidade empreendedora do cliente. A partir dessas informações o agente de crédito efetuará o estudo de viabilidade, identificará as necessidades de capacitação e apoio técnico e emitirá um parecer técnico. Os agentes de crédito apresentarão ao Comitê de Crédito as solicitações, com todas as informações sócio-econômicas por elas coletadas junto aos clientes e registradas nos formulários padrão do BANCO DO POVO - Crédito Solidário bem como o seu parecer técnico. Aprovado o crédito, o setor administrativo providenciará o restante da documentação, tomará as assinaturas necessárias e entregará o cheque do respectivo crédito e o carnê. Esse crédito durante a sua vigência será acompanhado /assistido pelo Agente de Crédito
Quem pode participar:	<p>Titulares de empreendimentos em funcionamento no mínimo há seis meses, formais ou informais. Tenha capacidade de ocupação e renda;</p> <p>Tenha dificuldade de acesso às formas convencionais de crédito, face à falta de garantias reais. Empreendedores que apresentem todas as informações solicitadas e cuja veracidade das mesmas sejam constatadas pela vista do agente de crédito ao empreendimento.</p>
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolva Atividade no empreendimento no mínimo há seis meses. - Apresente viabilidade econômica - financeira; - Desenvolva atividade que não prejudique o meio-ambiente; - Desenvolva atividade em condições de higiene; - Desenvolva atividade que não se caracterize como delituosa; - Não tenha restrições injustificadas ao crédito (SCPC, SERASA, TELECHEQUE).
Contato:	Fernando Costa de Amorim – Gerente Executivo
Telefone:	Filiais: Santo André (11) 4979-5219, Mauá (11) 4518-6003 / 4518-6002, Ribeirão Pires (11) 4828-9806, Diadema (11) 4044-1700
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancodopovo@embranet.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação de Crédito Solidário Popular de Campinas - Banco do Povo de Campinas
Responsável:	Marcelo Prado Ferrari Manzano
O que é? (Características/Objetivo):	O Banco do Povo de Campinas é uma OSCIP. Propiciam o acesso ao crédito aos empreendedores de pequenos negócios, formais ou informais, organizados em associações ou não, a fim de promover geração de renda e criação de empregos. Atua no crédito produtivo, orientado e assistido.
Beneficiários:	Empreendedores de pequenos negócios, formais ou informais; inclusive em início de negócio. Grupos associativos.
Área de Abrangência:	O Município de Campinas.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Os Beneficiários
Requisitos/Condicionantes:	Os requisitos necessários para a obtenção de crédito são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar o crédito na compra de mercadorias; matéria-prima, máquinas e ferramentas para trabalho; • Residir e desenvolver sua atividade econômica no município de Campinas; • Apresentar garantia (fiador) ou formar grupo de aval solidário; • Apresentar cópias da C.I., CPF, comprovante de residência e, se tiver sócio, os mesmos documentos. Quando existir empresa, o cartão do CNPJ em vigência acompanhado do contrato social ou declaração de firma individual. Outros documentos poderão ser solicitados.
Contato:	Heitor Guizzo e José Carlos Edwiges
Telefone:	(19) 3735-1059
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancodopovo@campinas.sp.gov.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Instituição Comunitária de Crédito do Município de Uberlândia – Banco do Povo
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	<p>O Banco do Povo do Município de Uberlândia foi criado no modelo de OSCIP, certificada pelo Ministério da Justiça do Brasil, e tem o Conselho de Administração composto por dezessete instituições e associações de classes representantes dos trabalhadores, patrões, indústria, comércio e serviços, do Poder Público Municipal e Estadual e dos cidadãos comuns.</p> <p>O Banco do Povo do Município de Uberlândia é uma OSCIP que faz financiamentos para microempreendedores formais e informais, que já esteja em operação ou que pretendem constituir seu próprio negócio, no setor da produção (agricultura, indústria, artesanato), comércio e prestação de serviços. São financiados até R\$5.000,00 com juros de 2,5% ao mês e taxa de abertura de crédito de 3,38%, para aquisição de máquinas, equipamentos, mercadorias e matérias-primas.</p> <p>O objetivo é facilitar o acesso da população de baixa renda ao sistema financeiro, ofertando crédito de forma ágil e simples, para proporcionar condições para essa população gerar renda para si própria e, possivelmente, criar postos de trabalho para outras pessoas.</p>
Beneficiários:	Cidadãos que residem no município de Uberlândia há mais de dois anos, mulheres ou homens maiores de idade, de qualquer nível de escolaridade, que desejam abrir seu próprio negócio ou que já o tem e desejam ampliar ou fazer alguma modificação.
Área de Abrangência:	Apenas no município de Uberlândia, zona urbana e rural. Pretende-se em breve ampliar a atuação aos municípios circunvizinhos.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>Para fazer o financiamento, o cidadão deve participar de um curso de administração e empreendedorismo do SEBRAE, o curso “Aprender a Empreender”, com de 24 horas de aulas. Depois de fazer o curso, o cidadão deve apresentar um avalista que comprove renda igual ou superior ao dobro do valor da prestação (ambos não podem ter restrições no SPC). Um Agente de Crédito vai até a casa ou empresa do cidadão para fazer um levantamento sócio-econômico com o objetivo de constatar a viabilidade ou não do negócio. Utilizam-se como critério para análise os cinco “C” do microcrédito: caráter do requerente; condições do negócio; capital requerido e necessário para o negócio; capacidade de pagamento; e colateral que diz respeito às garantias oferecidas. Como crédito aprovado, o dinheiro é liberado em cheques nominais aos fornecedores. Há casos específicos em que o dinheiro é liberado ao próprio tomador. São financiadas compras de máquinas, equipamentos, mercadorias e matérias-primas, para produção (agricultura, indústria, artesanato), comércio e prestação de serviços.</p>
Quem pode participar:	Homens ou mulheres maiores de idade, empreendedores formais ou informais (aproximadamente 78% são informais) que já estão operando ou que vão iniciar sua atividade.
Requisitos/Condicionantes:	Residir em Uberlândia há mais de dois anos, não ter registro no SCP, participar do curso “Aprender a Empreender” do SEBRAE, comprovar a utilização do recurso em atividade geradora de renda e constatar a viabilidade do empreendimento.
Contato:	André Ferreira Vieira Caixeta Analista Econômico Financeiro
Telefone:	(34) 3210-1951 / 3234-5910 / 3234-5927 / 3234-5937
Endereço eletrônico:	www.bancopovo.com.br
Correio eletrônico:	contato@bancopovo.com.br
OBSERVAÇÕES: O Banco do Povo está em atuação desde 31 de março de 2003.	

Nome da Instituição:	Associação Comunitária de Crédito do Vale do Aço - Banco Popular
Responsável:	Moisés do Nascimento
O que é? (Características/Objetivo):	Conceder Microcrédito Produtivo Popular aos micros e pequenos empreendedores formais e informais, contribuindo para a manutenção, geração de emprego, ocupação e renda priorizando sempre as pessoas de baixa renda. Neste Serviço, pretende oferecer produtos que sejam compatíveis com a realidade destes empreendedores, fomentando assim a economia local, principalmente a popular.
Beneficiários:	Artesanato, vestuário, alimentação, prestadores de serviços autônomos, camelôs, vendedores ambulantes, ente outros tantos.
Área de Abrangência:	Ipatinga (atende Ipaba, Braúnas, Mesquita, Dionísio e Joanésia).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Coronel Fabriciano, Timóteo, Santana do Paraíso, Belo Oriente Governador Valadares, Caratinga, Manhuaçu, Umburatibe e Teófilo Otoni.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Ser Brasileiro ou estrangeiro com residência fixa. Ter 21 anos, nos termos do artigo 9º do Código Civil Brasileiro. Ser Proprietário de Micros e pequenas unidades econômicas, cujo empreendimento, esteja em funcionamento há mais de 6 meses. O Empreendimento tenha possibilidade de gerar emprego ou ocupação ou renda. O Empreendimento tenha no máximo 10 empregados permanentes. O Empreendimento apresente viabilidade econômica; Desenvolva atividade que não prejudique o meio-ambiente e nem se caracteriza como delituosa. Tenha dificuldade de acesso às formas convencionais de crédito face a falta de garantias reais, ou pela inadaptação das condições dos mesmos. O Empreendimento tenha um ativo máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). O Empreendedor não esteja registrado no Serviço de Proteção ao Crédito - SPC/SERASA.
Contato:	Rua Diamantina, 308 - Centro Ipatinga / MG
Telefone:	(31) 3829 8441 / 3824-1212
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancopopular@bancopopular.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Banco Popular do Pequeno Empreendedor – BANPOPE
Responsável:	Associação Comunitária de Crédito de João Monlevade
O que é? (Características/Objetivo):	<p>É uma associação civil, não governamental, sem fins lucrativos, autônoma e independente que se rege pelo seu Estatuto e pela legislação vigente, e não remunera o Conselho Administrativo e Fiscal.</p> <p>O Objetivo principal da Associação é fomentar a atividade econômica de micro e pequenos empreendedores, prioritariamente àqueles de baixa renda, integrados aos setores formal e informal da economia, proporcionando-lhes condições de acesso ao crédito, para desenvolvimento de seus empreendimentos, fortalecendo e incentivando a livre iniciativa, gerando emprego e renda.</p>
Beneficiários:	Pessoa física ou jurídica que utiliza os serviços prestados pela Associação com o fim específico de constituir, consolidar, desenvolver ou modernizar as atividades econômicas de seus micros e pequenos empreendimentos.
Área de Abrangência:	As cidades de João Monlevade, Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba, Alvinópolis, Dionísio, Dom Silvério, Nova Era, São Domingos do Prata, São Gonçalo do Rio Abaixo, São José do Goiabal, Sem Peixe, Santa Bárbara, Barão de Cocais, Catas Altas.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O BANPOPE financia diversos projetos e empreendimentos do setor formal e informal, sendo a maioria (70%) do setor informal, dentre eles poço citar: Costureira; Salgadeira; Sacoleira (vend. de roupas); Pedreiro; Artesanatos diversos; Prestadores de serviços; Mercenarias; Representantes comerciais; Lavadeira de roupa; Lojas de diversos ramos; Fabricante de painéis; Serviços de Buffet; Salão de Beleza; Esteticista; Banca de revistas e jornais; Moto boys; Aluguel de painéis para construção; Apicultores; Vendedor de cosméticos; Academia de ginástica; Escolas; Laboratório de próteses e dentistas; Extratores de areia; Enfermeiro; Brechó; Bares e restaurantes; Lanchonetes; Gráfica.
Quem pode participar:	Micro e pequeno empreendedor, tanto do formal quanto do informal, que possui no máximo 10 empregados, e que tenha condições de gerar emprego e renda com o recurso adquirido. O cliente não precisa comprovar a renda, pois será realizada uma análise do negócio, para avaliar a real necessidade do cliente e a capacidade de pagamento do negócio.
Requisitos/Condicionantes:	<p>Ser maior de 18 anos.</p> <p>Não seja registrado no Serviço de Proteção ao Crédito. (SPC e Serasa).</p> <p>Comprovar que sua atividade econômica tenha:</p> <p>Possibilidade de gerar emprego e renda</p> <p>Dificuldade de acesso às formas convencionais de crédito</p> <p>Até 10 empregados permanentes</p> <p>O empreendimento esteja em funcionamento há mais de 6 meses., legalmente ou não.</p>
Contato:	Cátia Oliveira Pereira Domingues
Telefone:	(31) 3851-4999
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	banpoppe@robynet.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Casa do Crédito S.A – SCM
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Microcrédito Produtivo Orientado. Pequenos empréstimos para colocação exclusiva em atividade que gera emprego e renda para o empreendedor e se possível para seus funcionários. Trata-se de linhas de crédito com objetivo exclusivo para colocação num empreendimento, como por exemplo: compra de matéria prima, equipamentos, ferramentas, capital de giro, instalações.
Beneficiários:	Empreendedor de micro e pequeno negócio, podendo estar estruturado de forma: formal ou informal.
Área de Abrangência:	São Paulo Capital e Grande São Paulo
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	É destinado para quem já possua um empreendimento há pelo menos um ano. O beneficiário do empréstimo obrigatoriamente deve trabalhar diretamente na condução e gestão do negócio, ou seja, do empreendimento.
Quem pode participar:	Empreendedores, ou seja, quem possua um negócio ou um empreendimento.
Requisitos/Condicionantes:	Atuar como empreendedor com mais de um ano de atividade comprovada.
Contato:	Falar com um Agente de Crédito.
Telefone:	(11) 3032-0102 / 3032-2022
Endereço eletrônico:	www.casadocredito.com.br
Correio eletrônico:	info@casadocredito.com.br
OBSERVAÇÕES: O Agente de Crédito irá visitar o empreendimento do proponente ao crédito para fazer o levantamento sócio e econômico do negócio que será beneficiado com o empréstimo.	

Nome da Instituição:	Contacred Instituição Mineira de Microcrédito
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Microcrédito produtivo orientado. Associação com certificado de OSCIP Atuar como instrumento de socialização do crédito, de acordo com o programa de microcrédito produtivo orientado.
Beneficiários:	Micro e pequenos empreendedores, formais ou informais.
Área de Abrangência:	Grande BH
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurar a instituição, com a cópia da carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. Empréstimo para capital de giro, compra de máquinas e equipamentos.
Quem pode participar:	O empreendedor, formal ou informal, que o seu negócio tenha no mínimo três meses de funcionamento.
Requisitos/Condicionantes:	Ter mais de 18 anos, não ter restrição cadastral e avalista, sem restrição, com comprovação de renda.
Contato:	Rosemary Mini Almeida
Telefone:	(31) 3353-4649
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	contacred@hotmail.com
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Créd Mais S/A Sociedade de Crédito ao Microempreendedor
Responsável:	Walter Luiz Dalla Bernardina
O que é? (Características/Objetivo):	<ul style="list-style-type: none"> • Instituição financeira especializada na concessão de crédito para microempreendedores. • As linhas de crédito são: capital de giro, investimento em ativos fixos e misto (capital de giro + investimentos em ativos fixos). • A liberação de recursos é feita pelo agente de crédito, profissional qualificado que vai até as comunidades para fazer o levantamento sócio econômico dos microempreendedores e adequar o valor pretendido à capacidade de geração de renda do mesmo e avaliar a aplicação dos recursos depois de liberados.
Beneficiários:	<ul style="list-style-type: none"> • Podem tomar empréstimo na Créd Mais, pessoas jurídicas desde que estejam na condição de microempresa e pessoas físicas.
Área de Abrangência:	<ul style="list-style-type: none"> • Os municípios da região norte do estado do Espírito Santo.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Basta ligar para o telefone (27) 3721 – 0208 ou solicitar por e-mail uma visita que o agente de crédito se desloca até o microempreendedor para efetuar o atendimento.
Quem pode participar:	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas físicas que tenham um pequeno negócio. Pessoas jurídicas (microempresas).
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> • Para a liberação de empréstimos são exigidos dos microempreendedores: estar na atividade há pelo menos 6 (seis) meses, que o recurso seja aplicado exclusivamente na atividade profissional do mesmo, que o microempreendedor não esteja com o restrição cadastral, que o microempreendedor aceite participar dos treinamentos promovidos pela instituição.
Contato:	Ernani Neto Vieira
Telefone:	(27) 3721-0208 / (27) 8122-8420
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	evieira@credmaissa.com.br / credmais@credmaissa.com.br
OBSERVAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> • Possuímos um convenio com o Sebrae-ES. Após a liberação dos recursos financeiros os microempreendedores são capacitados pelo sebrae-es. Tal iniciativa objetiva a redução da inadimplência bem como proporcionar o crescimento dos microempreendedores locais. • Lista de municípios atendidos pela instituição: Colatina, Baixo Guandu, São Gabriel da Palha, Nova Venécia, Ecoporanga, Linhares, Pancas, Águia Branca, São Roque Do Canaã, Santa Tereza, Marilândia, São Domingos Do Norte, São Mateus. 	

Nome da Instituição:	Crescer Crédito Solidário
Responsável:	Edmar Roberto Prandini
O que é? (Características/Objetivo):	ONG/OSCIP de microcrédito produtivo orientado e capacitação
Beneficiários:	Empreendedores populares formais e informais
Área de Abrangência:	Ribeirão Preto e Araraquara-SP
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Empreendimentos que necessitem de recursos para capital de giro e/ou capital fixo
Quem pode participar:	Pessoas jurídicas e físicas plenamente capazes
Requisitos/Condicionantes:	Esteja há pelo menos 6 meses em atividade e não tenham restrições cadastrais
Contato:	Regiane / Celso
Telefone:	(16) 3610-3627
Endereço eletrônico:	www.crescercs.com.br
Correio eletrônico:	crescer@crescercs.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Empreenda
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Uma associação de microcrédito cujo objetivo é amenizar a pobreza e contribuir com a integração social através de empréstimos de curto prazo a microempreendedores da periferia da zona sul de São paulo e Grande São Paulo
Beneficiários:	Microempreendedores da periferia sul de São Paulo e Grande São Paulo
Área de Abrangência:	Periferia do extremo sul de São Paulo e grande São Paulo (Jd. Angela, Piraporinha, Vila Calú, Santo Eduardo, Santa Teresa, etc.).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Por telefone ou pessoalmente: solicitar a visita de um agente de crédito
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Ser maior de 24 anos e estabelecimento acima de 6 meses
Contato:	Alain, Robson, Valter, Vanessa e Albane
Telefone:	(11) 5892-2620
Endereço eletrônico:	www.empreenda.org.br
Correio eletrônico:	atendimento@empreenda.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Fundo de Apoio ao Empreendedor Joseense
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Instituição de micro crédito
Beneficiários:	Empreendedores do município de São José dos Campos S.P.
Área de Abrangência:	Cidade de São José dos Campos – S.P.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Já possuir ou querer constituir atividade empreendedora.
Quem pode participar:	Moradores da Cidade de São José dos Campos.
Requisitos/Condicionantes:	Não possuir restrição de SPC, morar no município.
Contato:	José Alberto P. Nassur
Telefone:	(12) 3923-4363
Endereço eletrônico:	www.bej.com.br
Correio eletrônico:	faej@uol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Fundo de Apoio ao Pequeno Empreendedor de Lavras – FAPEL (Banco do Povo).
Responsável:	Caio Márcio Goulart
O que é? (Características/Objetivo):	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. Tem por objetivo principal, a criação, o crescimento e a consolidação de empreendimentos de pequeno porte, formais ou informais, associados ou não, dirigidos às pessoas de baixa renda, a fim de fomentar o desenvolvimento socioeconômico da região de sua atuação, facilitando o acesso ao crédito, fomentando a constituição e/ou consolidação de Pequenos e micro empreendedores instalados no âmbito do município de Lavras. Sabendo que as microempresas são responsáveis por uma importante fatia de empregos em nosso País e que sem apoio ao crédito, numa forma menos burocrática, é quase impossível à viabilização de qualquer negócio.
Beneficiários:	Empreendedores de pequenos negócios no município de Lavras - MG do setor formal ou informal, já estabelecidos e que normalmente não utilizam o sistema financeiro tradicional e possuem necessidade de recursos financeiros para investimentos fixos ou de capital de giro.
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Contrato através dos Agentes do FAPEL, ou diretamente em nosso balcão de atendimento. Melhoria, ampliação e instalação de negócio, que pode ser, pequeno comércio, pequena indústria, que tanto podem ser Urbanas ou Rurais.
Quem pode participar:	Pequenos empresários formais ou informais
Requisitos/Condicionantes:	Estar executando trabalho por conta própria há mais de 6 (seis meses). Residir em Lavras há pelo menos 2 anos Não ter restrições de crédito no mercado (SPC, CDL, Serasa) Estar desenvolvendo atividades que não prejudiquem o meio ambiente nem se caracterizem como prejudiciais.
Contato:	Caio Márcio Goulart /Diretor Presidente Tânia Maria de Azevedo Pereira - Gerente
Telefone:	(35) 3822-7521/ 9118-8332
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	fapel@navinet.com.br / taniaazevedopereira@yahoo.com.br
<p>OBSERVAÇÕES: O Fundo de Apoio ao Pequeno Empreendedor de Lavras – FAPEL realiza suas atividades de forma transparente, sempre em prol do desenvolvimento social e econômico do município, sabendo que as microempresas são responsáveis por uma importante fatia de empregos no nosso país e que sem apoio ao crédito, numa forma menos burocrática, é quase impossível à viabilização de qualquer negócio.</p> <p>Temos constantes pedidos de cidades vizinhas para que o atendimento do Banco do povo vá até a elas. Já fizemos inúmeros contatos e chegamos a fazer projetos de viabilidade, mas deparamos com o problema de escassez de recursos disponíveis para o atendimento dessa demanda reprimida. Por ter sido o FAPEL, transformado em uma OSCIP, vislumbramos a possibilidade de o mesmo ser incluído no programa do MDS, e firmar parcerias visando obter recursos mais baratos. Esses recursos poderão ser utilizados, tanto para atender sua finalidade principal a taxas menores do que as praticadas atualmente, e ainda, para atender outras atividades através de sua estrutura atual com o aproveitamento de seus agentes, e até mesmo a ampliação de suas atribuições junto, não somente ao seu público alvo, mas também junto à Comunidade Carente, de Lavras e Região.</p>	

Nome da Instituição:	Instituto de Desenvolvimento e Ação Comunitária - IDACO
Responsável:	Agostinho Guerreiro
O que é? (Características/Objetivo):	O Fundo de Crédito Popular é um projeto de microcrédito desenvolvido desde 1999 em parceria com a Instituição Alemã Misereor. Tem como característica destinar-se a atividades econômicas de produção, serviço ou comercialização. O Projeto conta com a dinâmica de Fundo Rotativo. Entendem-se como objetivos gerais, a necessidade de aumentar a capacidade participativa nas políticas públicas; promover a capacitação das comunidades; fortalecer o conselho gestor local; aprimorar a capacidade operacional dos postos nas comunidades; apoiar a comercialização; destinar atenção especial às questões de gênero; promover capacitação sistemática; estimular o exercício da Cidadania.
Beneficiários:	Já foram realizadas aproximadamente 1.800 concessões de crédito a empreendedores, beneficiando indiretamente (pessoas que dependem da renda do empreendedor) cerca de 5.500 pessoas. O período considerado para tal informação foi de 1999 a outubro de 2005.
Área de Abrangência:	Município do Rio de Janeiro: Morro Santa Marta - Botafogo; Complexo de Maguinhas; Conjunto Residencial Campinho - Campo Grande. Área de expansão em processo de negociação com o poder público local (Prefeitura): Município de Mesquita-RJ
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	O Empreendedor deve dirigir-se ao posto de atendimento que fica localizado na sede de uma Instituição parceira local, fazer uma entrevista com o agente de crédito e preencher uma ficha de inscrição para solicitação de crédito.
Quem pode participar:	Empreendedores que moram, tem estabelecimento ou desenvolvem atividade de geração de renda na área de Abrangência do projeto.
Requisitos/Condicionantes:	Estar desenvolvendo atividade econômica há no mínimo seis meses; apresentar um fiador para valores de até R\$ 800,00 e dois fiadores para valores a partir de R\$ 801,00 ou um fiador e um bem como garantia, ou somente o bem, caso cubra o valor solicitado. É importante destacar que somente é aceito bem que não comprometa o desenvolvimento da atividade do empreendedor. O valor limite para Empréstimo é de R\$ 2.000,00; em casos especiais poderá ser concedido crédito de até R\$ 5.000,00 com dois meses de carência. Não há consulta no SPS ou Serasa
Contato:	Clesirlene de Oliveira (Lene) ou Lucimar Mesquita
Telefone:	(21) 2233 4535 / (21) 2233 7727
Endereço eletrônico:	www.idaco.org.br
Correio eletrônico:	microcredito@idaco.org.br / adm@idaco.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Maturity Sociedade de Credito ao Microempreendedor Ltda
Responsável:	Marcos César Miranda Paniza
O que é? (Características/Objetivo):	Credito para incrementar o negócio
Beneficiários:	Pequeno empresário
Área de Abrangência:	São Paulo - Capital
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Me, informais que possui um negócio.
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Marcos
Telefone:	(11) 6694-3722
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	maturity@terra.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação de Crédito ao Empreendedor Popular – Banco do Povo - ACEP
Responsável:	Manoel Carolino de Paiva
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP criada em parceria com o poder público com objetivo de geração de emprego e renda, através da concessão de microcrédito.
Beneficiários:	Empreendedor formal ou informal de pequeno porte
Área de Abrangência:	Microcrédito do pontal do Triângulo Mineiro
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ser empreendedor e exercer atividade na área de indústria, comércio, serviços e artesanato.
Quem pode participar:	Empreendedor formal ou informal de pequeno porte que exerça atividade por conta própria há 6 meses.
Requisitos/Condicionantes:	Sem restrição cadastral; seis meses em atividade; avalista; não degrade o meio ambiente.
Contato:	Marco Antônio de Oliveira Batista
Telefone:	(34) 3269-4244
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	acep.itba@bol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação Crédito ao Empreendimento Popular – ACEP
Responsável:	Manoel Carolino de Paiva
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP criada em parceria com o poder público, com objetivo de geração de emprego e renda, através da concessão de microcrédito.
Beneficiários:	Empreendedor, formal ou informal, de pequeno porte.
Área de Abrangência:	ITUIUTABA, CAPINÓPOLIS, CANÁPOLIS, SANTA VITÓRIA, CENTRALINA, GURINHATÃ, ARAPORÃ, IPIAÇU, CACHOEIRA DOURADA, ITURAMA, CAMPINA VERDE, MONTE ALEGRE, FRUTAL, SÃO FRANCISCO DE SALES, ITAPAGIPE, CAMPO FLORIDO e PRATA, todos municípios da Micro-região do Pontal do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Ser empreendedor e exercer atividade na área da indústria, comércio, serviços e artesanato.
Quem pode participar:	Empreendedor formal ou informal de pequeno porte, que exerça atividade por conta própria há seis meses
Requisitos/Condicionantes:	Sem restrição cadastral; ter avalista, estar em atividade há seis, no mínimo e não degradar o meio ambiente.
Contato:	Marco Antônio Oliveira Batista
Telefone:	(34) 3269 4299
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	acep.itba@bol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Crédito Popular Solidário - São Paulo Confia
Responsável:	Paulo da Penha Colozzi – Presidente do Conselho de Administração
O que é? (Características/Objetivo):	A Crédito Popular Solidário – São Paulo Confia é uma associação civil que tem como objetivo facilitar o acesso ao crédito financeiro a pessoas físicas de baixa renda e microempreendedores / empresários, formais ou informais, associados ou não, a fim de promover geração de renda e criação de empregos, fomentar a constituição e consolidação de pequenos e microempreendimentos e também incentivar o desenvolvimento sócio-econômico equilibrado, integrando as atividades informais ao processo produtivo regular.
Beneficiários:	Pessoas em condições de exclusão social, especialmente com relação ao direito a crédito voltado para investimentos nos micronegócios
Área de Abrangência:	Município de São Paulo, Estado de São Paulo
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Grupos solidários e pessoas físicas
Requisitos/Condicionantes:	Estar em dia com as exigências legais
Contato:	Crédito Popular Solidário – São Paulo Confia Avenida Rangel Pestana 2128 Brás SÃO PAULO, Estado de São Paulo
Telefone:	(11) 6097-7300 / 6099-6385
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	paulo.colozzi@saopauloconfia.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Sociedade de Crédito ao Microempreendedor – RPW
Responsável:	Ricardo George Assaf
O que é? (Características/Objetivo):	Sociedade de crédito ao microempreendedor
Beneficiários:	Empreendedores urbanos, pessoas físicas ou jurídicas, formais ou informais.
Área de Abrangência:	SÃO PAULO, CAMPOS DO JORDÃO, TAUBATÉ, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, UBATUBA, JACAREÍ, PINDAMONHANGABA, CACAPAVA, LORENA, RIBEIRÃO PRETO, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, GURATINGÜETÁ, SANTO ANTÔNIO DO PINHAL, ORLÂNDIA, VIRADOURO, GUARUJÁ, SANTOS, SÃO VICENTE, CARAGUATATUBA e PRAIA GRANDE.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Microempreendedor formal ou informal, pessoa física ou jurídica.
Requisitos/Condicionantes:	Microempreendimento com um ano de atividade, excelente capacidade empreendedora, de preferência com perfil urbano.
Contato:	Ricardo ou Fátima
Telefone:	(11) 3284-9816
Endereço eletrônico:	www.rpwcapital.com.br
Correio eletrônico:	contato@rpwcapital.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Instituição de Crédito Solidário – CREDISOL
Responsável:	Edilando de Moraes
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP – Organização de microcrédito que se propõe a oportunizar crédito para micro e pequenos empreendedores, formais ou informais, gerando emprego e renda.
Beneficiários:	Clientes em geral, que possuam empreendimentos.
Área de Abrangência:	Municípios de CRICIÚMA, ORLEANS, URUSSANGUA, TREVISÓ, COCAL DO SUL, SIDERÓPOLIS, MORRO DA FUMAÇA, IÇARA, NOVA VENEZA, FORQUILHINHA, LAURO MÜLLER, MORRO GRANDE, MELEIRO, MARACAJÁ, TIMBÉ DO SUL, TURVO, ERMO, ARARANGUÁ, BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA, JACINTO MACHADO, SOMBRIÓ, BALNEÁRIO GAIVOTA, SANTA ROSA DO SUL, SÃO JOÃO DO SUL, PRAIA GRANDE, PASSO DE TORRES, todos pertencentes ao Estado de Santa Catarina.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurando a instituição, com projetos de micro e pequenos empreendimento.
Quem pode participar:	Micro e pequenos empreendedores formais ou informais, que possuam seu empreendimento.
Requisitos/Condicionantes:	Experiência na atividade, apresentação de um avalista e situação cadastral em dia.
Contato:	Ramon – Gerente ou Juliana – Subgerente
Telefone:	(48) 3437-6911
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	credisol@terra.com.br
OBSERVAÇÕES: A organização já está em atividade desde dezembro de 1999, atendendo atualmente a 26 municípios.	

Nome da Instituição:	Associação Comunitária de Crédito do Vale do Aço – Banco Popular
Responsável:	Presidente: Moisés do Nascimento Diretor Executivo: Henrique Morais de Barros
O que é? (Características/Objetivo):	Consiste na oferta de produtos que sejam compatíveis com a realidade dos micro e pequenos empreendedores formais e informais, contribuindo para a manutenção, geração de emprego, ocupação e renda, priorizando sempre as pessoas de baixa renda, fomentando assim a economia local. O objetivo é fornecer microcrédito produtivo popular.
Beneficiários:	Micro e pequenos empreendedores formais e informais.
Área de Abrangência:	IPATINGA, CORONEL FABRICIANO, TIMÓTEO, SANTANA DO PARAÍSO, BELO ORIENTE, GOVERNADOR VALADARES, CARATINGA, MANHUAÇU, UMBURATIBA, TEÓFILO OTONI, todos na Região Leste do Estado de Minas Gerais.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Entre outros requisitos: <ul style="list-style-type: none"> • Ser brasileiro ou estrangeiro com residência fixa; • Ser proprietário de micros e pequenas unidades econômicas, que estejam em funcionamento há mais de seis meses; • O empreendimento tenha, no máximo, dez empregados permanentes; • Apresente viabilidade econômica; • Tenha possibilidade de gerar emprego ou ocupação ou renda; • Desenvolva atividade que não prejudique o meio-ambiente e nem se caracterize como delituosa; • Tenha dificuldade de acesso às formas convencionais de crédito; • Tenha um ativo máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); • P empreendedor não esteja registrado no Serviço de Proteção ao Crédito/ SERASA
Contato:	Rua Diamantina 308 – Centro – Ipatinga / MG
Telefone:	(31) 3829-8441 / 3824-1212
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bancopopular@bancopopular.org.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Fiducia Sociedade de Crédito ao Microempreendedor Ltda.
Responsável:	Patrícia Picinin
O que é? (Características/Objetivo):	É uma sociedade que tem como objetivo a concessão de créditos a pequenos empreendedores.
Beneficiários:	Pequenos e micro empreendedores, formais e informais.
Área de Abrangência:	BELO HORIZONTE, SANTA LUZIA, NOVA LIMA, RAPOSOS, SETE LAGOAS VESPASIANO, RIBEIRÃO DAS NEVES, CONTAGEM BETIM, IBIRITE, BRUMADINHO, SABARÁ E RIO ACIMA
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Telefone, sede da empresa ou e-mail.
Quem pode participar:	Qualquer pessoa que tenha um pequeno negócio ou pretenda abri-lo.
Requisitos/Condicionantes:	Sem restrição cadastral e com avalista
Contato:	Patrícia/ Ivete ou Maicon
Telefone:	(31) 3295-0229
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	fiducia@uol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	RPW Sociedade de Crédito ao Microempreendedor Ltda.
Responsável:	Ricardo George Assaf
O que é? (Características/Objetivo):	Sociedade de Crédito ao Microempreendedor
Beneficiários:	Empreendedores Urbanos. Pessoa Física ou Jurídica formal ou informal, desde que seja micro negócio.
Área de Abrangência:	Estado de São Paulo
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	Microempreendedor – pessoa física ou jurídica
Requisitos/Condicionantes:	Microempreendimento com um ano de atividade; Excelente capacidade para empreender; De preferência com perfil urbano
Contato:	Ricardo ou Fátima
Telefone:	(11) 32844816
Endereço eletrônico:	www.rpwcapital.com.br
Correio eletrônico:	contato@rpwcapital.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Instituição de Crédito Sindcred
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	É uma Associação Civil, sem fins lucrativos, de caráter comunitário, sem vinculação a qualquer atividade de cunha político-partidário ou religioso, autônoma e independente, tendo como objetivo, incrementar os níveis de emprego, ocupação, renda no mercado de trabalho, através do apoio, especialmente creditício, à criação, crescimento e consolidação de microempreendimentos, formais e informais, dirigidos por pessoas de baixa renda.
Beneficiários:	Todo cidadão que trabalhe há mais de 06 (seis) meses como autônomo, pessoa física ou jurídica, com negócio formal ou informal, que não tenha restrição ao crédito no mercado (SPC/SERASA), e não desenvolva atividade prejudicial ao meio ambiente, ou delituosa.
Área de Abrangência:	Rio de Janeiro, grande Rio e Baixada Fluminense, ou seja: Todo Município do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Caxias, Belford Roxo, Paracambi, Nilópolis, Mesquita, Niteroi, São Gonçalo, Marica, Itaboraí.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através dos telefones, e-mails, ou diretamente nas Agências ou Postos.
Quem pode participar:	Todo o microempreendedor que esteja em atividades há pelo menos 06 meses, mesmo que desenvolva atividade informal.
Requisitos/Condicionantes:	<p>O crédito pode ser destinado à compra de matérias-primas, mercadorias, ferramentas, equipamentos e máquinas (novas ou usadas), e na melhoria e/ou reforma das instalações ligadas à atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as solicitações estarão sujeitas à análise de crédito • O valor do empréstimo varia de R\$ 300,00 a R\$ 5.000,00 e poderá ser pago em até 12 meses, com juros de 3,6% ao mês e tac de 3%, diluída nas parcelas. • Até R\$ 1.000,00 não precisa de avalista • Carência de até 45 dias para pagamento da 1ª parcela
Contato:	Maria Luiza Barbosa Ribeiro - Superintendente
Telefone:	(21) 2568-2434 - 2567-7137 (tel/fax)
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	sindcred@terra.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	VIVA CRED
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Entidade sem fins lucrativos com certificado de OSCIP – destina-se a promover o desenvolvimento econômico local e a integração social através da concessão crédito
Beneficiários:	Os micros empreendedores inclusive informais em especial os localizados em áreas carentes e bairros pobres
Área de Abrangência:	Atualmente – cidade do Rio de Janeiro e Macaé
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Empreendedores de pequeno porte em atividade ao menos 6 meses e que se situem dentro da área de abrangência
Quem pode participar:	Empreendedores de pequeno porte em atividade ao menos 6 meses e que se situem dentro da área de abrangência
Requisitos/Condicionantes:	É necessário fiador e não estar registrado no SPC.
Contato:	<ul style="list-style-type: none"> MATRIZ Travessa Liberdade, 19 A Rio de Janeiro – RJ, CEP 22451-460 Fone (21) 3322-1412 FAX (21) 3322-8398 Email vivacred@vivacred.com.br AGÊNCIA ROCINHA Travessa Liberdade, 19 A - Fone: 3322- 1412 AGÊNCIA RIO DAS PEDRAS Estrada de Jacarepaguá, 3520 loja B - Fone: 2494-2214 AGÊNCIA GLÓRIA Rua Senador Correa, 48 - Fone: 2205- 3480 AGÊNCIA MARÉ Rua Teixeira Ribeiro, 629 loja 12 - Fone: 2561-3922 Posto de atendimento do Complexo do Alemão Estação Futuro do Viva Rio – Travessa Santo Antonio da Grota 4, 2º andar – Fone: 3977-4894 AGÊNCIA SANTA CRUZ Rua Visconde de Sepetiba, 61 Centro - Fone: 3158-6168 Posto de Atendimento de Campo Grande Rua Aurélio de Figueiredo 15, 2º andar - Fone: 2416-2541 AGÊNCIA MACAÉ Rua Velho Campos 900 Centro – Fone: (22) 2762-7314
Telefone:	
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	vivacred@vivacred.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Região Sul

Nome da Instituição:	Acrevi em parceria com o Badesc
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Microcredito produtivo. OSCIIP – conceder crédito com a intenção de alavancar o empreendimento, tanto formal com o informal.
Beneficiários:	Toda pessoa que trabalha por conta própria. Micros e pequenas empresas, formais ou informais.
Área de Abrangência:	AMVALI – associação dos municípios do vale do Itapocu (Jaraguá do Sul; Massaranduba; Guaramirim; Schroeder; Corupa; São João do Itaperiu; Barra Velha)
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Empreendimentos que necessitem capital de giro ou fixo. Que apresentem viabilidade econômica e capacidade de pagamento.
Quem pode participar:	Empreendimentos instalados na área de abrangência.
Requisitos/Condicionantes:	Viabilidade; capacidade de pagamento; garantias; cadastro sem restrições.
Contato:	Gerente e agentes de crédito
Telefone:	(47) 3275-0020
Endereço eletrônico:	www.cejas.com.br
Correio eletrônico:	acrevi@netuno.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Banco de Crédito Popular - BANCRI
Responsável:	Carlos Roberto Castilho Santos
O que é? (Características/Objetivo):	Instituição Financeira de Microcrédito Fomentar pequenos empreendimentos
Beneficiários:	Pequenos empreendedores em geral
Área de Abrangência:	Região da AMFRI – Ass. Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açú – SC (Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes, Penha, Piçarras, Luiz Alves, Ilhota, Itapema, Porto Belo e Bombinhas).
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurando o Bancri, cadastro.
Quem pode participar:	Pessoas físicas ou jurídicas
Requisitos/Condicionantes:	Que tenha um pequeno empreendimento
Contato:	Manuela, Mary ou Michelle
Telefone:	(47) 3348-9919
Endereço eletrônico:	www.bancri.org.br
Correio eletrônico:	bancri@bancri.org.br
OBSERVAÇÕES: Endereço Rua Lauro Muller, 340 – Centro – ITAJAÍ-SC - Cep: 88301-400	

Nome da Instituição:	AMUREL – Associação dos Municípios da Região da Laguna
Responsável:	Marcelo Rocha
O que é? (Características/Objetivo):	Casa do Microcrédito. OSCIP-Organização da Sociedade Civil de Interesses Públicos (Microcrédito). Seu Papel é oportunizar créditos a empreendedores formais e informais, possibilitando a geração de renda e emprego.
Beneficiários:	Todos os segmentos lícitos e produtivos
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurando a Instituição para Cadastro e qualquer crédito: Giro, Fixo e Misto.
Quem pode participar:	Qualquer Empreendimento que desenvolva uma atividade produtiva
Requisitos/Condicionantes:	Experiência no negócio, documentos básicos e um avalista para elaboração do cadastro.
Contato:	Sedenir (Gerente) ou Patrícia (Coordenadora)
Telefone:	(48) 3626-6625
Endereço eletrônico:	www.badesc.gov.br/microcredito
Correio eletrônico:	casadomicrocredito@uol.com.br
OBSERVAÇÕES: A casa do Microcrédito foi constituída em março de 2001, e atende os 18 municípios da AMUREL.	

Nome da Instituição:	Instituição de Crédito Solidário - CREDISOL
Responsável:	Edilando de Moraes
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP - Organização de Microcrédito / Oportunizar crédito para micro e pequenos empreendedores formais ou informais gerando emprego e renda.
Beneficiários:	Clientes em geral que possuam empreendimento
Área de Abrangência:	Microrregiões da AMESC e AMREC que compõe a região SUL do estado de Santa Catarina
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurando a Instituição; Projetos de micro e pequenos empreendimentos.
Quem pode participar:	Micro e Pequenos empreendedores formais ou informais que possuam seu empreendimento
Requisitos/Condicionantes:	Experiência na atividade, apresentação de uma avalista, e situação cadastral em dia.
Contato:	Ramon (Gerente) ou Juliana (Sub Gerente)
Telefone:	(48) 3437-6911
Endereço eletrônico:	www.credisolterra.com.br
Correio eletrônico:	
OBSERVAÇÕES: A Organização já esta em Atividade desde dezembro de 1999, atendendo atualmente 26 municípios.	

Nome da Instituição:	Agência Metropolitana de Microcrédito - CREDIVALE
Responsável:	Rodrigo M. Merini
O que é? (Características/Objetivo):	A CREDIVALE é uma OSCIP voltada para a concessão de Microcrédito orientado a empresas de baixa renda.
Beneficiários:	Empreendedores de Baixa Renda
Área de Abrangência:	Blumenau, Gaspar, Timbo, Indaial, Rio dos Cedros, Ascurra, Apiúna, Rodeio, Pomerode, Dr. Pedrinho e Benedito Novo.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Pessoa física ou Jurídica que necessite de recursos para investir no seu ramo de atividade
Quem pode participar:	Pessoa física ou Jurídica que necessite de recursos para investir no seu ramo de atividade
Requisitos/Condicionantes:	Experiência de 6 meses na atividade
Contato:	Rodrigo M. Merini
Telefone:	Blumenau: 3222-1338 / Timbo: 382-9715 / Gaspar: 3397-1503 / Indaial: 3333-6538
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	credivale@terra.com.br
OBSERVAÇÕES: Endereço: Rua Bolívia, 601 - Bairro: Ponta Aguda - Blumenau/SC - Cep: 89050-300.	

Nome da Instituição:	Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - CRESOL
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Central de Cooperativas de Crédito Rural Solidário
Beneficiários:	Agricultores familiares, associados nas cooperativas filiadas.
Área de Abrangência:	Santa Catarina e Paraná
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Agricultores que se enquadram nas normas do PRONAF para créditos de repasse, e; crédito pessoal, de acordo com as normas do Comitê de Crédito da cooperativa Singular.
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	Normas do PRONAF
Contato:	Vanderley Ziger/ Luiza Maria da Silva
Telefone:	
Endereço eletrônico:	www.cresol.com.br
Correio eletrônico:	baser@cresol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Extracredi - Microcrédito de Santa Catarina
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Oscip Financia Micro e pequenas iniciativas produtivas
Beneficiários:	Pessoas Físicas e Jurídicas
Área de Abrangência:	Extremo oeste Catarinense (40 municípios) 200.000 hab.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurar a Instituição ou acessar o Site.
Quem pode participar:	Todas as pessoas Físicas e Jurídicas que detenham atividade produtiva.
Requisitos/Condicionantes:	Não ter restrições cadastrais
Contato:	Carlos
Telefone:	(49) 3621-0803 / 3621-2368
Endereço eletrônico:	www.extracredi.com.br
Correio eletrônico:	extracredi@extracredi.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Instituição Comunitária de Crédito Central – ICC CENTRAL
Responsável:	Luiz Fernando Chiapinotto
O que é? (Características/Objetivo):	<p>É uma associação civil sem fins lucrativos. É conhecida como o Banco do Povo da Região Central, operando com o tema do microcrédito produtivo popular. A Instituição está qualificada como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, definido pela Lei Federal número 9.790 de 1999, para facilitar o apoio do poder público às iniciativas da Sociedade Civil na construção e execução de políticas públicas.</p> <p>Foi criada com o objetivo de oferecer microcrédito produtivo na região para incentivar e fortalecer o desenvolvimento local e garantir uma política pública para um setor excluído do mercado de crédito tradicional.</p>
Beneficiários:	<p>O público alvo do microcrédito produtivo popular, até o momento, é as variadas formas de organização econômica da população mais empobrecida da região que busca, através do auto-emprego, o sustento para suas famílias. Temos exemplos de atividades exercidas por este público: catadores de materiais recicláveis, costureiras, artesanato em geral, alimentação para venda a varejo, prestadores de serviços em geral.</p> <p>Portanto, os beneficiários são todos os empreendimentos da região central do Rio Grande do Sul que exerçam atividade geradora de trabalho e renda, sejam formais ou informais e que possuam um perfil de pequenos empreendimentos.</p>
Área de Abrangência:	35 municípios da Região Central do Rio Grande do Sul
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	<p>A Instituição oferece as seguintes modalidades de crédito: investimento fixo, capital de giro e desconto de cheques para empreendedores cadastrados.</p> <p>Como fazer? Através de Ficha de Cadastro do Empreendedor e do Fiador (garantidor) disponível na Instituição e, posteriormente, uma visita técnica do agente comunitário de crédito que fará um levantamento sócio-econômico do empreendimento auxiliando para a utilização do crédito.</p> <p>A metodologia utilizada também possibilita a destinação de crédito para grupos solidários que permite a saída da figura do fiador pelo compromisso solidário dos integrantes do grupo.</p>
Quem pode participar:	Todo o empreendimento de pequena escala localizado na área de abrangência pode acessar o microcrédito produtivo da Instituição.
Requisitos/Condicionantes:	<p>Experiência de 06 meses na atividade produtiva desempenhada.</p> <p>Inexistência de restrições cadastrais (SPC, SERASA).</p> <p>Apresentação de um fiador com comprovação de renda (não é necessário que o fiador apresente existência de bens)</p>
Contato:	Arlimar (55) 8111-8654 / Adriano (55) 8111-8653 / Carina (55) 8111-8652
Telefone:	(55) – 3217- 4546
Endereço Eletrônico:	www.bancodopovoregiaocentral.com.br
Correio Eletrônico:	icccentral@via-rs.net
OBSERVAÇÕES: Podemos considerar que a atuação dessa Instituição, que iniciou seu funcionamento em OUTUBRO de 2002, tem alavancado um processo de desenvolvimento voltado à camada da população economicamente vulneráveis e preenche uma lacuna deixada pelo sistema tradicional de crédito que é regulado pelo mercado.	

Nome da Instituição:	Instituição de Crédito Solidário de Maringá
Responsável:	Gilton Domingues Bonneau - Diretor Presidente.
O que é? (Características/Objetivo):	Pessoa Jurídica de Direto Privado, sem fins lucrativos, certificada como OSCIP. Tem como objetivo a concessão de crédito para micro e pequenos empreendedores.
Beneficiários:	Pessoas Físicas e Jurídicas
Área de Abrangência	Maringá e Região Metropolitana
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Pré Cadastro - Capital de Giro e Investimento Fixo (R\$ 300,00 a R\$ 5.000,00)
Quem pode participar:	Pessoas Físicas, com atividades formal ou informal e Pessoas Jurídicas.
Requisitos/Condicionantes	Ter uma atividade própria a mais de 6 meses e não possuir restrições ao crédito.
Contato:	Roberto ou Leila.
Telefone:	(44) 3227-6268 ou 8812- 7232
Endereço eletrônico:	
Correio Eletrônico	creditosolidario@maringa.com.br
OBSERVAÇÕES: Compreende Região Metropolitana (Maringá, Sarandi, Marialva, Paiçandu e Mandaguaçu).	

Nome da Instituição:	Sociedade de Crédito ao Micro Empreendedor do Planalto Norte - PLANORTE
Responsável:	Gilson José Pedrassani
O que é? (Características/Objetivo):	É um programa de microcrédito que permite que empreendedores formais, informais e de baixa renda tenham acesso a financiamentos para o desenvolvimento de seus pequenos negócios.
Beneficiários:	Toda pessoa que trabalha por conta própria, ou por pequenas e microempresas, registradas ou não.
Área de Abrangência:	MAFRA, PAPANDUVA, ITAIÓPOLIS, MONTE CASTELO, CANOINHAS, TRÊS BARRAS, BELA VISTA DO TOLDO, MAJOR VIEIRA, PORTO UNIÃO, IRINEÓPOLIS, MATOS COSTA, UNIÃO DE VITÓRIA, no Estado de Santa Catarina; e, UNIÃO DA VITÓRIA E RIO NEGRO, no Estado do Paraná.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Financiamento de mercadorias, matérias-primas, máquinas, ferramentas, equipamentos, veículos utilitários, melhorias e/ou ampliações e consertos de equipamentos.
Quem pode participar:	Pessoas jurídicas e pessoas físicas (com avalistas).
Requisitos/Condicionantes:	<ul style="list-style-type: none"> • Residir há mais de dois anos na cidade; • Ter endereço fixo; • Ter experiência na área de atuação; • Não ter restrições no SPC/ SERASA; e, • Apresentar avalista / garantia
Contato:	Nivaldo Brey Junior
Telefone:	(47) 6222-4825 / 6222-4824
Endereço eletrônico:	www.planorte.org.br
Correio eletrônico:	agenciaplanorte@brturbo.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Profomento Agência de Crédito Especial
Responsável:	Wanderley Luiz Belotto
O que é? (Características/Objetivo):	A instituição trabalha com microcrédito que é um empréstimo especial que possibilita às pessoas que já têm experiência em determinada atividade iniciar ou ampliar seu pequeno empreendimento.
Beneficiários:	Toda pessoa que trabalha por conta própria, micro e pequenos empreendedores formais e informais.
Área de Abrangência:	BRUSQUE, GUABIRUBA, NOVA TRENTO E BOTUVERA, todos situados no Estado de Santa Catarina.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Residir na região
Quem pode participar:	Todos os pequenos empreendedores formais e informais
Requisitos/Condicionantes:	Residir há mais de dois na região.
Contato:	Wanderley Luiz Belotto
Telefone:	(47) 3396-7837
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	profomento@terra.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação de Crédito Ao Microempreendedor do Contestado – BAPEM
Responsável:	Vilmar di Domenico
O que é? (Características/Objetivo):	É uma associação que visa a proporcionar crédito aos micro e pequenos empreendedores formais e informais, bem como o aumento da renda familiar.
Beneficiários:	Microempreendedores formais e informais, com enfoque em pessoas de baixa renda.
Área de Abrangência:	CAÇADOR, CURITIBANOS, CAMPOS NOVOS, JOAÇABA e VIDEIRA, todos no Estado do Paraná.
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através de levantamentos de dados efetuados junto aos empreendedores
Quem pode participar:	Pessoas físicas ou jurídicas, com alguma atividade.
Requisitos/Condicionantes:	Levantamento socio-econômico, ficha cadastral do cliente, avalista e documentos de identificação.
Contato:	Vilmar di Domenico
Telefone:	(49) 3563 4532 ou 3563-4531
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bapem_cdr@conection.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Casa do Microcrédito
Responsável:	Marcelo Rocha
O que é? (Características/Objetivo):	OSCIP – organização da sociedade civil de interesses públicos (microcréditos). Seu papel é oportunizar créditos a empreendedores formais e informais, possibilitando a geração de renda e emprego.
Beneficiários:	Todos os segmentos lícitos e produtivos
Área de Abrangência:	AMUREL – Associação dos Municípios da Região da Laguna
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurar a instituição para cadastramento e acesso a quaisquer das modalidades de crédito.
Quem pode participar:	Qualquer empreendimento que desenvolva uma atividade produtiva.
Requisitos/Condicionantes:	Experiência no negócio, documentos básicos e um avalista para elaboração do cadastro
Contato:	Sedenir (gerente) ou Patrícia (coordenadora)
Telefone:	(48) 3626 6625 (fone/fax)
Endereço eletrônico:	www.badesc.gov.br/microcredito
Correio eletrônico:	casadomicrocredito@uol.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Instituição Comunitária de Crédito do médio e alto Uruguai e Região Celeiro – RS
Responsável:	
O que é? (Características/Objetivo):	Microcrédito Produto Orientado. Instituição Comunitária de Crédito
Beneficiários:	Produtivos de Baixa Renda
Área de Abrangência:	Região Médio Auto Uruguai e Celeiro – RS
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Procurar informações em uma entidade parceira, prefeitura, associação C. I. Sindicato no seu município ou ir até a ICC em Frederico Westphalen preencher ficha de inscrição e agendar visita do agente de crédito
Quem pode participar:	Toda pessoa que desenvolve atividade produtiva.
Requisitos/Condicionantes:	Ser maior, ter atividade lícita, não ter restrições cadastrais.
Contato:	Gisele Queiroz
Telefone:	(55) 3744-6372
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	iccmdu@fredon.com.br
OBSERVAÇÕES:	

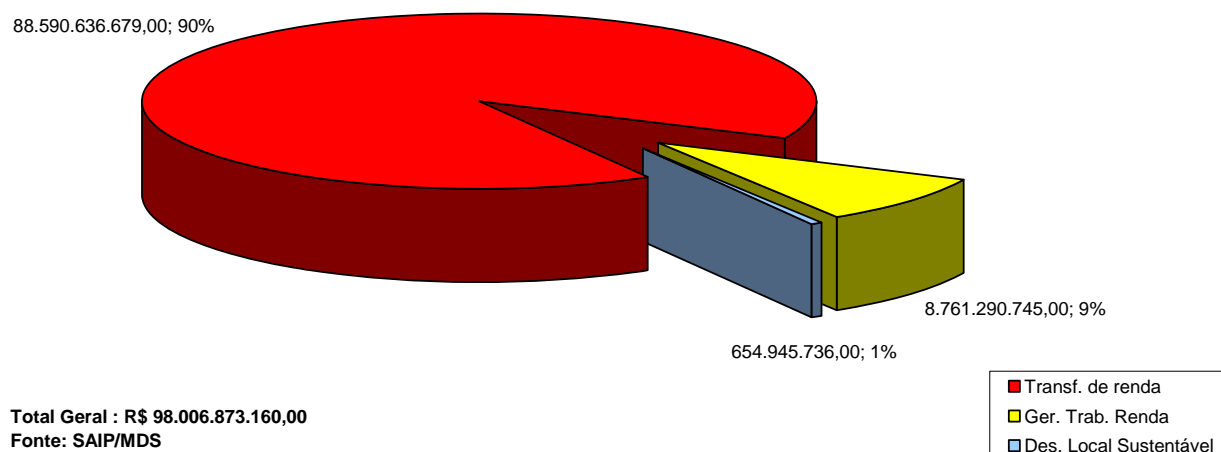
Nome da Instituição:	Profomento Agência de Crédito Especial
Responsável:	Wanderley Luiz Belotto
O que é? (Características/Objetivo):	Microcrédito é um Empréstimo Especial que Possibilita às Pessoas que já têm Experiência em Determinada Atividade Iniciar ou Ampliar seu Pequeno Empreendimento .
Beneficiários:	Toda Pessoa que Trabalha por Conta Própria
Área de Abrangência:	Micro e Pequenos Empreendimentos Formais e Informais, Brusque SC , Guabiruba SC, Nova Trinto e Butuvera SC
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Residir na Região
Quem pode participar:	Todos Pequenos Empreendedores Formais e Informais.
Requisitos/Condicionantes:	Residir a mais de dois anos na Região
Contato:	Wanderley Luiz Belotto
Telefone:	(47) 3396-7837
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	profomentoace@terra.com.br
OBSERVAÇÕES:	

Nome da Instituição:	Associação de Crédito ao Microempreendedor do Contestado - BAPEM
Responsável:	Vilmar Di Domenico
O que é? (Características/Objetivo):	Associação que visa proporcionar crédito aos micro e pequenos empreendedores (formais e Informais), bem como o aumento da renda familiar.
Beneficiários:	Microempreendedores formais e informais, com enfoque as pessoas de baixa renda.
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	Através de levantamentos de dados, efetuados junto aos empreendedores.
Quem pode participar:	Pessoas físicas ou jurídicas, com alguma atividade empresarial.
Requisitos/Condicionantes:	Levantamento sócio-econômico, ficha cadastral do cliente e aval e documentos de identificação.
Contato:	Vilmar Di Domenico
Telefone:	(49) 3563-4532 ou 3563-4531
Endereço eletrônico:	
Correio eletrônico:	bapem-cdr@conection.com.br
OBSERVAÇÕES:	

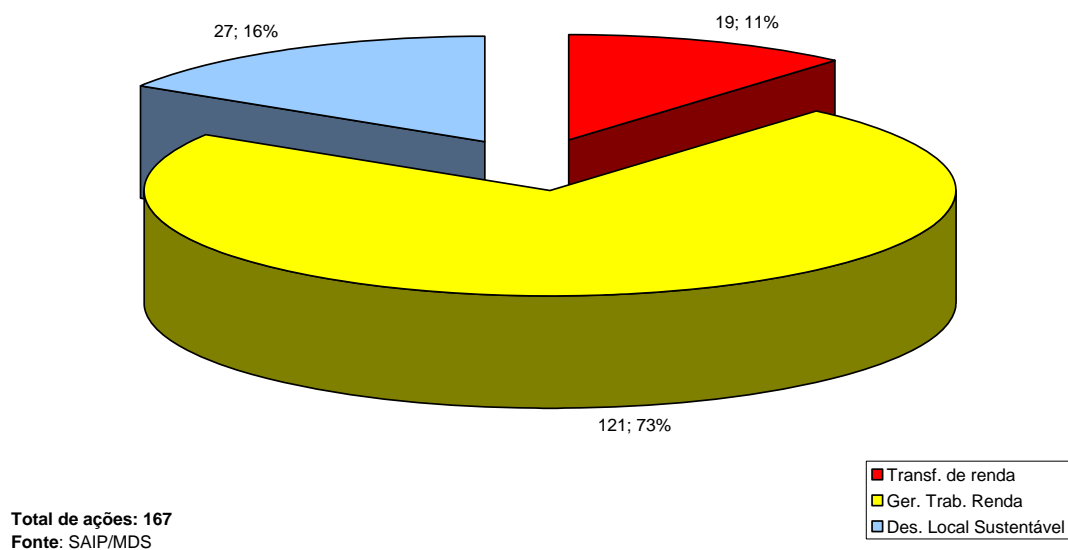
Nome da Instituição:	Planorte – Sociedade de Crédito ao Micro Empreendedor do Planalto Norte
Responsável:	Gilson José Pedrassani
O que é? (Características/Objetivo):	
Beneficiários:	
Área de Abrangência:	
Como acessar/participar (Projetos Enquadráveis):	
Quem pode participar:	
Requisitos/Condicionantes:	
Contato:	Nivaldo Brey Júnior
Telefone:	(47) 3622 4825 / 3622 4824
Endereço eletrônico:	www.planorte.org.br
Correio eletrônico:	agenciaplanorte@brturbo.com.br
OBSERVAÇÕES:	

ANEXO II – Gráficos e Tabelas

Demonstrativo de Recursos disponibilizados por eixo temático



Demonstrativo de ações por Eixo



Levantamento das Ações de Transferência de Renda, Geração de Trabalho e Renda e Desenvolvimento Local - PPA/2008
Geral – por Ministério

Programas	AÇÕES	Transf. de renda	Ger. Trab. Renda	Des. Local Sustentável	R\$ (2008)
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA					
Crédito Fundiário	Estruturação de assentamentos e Investimentos Comunitários - Combate a Pobreza Rural		2.6		118.640.817,00
	Capacitação de executores e beneficiários do crédito fundiário		2.2		2.500.000,00
	TOTAL	0	2	0	121.140.817,00
Assentamentos para Trabalhadores Rurais	Obtenção de imóveis rurais para reforma agrária		2.5		938.500.172,00
	TOTAL	0	1	0	938.500.172,00
Assistência técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar	Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido		2.3		2.000.000,00
	Assistência técnica e extensão rural em áreas indígenas		2.3		4.240.000,00
	Formação de agentes de assistência técnica e extensão rural		2.2		7.770.000,00
	Assistência técnica especializada para mulheres rurais		2.3		7.600.000,00
	Assistência técnica e extensão rural para comunidades quilombolas		2.3		4.080.000,00
	Assistência técnica e capacitação de assentados		2.3		162.933.607,00
	TOTAL	0	6	0	188.623.607,00
Desenvolvimento sustentável de Projetos de Assentamento	Implantação e Recuperação de Infra-estrutura Básica em projetos de Assentamento		2.5		318.524.789,00
	Fomento à agroindustrialização, à comercialização - Terra Sol		2.5		19.455.000,00
	Titulação, concessão e destinação de imóveis rurais em Projetos de Assentamentos		2.5		2.400.000,00
	Manejo de recursos naturais em projetos de assentamento de reforma agrária			3	30.056.000,00
	Consolidação e emancipação de assentamentos da reforma agrária		2.5		12.400.000,00
	TOTAL	0	4	1	382.835.789,00

Agricultura Familiar - PRONAF	Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.700, de 2003)		2.6		75.500.000,00
	Fomento à assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares		2.3		164.059.943,00
	Disponibilização de insumos para a agricultura familiar		2.5		2.000.000,00
	Fomento a projetos de diversificação econômica e agregação de valor na agricultura familiar		2.5		15.400.000,00
	Suporte ao Desenvolvimento de Empreendimentos de agricultores familiares no Nordeste Brasileiro		2.3		2.000.000,00
	Fomento à participação da Agricultura familiar na cadeia do Biodiesel		2.4		10.000.000,00
	Aquisição de alimentos da agricultura familiar		2.7		137.370.000,00
	Equalização de juros para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1.992 - MF)		2.6		1.508.879.000,00
	TOTAL	0	8	0	1.915.208.943,00
Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais	Apoio a projetos de infra-estrutura e serviços em territórios rurais		2.5		1.357.981,00
	Elaboração de planos territoriais de desenvolvimento rural sustentável			3	5.849.600,00
	Desenvolvimento sustentável para os assentamentos da reforma agrária no semi-árido do nordeste		2.4		20.368.000,00
	Capacitação de agentes de desenvolvimento		2.2		12.000.000,00
	TOTAL	0	3	1	39.575.581,00
Brasil Quilombola	Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas			3	2.880.000,00
	Reconhecimento, demarcação e titulação de áreas remanescentes de quilombos		2.5		7.330.320,00
	TOTAL	0	1	1	10.210.320,00
Educação no Campo - PRONERA	Educação de jovens e adultos no campo		2.2		15.840.000,00
	Concessão de bolsas de capacitação e formação profissional em assistência técnica, pedagógica e social		2.2		7.200.000,00
	Capacitação e formação profissional de nível médio e superior para a reforma agrária		2.2		29.600.001,00
	Capacitação e formação de profissionais de nível médio adaptados a reforma agrária e agricultura familiar		2.2		600.000,00
	TOTAL	0	4	0	53.240.001,00
TOTAL GERAL MDA		0	29	3	3.649.335.230,00

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME - MDS

Acesso à Alimentação	Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar		2.7		462.627.164,00
	Melhoria das condições sócio econômica das famílias			3	20.411.000,00
	Apoio à agricultura urbana, periurbana e sistemas coletivos de produção para o autoconsumo		2.3		11.550.000,00
	Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local			3	6.444.000,00
	Apoio à instalação de restaurantes e cozinhas populares		2.5		35.455.000,00
	TOTAL	0	3	2	536.487.164,00
Economia Solidária em Desenvolvimento	Promoção da inclusão produtiva		2.2		41.060.000,00
	TOTAL	0	1	0	41.060.000,00
Transferência de Renda com Condiionalidades - Bolsa Família	Transferência de renda diretamente às famílias em condições de pobreza e extrema pobreza (Lei nº 10.836, de 2004)	1			8.348.823.345,00
	TOTAL	1	0	0	8.348.823.345,00
Erradicação do Trabalho Infantil	Concessão de bolsas para crianças e adolescentes em situação de trabalho	1			46.644.103,00
	TOTAL	1	0	0	46.644.103,00
Proteção Social Básica	Renda mensal vitalícia por idade	1			518.774.755,00
	Benefício de prestação continuada da assistência social à pessoa idosa	1			6.588.503.221,00
	Renda mensal vitalícia por invalidez	1			1.373.948.110,00
	Benefício de prestação continuada da assistência social à pessoa com deficiência	1			6.927.989.609,00
	Concessão de bolsa para jovens em situação de vulnerabilidade social	1			81.693.624,00
	Serviços de proteção social básica às famílias (CRAS)			3	201.940.120,00
	TOTAL	5	0	1	15.692.849.439,00
TOTAL GERAL MDS		7	4	3	24.665.864.051,00

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE

Artesanato Brasileiro	Fomento a redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária		2.4		400.000,00
	TOTAL	0	1	0	400.000,00
Economia Solidária em Desenvolvimento	Estímulo à institucionalização de políticas públicas de economia solidária		2.1		700.000,00
	Fomento e assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários e redes de cooperação de economia solidária		2.3		6.310.000,00
	Organização Nacional de comercialização dos produtos e serviços de empreendimentos econômicos solidários		2.7		3.250.000,00
	Fomento a incubadoras de empreendimentos econômicos solidários		2.3		2.900.000,00
	Fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários		2.6		3.100.000,00
	Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidárias por meio da atuação de agentes de desenvolvimento solidário			3	14.330.000,00
	Recuperação de empresas por trabalhadores organizados em autogestão		2.1		2.560.000,00
	TOTAL	0	6	1	33.150.000,00
Crédito orientado ao Desenvolvimento e Geração de Emprego e Renda	Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT		2.3		4.825.178,00
	TOTAL	0	1	0	4.825.178,00
Integração das Políticas Públicas de Emprego Trabalho e Renda	Bolsa de qualificação profissional para o trabalhador com contrato de trabalho suspenso	1			4.996.047,00
	Pagamento do benefício - Abono Salarial	1			5.493.824.739,00
	Pagamento do Seguro-Desemprego	1			13.157.272.512,00
	Pagamento do Seguro-Desemprego ao trabalhador doméstico	1			27.336.975,00
	Orientação profissional e intermediação de mão-de-obra		2.1		88.322.906,00
	TOTAL	4	1	0	18.771.753.179,00
Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem	Elevação da escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e campo		2.2		273.036.585,00
	Qualificação e assistência técnica ao jovem para o empreendedorismo		2.2		26.600,00
	Concessão de auxílio financeiro	1			153.600,00
	TOTAL	1	2	0	273.216.785,00

Resíduos Sólidos Urbanos	Fomento para a organização e o desenvolvimento de cooperativas atuantes com resíduos sólidos		2.5		14.560.000,00
	TOTAL	0	1	0	14.560.000,00
Microcrédito Produtivo e Orientado	Fomento ao Desenvolvimento de instituições de microcrédito		2.6		11.037.586,00
	TOTAL	0	1	0	11.037.586,00
Qualificação Social e Profissional	Qualificação Social e Profissional de trabalhadores para o acesso e manutenção ao emprego, trabalho e renda em base setorial (PlanSeQs)		2.2		319.931.568,00
	Qualificação social e profissional do sistema Público de Emprego, trabalho e renda e Economia Solidária em base territorial (PLANTEQS)		2.2		53.946.237,00
	Qualificação social e profissional de trabalhadores domésticos e outras populações em situação de alta vulnerabilidade		2.2		7.200.000,00
	Identificação e disseminação de metodologias e tecnologias sociais de qualificação		2.2		4.000.000,00
	Certificação profissional de trabalhadores		2.2		1.000.000,00
	TOTAL	0	5	0	386.077.805,00
	TOTAL GERAL MTE	5	18	1	19.495.020.533,00
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA					
Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem	Concessão de auxílio financeiro	1			68.000.000,00
	Formação de profissionais		2.2		20.000.000,00
	Elevação de escolaridade e qualificação profissional - ProJovem urbano e rural		2.2		239.680.001,00
	TOTAL	1	2	0	327.680.001,00
Cidadania e Efetivação de Direitos das Mulheres	Incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres		2.3		3.950.000,00
	Incentivo ao trabalho decente e à equidade de gênero no mundo do trabalho		2.3		700.000,00
	TOTAL	0	2	0	4.650.000,00
Brasil Quilombola	Fomento ao desenvolvimento local para comunidades remanescentes de quilombos			3	4.220.000,00
	Capacitação de agentes representativos das comunidades remanescentes de quilombos		2.2		2.200.000,00
	TOTAL	0	1	1	6.420.000,00
Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola		2.5		36.520.000,00
	TOTAL	0	1	0	36.520.000,00

Desenvolvimento Sustentável da Pesca	Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva pesqueira		2.5		57.629.463,00
	Apoio à Renovação da Frota Artesanal		2.5		1.000.000,00
	Fomento à implantação de dispositivos de exclusão de arrastos		2.5		300.000,00
	Apoio a Implantação da infraestrutura aquícola e pesqueira		2.5		60.185.124,00
	Implantação de terminal pesqueiro		2.5		34.085.596,00
TOTAL		0	5	0	153.200.183,00
TOTAL GERAL PR		1	11	1	528.470.184,00
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT					
Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social	Apoio à pesquisa e desenvolvimento aplicados à segurança alimentar e nutricional		2.3		300.000,00
	Apoio à pesquisa, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social		2.3		74.709.297,00
	Apoio à pesquisa e a inovação em arranjos produtivos locais		2.3		2.200.000,00
	TOTAL	0	3	0	77.209.297,00
Inclusão Digital	Fomento à elaboração e implantação de projetos de inclusão digital		2.3		125.501.478,00
	TOTAL	0	1	0	125.501.478,00
TOTAL GERAL MCT		0	4	0	202.710.775,00
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - MJ					
Proteção e Promoção dos Povos Indígenas	Demarcação e regularização de terras indígenas		2.5		39.569.949,00
	Promoção do Etnodesenvolvimento em terras indígenas			3	20.043.600,00
	TOTAL	0	1	1	59.613.549,00
TOTAL GERAL MJ		0	1	1	59.613.549,00
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI					
Desenv. Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER	Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e produtiva no Semi-árido		2.5		2.055.045,00
	Apoio à geração de empreendimentos produtivos no semi-árido		2.5		3.964.000,00
	Formação de agentes para o desenvolvimento sustentável no semi-árido		2.2		488.000,00
	Organização social e do associativismo no semi-árido		2.4		488.000,00
	Estruturação e Dinamização de arranjos produtivos locais no semi-árido		2.5		5.673.522,00
	TOTAL	0	5	0	12.668.567,00

Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura	Funcionamento de estações e centros de pesquisa em aquicultura		2.5		2.550.000,00
	Desenvolvimento da maricultura no nordeste		2.5		55.550,00
	Implementação da criação intensiva de peixes em tanques-rede em rios em grandes reservatórios		2.5		545.000,00
	Aproveitamento de canais de perímetros de irrigação para piscicultura		2.5		225.000,00
	Implantação de unidade de beneficiamento de pescado		2.5		230.000,00
	TOTAL	0	5	0	3.605.550,00
Qualificação Social e Profissional	Capacitação e monitoramento da juventude rural (Projeto Amanhã)		2.2		1.100.000,00
	TOTAL	0	1	0	1.100.000,00
Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO	Apoio a projeto de desenvolvimento sustentável local integrado			3	205.284.529,00
	Apoio a geração de empreendimentos produtivos em espaços sub-Regionais		2.5		7.998.495,00
	Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável em espaços sub-regionais selecionados		2.2		750.000,00
	Organização social e do associativismo de espaços sub-regionais		2.4		700.642,00
	Apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local integrado			3	53.097.541,00
	Capacitação de agentes para a competitividade na RIDE		2.2		600.642,00
	Estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais em espaços sub-regionais			3	29.589.987,00
	TOTAL	0	4	3	298.021.836,00
Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira	Apoio a implantação da infraestrutura complementar social e produtiva na faixa de fronteira		2.5		157.596.433,00
	Apoio a geração de empreendimentos produtivos na faixa de fronteira		2.5		4.845.200,00
	Estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais na Faixa de Fronteira			3	1.394.864,00
	Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável na faixa de fronteira		2.2		160.000,00
	Organização Social e do associativismo faixa de fronteira		2.4		120.000,00
	TOTAL	0	4	1	164.116.497,00
Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)	Fomento a projetos de transformação da biodiversidade amazônica		2.5		100.000,00
	TOTAL	0	1	0	100.000,00

Desenvolvimento Macrorregional Sustentável	Capacitação de recursos humanos para a competitividade		2.2		637.772,00
	Financiamento de empreendimentos produtivos - Fundos de Desenvolvimento Regional		2.6		300.000,00
	Promoção de investimentos em infraestrutura econômica		2.5		143.799.514,00
	Apoio ao desenvolvimento sustentável de potencialidades regionais			3	350.000,00
	Ampliação e fortalecimento das estruturas produtivas		2.5		810.651,00
	TOTAL	0	4	1	145.897.937,00
TOTAL GERAL MI		0	24	5	625.510.387,00
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC					
Desenvolvimento de Empresas e Microempresas de Pequeno e Médio Porte	Fomento à instalação de micro, pequenas e médias empresas		2.5		1.874.690,00
	Capacitação para microempresas e empresas de pequeno e médio porte		2.2		11.484.690,00
	Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais		2.1		424.690,00
	Promoção comercial de microempresas e empresas de pequeno porte		2.7		963.504,00
	TOTAL	0	4	0	14.747.574,00
Competividade das Cadeias Produtivas	Rede de centros tecnológicos e apoio às empresas de pequeno e médio porte		2.3		9.750.000,00
	Inserção do design em setores produtivos		2.7		450.000,00
	Fortalecimento das cadeias produtivas		2.5		13.150.000,00
	TOTAL	0	3	0	23.350.000,00
Artesanato Brasileiro	Capacitação de artesãos e multiplicadores		2.2		560.634,00
	Estruturação produtiva do artesanato brasileiro		2.5		2.410.283,00
	Feiras e eventos para comercialização da produção artesanal		2.7		1.813.580,00
	TOTAL	0	3	0	4.784.497,00
TOTAL GERAL MDIC		0	10	0	42.882.071,00
MINISTÉRIO DO TURISMO - Mtur					
Turismo no Brasil: Uma viagem de Inclusão	Apoio à projetos de infra-estrutura turística		2.5		1.797.713.858,00
	Fomento a projetos de desenvolvimento turístico local e de inclusão social			3	11.450.000,00
	Fomento à Produção Local e Distribuição de Produtos para Uso dos Empreendimentos Turísticos			3	7.643.055,00
TOTAL		0	1	2	1.816.806.913,00
TOTAL GERAL M. TURISMO		0	1	2	1.816.806.913,00

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA					
Nacional de Florestas	Fomento ao manejo florestal na Amazônia (Programa Piloto)			3	2.000.000,00
	TOTAL	0	0	1	2.000.000,00
Agenda 21	Fomento a projetos de agendas 21 locais			3	2.885.647,00
	Elaboração e implementação das agendas 21 locais			3	605.000,00
	TOTAL	0	0	2	3.490.647,00
Comunidades Tradicionais	Capacitação de comunidades tradicionais		2.2		20.160.000,00
	Fomento à projetos de gestão ambiental das reservas extrativistas da Amazônia (programa piloto)			3	2.400.000,00
	Gestão ambiental em terras quilombolas			3	750.000,00
	Fomento a projetos de desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais			3	4.050.000,00
	TOTAL	0	1	3	27.360.000,00
Conservação, manejo e sustentabilidade da Agrobiodiversidade	Fomento a projetos demonstrativos na Amazônia e Mata Atlântica			3	18.982.921,00
	Implantação dos planos de utilização dos pólos do Proambiente em escala territorial			3	1.525.473,00
	TOTAL	0	0	2	20.508.394,00
Resíduos Sólidos Urbanos	Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos		2.5		320.000,00
	TOTAL	0	1	0	320.000,00
	TOTAL GERAL MMA	0	2	8	53.679.041,00
MINISTÉRIO DA CULTURA - MinC					
Cultura Afro-Brasileira	Etnodesenvolvimento das comunidades remanescentes de quilombo			3	1.079.294,00
	TOTAL	0	0	1	1.079.294,00
Engenho das Artes	Instalação de espaços culturais		2.5		47.809.840,00
	Fomento a projetos em arte e cultura		2.5		95.797.913,00
	TOTAL	0	2	0	143.607.753,00
	TOTAL GERAL M. CULTURA	0	2	1	144.687.047,00
MINISTÉRIO DOS ESPORTES - ME					
Inserção Social pelo Esporte	Produção de material esportivo por comunidades em situação de vulnerabilidade social - Pintando a Cidadania		2.5		13.068.078,00
	Produção de material esportivo por detentos - Pintando a Liberdade		2.5		4.852.552,00
	TOTAL	0	2	0	17.920.630,00
	TOTAL M.ESPORTES	0	2	0	17.920.630,00

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA					
Abastecimento Agroalimentar	Aquisição de Produtos para Comercialização		2.7		100.009.941,00
	Organização dos Micro e Pequenos Varejistas		2.5		250.000,00
	TOTAL	0	2	0	100.259.941,00
Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	Energização Rural		2.5		4.473.000,00
	Apoio aos projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário		2.5		526.124.528,00
	Apoio ao pequeno e médio produtor agropecuário		2.3		55.435.000,00
	TOTAL	0	3	0	586.032.528,00
Desenvolvimento sustentável do Agronegócio	Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo		2.4		11.245.200,00
	Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas			3	2.895.539,00
	Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias			3	2.787.566,00
	TOTAL	0	1	2	16.928.305,00
TOTAL GERAL MAPA		0	6	2	703.220.774,00
MINISTÉRIO DA DEFESA - MD					
Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade	Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar - Soldado Cidadão		2.2		10.830.000,00
	Apoio das Forças Armadas ao Projeto Rondon		2.2		4.960.000,00
	TOTAL	0	2	0	15.790.000,00
TOTAL GERAL M. DEFESA		0	2	0	15.790.000,00
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME					
Luz para Todos	Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (LUZ NO CAMPO)		2.5		300.000,00
	Ampliação da Rede rural de distribuição de energia elétrica - Luz para Todos (Amazônas)		2.5		12.554.936,00
	Atendimento das demandas por energia elétrica em localidades isoladas não supridas pela rede elétrica convencional		2.5		19.713.000,00
	TOTAL	0	3	0	32.567.936,00
TOTAL GERAL MME		0	3	0	32.567.936,00
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - MC					
Inclusão Digital	Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos		2.5		108.000,00
	Capacitação de multiplicadores		2.2		10.000,00
	TOTAL	0	2	0	118.000,00
TOTAL GERAL M.COMUNICAÇÃO		0	2	0	118.000,00

MINISTÉRIO DA PREVIDENCIA E SOCIAL - MPS					
Previdência Social Básica	Pagamento de Aposentadorias - Área Rural	1			28.468.430.711,00
	Pagamento de Pensões - Área Rural	1			10.288.325.474,00
	Pagamento de Salário-Maternidade - Área Rural	1			583.333.564,00
	Pagamento de Aposentadorias Especiais	1			6.590.066.366,00
	Pagamento de Abono de Permanência em Serviço	1			7.519.924,00
	TOTAL	5	0	0	45.937.676.039,00
	TOTAL GEAL MPS	5	0	0	45.937.676.039,00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC					
Brasil Universitário	Concessão de bolsa de permanência no Ensino Superior	1			15.000.000,00
	TOTAL	1	0	0	15.000.000,00
	TOTAL GERAL MEC	1	0	0	15.000.000,00
TOTAL GERAL (TODOS OS MINISTÉRIOS)		19	121	27	98.006.873.160,00

APRESENTAÇÃO.....	3
Ministério da Previdência Social - MPS.....	16
Pagamento de Aposentadorias – Área Rural.....	16
Pagamento de Pensões – Área Rural.....	17
Pagamento de Aposentadorias Especiais.....	18
Pagamento de Salário-Maternidade – Área Rural.....	19
Pagamento de Abono de Permanência em Serviço.....	20
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.....	21
Transferência de renda diretamente às famílias em condições de pobreza e extrema pobreza (Lei Nº 10.836, de 2004).....	21
Benefício de prestação continuada da social à pessoa com deficiência	22
Benefício de Prestação Continuada da assistência social à Pessoa Idosa	23
Renda mensal vitalícia por invalidez.....	24
Renda Mensal Vitalícia Por Idade.....	25
Concessão de bolsa para jovens em situação de vulnerabilidade social	26
Concessão de bolsa a crianças e adolescentes em situação de trabalho	27
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.....	28
Pagamento do Seguro-Desemprego.....	28
Pagamento do Benefício – Abono Salarial.....	29
Pagamento do Seguro-Desemprego ao Trabalhador Doméstico.....	30
Bolsa de Qualificação Profissional para Trabalhador com Contrato de Trabalho Suspenso.....	31
Concessão de Auxílio Financeiro.....	32
Presidência da República - PR.....	33
Concessão de auxílio Financeiro.....	33
Ministério da Educação - MEC.....	34
Concessão de Bolsa de Permanência no Ensino Superior – PROUNI..	34
CAPÍTULO II – Geração de Trabalho e Renda.....	35
2.1 – Diagnóstico, mobilização e articulação de parcerias.....	42
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.....	43
Orientação Profissional e Intermediação de Mão-de-Obra.....	43
Recuperação de Empresas por Trabalhadores Organizados em Autogestão.....	44
Estímulo Financeiro ao Empregador para Geração do Primeiro Emprego Destinado a Jovens.....	45
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.....	46
Pesquisa de mercado para arranjos produtivos locais.....	46
2.2 – Formação e capacitação para o trabalho.....	47
Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.....	49
Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanSeQs).....	49
Elevação da Escolaridade e Qualificação Profissional - ProJovem Urbano e Campo.....	50
Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores para o Acesso e Manutenção ao Emprego, Trabalho e Renda em Base Setorial (PlanSeQs).....	51

Qualificação Social e Profissional de Trabalhadoras Domésticas e outras Populações em Situação de Alta Vulnerabilidade.....	52
Identificação e Disseminação de Metodologias e Tecnologias Sociais de Qualificação	53
Certificação Profissional de Trabalhadores.....	54
Qualificação e assistência ao jovem para o empreendedorismo.....	55
Presidência da República – PR.....	56
Elevação da Escolaridade e Qualificação Profissional - ProJovem Urbano e Campo.....	56
Formação de Profissionais.....	57
Capacitação de Agentes Representativos das Comunidades Remanescentes de Quilombos	58
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	59
Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária.....	59
Educação de jovens e adultos no campo	60
Capacitação de Agentes de Desenvolvimento	61
Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	62
Concessão de bolsas de capacitação profissional e assistência técnica, pedagógica e social.....	63
Capacitação de Executores e Beneficiários do Crédito Fundiário.....	64
Formação de profissionais de nível superior adaptados a reforma agrária e agricultura familiar	65
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	66
Promoção da Inclusão Produtiva	66
Ministério do Meio Ambiente – MMA	67
Capacitação de Comunidades Tradicionais	67
Ministério da Defesa – MD	68
Formação Cívico-Profissional de Jovens em Serviço Militar – Soldado Cidadão	68
Apoio das Forças Armadas ao Projeto Rondon	69
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.....	70
Capacitação para Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte.....	70
Capacitação de Artesãos e Multiplicadores	71
Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Projeto Amanhã)	72
Formação de agentes para o desenvolvimento integrado e sustentável em espaços sub-regionais selecionados	73
Capacitação de Recursos Humanos para a Competitividade	74
Capacitação de agentes para a competitividade na RIDE	75
Formação de agentes para o desenvolvimento sustentável no Semi-Árido.....	76
Formação de Agentes para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável na Faixa de Fronteira	77
Ministério das Comunicações – MC	78
Capacitação de Multiplicadores.....	78
2.3 – Assistência Técnica	79
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	80

Fomento à Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares.....	80
Assistência Técnica e Capacitação de Assentados – Recuperação	81
Assistência Técnica Especializada para Mulheres Rurais.....	82
Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas	83
Assistência Técnica e Extensão Rural para Comunidades Quilombolas.....	84
Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido	85
Suporte ao Desenvolvimento de Empreendimentos de Agricultores Familiares no Nordeste Brasileiro	86
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT	87
Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão Digital ..	87
Apoio à Pesquisa e Inovação para o Desenvolvimento Social	88
Apoio à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais.....	89
Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional.....	90
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	91
Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário.....	91
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	92
Fomento e Assistência Técnica a Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação de Economia Solidária	92
Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador.....	93
Fomento a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários ..	94
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	95
Apoio à Agricultura Urbana	95
Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC	96
Rede de Centros Tecnológicos e Apoio às Empresas de Pequeno e Médio Porte.....	96
Presidência da República – PR.....	97
Incentivo à autonomia econômica e ao empreendedorismo das mulheres	97
Incentivo ao Trabalho Decente e à Equidade de Gênero no Mundo do Trabalho	98
2.4 – Apoio a Institucionalização (organização social, agrupamentos, associativismo e cooperativismo).....	99
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	100
Desenvolvimento Sustentável para os assentamentos da reforma agrária no semi-árido do Nordeste	100
Fomento à Participação da Agricultura Familiar na Cadeia do Biodiesel	101
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA.....	102
Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	102
Ministério da Integração Nacional – MI.....	103
Organização Social e do Associativismo de Espaços Sub-Regionais..	103
Organização social e do associativismo no semi-árido.....	104
Organização Social e do Associativismo na Faixa de Fronteira.....	105
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	106
Fomento a redes de cooperação de artesanato em Economia Solidária	106
2.5 – Infra-estrutura e logística de produção	107

Ministério do Turismo – MTur.....	109
Apoio a Projetos de Infra-Estrutura Turística	109
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	110
Obtenção de Imóveis Rurais para Reforma Agrária	110
Implantação e Recuperação de Infra-estrutura Básica em Projetos de Assentamento.....	111
Fomento à Agroindustrialização e à Comercialização - Terra Sol.....	112
Fomento a Projetos de Diversificação Econômica e Agregação de Valor na Agricultura Familiar	113
Consolidação e Emancipação de Assentamentos da Reforma Agrária	114
Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos	115
Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamentos.....	116
Disponibilização de Insumos para a Agricultura Familiar	117
Apoio a projetos de inovação tecnológica de agricultura familiar no semi-árido	118
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	119
Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário	119
Energização Rural	120
Organização dos Micro e Pequenos Varejistas	121
Ministério da Integração Nacional – MI.....	122
Apoio a Implantação da Infra-Estrutura Social e Econômica na Faixa de Fronteira	122
Promoção de Investimentos em Infra-Estrutura Econômica	123
Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos em Espaços Sub-Regionais	124
Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais no Semi-Árido.....	125
Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos na Faixa de Fronteira	126
Apoio à Geração de Empreendimentos Produtivos no Semi-Árido.....	127
Funcionamento de estações e centros de pesquisa em aquíicultura	128
Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e Produtivos no Semi-Árido	129
Apoio a Implantação de Infra-estrutura social e Produtivos no Semi-Árido	130
Ampliação e Fortalecimento das Estruturas Produtivas.....	131
Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios	132
Desenvolvimento das Tecnologias de Processamento de Pescado.....	133
Aproveitamento de canais de perímetros de irrigação para piscicultura	134
Fomento a Projetos de Transformação da Biodiversidade Amazônica	135
Desenvolvimento da Maricultura no Nordeste	136
Apoio e Implantação de Infra-Estrutura Aquícola e Pesqueira	137
Presidência da República – PR.....	137
Apoio ao Funcionamento de Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva Pesqueira	138

Apoio ao funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola	139
Implantação de terminal pesqueiro	140
Apoio à renovação da frota artesanal.....	141
Formento à implantação de dispositivos de exclusão de arrastos	142
Ministério da Cultura – MinC	143
Fomento a projetos em arte e cultura.....	143
Instalação de Espaços Culturais	144
Ministério da Justiça – MJ.....	145
Demarcação e Regularização de Terras Indígenas.....	145
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	146
Apoio à Instalação de restaurantes e Cozinhas Populares.....	146
Ministério de Minas e Energia – MME.....	147
Atendimento das Demandas por Energia Elétrica em Localidades Isoladas Não-Supridas pela Rede Elétrica Convencional.....	147
Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (Amazonas)	148
Oferta de Energia Elétrica a Domicílios Rurais de Baixa Renda (LUZ NO CAMPO)	149
Ministério do Esporte – ME	150
Produção de Material Esportivo por Comunidades Carentes em Situação de Vulnerabilidade Social – Pintando a Cidadania	150
Produção de Material Esportivo por Detentos – Pintando a Liberdade	151
Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC	152
Fortalecimento das Cadeias Produtivas	152
Estruturação Produtiva do Artesanato Brasileiro.....	153
Fomento à instalação de micro, pequenas e médias empresas.....	154
R\$ 1.874.690,00.....	154
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	155
Fomento para a Organização e o Desenvolvimento de Cooperativas Atuantes com Resíduos Sólidos	155
Ministério do Meio Ambiente – MMA	156
Implantação de projetos de reaproveitamento de resíduos orgânicos	156
Ministério das Comunicações – MC	157
Implantação de Telecentros para Acesso a Serviços Públicos	157
2.6 – Acesso ao Crédito.....	158
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	159
Equalização de Juros para a Agricultura Familiar – PRONAF (Lei nº 8.427, de 1992)	159
Estruturação de Assentamentos e Investimentos Comunitários – Combate à Pobreza Rural.....	160
Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.700, de 2003)	161
Ministério do Trabalho e Emprego.....	162
Fomento ao Desenvolvimento de Instituições de Microcrédito.....	162
Fomento às finanças solidárias com base em bancos comunitários e fundos solidários	163
Ministério da Integração Nacional – MI.....	164
Financiamento de empreendimentos produtivos - Fundos de	164
Desenvolvimento Regional.....	164
2.7 – Comercialização	165

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.....	166
Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar.....	166
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	167
Aquisição de alimentos da agricultura familiar.....	167
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA	168
Aquisição de Produtos para Comercialização	168
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	169
Organização Nacional da Comercialização dos Produtos e Serviços de Empreendimentos Econômicos Solidários	169
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC	170
Feiras e Eventos para Comercialização da Produção Artesanal.....	170
Promoção Comercial de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	171
Inserção do Design em Setores Produtivos	172
CAPÍTULO III – Desenvolvimento Local e Sustentável.....	173
Ministério da Integração Nacional – MI.....	174
Apoio a projeto de desenvolvimento sustentável local integrado	174
Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	175
Estruturação e dinamização de Arranjos Produtivos na Faixa de Fronteira	176
Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Potencialidades Regionais.....	177
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.....	178
Serviços de Proteção Social Básica as Famílias	178
Melhoria das Condições Sócio econômicas das Famílias.....	179
Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local	180
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.....	181
Manejo de recursos naturais em projetos de Assentamentos da Reforma Agrária	181
Elaboração de Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável	182
Apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades quilombolas.....	183
Ministério do Meio Ambiente – MMA	184
Fomento a Projetos Demonstrativos na Amazônia e Mata Atlântica	184
Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Tradicionais.....	185
Fomento a Projetos de Agendas 21 Locais.....	186
Fomento a Projetos de Gestão Ambiental das Reservas Extrativistas da Amazônia (Programa Piloto)	187
Fomento ao Manejo Florestal na Amazônia (Programa-Piloto)	188
Implementação dos Planos de Utilização dos Pólos do Proambiente em Escala Territorial	190
Gestão Ambiental em Terras Quilombolas.....	191
Elaboração e Implementação das Agendas 21 Locais	192
Ministério da Justiça – MJ.....	193
Promoção do Etnodesenvolvimento em Terras Indígenas	193
Ministério do Turismo – Mtur	194
Fomento a Projetos de Desenvolvimento Turístico Local e de Inclusão Social	194

Fomento à Produção Local e Distribuição de Produtos para Uso dos Empreendimentos Turísticos	195
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	196
Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidárias por meio da atuação de agentes de desenvolvimento solidário	196
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA	197
Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas	197
Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias	198
Presidência da República – PR	199
Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos	199
Ministério da Cultura – MinC	200
Etnodesenvolvimento das Comunidades Remanescentes de Quilombo	200
CAPÍTULO IV – Contatos Importantes	201
a) Governo Federal	201
b) Órgãos Vinculados ao Governo Federal	203
c) Conselhos Nacionais	204
d) Fóruns	207
e) Movimentos Sociais	208
f) Entidades e Órgãos de Classe	210
g) Entidades Vinculadas – Sistema “S”	212
h) Redes	213
i) Instituições Religiosas (Entidades)	213
j) Organismos Internacionais	215
k) Parceiros Fome Zero – Ações Estruturantes	216
l) Telecentros	219
m) Universidades	219
n) Microcrédito	220
o) Consórcios Municipais de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local - CONSAD	220
ANEXO I – Microcrédito	224
Região Centro-Oeste	225
Região Nordeste	227
Região Norte	244
Região Sudeste	250
Região Sul	276
ANEXO II – Gráficos e Tabelas	293